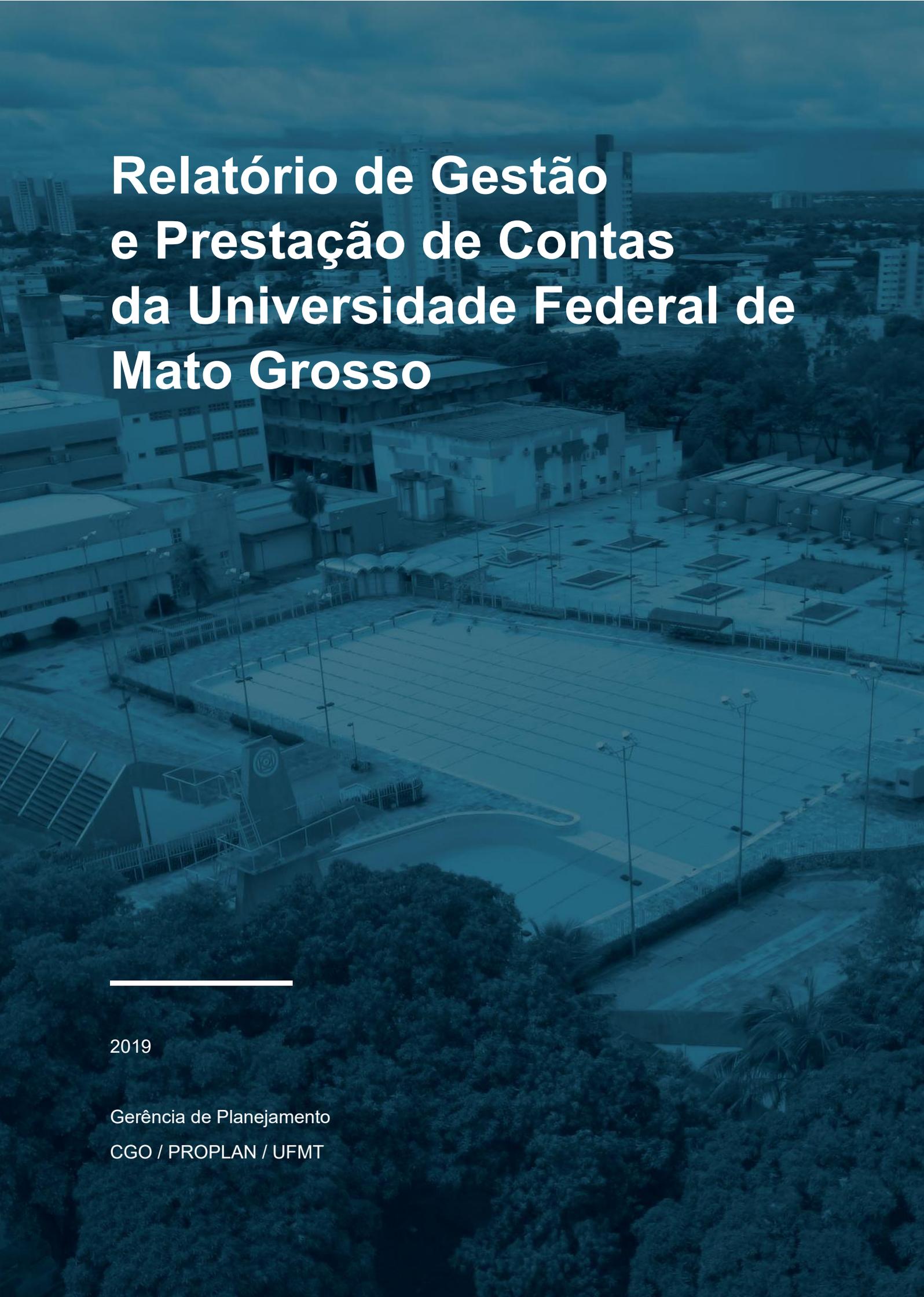


Relatório de Gestão e Prestação de Contas da Universidade Federal de Mato Grosso

2019





Relatório de Gestão e Prestação de Contas da Universidade Federal de Mato Grosso

2019

Gerência de Planejamento
CGO / PROPLAN / UFMT

Mensagem da Reitora



Apresentamos, por este Relatório, todos os esforços envidados para a consolidação da Universidade Federal de Mato Grosso como uma instituição democrática, plural, inclusiva e, sobretudo, comprometida com o ensino público, gratuito e de qualidade.

Mesmo com as restrições orçamentárias impostas a todas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), a UFMT ampliou a capilaridade de sua atuação, seja por meio da graduação presencial, da educação a distância, da oferta na pós-graduação, da pesquisa e da extensão, fatores que, juntos, permitem um desenvolvimento socioeconômico sustentável para o Estado de Mato Grosso.

Isso se deve à modernização de sua Governança, realizada desde o início da gestão, o que permitiu avanços administrativos significativos, os quais, por sua vez, refletiram na melhoria do atendimento ofertado em seu tripé fundamental – o ensino, a pesquisa e a extensão.

A elaboração de um planejamento anual, com objetivos e metas – vinculados ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) – permite acompanhar o desenvolvimento executivo das ações planejadas, aprimorando as estratégias para o cumprimento das nossas políticas estruturantes.

Consonante a essas estratégias, vale destacar o aperfeiçoamento dos sistemas de controle, tanto a partir da Auditoria Interna, quanto da Ouvidoria, mecanismos que permitem uma apuração detalhada e uma resolução efetiva para eventuais deficiências ou problemas detectados.

Outro ponto que não deve ser esquecido é a política de valorização das pessoas, permitindo que os docentes e técnicos administrativos se aprimorem para atender seu cliente final, que é o cidadão, desde o aluno da graduação a qualquer beneficiado pelas ações de extensão ou, em menor grau, as pessoas que buscam um atendimento assertivo e célere para sanar suas dúvidas.

A confluência dessas ações faz com que a UFMT avance degraus importantes rumo à internacionalização de suas ações, permitindo um intercâmbio fundamental com instituições de todo o mundo, mostrando que o conhecimento não possui fronteiras e deve ser compartilhado.

O resultado deste trabalho constante nos traz orgulho e a sensação de dever cumprido. Sentimento que ganha novas cores neste 2020, quando a UFMT completa 50 anos de fundação. Este é o esforço coletivo não apenas de uma gestão, mas de todos os servidores, docentes e técnicos administrativos, na ativa ou aposentados, que se dedicaram e se dedicam para que Mato Grosso possa ter uma Universidade que, além de levar seu nome, sintetize a pluralidade de riquezas e saberes de seu povo.

O Relatório de Gestão que apresentamos traz a análise do ambiente interno e externo, o planejamento estratégico, a gestão de riscos e os resultados obtidos, bem como a alocação de recursos e sua execução. Seu trabalho envolveu uma equipe de servidores para que as informações fossem prestadas da forma mais completa e acessível a qualquer um. Mais do que uma obrigação legal, é dever de qualquer órgão público mostrar suas ações.



Lista de Siglas

| | |
|----------|---|
| ABNT | Associação Brasileira de Normas Técnicas |
| AE | Assistência Estudantil |
| AF | Ação Afirmativa |
| AG | Alunos Regularmente Matriculados na Graduação |
| AGE | Alunos Equivalentes da Graduação |
| AGTI | Alunos da Graduação em Tempo Integral |
| AGU | Advocacia-Geral da União |
| AMN | Associação Mercosul de Normalização |
| ANEEL | Agência Nacional de Energia Elétrica |
| APG | Alunos na Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> |
| APGTI | Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral |
| AR | Alunos de Residência Médica |
| ARTI | Alunos de Residência Médica em Tempo Integral |
| AVA | Ambiente Virtual de Aprendizagem para Professores e Alunos |
| BF | Balanco Financeiro |
| CACS | Coordenação de Aquisições e Contratos de Serviços |
| CAE | Coordenação de Administração Escolar |
| CAPES | Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior |
| CASS | Coordenação de Assistência Social e Saúde do Servidor |
| CD | Cargo de Direção |
| CD | Conselho Diretor |
| CDH | Coordenação de Desenvolvimento Humano |
| CEA | Coordenação de Engenharia e Arquitetura |
| CES | Câmara de Educação Superior |
| CES | Coordenação de Engenharia de Software |
| CFC | Conselho Federal de Contabilidade |
| CGD | Comitê de Governança Digital |
| CGO | Coordenação de Gestão Orçamentária |
| CGSI | Comitê Gestor de Segurança da Informação |
| CGU | Controladoria Geral da União |
| CNE | Conselho Nacional de Educação |
| CNPq | Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico |
| COFIN | Coordenação-Geral de Programação Financeira |
| CONSEPE | Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão |
| CONSUNI | Conselho Universitário |
| COSO | <i>Comitee of Sponsoring Organizations</i> |
| CPC | Conceito Preliminar de Curso |
| CPPAD | Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar |
| CUA | <i>Campus</i> Universitário do Araguaia |
| CUS | <i>Campus</i> Universitário de Sinop |
| CUVG | <i>Campus</i> Universitário de Várzea Grande |
| DE | Dedicação Exclusiva |
| DFC | Demonstração do Fluxo de Caixa |
| DMPL | Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido |
| DVP | Demonstrações das Variações Patrimoniais |
| EaD | Ensino a Distância |
| EBSERH | Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares |
| EC | Emenda Constitucional |
| EdUFMT | Editora Universitária |
| EGD | Estratégia de Governança Digital |
| EIT | Escritório de Inovação Tecnológica |
| EJ | Empresa Junior |
| ENADE | Exame Nacional de Desempenho de Estudantes |
| ENECOMAT | Encontro sobre Economia Matogrossense |
| EPP | Escritório de Projetos e Processos |
| FAAZ | Faculdade de Agronomia e Zootecnia |
| FACAP | Faculdade de Ciências Aplicadas e Políticas |

| | |
|---------------------|---|
| FACC | Faculdade de Administração e Ciências Contábeis |
| FAEN | Faculdade de Enfermagem |
| FAENG | Faculdade de Engenharia |
| FAET | Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia |
| FAGEO | Faculdade de Geociências |
| FANUT | Faculdade de Nutrição |
| FAPEMAT | Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso |
| FAVET | Faculdade de Medicina Veterinária |
| FCA | Faculdade de Comunicação e Artes |
| FCC | Função de Coordenação de Curso |
| FD | Faculdade de Direito |
| FE | Faculdade de Economia |
| FEF | Faculdade de Educação Física |
| FENF | Faculdade de Engenharia Florestal |
| FG | Função Gratificada |
| FINEP | Financiadora de Estudos e Projetos |
| FM | Faculdade de Medicina |
| FONAPRACE | Fórum Nacional de Pró-reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis |
| FOPAG | Folha de Pagamento |
| FUFMT | Fundação Universidade Federal de Mato Grosso |
| GCQ | Gerência de Capacitação e Qualificação |
| GDIEE | Gerência de Desenvolvimento Institucional e Estudos Estratégicos |
| GEC | Gerência de Exames e Concursos |
| GECC | Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso |
| GECONT | Gerência de Contabilidade |
| GEPG | Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação |
| GPE | Grau de Participação Estudantil |
| GR | Gabinete da Reitoria |
| GRU | Guia de Recolhimento da União |
| HU | Hospitais Universitários |
| HUJM | Hospital Universitário Júlio Müller |
| IB | Instituto de Biociências |
| IC | Iniciação Científica |
| IC | Instituto de Computação |
| ICAA | Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais |
| ICAT | Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas |
| ICBS | Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde |
| ICEN | Instituto de Ciências Exatas e Naturais |
| ICET | Instituto de Ciências Exatas e da Terra |
| ICHS | Instituto de Ciências Humanas e Sociais |
| ICNHS | Instituto de Ciências Naturais, Humanas e Sociais |
| ICS | Instituto de Ciências da Saúde |
| IE | Instituto de Educação |
| IES | Instituição de Ensino Superior |
| IF | Instituto de Física |
| IFES | Instituição Federal de Ensino Superior |
| IFMT | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso |
| iGestContrat | Índice de Capacidade em Gestão de Contratações |
| iGestPessoas | Índice de Capacidade em Gestão de Pessoas |
| iGestTI | Índice de Capacidade em Gestão de TI |
| iGG | Índice Integrado de Governança e Gestão Públicas |
| IGHD | Instituto de Geografia, História e Documentação |
| iGovContrat | Índice de Governança e Gestão de Contratações |
| iGovPessoas | Índice de Governança em Gestão de Pessoas |
| iGovPub | Índice de Governança Pública |
| iGovTI | Índice de Governança em Gestão de TI |
| IL | Instituto de Linguagens |
| IN | Instrução Normativa |
| INEP | Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira |
| INPI | Instituto Nacional da Propriedade Industrial |

| | |
|-----------------|--|
| IQCD | Índice de Qualificação do Corpo Docente |
| IRP | Intenção de Registro de Preço |
| IRRF | Imposto de Renda Retido na Fonte |
| ISC | Instituto de Saúde Coletiva |
| ISSQN | Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza |
| LGPD | Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais |
| LOA | Lei Orçamentária Anual |
| LTCAT | Laudo Técnico das Condições do Ambiente de Trabalho |
| MACP | Museu de Arte e de Cultura Popular |
| MEC | Ministério da Educação |
| MOOC | <i>Massive Open Online Course</i> |
| MP | Ministério do Planejamento |
| MPF | Ministério Público Federal |
| MPOG | Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão |
| MS | Mato Grosso do Sul |
| NBCTSP | Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público |
| NDE | Núcleo Docente Estruturante |
| NL | Nota de Lançamento |
| NP | Nota de Pagamento |
| OB | Ordens Bancárias |
| OFSS | Orçamento Fiscal e da Seguridade Social |
| P&D | Pesquisa e Desenvolvimento |
| PAC-TIC | Plano Anual de Contratações de Soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação |
| PAD | Processo Administrativo Disciplinar |
| PASEP | Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público |
| PBEXT | Programa Bolsa Extensão |
| PCD | Pessoa com Deficiência |
| PCIP | Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico |
| PDA | Plano de Dados Abertos |
| PDI | Plano de Desenvolvimento Institucional |
| PDTIC | Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação |
| PEN | Processo Eletrônico Nacional |
| PET | Programa de Educação Tutorial |
| PETI | Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação |
| PGA | Plano Geral Anual |
| PGF | Procuradoria-Geral Federal |
| PGOV TIC | Política de Governança em Tecnologia da Informação e Comunicação |
| PI | Propriedade Intelectual |
| PIB | Produto Interno Bruto |
| PIBID | Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência |
| PLS | Plano de Gestão de Logística Sustentável |
| PNAES | Plano Nacional de Assistência Estudantil |
| PNDP | Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas |
| PNE | Plano Nacional de Educação |
| PoSIC | Política de Segurança da Informação |
| PPC | Projeto Pedagógico de Curso |
| PPG | Programa de Pós-Graduação |
| PPPI | Projeto Político Pedagógico Institucional |
| PQSTAE | Programa de Qualificação dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação |
| PRAE | Pró-Reitoria de Assistência Estudantil |
| PROAD | Pró-Reitoria Administrativa |
| PROCEV | Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Vivência |
| PROCUA | Pró-Reitoria do <i>Campus</i> Universitário do Araguaia |
| PROCUR | Pró-Reitoria do <i>Campus</i> Universitário de Rondonópolis |
| PROCUS | Pró-Reitoria do <i>Campus</i> Universitário de Sinop |
| PROCUVG | Pró-Reitoria do <i>Campus</i> Universitário de Várzea Grande |
| PROEG | Pró-Reitoria de Ensino de Graduação |
| PROIND | Programa de Inclusão Indígena |

| | |
|----------------|--|
| PROINQ | Programa de Inclusão Quilombola |
| PROPEQ | Pró-Reitoria de Pesquisa |
| PROPG | Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação |
| PROPLAN | Pró-Reitoria de Planejamento |
| REUNI | Reestruturação e Expansão das Universidades Federais |
| RGPS | Regime Geral de Previdência Social |
| RP | Residência Pedagógica |
| RP | Restos a Pagar |
| RPNP | Restos a Pagar Não Processados |
| RPPS | Regime Próprio de Previdência Social |
| RU | Restaurante Universitário |
| SECOMM | Secretaria de Comunicação e Multimeios |
| SECRI | Secretaria de Relações Internacionais |
| SEDUC | Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso |
| SEI | Sistema Eletrônico de Informação |
| SESU | Secretaria de Educação Superior |
| SETEC | Secretaria de Tecnologia Educacional |
| SGBP | Sistema de Gerenciamento de Bens Patrimoniais |
| SGE | Sistema de Gerenciamento de Encargos |
| SGED | Sistema de Gerenciamento Eletrônico de Documentos |
| SGP | Secretaria de Gestão de Pessoas |
| SGPP | Sistema de Gerenciamento de Projetos de Pesquisa |
| SIADS | Sistema Integrado de Gestão Patrimonial |
| SIAFI | Sistema Integrado de Administração Financeira |
| SIAPE | Sistema Integrado de Administração de Pessoal |
| SIASG | Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais |
| SIC | Segurança da Informação e Comunicações |
| SIC | Serviço de Informação ao Cidadão |
| SIC | Sistema de Informações de Custos |
| SICONV | Sistema de Convênios |
| SIEX | Sistema de Gerenciamento de Projetos de Extensão |
| SIGA | Sistema de Informações de Gestão Acadêmica de Graduação |
| SIGED | Sistema de Gerenciamento de Ensino a Distância |
| SINFRA | Secretaria de Infraestrutura |
| SIORG | Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal |
| SIPG | Sistema de Informações de Gestão Acadêmica de Pós-Graduação |
| SISAC | Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões |
| SISREQ | Sistema de Requisições para Materiais de Consumo, Bens e Serviços |
| SiSU | Sistema de Seleção Unificada |
| SisUAB | Sistema de Informação da Universidade Aberta do Brasil |
| SNPG | Sistema Nacional de Pós-graduação |
| SOF | Secretaria de Orçamento Federal |
| SPIUNET | Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União |
| SPU | Secretaria de Patrimônio da União |
| STI | Secretaria de Tecnologia da Informação |
| STN | Secretaria do Tesouro Nacional |
| SUS | Sistema Único de Saúde |
| TAE | Técnico Administrativo em Educação |
| TCU | Tribunal de Contas da União |
| TED | Termo de Execução Descentralizada |
| TI | Tecnologia da Informação |
| TIC | Tecnologia da Informação e Comunicação |
| TR | Termo de Referência |
| TSG | Taxa de Sucesso na Graduação |
| TVU | Tv Universitária |
| UFMT | Universidade Federal de Mato Grosso |
| UFR | Universidade Federal de Rondonópolis Instituições Federais de Ensino Superior |
| IFES | Instituição Federal de Ensino Superior |
| UG | Unidade Gestora |

| | |
|-----------------|---|
| UNISELVA | Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso |
| UO | Unidade Orçamentária |
| VIC | Voluntariado de Iniciação Científica |
| VPA | Varição Patrimonial Aumentativa |
| VPD | Varição Patrimonial Diminutiva |

Lista de Gráficos

| | |
|--|-----|
| Gráfico 1 – Valores empenhados pela UFMT em 2019..... | 66 |
| Gráfico 2 – Principais despesas empenhadas pela UFMT em 2019..... | 67 |
| Gráfico 3 – Receitas próprias UFMT em 2019..... | 67 |
| Gráfico 4 – Registros do Sistema E-Pessoal..... | 71 |
| Gráfico 5 – Composição da força de trabalho por situação funcional..... | 73 |
| Gráfico 6 – Composição da Força de Trabalho por vínculo..... | 73 |
| Gráfico 7 – Distribuição da Força de Trabalho por <i>Campus</i> | 74 |
| Gráfico 8 – Distribuição de Servidores por Área de Trabalho..... | 74 |
| Gráfico 9 – Detalhamento da Despesa de Pessoal..... | 76 |
| Gráfico 10 – Processos de Contratação em 2019..... | 78 |
| Gráfico 11 – Indicador 1 - Pregões 2018 e 2019 – Percentual de êxito nas licitações..... | 79 |
| Gráfico 12 – Indicador 2 – Prazo Médio das licitações - Pregões..... | 79 |
| Gráfico 13 – Despesas Essenciais em 2019..... | 80 |
| Gráfico 14 – Evolução do iGovTI entre 2010 e 2016..... | 88 |
| Gráfico 15 – Projetos de pesquisa e extensão com temática ambiental (2018-2019)..... | 93 |
| Gráfico 16 – Quantidade de papel e copos descartáveis distribuídos (2018 - 2019)..... | 95 |
| Gráfico 17 – Ingressos 2019/2018..... | 104 |
| Gráfico 18 – Dispêndios 2019/2018..... | 104 |
| Gráfico 19 – Composição do Ativo - Balanço Patrimonial 18/19..... | 106 |
| Gráfico 20 – Composição do Passivo - Balanço Patrimonial 18/19..... | 106 |
| Gráfico 21 – Composição das DVP's 18/19..... | 110 |
| Gráfico 22 – Composição da VPA 2019 em milhões..... | 110 |
| Gráfico 23 – Composição da VPD 2019 em milhões..... | 110 |

Lista de Quadros

| | |
|---|-----|
| Quadro 1 – Macroprocessos Finalísticos e Valor Gerado..... | 18 |
| Quadro 2 – Macroprocessos Finalísticos de 1º e 2º Nível..... | 18 |
| Quadro 3 – Ações Realizadas em 2019 para Melhoria da Governança na UFMT..... | 27 |
| Quadro 4 – Indicadores de Governança e Gestão Pública - UFMT 2017..... | 28 |
| Quadro 5 – Indicadores de Governança e Gestão Pública – UFMT 2018..... | 29 |
| Quadro 6 – Relação entre os componentes do controle interno e os planos de gestão de riscos na UFMT..... | 33 |
| Quadro 7 – Resultados Alcançados em Relação às Metas Previstas para 2019..... | 36 |
| Quadro 8 – Juros e multas pagos em 2019..... | 68 |
| Quadro 9 – Execução dos Principais Elementos de Despesa por Grupo da Despesa..... | 69 |
| Quadro 10 – Evolução das despesas da UFMT, 2019 – 2018..... | 69 |
| Quadro 11 – Despesas da Universidade Federal de Rondonópolis em 2019..... | 70 |
| Quadro 12 – Processos Registrados em 2019..... | 71 |
| Quadro 13 – Distribuição da Força de Trabalho por Faixa Etária..... | 73 |
| Quadro 14 – Distribuição da Força de Trabalho por Gênero..... | 73 |
| Quadro 15 – Pessoas com deficiência..... | 74 |
| Quadro 16 – Distribuição da Força de Trabalho por <i>Campus</i> | 74 |
| Quadro 17 – Quantidade de Servidores por Área de Trabalho..... | 74 |
| Quadro 18 – Editais Vigentes em 2019 – Concurso Público..... | 75 |
| Quadro 19 – Editais Vigentes em 2019 - Remoção..... | 75 |
| Quadro 20 – Nomeações em 2019..... | 75 |
| Quadro 21 – Modalidade de Contratação – Comparativo 2018 x 2019..... | 78 |
| Quadro 22 – Despesas por Modalidade de Contratação em 2019..... | 80 |
| Quadro 23 – Despesas Essenciais em 2019..... | 80 |
| Quadro 24 – Execução de Despesa com Bolsa Estudantil em 2019..... | 81 |
| Quadro 25 – Execução de Despesa com Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica e Locação de Mão-de-Obra em 2019..... | 81 |
| Quadro 26 – Gastos com Funcionamento Administrativo (Despesas Pagas) em 2019..... | 82 |
| Quadro 27 – Planilha de Aquisições com Dotação Orçamentária em 2019..... | 86 |
| Quadro 28 – Contratações mais Relevantes de Recursos de TI em 2019..... | 86 |
| Quadro 29 – Notas do iGovTI 2016..... | 88 |
| Quadro 30 – Obras em Andamento em 2019..... | 91 |
| Quadro 31 – Ações Realizadas em 2019 Referentes ao Tema: Pesquisa e Extensão..... | 93 |
| Quadro 32 – Ações Realizadas em 2019 Referentes ao Tema: Comunicação e Sensibilização..... | 94 |
| Quadro 33 – Ações Realizadas em 2019 Referentes ao Tema: Copo descartável e papel A4..... | 95 |
| Quadro 34 – Ações Realizadas em 2019 Referentes ao Tema: Energia Elétrica..... | 96 |
| Quadro 35 – Ações Realizadas em 2019 Referentes ao Tema: Telefonia..... | 97 |
| Quadro 36 – Ações Realizadas em 2019 Referentes ao Tema: Compras e Contratações sustentáveis..... | 97 |
| Quadro 37 – Ações Realizadas em 2019 Referentes ao Tema: Resíduos Perigosos e de Serviço de Saúde..... | 97 |
| Quadro 38 – Obrigações de Curto Prazo..... | 106 |
| Quadro 39 – Demonstrativo da Execução das Despesas..... | 112 |
| Quadro 40 – Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar não Processados..... | 112 |
| Quadro 41 – Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados..... | 112 |
| Quadro 42 – Comparativo de Receitas Arrecadadas entre 2018 e 2019..... | 117 |
| Quadro 43 – Execução da Despesa ref. ao quarto trimestre de 2019..... | 118 |
| Quadro 44 – Ativo não Circulante – Depreciação/Redução ao valor Recuperável..... | 120 |
| Quadro 45 – Obrigações Trabalhistas, Previd. E Assist. – Composição..... | 120 |
| Quadro 46 – Demais Obrigações a Curto Prazo – Composição..... | 121 |
| Quadro 47 – Fornecedores e Contas a Pagar longo Prazo– Composição..... | 121 |
| Quadro 48 – Ajuste de Exercícios Anteriores..... | 122 |
| Quadro 49 – Receitas Derivadas e Originárias..... | 124 |
| Quadro 50 – Desembolso de Pessoal e Demais Despesas..... | 124 |
| Quadro 51 – Fluxo de Caixa..... | 124 |
| Quadro 52 – Composição dos Ingressos em 2019..... | 125 |
| Quadro 53 – Composição das Transferências Financeiras Recebidas..... | 125 |

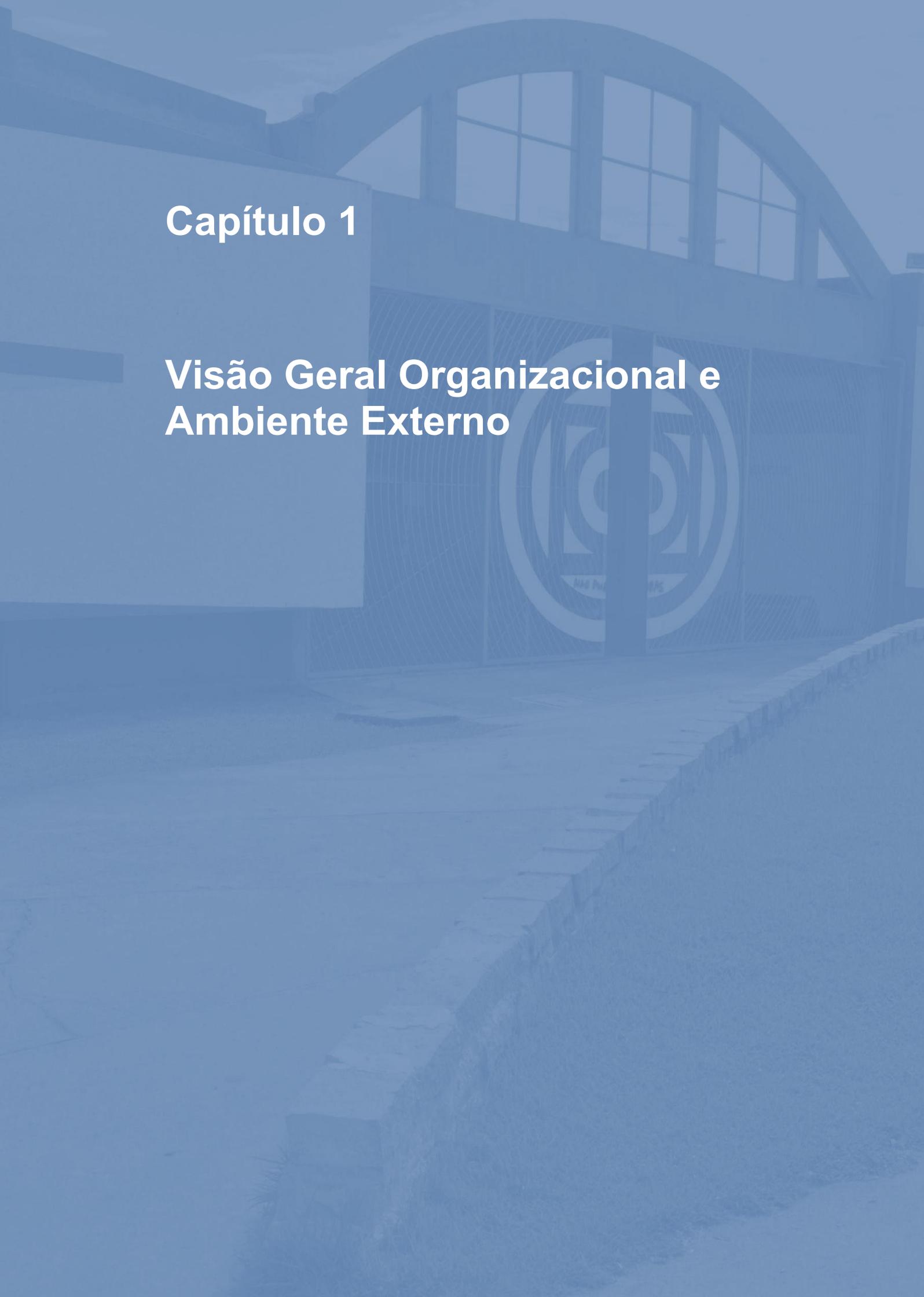
| | |
|--|-----|
| Quadro 54 – Composição dos Dispendios em 2019..... | 125 |
| Quadro 55 –Composição das Transferências Financeiras Concedidas..... | 126 |
| Quadro 56 – Resultado Financeiro – Metodologia 1..... | 126 |
| Quadro 57 – Resultado Financeiro – Metodologia 2..... | 126 |
| Quadro 58 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição consolidadas..... | 127 |
| Quadro 59 – Fornecedores e Contas a Pagar - Por Órgão a curto prazo..... | 127 |
| Quadro 60 – Composição de Gastos com Pessoal e Encargos Sociais 2019..... | 128 |
| Quadro 61 – Resumo das despesas com a FOPAG da UFMT referente ao exercício de 2019..... | 128 |
| Quadro 62 – Resumo das despesas com FOPAG do HUJM, ref. exercício 2019..... | 129 |
| Quadro 63 – Obrigações Contratuais – Composição consolidada por órgão..... | 129 |
| Quadro 64 – Obrigações Contratuais – Composição consolidada por UG contratante..... | 129 |
| Quadro 65 – Obrigações Contratuais por Órgão – Por Contratado 154045 (R\$)..... | 129 |
| Quadro 66 – Obrigações Contratuais por Órgão – Por Contratado 154070(R\$)..... | 130 |
| Quadro 67 – Relação de contratos registrados no HUJM..... | 130 |
| Quadro 68 – Relação de contratos registrados na UG 154045..... | 132 |
| Quadro 69 – Composição dos Restos a Pagar não Processados no final do exercício de 2019..... | 137 |
| Quadro 70 – Execução dos Restos a Pagar não Processados, data base 31/12/2019..... | 137 |
| Quadro 71 – Composição dos Restos a Pagar não Processados por Grupo de ND..... | 138 |
| Quadro 72 – Restos a Pagar Processados inscritos em exercícios anteriores UFMT e HUJM..... | 138 |
| Quadro 73 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002..... | 140 |
| Quadro 74 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU 408/2002..... | 140 |
| Quadro 75 – Riscos, Oportunidades e Perspectivas..... | 143 |

Sumário

| | |
|--|------------|
| Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo | 13 |
| Governança, Estratégia e Alocação de Recursos..... | 22 |
| Gestão de Riscos e Controles Internos..... | 32 |
| Resultados e Desempenho da Gestão..... | 34 |
| Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis..... | 99 |
| Outras Informações Relevantes..... | 139 |
| Anexos..... | 142 |

Capítulo 1

Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo



A Universidade Federal de Mato Grosso, com sede na cidade de Cuiabá, foi fundada em 10 de dezembro de 1970, através da Lei n.º 5.647. Formada, inicialmente, pela junção da Faculdade de Direito e do Instituto de Ciências e Letras de Cuiabá, a Universidade conquistou na primeira década de sua existência alguns avanços em termos de estrutura física de seu *campus* e a criação de seus primeiros centros de ensino: Ciências Sociais, Ciências Exatas e Tecnológicas, Ciências Agrárias e Ciências Biológicas.

Nas décadas de 1980 e 1990, paralelamente à expansão do *campus* de Cuiabá, a Universidade iniciou o processo de interiorização. Em 1980, deu-se a integração do Centro Universitário de Rondonópolis, na época vinculado à Universidade do Estado de Mato Grosso, sediada em Campo Grande – MS, quando foi criado o Centro Pedagógico de Rondonópolis. Em 1981, foi implantado o Centro Pedagógico de Barra do Garças, constituindo-se a célula inicial do atual *campus* do Araguaia. Foi ainda, na década de 1980, que a UFMT instalou o Hospital Universitário Júlio Müller, que se tornou importante referência e apoio para os cursos da área de saúde.

No início da década de 1990, com o intuito de expandir o processo de interiorização, a UFMT criou, na cidade de Sinop, o Núcleo Pedagógico Norte Mato-Grossense, que veio a tornar-se o Centro Universitário de Sinop. Conforme Resolução 011/2012 do Conselho Diretor da UFMT, foi estruturado o *campus* de Várzea Grande, que passou a ofertar vagas no ano de 2014.

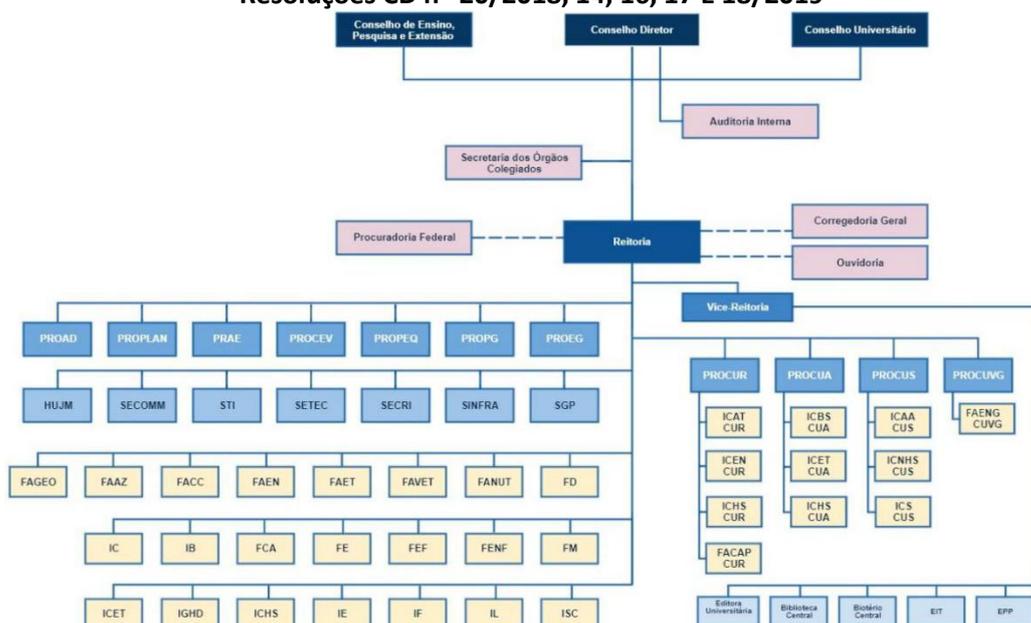
A UFMT, comprometida com a realidade social em que se insere, tem intensificado esforços para promover a formação de estudantes de diferentes áreas do estado, o que tem sido viabilizado pela oferta de cursos na modalidade a Distância, os quais já envolveram cerca de 80 municípios, alguns distantes mais de 800 Km de Cuiabá.

Ao longo de sua existência, a UFMT tornou-se referência em ensino, pesquisa e extensão no estado de Mato Grosso, voltada para a construção do desenvolvimento sustentável, através de formas inovadoras de articulação das potencialidades humanas e na cooperação com entidades de diferentes esferas administrativas e da sociedade organizada.

Por meio do tripé ensino, pesquisa e extensão, a Universidade Federal de Mato Grosso, conforme consta em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, tem por missão “formar e qualificar profissionais nas diferentes áreas, produzir conhecimentos e inovações tecnológicas e científicas que contribuam significativamente para o desenvolvimento regional e nacional”, com isso, a UFMT tem a visão de tornar-se referência nacional e internacional como instituição multicampi de qualidade acadêmica, consolidando-se como marco de referência para o desenvolvimento sustentável da região central da América do Sul, na confluência da Amazônia, do Cerrado e do Pantanal.

A Universidade Federal de Mato Grosso compreende os Colegiados Deliberativos, a Administração Superior, as Unidades Acadêmicas e as Unidades Suplementares, conforme organograma:

Figura 1 – Organograma Sintético – Resolução CD nº 01, de 09 de março de 2018, alterada pelas Resoluções CD nº 20/2018, 14, 16, 17 E 18/2019



Fonte: Gerência de Planejamento/CGO/PROPLAN/UFMT.

Reitoria



Reitora: Myrian
Thereza de Moura
Serra

Vice-Reitoria



Vice-Reitor: Evandro
Aparecido Soares da
Silva

Missão: Formar e qualificar profissionais nas diferentes áreas, produzir conhecimentos e inovações tecnológicas e científicas que contribuam significativamente para o desenvolvimento regional e nacional.

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



Pró-Reitora: Lisiane
Pereira de Jesus

A PROEG é responsável pela gestão acadêmica dos cursos de graduação nos campi. Lida com as políticas de ensino de graduação desde o acesso do estudante até a sua diplomação, tendo como objetivo oportunizar uma melhor formação no universo acadêmico.

Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação



Pró-Reitora: Ozerina Victor de
Oliveira

A PROPG auxilia na regulação, controle, diplomação e gestão financeira dos recursos destinados a Pós-Graduação. O objetivo principal é atuar junto aos programas visando a melhoria da qualidade de formação ofertada.

Pró-Reitoria de Pesquisa



Pró-Reitora: Patrícia Silva
Osório

A PROPEq é responsável por fomentar a produção do conhecimento em todas as áreas do saber, através da articulação interna, com os Grupos de Pesquisa, e externa, com as Agências de Fomento.

Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Vivência



Pró-Reitor: Fernando Tadeu de
Miranda Borges

A PROCEV é responsável pela implementação e articulação dos projetos de cultura, extensão, esporte, lazer e vivência na UFMT. A unidade tem como objetivo participar da arte da formação de profissionais cidadãos, vivamente articulados e conscientes das responsabilidades sociais.

Pró-Reitoria de Assistência Estudantil



Pró-Reitora: Erivã Garcia
Velasco

A PRAE é a responsável pela proposição e acompanhamento da política de assistência estudantil e de ações afirmativas da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), com o objetivo de garantir o acesso e a permanência dos estudantes na UFMT, com qualidade. Na PRAE o estudante encontra apoio e acompanhamento para as suas necessidades ao longo de sua trajetória acadêmica, sendo que há especial atenção aos que precisam de atendimento socioeconômico e psicopedagógico.

Pró-Reitoria de Planejamento



Pró-Reitora: Tereza Christina
Mertens Aguiar Veloso

A PROPLAN tem por finalidade o planejamento, execução e avaliação das ações relacionadas a elaboração da proposta orçamentária e a distribuição dos recursos de custeio às unidades acadêmicas e administrativas. É responsável pelo fornecimento de subsídios à tomada de decisão qualificada e adequada à missão institucional. Propõe a elaboração de indicadores e projetos para o acompanhamento das atividades e avaliação de desempenho institucional, além de ter a responsabilidade pela organização dos dados relativos as áreas acadêmicas e administrativas, para informações da comunidade interna e externa.

Pró-Reitoria Administrativa



Pró-Reitora: Lisaiane Bortolini

A PROAD e suas unidades têm como objetivo assessorar a Reitoria em assuntos referentes à área técnica para garantir o melhor desempenho da gestão administrativa.

Pró-Reitoria do Campus Araguaia



Pró-Reitor: Paulo Jorge da Silva

Representa a Reitoria no campus fora de sede.

Pró-Reitoria do Campus Sinop



Pró-Reitor: Roberto Carlos Beber

Representa a Reitoria no campus fora de sede.

Pró-Reitoria do Campus Várzea Grande



Pró-Reitor: Mauro Lúcio Naves Oliveira

Representa a Reitoria no campus fora de sede.

Secretaria de Relações Internacionais



Secretária: Irene Cristina Mello

A SECRI desenvolve e implementa políticas e projetos para a internacionalização da UFMT. No processo de mobilidade internacional, atua como ponte entre as instituições de ensino estrangeiras, as agências de mobilidade estudantil e os estudantes, docentes e técnicos-administrativos da UFMT.

Secretaria de Tecnologia Educacional



Secretário: Alexandre M. dos Anjos

A SETEC é responsável por formar e qualificar profissionais nas diferentes áreas, produzir conhecimentos e inovação em tecnologia educacional que contribuam significativamente para do desenvolvimento regional e nacional por meio das modalidades da educação aberta à distância e híbrida.

Secretaria de Comunicação e Multimeios



Secretária: Janaína Sarah Pedrotti

A SECOMM atua de forma integrada, estabelecendo comunicação entre os diversos segmentos da comunidade universitária e os veículos institucionais, a fim de fortalecer a comunicação interna e ampliar a visibilidade das ações de ensino, pesquisa e extensão.

Secretaria de Tecnologia da Informação



Secretária: Eunice Pereira dos Santos Nunes

A STI fornece soluções inovadoras de Tecnologia da Informação e da Comunicação (TIC) para a comunidade universitária, em consonância com a missão da UFMT e que permitam à Universidade alcançar com excelência seus objetivos institucionais.

Secretaria de Gestão de Pessoas



Secretário: Domingos Sálvio Santana

A SGP tem como objetivo planejar, executar e avaliar as ações de Política de Gestão de Pessoas que visem o desenvolvimento do ser humano.

Secretaria de Infraestrutura



Secretário: Adriano Aparecido de Oliveira

A SINFRA atende a comunidade universitária no que tange aos serviços de infraestrutura, visando a excelência na gestão.

Escritório de Projetos e Processos



Diretora do Escritório:
Anne Cristine Betoni
Cardoso

O EPP auxilia na gestão de processos e busca maximizar os resultados positivos nos projetos da UFMT.

Escritório de Inovação Tecnológica



Diretor do Escritório: Olivan
da Silva Rabelo

O EIT gere a política de inovação da UFMT, desenvolvendo atividades relacionadas a três eixos principais: fomento à cultura e educação empreendedora; estímulo à inovação e ações de alianças estratégicas; processos, projetos ou serviços, os quais possam impactar positivamente a comunidade interna e externa.

Hospital Universitário Júlio Müller



Superintendente:
Elisabeth Aparecida
Furtado de Mendonça

O HUJM forma recursos humanos de qualidade na área de saúde e prima pela excelência em suas atividades assistenciais e de pesquisa, contribuindo para a consolidação do SUS.

Universidade Federal de Rondonópolis



Reitora *Pró-Tempore*: Anely
Castilho Polizel de Souza

A UFR foi criada pela Lei nº 13.637, publicada no Diário Oficial da União (DOU), de 21 de março de 2018, pelo desmembramento do campus de Rondonópolis. A UFR encontra-se em processo de organização administrativa e acadêmica, sob a tutoria da UFMT.

Modelo de Negócios

Figura 2 – Modelo de Negócio da UFMT



Fonte: Escritório de Projetos e Processos.

*Em virtude de atraso no calendário acadêmico, foi utilizada a recomendação do TCU, que determina que se o número de concluintes do segundo semestre do ano de referência não estiver disponível, deve ser considerado o número de diplomados do segundo semestre do ano anterior ao de referência e o número de diplomados do primeiro semestre do ano de referência (Decisão TCU 408/2002).

É importante destacar que, somente no ano de 2019, a UFMT gerou impacto no estado de Mato Grosso com a formação de 2.167 profissionais, em seus quatro *campi*, bem como na Universidade Federal de Rondonópolis, que irão atender às demandas do mundo do trabalho. Do total de concluintes, podemos destacar, 135 médicos, 91 enfermeiros, 131 bacharéis em direito e 471 professores em diversas áreas. Além disso houve a formação de 1.011 mestres e 284 doutores.

Cadeia de Valor da UFMT

A elaboração da cadeia de valor da IES utilizou como base o conhecimento apresentado no Guia para o Gerenciamento de Processos de Negócios – Corpo Comum de Conhecimento (BPM CBOK V3.0), que destaca a classificação dos processos em três tipos:

1. Processo Primário: conhecido também como finalísticos, é tipicamente interfuncional, ou seja,

percorre em diversos setores e interagem com os usuários dos serviços.

2. Processo de Suporte: Esses apoiam os primários, de gerenciamento e até mesmo outros de suporte, entregam valor para outros processos e não diretamente ao usuário do serviço, como os primários.

3. Processo de Gerenciamento: Também não entregam valor diretamente ao usuário final do processo, mas asseguram que a unidade opere de acordo com seus objetivos e metas de desempenho.

A cadeia de valor da UFMT está dividida em três níveis de processos, que abordam os processos de gerenciamento, processos primários e processos de suporte.

Conforme cadeia de valor aprovada pelo Conselho Diretor em 2019, os macroprocessos finalísticos, ou seja, aqueles que tem relação direta com os usuários dos serviços da Universidade Federal de Mato Grosso, são:

Quadro 1 – Macroprocessos Finalísticos e Valor Gerado

| Cadeia de Valor Finalística | Unidades que Atuam no Macroprocesso | Valor Gerado |
|---|--|---|
| Disponibilizar Educação Superior | Unidades Acadêmicas, PROEG, PROPG, PROPLAN, SINFRA, STI, SETEC, CONSEPE | Cursos de graduação e pós-graduação ofertados |
| Selecionar Candidatos | Unidades Acadêmicas, PROEG, PROPG, STI, SETEC | - Candidatos à graduação e/ou pós-graduação matriculados - Inclusão Social |
| Formar profissionais | Unidades Acadêmicas, PROEG, PROPG, PROPEQ, PROCEV, SECRI, STI, CONSEPE, SETEC, | - Diplomação em nível de graduação, pesquisadores e atendimento direto à sociedade por meio de projetos de extensão |
| Qualificar profissionais | Unidades Acadêmicas, PROPG, PROPEQ, PROCEV, CONSEPE, SETEC | Mestres, doutores e pesquisadores |
| Assistir Estudantes | Unidades Acadêmicas, PRAE, PROEG, PROCEV, PROPG, PROPEQ | - Inclusão social - Redução da evasão e retenção |
| Produção Inovações Tecnológicas e Científicas | Unidades Acadêmicas, EIT, PROPEQ, PROCEV | - Depósito de patentes, registro de marcas e softwares, pré/incubação de empreendimentos |

Fonte: Escritório de Projetos e Processos.

Quadro 2 – Macroprocessos Finalísticos de 1º e 2º Nível

| Macroprocessos Finalísticos 1º Nível | Macroprocessos Finalísticos 2º Nível |
|--------------------------------------|---|
| Disponibilizar Educação Superior | Recredenciar Instituição |
| | Criar Curso de graduação |
| | Reestruturar curso de graduação |
| | Criar Programa de pós-graduação |
| Selecionar candidatos | Aderir processo seletivo Sisu |
| | Executar processo seletivo de vagas remanescentes do Sisu - graduação |
| | Executar processo seletivo de transferência facultativa – graduação |
| | Executar processo seletivo para admissão de graduados |
| | Matricular candidatos à graduação |
| | Executar processo seletivo para programas de pós graduação |
| | Matricular candidatos à pós-graduação |
| Formar profissionais | Ensino de Graduação |
| | Pesquisa |
| | Extensão |
| Qualificar profissionais | Especialização |
| | Mestrado |
| | Doutorado |
| Assistir Estudantes | Planejar assistência |
| | Selecionar estudantes |
| | Conceder auxílios / bolsas |
| | Analisar prestação de contas |
| | Renovar auxílios / bolsas |

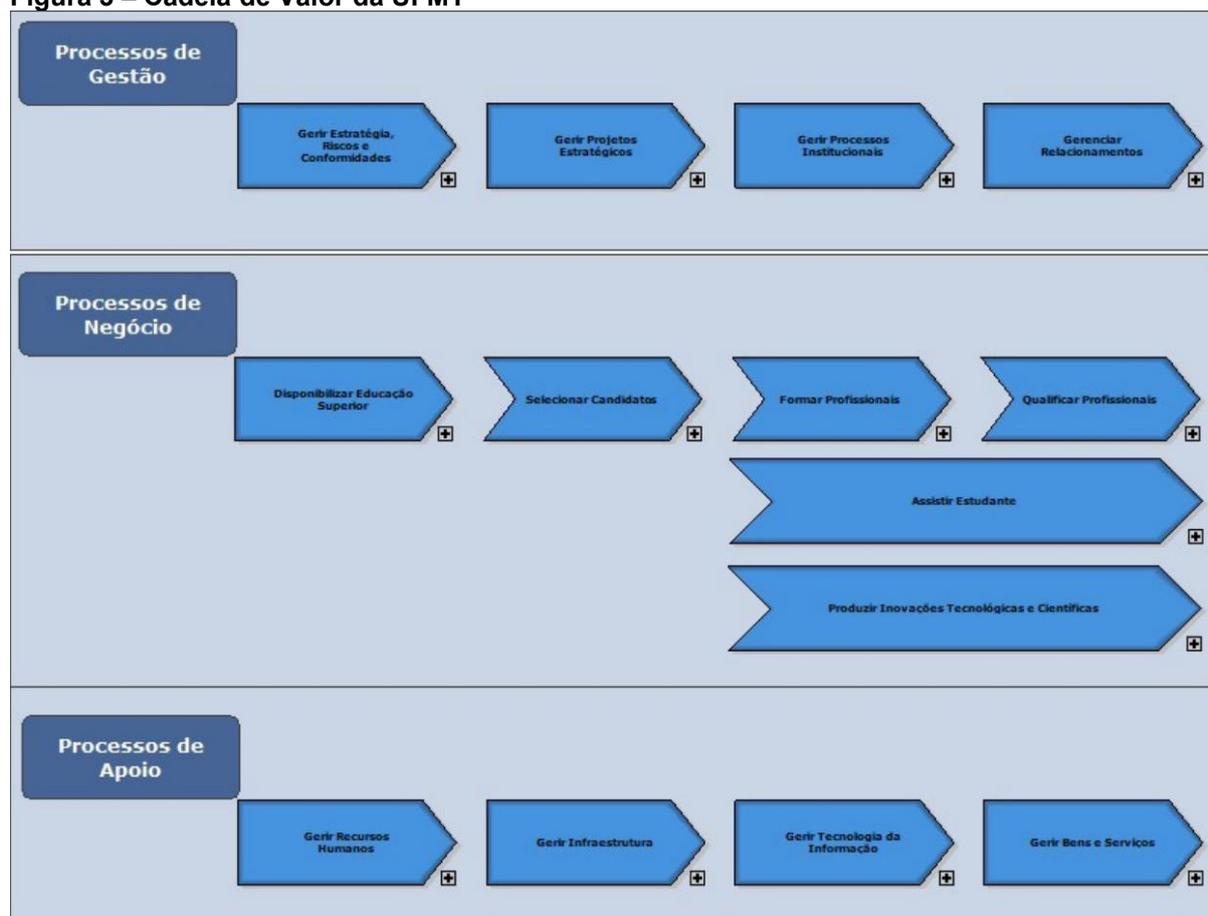
| Macroprocessos Finalísticos 1º Nível | Macroprocessos Finalísticos 2º Nível |
|--------------------------------------|--------------------------------------|
| Produzir Inovação Tecnológica | Depositar patentes |
| | Registrar Marcas |
| | Registrar Softwares |
| | Pré / Incubar Empreendimentos |

Fonte: Escritório de Projetos e Processos.

Em relação à cadeia de valor apresentada no Relatório de Gestão 2018, foi realizado um ajuste na nomenclatura do macroprocesso “Gerir aquisição de bens e

serviços para Gerir bens e serviços”, pois além dos processos de aquisições, tem-se os de incorporação e desfazimento de bens.

Figura 3 – Cadeia de Valor da UFMT



Fonte: Escritório de Projetos e Processos.

Planos Institucionais

A Universidade Federal de Mato Grosso conta com o [Plano de Desenvolvimento Institucional \(PDI\) 2019-2023](#), aprovado pelo Conselho Universitário conforme Resolução CONSUNI nº 14, de 28 de junho de 2019. O documento define as diretrizes norteadoras das ações institucionais, compostas de objetivos, metas e indicadores, que conduzirão o processo de desenvolvimento da universidade pelo período de cinco anos. O PDI encontra-se organizado em cinco eixos, alinhados às políticas institucionais integrantes do Projeto Político-Pedagógico, sendo eles: Ensino de Graduação, Ensino de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Gestão.

Além disso, a instituição aprovou o [Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação \(PDTIC\) 2020-2022](#) em dezembro de 2019, em reunião do Comitê de Governança Digital (CGD). Este Plano, elaborado para os próximos três anos, é o instrumento de alinhamento entre os planos de TIC e as estratégias organizacionais. Desta forma, atua como referencial estratégico para a área de Tecnologia da Informação e Comunicação.

Outro plano que compõe o planejamento de longo prazo da instituição é o [Plano de Logística Sustentável \(PLS\) 2019-2023](#), que constitui uma ferramenta de planejamento com diagnósticos, objetivos, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento

e avaliação definidos, que permitem o estabelecimento de práticas de sustentabilidade e redução do impacto ambiental dos processos na Administração Pública.

Na construção dos planejamentos, foi verificada a legislação nacional, bem como os planos de governo, a exemplo da Plano Plurianual 2016-2019, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Plano Nacional de Educação, Plano Nacional de Pós-graduação 2011-2020; Política Nacional de Extensão; Plano Nacional de Assistência Estudantil; Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal, Estratégia de Governança Digital, tendo em vista a necessidade de alinhamento entre a estratégia institucional e a governamental.

Estes três documentos se desdobram em planejamentos anuais das áreas administrativa e acadêmica, com o intuito de que toda a instituição atue para o alcance das melhorias previstas.

Contratos de Gestão Firmados pela UFMT

A Universidade Federal de Mato Grosso possui o contrato de gestão firmado com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), com o objetivo de gerenciar o Hospital Universitário Júlio Muller. A Ebserh é uma empresa do governo federal criada exclusivamente com o intuito de gerenciar os hospitais universitários das instituições federais de ensino. O contrato de gestão foi assinado em outubro de 2013 e nele se previu as transferências de pessoal e de patrimônio necessárias para o funcionamento do hospital.

Atualmente, os possíveis impactos vislumbrados, em questão de quantitativo, são os servidores da UFMT que se encontram trabalhando na unidade. O Hospital já gerencia recurso próprio e, inclusive, tem prestação de contas vinculadas à Ebserh. Além disso, cita-se o impacto qualitativo que a entidade causa à UFMT, em função da sua imprescindibilidade para os cursos de ciências médicas.

No presente relatório de gestão constam informações referentes ao Júlio Muller, gerenciado por contrato de gestão pela Ebserh, em referência à sua vinculação com os diversos cursos relacionados. Adicionalmente, informações sobre o HJUM compõe parte dos indicadores primários determinados na Decisão do Tribunal de Contas da União nº 408/2002-Plenário, quais sejam: os custos levando-se em consideração o Hospital Universitário e o número de servidores equivalentes considerando os lotados no Hospital.

Análise do Ambiente Interno e Externo

A UFMT, a partir da adesão ao Reuni (2007) e ao Sisu (2010), constatou uma mudança no perfil dos seus estudantes de graduação, em que se incluiu um maior número de estudantes trabalhadores e de faixa de renda de até um salário mínimo. Essas características tiveram impactos em alguns indicadores de desempenho institucional, com destaque para os índices de diplomação, retenção e evasão. A partir dessa realidade, a Universidade vem desenvolvendo estudos, com o objetivo de identificar os fatores de interferência na trajetória acadêmica, com o intuito de auxiliar a permanência dos estudantes na Universidade, por meio do esforço contínuo no sentido de fortalecer os programas visando garantir o acesso, a permanência e o sucesso acadêmico do estudante desde o seu ingresso até a sua conclusão.

Outro desafio enfrentado pela instituição é o desequilíbrio na distribuição da força de trabalho das unidades. Assim, é necessária a atualização do dimensionamento de pessoal técnico-administrativo e a definição de uma matriz de distribuição de vagas docentes para suprir as demandas que ocorrerão nos próximos anos.

Além disso, no ano de 2018, houve alteração no procedimento de liberação de orçamento de investimentos para obras, que, até o ano de 2017, vinham na LOA da Universidade, porém, passaram a ser disponibilizados por meio de Termo de Execução Descentralizada (TED), o que dificulta ainda mais a adequação do espaço físico à demanda atual da instituição. Em 2019, não se previa inicialmente, a execução dos recursos aprovados na LOA em obras, pois a liberação dos recursos para novas obras e continuidade de obras paralisadas está sob a responsabilidade da Secretaria de Educação Superior (SESU) do MEC. Porém, devido a contenção dos recursos de capital até novembro, somado à falta de autorização da SESU para recursos via termo de execução descentralizada (TED), complementando valores liberados parcialmente em 2018, compeliu a UFMT a utilizar desses recursos para complementação das obras do *campus* de Várzea Grande. Uma vez que os TEDs emitidos eram insuficientes para finalização das obras em questão, e que corriam risco de serem paralisadas e rescindidos os contratos.

No ambiente externo, a restrição orçamentária é um grande desafio da gestão administrativa da UFMT, principalmente pela edição da EC nº 95/2016, que limitou as despesas da União ao montante gasto no ano

anterior corrigido pela inflação. Tal cenário exigiu readequações orçamentárias internas para manutenção de contratos essenciais, que interferem no funcionamento da instituição e, ainda, trouxe a perspectiva de congelamento salarial dos servidores.

Outro fator que impactou a instituição foi a edição do Decreto n. 9.262/2018, que extinguiu vários cargos da administração pública federal, prejudicando a recomposição da força de trabalho da Universidade.

É importante destacar que as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) são frequentemente atingidas por alterações nas legislações federais e descontinuidade de políticas públicas educacionais e de fomento, o

que gera insegurança e desgastes para as universidades.

Determinação da Materialidade das Informações

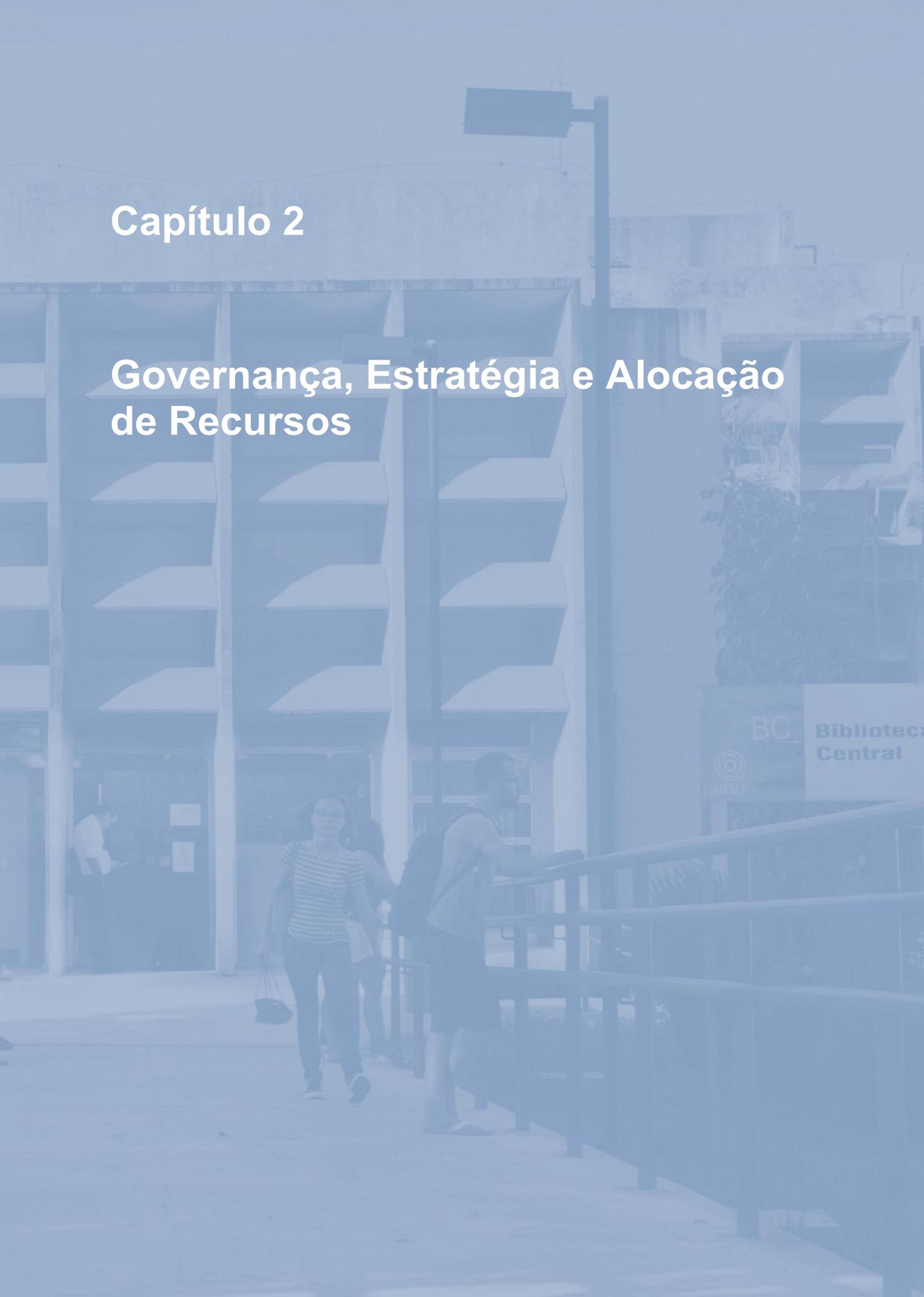
A materialidade das informações é definida a partir da sua influência sobre as atividades-fim da instituição: ensino, pesquisa e extensão.

Assim, as áreas definem os temas que mais interferiram nos indicadores institucionais no ano de referência, bem como para o alcance do planejamento.

Além disso, é demonstrado como foram utilizados os recursos para execução das atividades institucionais.

Capítulo 2

Governança, Estratégia e Alocação de Recursos



O planejamento estratégico da instituição consta em seu [Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI](#), elaborado para um período de cinco anos (2019 a 2023), que identifica a UFMT no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que pretende desenvolver.

No PDI vigente, os objetivos estratégicos encontram-se agrupados em quatro eixos: Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão, que norteiam o desenvolvimento institucional.

As ações orçamentárias da UFMT estão alinhadas à execução do PDI. Este plano foi construído a partir do diálogo com todas as instâncias institucionais e conta com objetivos, metas e indicadores alinhados aos planos nacionais, a exemplo do Plano Nacional de Educação, Plano Nacional de Pós-graduação; Política Nacional de Extensão; Plano Nacional de Assistência Estudantil e Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal.

Além disso, em 2019, a PROPLAN deu início aos processos de planejamento das unidades administrativas e acadêmicas para o ano de 2020, com o objetivo de propor ações que serão desenvolvidas a fim de cumprir as metas do PDI, bem como melhorar a governança no âmbito administrativo e acadêmico.

Este processo será acompanhado anualmente pela Gerência de Planejamento/CGO/PROPLAN, que dará visibilidade aos resultados por meio do Relatório de Gestão e Prestação de Contas, bem como outros relatórios que se fizerem necessários, oferecendo aos gestores subsídios claros para implementação, eficácia, eficiência e efetividade destas metas.

Cabe salientar que a Fundação Universidade Federal de Mato Grosso (FUFMT) tem na estrutura de governança os Conselhos Superiores, a Reitoria, a Vice-Reitoria, a Auditoria Interna, as Pró-Reitorias, as Secretarias e os Escritórios. Além disso, coparticipam da estrutura de governança, conselhos e comitês com pautas específicas. Na sequência, são detalhadas as estruturas e funções dos principais componentes da Administração Universitária:

Conselho Diretor

É responsável pela administração da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso e a supervisão da Universidade. O Conselho tem a função precípua de gerir o patrimônio da Fundação, de modo a assegurar à Universidade seu pleno desenvolvimento em

consonância com os objetivos previstos na legislação de ensino. O Conselho Diretor é presidido pelo Reitor da Universidade.

O Conselho é composto de seis membros titulares e seis membros suplentes, sendo três membros de livre escolha do Presidente da República, um membro indicado pelo Ministério da Educação, um membro indicado pelo Governo do Estado de Mato Grosso, um membro indicado pelas classes empresariais do Estado. Todos os membros são nomeados pelo Presidente da República.

Conselho Universitário – CONSUNI

O Conselho Universitário é o órgão deliberativo sobre matéria administrativa, econômica, financeira e de desenvolvimento de pessoal, nos termos da legislação vigente. É também um dos órgãos normativos, deliberativos e consultivos da Gestão Universitária.

Reúne-se durante o ano acadêmico, ordinariamente, pelo menos uma vez ao mês, sempre que for convocado pelo Reitor e, extraordinariamente, quando convocado pela mesma autoridade ou pela maioria de seus membros.

Integram o Conselho Universitário: o Reitor, que o preside e mantém o direito de voto exclusivamente em caso de empate; o Vice-Reitor; os Pró-Reitores; os Diretores de Institutos e Faculdades; o Superintendente do Hospital Universitário; representação docente, discente e técnico-administrativa eleita por seus pares; um representante dos Órgãos Suplementares, conforme o que estabelecer o Regimento Geral e ou Resoluções dos Conselhos Superiores; representação eleita entre os Coordenadores de Curso de Graduação; e representação eleita entre os Coordenadores de Programas de Pós-Graduação.

O Conselho Universitário pode criar câmaras e comissões especiais, não deliberativas, para estudos, assessoramento ou coordenação de assuntos específicos.

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão é órgão normativo, deliberativo, consultivo e última instância para recursos nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão, nos termos da legislação vigente. A ele compete exercer a gestão da Universidade, em matéria relacionada ao ensino, à pesquisa e à extensão, supervisionando e fiscalizando as atividades didático-científicas realizadas pela Universidade Federal de Mato Grosso, funcionando na forma colegiada, nos termos da

legislação federal, disposições estatutárias e por seu regimento.

Também são da responsabilidade do CONSEPE estabelecer normas sobre o acesso ao ensino superior, currículos e programas, matrículas e transferências de alunos, avaliação de desempenho do corpo docente e discente, aproveitamento de estudos, contratação e dispensa de docentes e a política de pesquisa e extensão; aprovar projetos políticos pedagógicos dos cursos de graduação e de pós-graduação e atividades de extensão, assim como o número de vagas que serão oferecidas por estes; aprovar o calendário acadêmico da UFMT, a criação, denominação e extinção de disciplinas; propor planos de expansão da Universidade em matéria de Ensino, Pesquisa e Extensão; além de outras atribuições de segunda instância.

Integram o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão: o Reitor, que o preside e mantém o direito de voto exclusivamente em caso de empate; o Vice-Reitor; os Pró-Reitores de Ensino de Graduação, de Pós-Graduação, de Pesquisa, de Vivência Acadêmica e Social e de Planejamento; representantes dos Institutos e Faculdades, eleitos entre seus membros; representantes de cada classe da carreira do Magistério Superior; representação discente, eleita por seus pares, com mandato de 01 ano; representação eleita entre os Coordenadores de Cursos de Graduação; representação eleita entre os Coordenadores de Programas de Pós-Graduação; e representação dos Técnicos-Administrativos eleita por seus pares.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão pode criar Câmaras Especializadas, por Resolução, em número ilimitado, com regulamento, competência e atribuições específicas, aprovadas em plenário, que estabelecerá o seu tempo de duração. As Câmaras devem ser constituídas por membros do Conselho de acordo com a natureza da matéria a ser apreciada em número mínimo de 11 componentes.

Auditoria Interna

Essa unidade tem por objetivo verificar os controles internos da Instituição quanto à sua adequação e eficácia, bem como observar seus procedimentos na identificação e prevenção de falhas e irregularidades, garantindo, assim, a legalidade, a legitimidade e a economicidade do gasto público.

Ouvidoria

A Ouvidoria da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), vinculada organizacionalmente à Reitoria, constitui-se em órgão permanente de assessoria da

administração superior com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento institucional, oferecendo à comunidade universitária e à sociedade em geral um canal de comunicação nas diferentes instâncias administrativas e acadêmicas, visando à promoção e defesa dos direitos, assim como a prestação de serviços, recomendando e intermediando ações corretivas ou de aproveitamento de sugestões viáveis e pertinentes.

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PROEG

Unidade responsável pela gestão acadêmica dos cursos de graduação e políticas do ensino de graduação desde o acesso até a diplomação do aluno.

Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação – PROPG

Tem por objetivo definir, coordenar e executar as políticas de pós-graduação e capacitação de docentes da UFMT.

Pró-Reitoria de Pesquisa – PROPeq

Responsável por fomentar a produção do conhecimento em todas as áreas do saber, através da articulação interna, com os Grupos de Pesquisa, e externa, com as Agências de Fomento.

Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Vivência – PROCEV

Compreende ações destinadas aos estudantes e comunidade externa congregando assistência estudantil, extensão universitária, vivência acadêmica e projetos nas áreas de arte, cultura, esporte e lazer.

Pró-Reitoria de Assistência Estudantil – PRAE

Responsável pela proposição e acompanhamento da política de assistência estudantil e de ações afirmativas da UFMT, com o objetivo de garantir o acesso e a permanência dos estudantes na UFMT, com qualidade.

Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN

Tem por finalidade o planejamento das ações institucionais relacionadas à elaboração da proposta orçamentária e a distribuição dos recursos de custeio às unidades acadêmicas e administrativas. É responsável por assessorar as unidades acadêmicas e administrativas no controle e execução de convênios firmados com a UFMT.

Pró-Reitoria Administrativa – PROAD

Define estratégias para garantir a eficiência, eficácia e efetividade da gestão administrativa.

Pró-Reitoria do Campus Universitário do Araguaia – PROCUA

Representa a Reitoria no *campus* fora de sede.

Pró-Reitoria do Campus Universitário de Sinop – PROCUS

Representa a Reitoria no *campus* fora de sede.

Pró-Reitoria do Campus Universitário de Várzea Grande – PROCUVG

Representa a Reitoria no *campus* fora de sede.

Secretaria de Relações Internacionais – SECRI

Desenvolve e implementa políticas e projetos para a internacionalização da UFMT.

Secretaria de Tecnologia Educacional – SETEC

Oferece estrutura física, técnica e pedagógica para a execução de cursos na modalidade a distância, levando em consideração as especificidades de planejamento dos cursos, execução, controle, regulação e avaliação.

Secretaria de Comunicação e Mídias – SECOMM

Tem compromisso com a divulgação da produção intelectual e artística gerada na Universidade.

Secretaria de Gestão de Pessoas – SGP

Controla e encaminha a execução dos trabalhos pertinentes a administração de pessoal mediante recebimento dos processos referentes a vida funcional dos servidores e dados que gerem efeitos financeiros.

Secretaria de Tecnologia da Informação – STI

Responsável pelo desenvolvimento de sistemas de informação, atendendo as demandas de informatização da instituição, automatizando os processos e agilizando as atividades operacionais.

Secretaria de Infraestrutura – SINFRA

Engloba os núcleos que cuidam diretamente da infraestrutura universitária, tanto na área de manutenção, quanto de execução das novas obras, a fim de cooperar tecnicamente no planejamento e execução das obras na UFMT.

Escritório de Projetos e Processos – EPP

Busca melhorar os resultados da Universidade com a gestão eficiente e eficaz de projetos e processos, por meio de mapeamentos e transformação dos processos, capacitações, mentorias a gerente de projetos e apoio ao planejamento estratégico da instituição.

Escritório de Inovação Tecnológica – EIT

Tem como finalidade gerir a política de inovação na Universidade Federal de Mato Grosso, a fim de promover a proteção e a gestão dos direitos intelectuais, as medidas de incentivo ao empreendedorismo, à inovação e à pesquisa científica e tecnológica para o ambiente produtivo, com vistas à capacitação e ao alcance da autonomia tecnológica e ao desenvolvimento industrial do Estado do Mato Grosso e do País, e de fazer com que o conhecimento gerado – fruto do trabalho dos profissionais da UFMT – seja orientado para atender às necessidades da sociedade.

Superintendência do Hospital Universitário Júlio Müller – HUJM

Busca formar recursos humanos de qualidade na área de saúde e primar pela excelência em suas atividades assistenciais e de pesquisa, contribuindo para a consolidação do SUS

Estratégia e Alocação de Recursos

Na UFMT, os recursos são alocados por unidades gestoras, que se referem às Pró-Reitorias e Secretarias. Estes setores tem como atribuição gerir o recurso para o alcance das metas do planejamento estratégico da instituição. Esclarecemos que, no PDI, constam as unidades responsáveis pela execução das metas. A PROPLAN acompanha a execução do recurso, bem como o atingimento das metas.

Figura 4 – Resumo do Planejamento Estratégico Institucional 2019-2023

| | | | | |
|-------------------------------|---|---|---|--|
| MISSÃO | Formar e qualificar profissionais nas diferentes áreas, produzir conhecimentos e inovações tecnológicas e científicas que contribuam significativamente para o desenvolvimento regional e nacional. | | | |
| VISÃO | Tornar-se referência nacional e internacional como instituição multicampi de qualidade acadêmica, consolidando-se como marco de referência para o Desenvolvimento sustentável da região central da América do Sul, na confluência da Amazônia, do Cerrado e do Pantanal. | | | |
| EIXOS | Ensino | Pesquisa | Extensão | Gestão |
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | Melhorar a qualidade do ensino de graduação Ampliar a oferta de egressos no mundo do trabalho Cooperar para melhoria da qualidade do ensino fundamental e médio no Estado Consolidar a pós-graduação da UFMT nos diferentes <i>campi</i> Internacionalizar e integrar a pós-graduação Aumentar a inclusão na pós-graduação | Estimular a pesquisa e a inovação relacionadas ao bem-estar social de toda sociedade brasileira e às necessidades regionais | Fortalecer a extensão universitária como processo acadêmico, cultural e científico articulado com a sociedade | Fomentar a expansão do relacionamento da UFMT com parceiros externos Evoluir os processos institucionais e seu acompanhamento Modernizar a Infraestrutura de TI Melhorar a satisfação dos usuários em relação aos serviços prestados Ampliar a comunicação institucional da UFMT Institucionalizar a gestão da sustentabilidade ambiental e a gestão do espaço físico Desenvolvimento de Servidores Promover a Gestão da Saúde e da Qualidade de Vida do Servidor Promover a acessibilidade e a inclusão da pessoa com deficiência na UFMT |
| METAS | 23 | 7 | 9 | 40 |

Fonte: Gerência de Planejamento/CGO/PROPLAN.

Apoio da Estrutura de Governança à Capacidade da UPC de Gerar Valor

Cabe à gestão universitária administrar os processos organizacionais na forma de Liderança, Estratégia e Controle para atingir seus objetivos nas atividades fins: ensino, pesquisa e extensão. Já à governança, cabe direcionar, monitorar, supervisionar e avaliar a atuação da gestão e, ainda, é diretriz da governança pública:

“fazer incorporar padrões elevados de conduta pela alta administração para orientar o comportamento dos agentes públicos, em consonância com as funções e as atribuições de seus órgãos e de suas entidades”. (Art. 4º do Decreto nº 9.203/2017).

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso possui instâncias inerentes à sua organização administrativa que possuem o dever de garantir o alcance dos objetivos

institucionais, conforme preconizado em seu estatuto interno e resoluções, podendo-se elencar os três Conselhos deliberativos, Auditoria Interna, Ouvidoria, Comissões Permanentes, Autoridade responsável pelo Serviço de Informação ao Cidadão e a estrutura executora, composta pela Reitoria, Pró-Reitorias, Secretarias e Escritórios.

Assim, o próprio arranjo nato da gestão universitária da UFMT, que possui linhas independentes de decisão e revisão, auxilia na melhor tomada de decisão com fins de alcançar o interesse público da forma mais eficiente possível.

Uma estrutura de governança robusta e consolidada, só é possível com o apoio da Alta Gestão. Adicionalmente a essa estrutura de governança fortalecida, é preciso citar as ações recentes que demonstram o comprometimento da Administração Superior para com a Governança e a Integridade no ano de 2019:

Quadro 3 – Ações Realizadas em 2019 para Melhoria da Governança na UFMT

| AÇÕES | EXECUTOR | DATA DE REALIZAÇÃO |
|---|--|--|
| Elaboração do Programa de Integridade e publicidade | Comitê Gestor de Governança, Riscos e Controles e Reitoria. | 6 meses e publicado em 25/03/2019 |
| Escolha do Ouvidor através de votação | Reitoria e Conselho Universitário | 14/05/2019 |
| <u>Plano de Desenvolvimento Institucional</u> | Reitoria, Pró-Reitorias, Secretarias e Escritórios. | 1 ano e aprovado em Junho/2019 |
| Inclusão da Ouvidoria na Estrutura Administrativa da UFMT | Conselho Diretor | 14/06/2019 |
| Elaboração da Metodologia de Gestão de Riscos e publicidade | Comitê Gestor de Governança, Riscos e Controles. | 6 meses e publicado em 18/06/2019 |
| Workshop: Mapeamento de processos e Gerenciamento de Riscos | Escritório de Projetos e Processo, Auditoria Interna e Coord. de Desenv. Humano. | 05/08/2019 a 15/08/2019. |
| Elaboração e publicação do Plano de Integridade | Comitê Gestor de Governança, Riscos e Controles. | 6 meses de elaboração e publicado em 17/12/2019. |

Fonte: Assessoria Especial da Reitoria.

Além de sua estrutura de governança atuante conforme as melhores práticas vigentes nas Instituições de Ensino Superior, existe o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) que tem por objetivo identificar como a Instituição de Ensino Superior influencia o ambiente em que está inserida, por meio dos seus princípios, missão, visão, diretrizes, objetivos e atividades acadêmicas que realiza.

O PDI da UFMT foi elaborado por meio de um processo democrático, oportunizando a participação da comunidade interna e externa, sendo aprovado pela Resolução CONSUNI nº 14, de 28 de Junho de 2019. A fim de garantir o seu cumprimento e/ou necessidade de ajustes na atuação dos gestores, existe o acompanhamento contínuo.

Em função de determinações legais, a instituição também é obrigada a elaborar outros documentos, que demonstram uma atuação condizente com a de uma instituição que gerencia recursos públicos e que servem como orientação para gestores, bem como prestação de contas para a sociedade, tais quais:

1. [Os anuários estatísticos;](#)
2. [Indicadores e Informações ao Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle;](#)
3. [Relatórios de gestão internos;](#)
4. [Prestações de contas anuais;](#)
5. [Carta de serviços ao usuário;](#)
6. [Relatório de Avaliação Institucional;](#)
7. [Relatórios de Auditoria Interna;](#)
8. [Plano de Dados Abertos;](#)
9. [Estudos Estratégicos.](#)

Todas essas informações em conjunto, e de acordo com sua particularidade, visam garantir e demonstrar a legalidade, a economicidade, a eficiência, a eficácia e a legitimidade de atos, processos e procedimentos da organização.

Já no que concerne às atividades administrativas operacionais rotineiras, em regra, existem procedimentos básicos de segregação de funções e linhas de revisão dos atos administrativos, capazes de verificar a legitimidade e legalidade do ato/gasto. Como por exemplo, antes da contratação, é feita a consulta de preços pelo setor solicitante e a posterior verificação do cumprimento legal das Instruções Normativas sobre consulta de preços por instância diferente, bem como a verificação jurídica pela Procuradoria Federal dos contratos antes de serem firmados. Por seu turno a efetividade e eficiência são mensuradas de diversas formas e demonstradas nos diversos relatórios citados. Cumpre lembrar que todos os procedimentos podem passar por auditorias internas, externas e sociais.

Pode-se, ainda, destacar os seguintes aprimoramentos no controle interno no ano de 2019: a) segregaram-se procedimentos relativos à execução da despesa entre agentes diversos, isto é, a ordenação de despesa, que antes era delegada ao responsável pelas unidades que celebram e fiscalizam contratos (Pró-Reitor Administrativo), passou a sê-lo por ordenador substituto especialmente designado para isso; b) no nível operacional, aplicou-se controle preventivo pela comunicação de normas, como as relativas à Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso (GECC) e à fiscalização de contratos, e, na Pró-Reitoria de Assistência Estudantil, está em desenvolvimento o sistema de gerenciamento de bolsas e adotaram-se editais de fluxo contínuo de bolsistas.

Em relação às despesas, em 2019 a UFMT criou a Comissão de Estudo de Gestão Orçamentária e Financeira (Portaria GR nº 622, 23/08/2019), que estabeleceu critérios de categorização e prioridade dos pagamentos, baseado nos art. 1º e 2º da IN MP nº 02/2016. Além disso, realizou diversas ações a fim de

reduzir os gastos com energia elétrica, como a instalação de lâmpadas de LED e alteração do horário de trabalho, a fim de reduzir o consumo em período cuja tarifa é mais cara. Paralelamente, a Controladoria-Geral da União avaliou a gestão financeira e orçamentária da Universidade e emitiu diversas recomendações sobre esse assunto, as quais se encontram em cumprimento.

Indicadores de Governança e Gestão

O Tribunal de Contas da União realiza, sistematicamente, levantamentos para conhecer melhor a situação da governança no setor público e estimular as organizações públicas a adotarem boas práticas de governança.

Os levantamentos de Governança Pública medem a capacidade de governança e de gestão das organizações públicas federais e

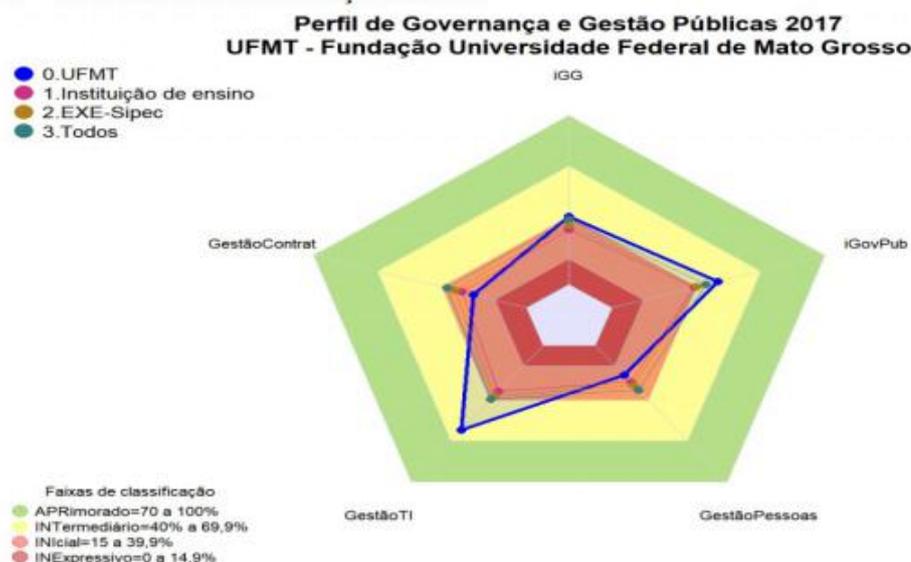
de outros entes jurisdicionados do TCU, ao aferir o nível de implementação de boas práticas de liderança, estratégia e *accountability*, bem como de práticas de governança e gestão de TI, de pessoas e de contratações. Integradas, essas práticas demonstram a capacidade da organização de administrar bem os seus recursos de forma a gerar resultados e prestar os serviços esperados.

O iGG (índice integrado de governança e gestão públicas) é calculado baseado nos seguintes indicadores:

- iGovPub (índice de governança pública)
- iGestPessoas (índice de capacidade em gestão de pessoas)
- iGovTI (índice de capacidade em gestão de TI)
- iGestContrat (índice de capacidade em gestão de contratos)

Figura 5 – Resultado geral da autoavaliação da organização em relação a seu contexto

2 Contexto: Governança Pública



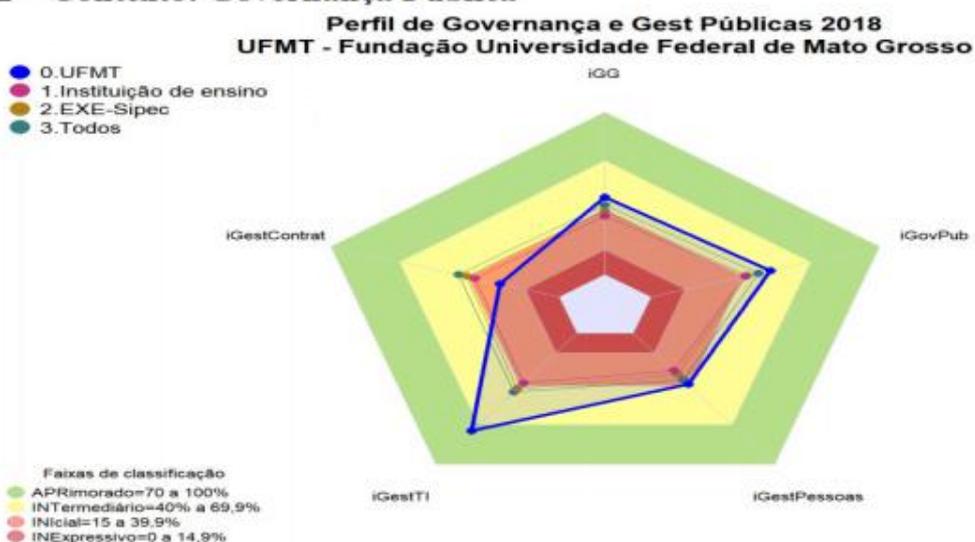
Quadro 4 – Indicadores de Governança e Gestão Pública - UFMT 2017

| Indicador | Valor |
|--|-------|
| iGG (índice integrado de governança e gestão públicas) | 40% |
| iGovPub (índice de governança pública) | 50% |
| iGovPessoas (índice de governança em gestão de pessoas) | 33% |
| iGestPessoas (índice de capacidade em gestão de pessoas) | 22% |
| iGovTI (índice de governança em gestão de TI) | 75% |
| iGestTI (índice de capacidade em gestão de TI) | 62% |
| iGovContrat (índice de governança e gestão de contratações) | 29% |
| iGestContrat (índice de capacidade em gestão de contratações) | 29% |

Fonte: Relatório Individual da autoavaliação - Tribunal de Contas da União (2017)

Conforme a figura 5 e o quadro 4, no ano de 2017 a UFMT obteve o iGG (índice integrado de governança e gestão públicas) avaliado em 40%, sendo classificado com o nível intermediário. Podemos identificar que os

principais indicadores que contribuíram significativamente para essa classificação foram os índices iGovTI (índice de governança), iGestTI (índice de gestão de TI) e iGovPub (índice de governança pública).

Figura 6 – Resultado geral da autoavaliação da organização em relação a seu contexto**2 Contexto: Governança Pública****Quadro 5 – Indicadores de Governança e Gestão Pública – UFMT 2018**

| Indicador | Valor |
|--|-------|
| iGG (índice integrado de governança e gestão públicas) | 48% |
| iGovPub (índice de governança pública) | 52% |
| iGovPessoas (índice de governança em gestão de pessoas) | 43% |
| iGestPessoas (índice de capacidade em gestão de pessoas) | 39% |
| iGovTI (índice de governança em gestão de TI) | 69% |
| iGestTI (índice de capacidade em gestão de TI) | 75% |
| iGovContrat (índice de governança e gestão de contratações) | 34% |
| iGestContrat (índice de capacidade em gestão de contratações) | 26% |

Fonte: Relatório Individual da autoavaliação - Tribunal de Contas da União (2018)

No ano de 2018, conforme demonstrado na figura 6 e no quadro 5, a UFMT obteve o iGG (índice integrado de governança e gestão públicas) avaliado em 48%, sendo classificado com o nível de intermediário. Podemos identificar que os principais indicadores que contribuíram significativamente para essa classificação foram os índices iGestTI (índice de gestão de TI), iGovTI (índice de governança) e iGovPub (índice de governança pública).

Espera-se que nas próximas avaliações, a UFMT alcance resultados melhores, principalmente em relação ao iGovPub, tendo em vista que a instituição conta com um novo PDI, adequado conforme orientações da Controladoria Geral da União e do próprio Tribunal de Contas da União. Além disso, a UFMT vem implantando planejamentos anuais, alinhados ao planejamento estratégico da universidade, a fim de alcançar as metas propostas.

Outro processo iniciado para a melhoria da governança institucional foi o acompanhamento do PDI, a fim de demonstrar à sociedade os resultados alcançados, bem como as dificuldades enfrentadas ao longo dos

anos e como a UFMT vem enfrentando esses desafios.

No ano de 2018, a instituição criou o Comitê Gestor de Governança, Riscos e Controles, que estabeleceu a Política de Gestão de Riscos da UFMT. Em 2019, o Comitê elaborou o Programa e o Plano de Integridade (2019-2021), e a Metodologia de Gestão de Riscos, que embasou os Planos de Gestão de Riscos das unidades administrativas. A Gestão de Riscos está relacionada aos objetivos estratégicos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional. Assim, melhoramos um dos gargalos verificados no último acompanhamento de governança realizado pelo TCU.

Para os próximos anos, a UFMT pretende dar continuidade a esses processos, bem como estabelecer novas práticas que julgar necessárias para a melhoria da governança.

Esclarecemos que os demais indicadores de governança da universidade, vão ser analisados ao longo do relatório.

Principais Canais de Comunicação com a Sociedade e Partes Interessadas

A instituição baseia suas ações no diálogo com a comunidade interna e externa, a fim de promover uma gestão universitária participativa e transparente, tendo como fundamentos seus princípios, missão, visão e valores. Nesse sentido, a comunicação desenvolve um papel primordial para a eficiência, eficácia e efetividade de suas ações, ultrapassando o simples papel de divulgação, e se tornando um instrumento para impulsionar as políticas institucionais. As políticas institucionais de comunicação envolvem:

- **Comunicação com a sociedade:** Consiste na divulgação das ações institucionais em âmbito externo, em relação à produção intelectual, cultural e artística, o que estabelece um fluxo dialógico com os cidadãos. A conexão entre a ciência e o cotidiano das pessoas estimula a curiosidade pelo conhecimento científico e suas implicações. Desta forma, a comunicação científica tem como objetivo facilitar o acesso à produção científica e promover o debate público.
- **Comunicação interna:** Trata-se da divulgação das informações entre os atores internos (servidores, terceirizados e estudantes), e tem como fundamento a integração desses agentes em prol da concretização dos objetivos institucionais. A troca de informações possibilita uma maior relação entre os agentes e o conhecimento das ações institucionais, subsidiando os processos de tomada de decisões. Com base nestes princípios, a Secomm busca estabelecer um modelo de comunicação institucional que atue de forma integrada, prezando pela pluralidade, transparência e valorização institucional, articulado com o sistema de comunicação social.

Para consolidar a comunicação da Universidade com a sociedade e, em especial ao que tange à melhoria do sistema de informação, em diversos tipos de mídia, socializando as atividades, as informações e produções relevantes faz-se necessário, em primeiro lugar, desenvolver um trabalho de reconhecimento da Secomm como unidade de divulgação, bem como robustecer no *campus* sede e estruturá-la nos *campi* do interior, de modo a integrar as ações comunicacionais.

Ainda neste intuito, de consolidação de comunicação com a sociedade, é importante fortalecer a atuação dos veículos de comunicação nas formas impressa, radiofônica, televisiva e virtual, zelar pelo bom uso da Marca UFMT e regulamentar os procedimentos relacionados à construção de marcas e da imagem da Instituição, normatizar a implantação dos sites das unidades universitárias vinculados ao portal da UFMT, estabelecendo parâmetros de acessibilidade e orientando a arquitetura de informação básica das unidades, bem como contribuir para a construção da memória da UFMT.

A divulgação interna das decisões nos âmbitos da administração superior e das unidades de ensino, pesquisa e assistência continuará sendo feita por meio da publicação dos atos oficiais da administração superior: Reitoria, Vice-Reitoria, Pró-Reitorias, Secretarias, Diretorias e Conselhos da UFMT em boletim online e no Diário Oficial da União, bem como jornais de grande circulação, quando solicitado.

Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

As ações de correição no âmbito da Universidade Federal de Mato Grosso, por meio de processos disciplinares, são instauradas em sua grande maioria pela Pró-Reitoria Administrativa. Processos mais complexos dentro da instituição são instaurados pela Reitoria e Pró-Reitoria Administrativa. Outros processos menos complexos podem ser instaurados pelos dirigentes dos institutos e faculdades da instituição, segundo consta na Resolução CONSUNI nº 003-A, de 12 de maio de 1993.

A composição atual da Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar - CPPAD foi definida através da Portaria nº 199/PROAD/2019, de 26 de abril de 2019 e os membros da CPPAD ficaram responsáveis por ministrar cursos para capacitar os servidores da UFMT, bem como atuar em comissões disciplinares de maior complexidade.

Em 2019, a principal irregularidade apurada envolveu indícios de acumulação ilegal de cargos, empregos ou funções públicas, relacionada a possível incompatibilidade de horários por exercícios com cargas horárias excedendo a 60 (sessenta) horas semanais. Os principais trabalhos nesse sentido são iniciados pelos órgãos de controle, que apontam os indícios objetivos. Depois é feita a apuração prévia para verificar a pertinência do indício e, havendo materialidade nos indícios sem possibilidade de regularização da situação,

será instaurado o procedimento disciplinar. Importante frisar que o TCU também possui plataforma própria de apuração de irregularidades ligadas à admissão, pensão e aposentadoria, sob o controle da Secretaria de Gestão de Pessoas.

Em 26/03/2019, em plena funcionalidade do SEI a Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar tornou-se responsável pela gestão de todos os processos disciplinares instaurados na UFMT, compreendendo os *campi* de Cuiabá, Barra do Garças, Sinop e Universidade Federal de Rondonópolis (até a finalização do processo de tutoria), conforme determinação contida no Ofício-Circular nº 3/2019/PROAD – Chefia de Gabinete/UFMT, código verificador nº 1272337, processo nº 23108.022908/2019-90, possibilitando a centralização das informações correicionais na CPPAD.

Cumprindo a delegação estabelecida, requisitamos através do Ofício-Circular nº 3/2019/PROAD – CPPAD/UFMT, de 01 de novembro de 2019, código verificador

nº 1971827 do processo 23108.098579/2019-58, que todas as unidades prestassem as informações necessárias para atender as demandas institucionais para a confecção do relatório de gestão institucional e alimentação do sistema CGU/PAD.

As providências adotadas para cada caso dependem das provas juntadas nos autos, podendo gerar repercussões na esfera administrativa, civil e penal. A UFMT, órgão pertencente ao poder Executivo, obedece aos preceitos tratados na Portaria CGU nº 1.043, de 24 de julho de 2007, que estabelece o uso do Sistema CGU-PAD para a gestão dos processos disciplinares. A Secretaria de Gestão de Pessoas delegou através da Portaria n. 796/2019 de 11/10/2019, responsabilidade a servidora lotada naquela unidade, a fim de fazer os cadastramentos dos dados, bem como a manutenção e alimentação desse sistema com as informações dos processos disciplinares referentes a esta instituição.

Capítulo 3

Gestão de Riscos e Controles Internos



Integridade, Gestão de Riscos e Controles Internos

A Universidade continuou a implantação do gerenciamento de riscos e a promoção da integridade que havia iniciado em 2018 com a criação do Comitê Gestor de Governança, Riscos e Controles e da Política de Gestão de Riscos. Em 2019, elaborou o seu Programa e o seu Plano de Integridade (2019-2021) bem como a sua Metodologia de Gestão de Riscos, que serviu de parâmetro para as unidades Administrativas fazerem os seus Planos de Gestão de Riscos.

O Programa de Integridade trouxe normas gerais de integridade na UFMT, e o Plano apresentou, entre outras informações, os principais riscos à integridade e as respectivas

medidas de tratamento a serem aplicadas por todas as unidades e pelas instâncias de integridade, como consta nas páginas 6 e 7 do [Boletim de Serviços](#) de dezembro de 2019.

As ações relativas ao gerenciamento de riscos têm auxiliado as diversas unidades a analisarem os componentes do seu controle interno e a focarem nos riscos dos seus processos. Segundo o COSO (*The Committee of Sponsoring Organizations*), os componentes do controle interno são: definição e fixação de objetivos; ambiente de controle; identificação de eventos; avaliação de riscos; atividade de controle; resposta ao risco; informações e comunicações; e monitoramento. Tais componentes constam nos Planos de Gestão de Riscos e foram aplicados da seguinte forma:

Quadro 6 – Relação entre os componentes do controle interno e os planos de gestão de riscos na UFMT

| Componente | Procedimento |
|---|---|
| Definição e fixação de objetivos | No PDI/2019-2023 da UFMT, constam os objetivos estratégicos e as metas que serviram de base para as unidades definirem seus objetivos, que são a premissa do gerenciamento de riscos e que foram descritos em seus Planos de Gestão de Riscos. |
| Ambiente de controle | Definidos seus objetivos, as unidades identificaram seus principais processos, legislações e sistemas utilizados, bem como os eventos internos (forças e fraquezas) e externos (oportunidades e ameaças) que podem influenciar o atingimento dos seus objetivos. |
| Identificação de eventos | |
| Avaliação de riscos | Em seguida, as unidades identificaram os riscos inerentes aos processos, bem como suas causas e consequências, e os avaliou considerando sua probabilidade e impacto. |
| Atividade de controle | Avaliados os riscos inerentes, identificaram-se os controles internos que lhes são aplicados, a fim de se avaliar os riscos residuais como: muito baixo; baixo; médio; alto; ou muito alto. |
| Resposta ao risco | A resposta dada ao risco residual depende da sua avaliação, devendo: a) aceitar, se for baixo; b) aceitar, reduzir, compartilhar ou evitar, se for médio; c) reduzir, compartilhar ou evitar, se for alto ou muito alto. Caso se tenha optado por reduzir, compartilhar ou evitar, foram demonstrados nos planos de ação os controles a serem aplicados, os responsáveis, prazos etc. |
| Informações e comunicações | Essas informações devem ser comunicadas em todos os níveis da Administração, para auxiliar a tomada de decisão e desenvolver o controle interno, e monitoradas pelos seus responsáveis, pela auditoria interna e pelos demais órgãos de controle. |
| Monitoramento | |

Fonte: auditoria interna/UFMT.

Os objetivos estratégicos da UFMT estão dispostos no PDI/2019-2023, e, a fim de alcançá-los, são realizadas diversas ações, entre as quais, a implementação do Plano de Gestão de Riscos, em que cada Pró-reitoria, Secretaria, Escritório e a Auditoria Interna, registrou, entre outras, informações sobre oportunidades e riscos.

As oportunidades elencadas pelas Unidades, em regra, se referem a uso e compartilhamento de dados, informações, estruturas e sistemas; capacitação de pessoal; parceria interna e externa, inclusive com a sociedade; e normas relativas às diversas atividades. Quanto aos riscos, embora as Unidades tenham identificado riscos de diversas categorias, a maioria foi operacional e estratégico, e as suas fontes (causas) geralmente são operacionais. Os riscos operacionais são eventos que podem comprometer as atividades da unidade,

normalmente associados a falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, infraestrutura e sistemas, afetando o esforço da gestão quanto à eficácia e a eficiência dos processos organizacionais. Já os riscos estratégicos são eventos que podem impactar na missão, nas metas ou nos objetivos estratégicos do órgão.

A partir da probabilidade e impacto, esses riscos foram avaliados, tanto os riscos inerentes quanto os residuais. Os inerentes são os riscos próprios das atividades, desconsiderados os controles existentes, e os residuais é o que sobra após a aplicação dos controles. Os riscos inerentes da Universidade variam de baixo a extremo, e os residuais dependem da qualidade do controle aplicado em cada Unidade.

As informações sobre as oportunidades e riscos de cada unidade constam no Anexo I.

Capítulo 4

Resultados e Desempenho da Gestão

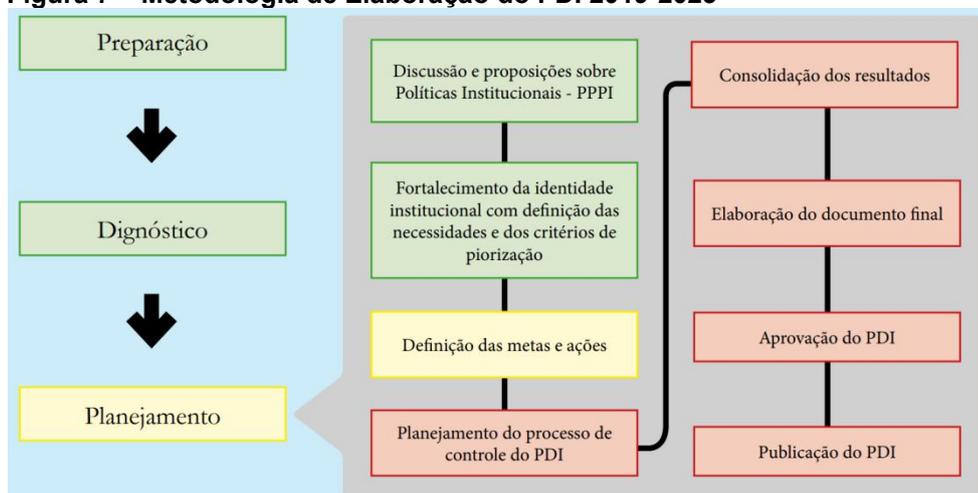


Desde sua criação, a UFMT, vivenciando diversos momentos conjunturais, adotou diferentes políticas e práticas gerenciais, com o intuito de cumprir sua missão de “formar e qualificar profissionais nas diferentes áreas, produzir conhecimentos e inovações tecnológicas e científicas que contribuam significativamente para o desenvolvimento regional e nacional”. Assim, a Universidade buscou em sua trajetória modelos acadêmicos e administrativos inovadores. Este acúmulo de experiências vem permitindo propor um planejamento universitário mais amplo, objetivando o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão de forma mais crítica e comprometida com a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Assim, em 2017, iniciou-se o processo de construção do novo planejamento estratégico da instituição, por meio do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2019 a 2023. Este documento foi elaborado de forma democrática, com a participação da comunidade interna e externa, para que todos pudessem contribuir para a evolução da universidade nos próximos anos. Assim, o documento foi disponibilizado aos institutos e faculdades, para contribuição da área acadêmica; posteriormente, o mesmo ficou em consulta pública para participação de toda a sociedade.

A figura 7 demonstra as etapas de elaboração do PDI e os processos vinculados ao Planejamento:

Figura 7 – Metodologia de Elaboração do PDI 2019-2023



Fonte: Relatório de Gestão 2016 – 2018: governança, qualidade acadêmica e pluralidade. Disponível em: <<http://editora.ufmt.br/download/2019/Relat%C3%B3rio%20de%20Gest%C3%A3o%202016%20-%202018%20-%20eBook.pdf>>.

O PDI 2019-2023 da UFMT define as diretrizes norteadoras das ações institucionais, compostas de objetivos, metas e indicadores, que conduzirão o processo de desenvolvimento da universidade para os próximos cinco anos.

O documento está organizado em quatro eixos, alinhados às políticas institucionais integrantes do Projeto Político-Pedagógico, sendo eles: Ensino, que contempla a graduação e a pós-graduação; Pesquisa; Extensão e Gestão. Essa estrutura visa

fortalecer as áreas finalísticas da universidade, bem como aprimorar a governança institucional.

O quadro 5 apresenta os resultados alcançados no ano de referência em relação às metas previstas, além da análise sobre as iniciativas desenvolvidas pelas unidades para a execução do planejamento ou justificativa para o não alcance das metas. Esclarecemos que, neste Relatório, constam somente as metas que tinham previsão para 2019. Como o Plano foi aprovado em 2019, ainda não há série histórica referente aos indicadores.

Quadro 7 – Resultados Alcançados em Relação às Metas Previstas para 2019

| Eixo Ensino | | | | | | | |
|---|----------------|---------------|----------------|--|---|--|---|
| Objetivo 1: Melhorar a qualidade do ensino de graduação | | | | | | | |
| Meta | Executado 2018 | Previsto 2019 | Executado 2019 | Análise dos Resultados | Descrição | Indicador Método de Cálculo | Órgão Responsável |
| Manter os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação atualizados | 20% | 20% | 16% | Em 2019, foram reestruturados os PPCs de 16% dos cursos presenciais; As alterações das diretrizes curriculares emanadas pelo Conselho Nacional de Educação e suas temporalidades de atendimento constituiu-se na maior dificuldade para se alcançar a meta. Por exemplo, RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 5, de 17 de dezembro de 2018 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Direito e estabelece dois anos para implementação das mesmas, RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 2, de 24 de abril de 2019 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia, com três anos de prazo para implementação, RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 6, de 18 de dezembro de 2018 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Educação Física e estabelece dois anos para implementação. Todos os cursos estão dentro da temporalidade estabelecida pelo MEC para reestruturação do projeto pedagógico do curso, justificando a aceitável diferença entre a meta prevista e a alcançada. | Porcentagem de PPCs com análise finalizada pela GNPP | $(\sum \text{de PPCs com análise finalizada} / \text{Número total de cursos de graduação}) \times 100$ | PROEG UNIDADES ACADÊMICAS |
| Elevar o número de cursos de graduação com até 10% de carga horária para extensão | - | 30% | 16% | Todos os Projetos Pedagógicos de Cursos reestruturados descrevem como as atividades de extensão são desenvolvidas no âmbito do curso, porém com a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024, as instituições de ensino superior terão o prazo de até três anos, a contar da data de sua homologação, para a implantação do disposto nestas Diretrizes. Portanto, diante da Resolução supracitada e considerando o prazo estabelecido, a UFMT está dentro da temporalidade estabelecida e a promover eventos a fim de subsidiar as Coordenações de curso acerca de diferentes possibilidades para a devida curricularização da extensão. As adequações necessárias para que os Projetos Pedagógicos dos Cursos cumpram as normas do CNE estão em andamento. | Porcentagem de cursos com curricularização implementada | $(\sum \text{de cursos de graduação com curricularização implementada} / \text{Número total de cursos de graduação}) \times 100$ | PROEG PROCEV UNIDADES ACADÊMICAS |

| Objetivo 1: Melhorar a qualidade do ensino de graduação | | | | | | | |
|--|----------------|---------------|---|--|--|--|----------------------------|
| Meta | Executado 2018 | Previsto 2019 | Executado 2019 | Análise dos Resultados | Indicador | | |
| | | | | | Descrição | Método de Cálculo | Órgão Responsável |
| Elevar o número de egressos participantes do Programa de Acompanhamento | - | 100 | - | Comissão, integrada por representantes de diferentes Pró-Reitorias, foi criada para estudar programas de diferentes universidades públicas para acompanhamento de egressos e apresentar sugestões para a criação do programa da UFMT. O objetivo da Comissão de acompanhamento de egressos foi, na primeira fase sistematizar mecanismos para elevar os índices de permanência e conclusão dos discentes de graduação presencial por meio de diagnósticos de um programa de ações efetivas. Os estudos da comissão permanecem em andamento. Foi finalizada a primeira etapa do estudo que resultou no documento "Diagnóstico e estratégia institucionais de apoio à permanência e conclusão na graduação da UFMT". | Quantidade de egressos participantes do Programa de Acompanhamento | Σ de egressos participantes do Programa de Acompanhamento | PROEG |
| Elevar programas consolidados de apoio à permanência e à iniciação científica por meio de ações de qualificação de competências (mobilidade, tutoria, monitoria, PET, PIBID, Residência Pedagógica, Programa de Iniciação Científica e outros) | 1.754 | 1.775 | Mobilidade: 9 Tutoria: 44 Monitoria: 1.106 PET: 168 PIBID: 432 RP: 333 IC: 670 VIC: 493 TOTAL: 3255 | Com relação às bolsas gerenciadas pela PROEG: Tutoria (44 bolsas) e Monitoria (346) contam com recursos provenientes exclusivamente do orçamento da Universidade e permaneceram numericamente estáveis; enquanto tutoria não teve tutores voluntários em 2019, a monitoria contou com 760 com leve incremento em relação ao ano precedente. Quanto às bolsas para Mobilidade, igualmente com recursos exclusivos do orçamento da Universidade, foram diminuídas com relação ao ano base em decorrências dos contingenciamentos de recursos da Universidade. Por sua vez, as bolsas gerenciadas pela PROPEq contam com voluntários – VIC (493) e bolsistas (670). Estes últimos, distribuídos em cinco categorias diferentes, contam com recursos financeiros provenientes do CNPQ (331), FAPEMAT (210) e UFMT (129). | Quantidade de estudantes ou bolsas de programas consolidados | Σ de estudantes ou bolsas de programas consolidados | PROEG PROPEq |
| Elevar o número de docentes participantes de Cursos e Fóruns de Formação e Capacitação Institucionais | 182 | 191 | 327 | O PDI/UFMT registra, para 2018, 182 participantes, com a meta de 191 para 2019. Participaram de diferentes formações 327 pessoas com funções docentes, ou seja, incremento de 79,7% em relação ao ano base e superação da meta em 71,2%. O Curso Docência no Ensino Superior foi concluído por 73 docentes; do Fórum de Licenciatura e bacharelados participaram 129 docentes; do Fórum de Coordenadores, 79 e da Mesa de Discussão sobre as DCNs de Engenharia, 46. Há que se observar que a expressão "funções docentes" foi utilizada para indicar que um mesmo docente pode haver participado de mais de um evento. | Quantidade de docentes capacitados em docência | Σ de docentes capacitados em docência | PROEG CDH/SGP PROCEV |

| Objetivo 1: Melhorar a qualidade do ensino de graduação | | | | | | | |
|--|----------------|---------------|--------------------------|---|--|---|-------------------------------------|
| Meta | Executado 2018 | Previsto 2019 | Executado 2019 | Análise dos Resultados | Indicador | | |
| | | | | | Descrição | Método de Cálculo | Órgão Responsável |
| Elevar a cobertura de estudantes demandantes da Assistência Estudantil | 13% | 15% | 49,23% | a) Abertura de Edital em fluxo contínuo de atendimento em todos os <i>campi</i> ; b) Atualização e instituição de normativas para concessão de auxílios; c) abertura de mais canais de comunicação com os estudantes, pelas redes sociais. | Porcentagem de cobertura das ações da AE | $(\sum \text{de estudantes atendidos por auxílio, bolsas e serviços} / \text{Total de estudantes que realizaram a demanda}) \times 100$ | PRAE PROEG |
| Elevar os atendimentos discentes nos Restaurantes Universitários | 1.539.027 | 1.554.417 | 1.254.452 | A partir dos resultados apresentados, constata-se que a meta não foi atingida. Nesse ponto, registra-se que fatores internos e externos podem ter influenciado no resultado, tais como: a situação econômica do país, as restrições orçamentário-financeiras sofridas pela UFMT e a consequente alteração da política de alimentação dos RUs, por meio das Resoluções Consuni nº 23/2018 e 22/2019, entre outros. Todavia, há que se ressaltar também que em 2019 deu-se início ao subsídio total dos valores cobrados nos restaurantes para os alunos em situação de vulnerabilidade econômica, a partir dos Editais da PRAE de auxílio alimentação. | Quantidade de refeições servidas anualmente pelos RUs nos <i>campi</i> da UFMT (café-da-manhã, almoço, jantar) | Total de refeições servidas pelos RUs nos <i>campi</i> da UFMT (café-da-manhã, almoço, jantar) por ano | PROAD PRAE |
| Elevar o número de cursos de graduação com sistema de autoavaliação regulamentado internamente | 30% | 50% | 20% - Ensino a Distância | No decorrer do ano de 2019 constatou-se que a concepção de autoavaliação era bastante diversa na comunidade universitária. Tal dispersão conceitual poderia tornar pouco relevante a regulamentação de sistemas de autoavaliação, com vistas à melhoria da qualidade do ensino de graduação. Optou-se, pois, pela criação de referenciais básicos de autoavaliação de curso, o que foi feito pela Resolução Consepe nº 67, de 24/06/2019, a qual estabeleceu, mediante alteração realizada pela Resolução Consepe nº 133, de 30/09/2019, 150 dias de prazo, a partir da data de publicação da primeira resolução, para o NDE elaborar o Regulamento de Autoavaliação do próprio curso. A Resolução estabelece que o Regulamento seja aprovado pelo Colegiado de Curso e homologado pela Congregação da Unidade Acadêmica. Desse modo o processo está em andamento em cada unidade acadêmica. No ano de 2019, dentre os cursos de graduação na modalidade a distância, 20% destes realizaram o processo de autoavaliação por meio de consulta/questionário disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem, sistema este regulamentado internamente pelos Núcleos Docentes Estruturantes- NDE de cada curso. | Percentual de cursos de graduação com sistema de autoavaliação | $(\sum \text{de cursos de graduação com sistema de autoavaliação regulamentado} / \text{Total de cursos de graduação}) \times 100$ | PROEG SETEC CPA UNIDADES ACADÊMICAS |

| Objetivo 1: Melhorar a qualidade do ensino de graduação | | | | | | | |
|---|-------------------------|---------------|----------------|--|---|---|---|
| Meta | Executado 2018 | Previsto 2019 | Executado 2019 | Análise dos Resultados | Indicador | | |
| | | | | | Descrição | Método de Cálculo | Órgão Responsável |
| Elevar o conceito preliminar dos cursos junto ao INEP | 3,38 (Ano Base 2017) | 3,60 | 3,64 | O Conceito Preliminar de Curso (CPC) é um índice pelo qual o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior se propõe a tornar pública a qualidade dos cursos de graduação. Seu cálculo e avaliação ocorre no ano seguinte ao da realização do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). Ou seja, o último CPC disponível, neste momento, se refere a 2018 no qual foram avaliados os cursos do Ano III: bacharelados nas área de conhecimento de ciências sociais e aplicadas, no caso da UFMT. A meta toma como ano base o ano de 2017, no qual o CPC médio da UFMT foi 3,38. Nesse ano foram avaliados os Cursos do Ano II, com prevalência na UFMT, de cursos de licenciatura. Ou seja, o CPC médio de 2018 deve ser comparado ao CPC médio de 2015, ano no qual também foram avaliados os cursos do Ano III. Nesse ano, o CPC médio dos cursos na UFMT foi 3,35; em 2018, 3,64, ou seja, um diferencial de 0,29 ponto, superior ao 0,26 que diferencia o CPC 2018 do CPC 2017, tomado como ano base. | Quantidade de cursos avaliados, por ano pelo ciclo avaliativo | Média aritmética dos cursos avaliados, por ano, pelo ciclo avaliativo | PROEG UNIDADES ACADÊMICAS SINFRA SGP PROPLAN |
| Ampliar o acompanhamento discente do ponto de vista da saúde mental | 6% | 10% | 86,70% | a) Designação de cargo de psicólogo para a Assistência Estudantil em todos os <i>campi</i> da UFMT; b) Articulação dos profissionais da área de Psicologia, Serviço Social e Enfermagem com a rede de atenção psicossocial do SUS, favorecendo atendimento de parte da demanda estudantil; c) Registro das informações de atendimentos; d) Realização de projetos relacionados à área de saúde mental, voltados à promoção e prevenção e saúde; e) Parcerias com outras instâncias administrativas e acadêmicas da UFMT para ações de cuidado em saúde mental. | Porcentagem da demanda atendida | (Total de atendimentos / Total da demanda) x 100 | PRAE |

| Objetivo 2: Ampliar a oferta de egressos no mundo do trabalho | | | | | | | |
|---|----------------|---------------|----------------|--|---|---|--|
| Meta | Executado 2018 | Previsto 2019 | Executado 2019 | Análise dos Resultados | Indicador | | |
| | | | | | Descrição | Método de Cálculo | Órgão Responsável |
| Elevar o número de vagas ocupadas | 79% | 82% | 85,3% | <p>A principal oferta de vagas dos cursos de ensino de graduação se realiza mediante o Sistema Integrado de Seleção Unificada (Sisu). Por meio do Edital Nº 002/2018 de 21/12/2018 foram ofertadas 6.078 vagas, das quais 4.976 foram ocupadas; das vagas remanescentes, 444 foram reofertadas pelo Edital nº 020/2019 PROEG/UFMT, ocorrendo a ocupação de 208 vagas. Portanto, do total de vagas ofertadas, mediante dois Editais, foram ocupadas 85,3%. Uma forma subsidiária de ocupação de vagas ocorreu mediante Editais de Transferência Facultativa e Edital Complementar de Admissão de Graduados. Assim, em fevereiro de 2019 foram ofertadas 526 vagas ociosas, das quais 157 foram ocupadas; das 399 remanescentes, 366 foram ofertadas, em abril, para admissão de graduados, com ocupação 110, perfazendo, portanto, ocupação de 45,1% das vagas ociosas. No segundo semestre de 2019, a estratégia se repetiu, pela oferta de 363 vagas para Transferência Facultativa, em junho, com a ocupação de 52 vagas; as 311 remanescentes adicionadas de 15 foram ofertadas para a admissão de graduados, em setembro, com a ocupação de 49 vagas, ou seja, ocupação de 26,7% das vagas ociosas ofertadas nesse semestre. No entanto, deve-se observar que todo graduado admitido ocupa uma vaga ociosa, o mesmo não ocorre no Edital de Transferência Facultativa, uma vez que é aberto a estudantes de outras Instituições de Ensino Superior (IES) e, também, para estudantes da própria UFMT, como oportunidade para mudar de curso ou <i>campus</i>. Assim, o estudante de outra IES, ao transferir-se para a UFMT, efetivamente ocupa uma vaga ociosa; no entanto, o estudante da UFMT ao transferir-se de curso ou <i>campus</i> não altera o número de vagas ociosas na Universidade. Constatando-se que em 2018 reporta-se a ocupação de 79% das vagas ocupadas e que a meta para 2019 era a ocupação de 82%, verifica-se superação da meta ao se considerar as vagas ofertadas no SISU que se referem ao primeiro ingresso na UFMT; contudo a ocupação de vagas ociosas podem ser uma situação a ser melhorada.</p> | Percentual de vagas ocupadas para os cursos de graduação presencial | $(\text{Total de vagas ocupadas} / \text{Total de vagas ofertadas}) \times 100$ | PROEG STI UNIDADES ACADÊMICAS |

| Objetivo 2: Ampliar a oferta de egressos no mundo do trabalho | | | | | | | |
|--|----------------|---------------|----------------|---|--|---|---|
| Meta | Executado 2018 | Previsto 2019 | Executado 2019 | Análise dos Resultados | Indicador | | |
| | | | | | Descrição | Método de Cálculo | Órgão Responsável |
| Elevar o número de vagas ocupadas | 50% | 60% | 63,57% | O percentual apresentado em 2019 é um resultado dos cursos ofertados na modalidade a distância por unidades acadêmicas do <i>campus</i> de Cuiabá que estão no sexto semestre letivo. Esse índice retrata os processos de gestão de vínculo desenvolvidos entre a SETEC, e em especial, os processos de acompanhamento pedagógico, mapeamento de processos, criação de coletânea de entendimento - PROEG/STI/SETEC/CAE, editais de transferência, aprimoramento dos sistemas de escrituração e registro acadêmico (SIGED - plataformas de AVAs), gestão do SisUAB (CAPES) e monitoramento e apoio junto às secretarias dos cursos que ofertam vagas de EaD. | Percentual de vagas ocupadas para os cursos de graduação EaD | (Total de vagas ocupadas / Total de vagas ofertadas) x 100 | SETEC PROEG STI UNIDADES ACADÊMICAS |
| Elevar o número de egressos dentro do período mínimo de integralização | 39% | 41% | 39,22% | A Universidade e, especificamente, a PROEG, vem buscando mecanismos para melhorar esse indicador, uma vez que levantamentos realizados indicam que fatores alheios à possibilidade de atuação da Universidade são os principais determinantes do alongamento do curso. Entre as variáveis mais relevantes estão as necessidades econômicas que originam o trancamento de matrícula ou, ainda, a necessidade de conciliar estudo e trabalho, formal ou precário, que ao subtrair tempo ao estudo tem, como consequência, a reprovação. A isto se adiciona a recorrente observação dos docentes quanto à frágil base de conhecimentos construídos ou de metodologia de estudo de grande parte dos ingressantes, fatores que obstam a progressão contínua no itinerário acadêmico. Por outro lado, a irregularidade do calendário acadêmico em relação ao ano civil tornou-se grande impeditivo à oferta de disciplinas em período especial. | Percentual de egressos em cursos de graduação | (Número de diplomados no ano / Número total de ingressantes com base na integralização de cada curso) x 100 | PROEG SETEC UNIDADES ACADÊMICAS |
| Manter os programas de ações afirmativas | 50% | 50% | 42,57% | a) Aprimoramento do ingresso por meio de criação de comissões de análise da documentação de matrícula, com a participação de vários setores da UFMT; b) Criação do Sistema de Matrícula "online", com aprimoramento no processo de oferta das vagas para cotistas, em atendimento à Lei 12.711/2012, a ser implementado em 2020. | Percentual mínimo de ingressantes AF em 50% | Número anual de Ingressantes AF/Total de ingressantes no ano | PRAE |
| Consolidar a implementação do Programa de Inclusão Quilombola (PROINQ) | 60 | 60 | - | a) Implementação de ações de acompanhamento voltadas para quilombolas matriculados; b) Articulação com SEDUC para manutenção do convênio no apoio à oferta da seleção junto às escolas e comunidades quilombolas; c) Apresentação à Reitoria de minuta de cronograma para realização de processo seletivo específico em 2020. | Quantidade de vagas preenchidas | ∑ de vagas preenchidas | PRAE PROAD |

| Objetivo 2: Ampliar a oferta de egressos no mundo do trabalho | | | | | | | |
|---|--------------------|---------------|----------------|--|--|--|----------------------------------|
| Meta | Executado 2018 | Previsto 2019 | Executado 2019 | Análise dos Resultados | Indicador | | |
| | | | | | Descrição | Método de Cálculo | Órgão Responsável |
| Elaborar estudo para continuidade do Programa de Inclusão Indígena (PROIND) | - | 1 | - | Em andamento: a) organização e sistematização dos dados de matriculados e de concluintes com análise qualitativa; c) mapeamento de inserção profissional de egressos PROIND; d) elaboração do novo Projeto para apreciação do Conselho de Políticas de Ações Afirmativas; e) Apresentação do Projeto ao CONSUNI até outubro de 2020. | Estudo elaborado | Estudo finalizado e novo Projeto apresentado ao Órgão Colegiado Superior | PRAE |
| Objetivo 3: Cooperar para melhoria da qualidade do ensino fundamental e médio no Estado | | | | | | | |
| Meta | Executado 2018 | Previsto 2019 | Executado 2019 | Análise dos Resultados | Indicador | | |
| | | | | | Descrição | Método de Cálculo | Órgão Responsável |
| Elevar parcerias com as redes públicas de educação para oferta de cursos de graduação por meio da modalidade a distância. | 4 | 5 | 0 | No ano de 2019, não houve efetivação de parcerias com rede pública de educação para oferta de cursos de graduação na modalidade a distância devido a fatores econômicos, como pode-se citar os processos de contingenciamento de recursos - MEC - e editais CAPES. | Quantidade de parcerias com a rede pública para ofertas de cursos de graduação EaD | Σ de parcerias firmadas com a Universidade | SETEC PROEG UNIDADES ACADÊMICAS |
| Objetivo 4: Consolidar a pós-graduação da UFMT nos diferentes campi | | | | | | | |
| Meta | Executado 2018 | Previsto 2019 | Executado 2019 | Análise dos Resultados | Indicador | | |
| | | | | | Descrição | Método de Cálculo | Órgão Responsável |
| Elevar o conceito CAPES para a Pós-graduação da UFMT | Acadêmicos 3,5 | 3,5 | 3,5 | A análise da elevação, ou não, dos conceitos dos programas de pós-graduação, com cursos de mestrado e doutorado acadêmicos, só poderá ser considerada com precisão a partir do ano de 2020, quando se encerra o quadriênio e a nova avaliação é finalizada. Por isso, a meta permanecerá a mesma de 2018. | Índice de conceitos dos PPG's | Σ dos conceitos de todos os cursos de mestrado e doutorado acadêmicos (incluindo em rede) independente da nota / total dos cursos de mestrado e doutorado (incluindo em rede) | PROPG PROPEq UNIDADES ACADÊMICAS |
| | Profissionais 4,11 | 4,11 | 4,11 | A análise da elevação, ou não, dos conceitos dos cursos de mestrado profissional só poderá ser considerada com precisão a partir do ano de 2020, quando se encerra o quadriênio e a nova avaliação é finalizada. Por isso a meta permanecerá a mesma de 2018. | | Σ dos conceitos de todos os cursos de mestrado profissional / total de cursos de mestrado profissional | |

| Objetivo 4: Consolidar a pós-graduação da UFMT nos diferentes campi | | | | | | | |
|---|-----------------------------|---------------|----------------|--|--|--|---------------------------------|
| Meta | Executado 2018 | Previsto 2019 | Executado 2019 | Análise dos Resultados | Indicador | | |
| | | | | | Descrição | Método de Cálculo | Órgão Responsável |
| Reduzir o tempo de integralização dos estudantes dos PPGs | Até 24 meses: 29,15% | 31% | 38,26% | O tempo de defesa de mestrado até 24 meses melhorou significativamente, ultrapassando a meta estabelecida. Isto aconteceu porque na PROPG e no interior de cada Programa de Pós-graduação foram desenvolvidas ações de planejamento e acompanhamento. No primeiro caso houve reuniões de identificação de problemas e indicação de ações necessárias ao PPG. No Segundo caso, o colegiado de cada PPG e a comissão de bolsas desenvolveram ações de identificação de atrasos parciais, intervindo para correção das etapas individuais a serem cumpridas. Essa última ação de acompanhamento também requereu a definição de regras mais claras em relação ao cumprimento de créditos, qualificação e defesa nos regimentos internos dos PPGs. A manutenção do custeio da banca externa por parte da PROPG, com recursos da LOA-UFMT, também favoreceu a superação desta meta | Percentual do tempo de integralização dos cursos de mestrado em três faixas de temporalidade | $\left(\frac{\sum \text{meses ativos de curso dos egressos de mestrado}}{\text{Quantidade de defesas de mestrado no período}} \right) \times 100$ | PROPG UNIDADES ACADÊMICAS |
| | De 25 a 30 meses: 59,85% | 61% | 48,93% | No que diz respeito ao tempo de defesa de mestrado de 25 a 30 meses, dentro do prazo de tolerância da CAPES, o resultado também pode ser considerado positivo, pois embora o resultado esteja diferente da meta estabelecida e um percentual menor, a meta pode ser considerada superada em virtude do fato do índice de integralização até 24 meses ter aumentado em mais de 7% e o índice de integralização com mais de 30 meses ter aumentado em pouco mais de 1% em relação à situação do ano de 2018. | | | |
| | Mais de 30 meses: 11% | 08% | 12,81% | Os resultados estabelecidos para o tempo de integralização em mais de 30 meses ficaram abaixo da meta, uma vez que quanto menor o percentual, melhor. Em termos gerais, o tempo de integralização dos mestrados continua positivo em virtude dos resultados satisfatórios nas metas anteriores. Observa-se que as ações de planejamento e acompanhamento não foram suficientes para esta situação, uma vez que o percentual continuou crescendo. O que pode ter acontecido pelo fato destes atrasos poderem estar relacionados a adoecimento psíquico dos estudantes. Em se confirmando esta hipótese, que carece de pesquisa, a situação poderá ser enfrentada com políticas institucionais de saúde mental. | | | |

| Objetivo 4: Consolidar a pós-graduação da UFMT nos diferentes campi | | | | | | | |
|---|----------------------------|---------------|----------------|---|---|--|---------------------------------|
| Meta | Executado 2018 | Previsto 2019 | Executado 2019 | Análise dos Resultados | Indicador | | |
| | | | | | Descrição | Método de Cálculo | Órgão Responsável |
| Reduzir o tempo de integralização dos estudantes dos PPGs | Até 48 meses: 37,65% | 38% | 49,62% | O tempo de defesa de doutorado em até 48 meses melhorou significativamente, ultrapassando a meta estabelecida. Isto aconteceu porque na PROPG e no interior de cada Programa de Pós-graduação foram desenvolvidas ações de planejamento e acompanhamento. No primeiro caso houve reuniões de identificação de problemas e indicação de ações necessárias ao PPG. No Segundo caso, o colegiado de cada PPG e a comissão de bolsas desenvolveram ações de identificação de atrasos parciais, intervindo para correção das etapas individuais a serem cumpridas. Essa última ação de acompanhamento também requereu a definição de regras mais claras em relação ao cumprimento de créditos, qualificação e defesa nos regimentos internos dos PPGs. A manutenção do custeio da banca externa por parte da PROPG, com recursos da LOA-UFMT, também favoreceu a superação desta meta. | Percentual do tempo de integralização dos cursos de doutorado em três faixas de temporalidade | $\left(\sum \text{meses ativos de curso dos egressos de doutorado} / \text{Quantidade de defesas de doutorado no período} \right) \times 100$ | PROPG UNIDADES ACADÊMICAS |
| | De 49 a 60 meses: 60% | 59,45% | 50,38% | O tempo de defesa de doutorado de 49 a 60 meses, tempo tolerado pela CAPES, também diminuiu de forma significativa, superando a meta estabelecida, uma vez que quanto menor o percentual, melhor o tempo de integralização. Os motivos para atingir esse resultado são os mesmos da meta anterior. | | | |
| | Mais de 60 meses: 2,35% | 2,55% | - | O resultado dessa meta nos foi surpreendente, pois acreditávamos que as situações de defesa com mais de 60 meses pudessem aumentar com a empírica observação do aumento de situações de adoecimento psíquico. No entanto, o percentual foi zerado. Para além dos motivos já apresentados para os resultados positivos das demais metas, a menor quantidade de alunos no doutorado e o maior tempo do curso pode ter favorecido o acompanhamento dos estudantes por parte dos colegiados dos PPGs e por parte de quem orienta, podendo ter enfrentado, inclusive, os casos de adoecimento psíquico. Outro motivo para não ter havido nenhum caso de defesa em mais de 60 meses são as possibilidades de trabalho e de rendimento, que aumentam significativamente com os títulos de doutorado. | | | |

| Objetivo 5: Internacionalizar e integrar a pós-graduação | | | | | | | |
|---|----------------|---------------|----------------|---|---|---|--|
| Meta | Executado 2018 | Previsto 2019 | Executado 2019 | Análise dos Resultados | Indicador | | |
| | | | | | Descrição | Método de Cálculo | Órgão Responsável |
| Elevar o quantitativo de alunos em mobilidade internacional | 21 | 27 | 20 | Esta meta não foi atingida porque os critérios estabelecidos em editais de destinação de bolsas de estudo para doutorado no exterior se tornaram mais rígidos, com maior número de exigências e com a exigência de alto grau de proficiência na língua do País de destino. Exigências estas que os estudantes brasileiros, candidatos às bolsas, não conseguiram atender. Em relação ao alto grau de proficiência, a UFMT está investindo em políticas linguísticas, com mais cursos ofertados ao público de estudantes. Entre os motivos para o não alcance desta meta encontram-se, ainda, a diminuição de editais destinados a bolsas no exterior e a diminuição de recursos no orçamento da UFMT, o que impediu a destinação de bolsas para essa finalidade com recursos próprios. | Quantidade de alunos de pós-graduação da UFMT que realizaram mobilidade | Total de alunos de pós-graduação da UFMT que retornaram de mobilidade internacional no período | PROPG SECRI UNIDADES ACADÊMICAS |
| | 27 | 32 | 2 | A meta estabelecida ficou bem abaixo da estimada. Isto ocorreu por um erro conceitual, pois nos anos anteriores alunos estrangeiros que se matriculavam nos Programas de Pós-graduação estavam sendo computados como mobilidade. Neste relatório, este cálculo foi corrigido e tivemos o número real de alunos de pós-graduação de outras instituições internacionais que realizaram parte de seus estudos e pesquisas na UFMT. | Quantidade de alunos de pós-graduação de outras instituições internacionais que realizaram mobilidade na UFMT | Total de alunos de pós-graduação de outras instituições com mobilidade finalizada no período | PROPG SECRI UNIDADES ACADÊMICAS |
| Elevar o número de pesquisadores de outras instituições na UFMT | 265 | 271 | 386 | Esta meta ficou bem acima do estabelecido. As principais ações que favoreceram este crescimento foram a adesão, por parte da UFMT, em Programas de pós-graduação em rede, que criam possibilidades de credenciamento de pesquisadores de outras instituições aos cursos de mestrado e doutorado da UFMT; e a formação de grupos de pesquisa em rede, uma exigência cada vez maior de editais de financiamento de projetos de pesquisa. Além disso, a expansão da pós-graduação em IES do mesmo estado criam necessidade de que os professores destas instituições também se credenciem em PPGs da UFMT. Para este crescimento, considera-se, ainda, acordos interinstitucionais, definindo as condições deste credenciamento. Para continuidade do crescimento, referidos acordos precisarão ser aprimorados. | Quantidade de pesquisadores de outras instituições na UFMT | Σ dos pesquisadores que retornaram às suas instituições de origem (nacionais ou internacionais) no período | PROPG PROPEQ SECRI |

| Objetivo 6: Aumentar a inclusão na pós-graduação | | | | | | | |
|---|----------------|---------------|----------------|--|---|--|--|
| Meta | Executado 2018 | Previsto 2019 | Executado 2019 | Análise dos Resultados | Indicador | | |
| | | | | | Descrição | Método de Cálculo | Órgão Responsável |
| Elevar a oferta de vagas para ações afirmativas na pós-graduação | 18 | 25 | 39 | A meta de elevação de vagas para ação afirmativa nos cursos de mestrado ficou acima da expectativa. O que ocorreu por iniciativa de alguns PPGs, pelo sucesso das primeiras experiências com ações afirmativas nestes PPGs e pelo apoio da PROPG a tais iniciativas. A continuidade da ampliação de vagas para ações afirmativas no mestrado poderá ocorrer com a aprovação de uma política institucional de ações afirmativas, que já se encontra tramitando em formato de minuta nos órgãos colegiados da Instituição. | Quantitativo de vagas ofertadas para ação afirmativa na pós-graduação em nível de mestrado | Total de vagas para ação afirmativa ofertadas na pós-graduação em nível de mestrado em editais de seleção para entrada de alunos no período | PROPG PRAE |
| | 1 | 3 | 2 | Em relação à meta de ampliação de vagas em cursos de doutorado, a meta não foi atingida. Entre os motivos de não alcance das metas estão o fato do pequeno número de PPGs com doutorado terem tido a iniciativa de ofertar vagas e pelo fato da demanda reprimida, que ainda está cursando o mestrado. O enfrentamento desta dificuldade poderá ocorrer com a aprovação de uma política institucional de ações afirmativas, que já se encontra tramitando em formato de minuta nos órgãos colegiados da Instituição. | Quantitativo de vagas ofertadas para ação afirmativa na pós-graduação em nível de doutorado | Total de vagas para ação afirmativa ofertadas na pós-graduação em nível de doutorado em editais de seleção para entrada de alunos no período | PROPG PRAE |
| Eixo Pesquisa e Inovação | | | | | | | |
| Objetivo 1: Estimular a pesquisa e a inovação relacionadas ao bem-estar social de toda sociedade brasileira e às necessidades regionais | | | | | | | |
| Meta | Executado 2018 | Previsto 2019 | Executado 2019 | Análise dos Resultados | Indicador | | |
| | | | | | Descrição | Método de Cálculo | Órgão Responsável |
| Elevar o número de publicações | 2.901 | 2.988 | 3.044 | - Aumento de aproximadamente 5% em relação a 2018; - Total superior ao previsto para 2019 (2.988). AÇÕES: Não houve. Sem disponibilidade de recursos financeiros para novas ações. | Quantidade de Publicações | Total de publicações nas bases de dados disponíveis no DI/CNPq e Portal de Periódicos CAPES | PROPEQ PROPG |
| Ampliar o número de grupos de pesquisa | 412 | 433 | 415 | - Aumento de 0,7% em relação a 2018; - Total inferior à previsão para 2019 (433); AÇÕES: - Comunicação entre PROPEQ e os(as) líderes do grupo de pesquisa; - Conscientização sobre a institucionalização dos grupos de pesquisa. | Quantidade de Grupos de Pesquisa certificados | Total de grupos de Pesquisa ativos certificados (DPG/CNPq) | PROPEQ SETEC EIT UNIDADES ACADÊMICAS |

| Objetivo 1: Estimular a pesquisa e a inovação relacionadas ao bem-estar social de toda sociedade brasileira e às necessidades regionais | | | | | | | |
|---|----------------|---------------|----------------|--|--|---|---|
| Meta | Executado 2018 | Previsto 2019 | Executado 2019 | Análise dos Resultados | Indicador | | |
| | | | | | Descrição | Método de Cálculo | Órgão Responsável |
| Ampliar o número de projetos de pesquisa | 1.430 | 1502 | 1497 | - Aumento de 4,7 % em relação a 2018, muito próximo da meta para o ano (5%). AÇÕES: - Comunicação entre PROPEq e pesquisadores sobre a importância do registro e institucionalização dos Projetos de Pesquisa. - Do total, destacam-se 13 projetos de pesquisa vinculados ao Ensino a Distância, resultados da parceria da Secretaria de Tecnologia Educacional (SETEC) com docentes da instituição. | Quantidade de projetos de pesquisa | ∑ de projetos de pesquisa cadastrados | PROPEQ SETEC EIT UNIDADES ACADÊMICAS |
| Elevar o número de projetos interinstitucionais | 12 | 14 | 16 | Esta meta foi atingida porque houve mais adesões da UFMT a Programas de Pós-graduação em rede. | Quantidade de Programas de Pós-graduação interinstitucionais | Total de Programas interinstitucionais no período | PROPG UNIDADES ACADÊMICAS |
| Elevar o número de propriedade intelectual da UFMT | Marca 6 | 8 | 6 | O Escritório de Inovação Tecnológica não contabilizou novos registros de marcas, uma vez que esta unidade só atende demandas que surgem na universidade. Atualmente, temos dois pedidos de registros de marcas em trâmite. Tais demandas passarão pela análise da pertinência do registro. Caso aprovadas, serão posteriormente registradas no INPI e a meta será computada. | Quantidade de Propriedade Intelectual (PI) registradas na UFMT | Total de Propriedade Intelectual (PI) registradas | EIT |
| | Patente 17 | 25 | 29 | Verificou-se, nesse período, um significativo avanço nos depósitos de patentes da instituição, atribuídos, principalmente, aos eventos de disseminação do assunto promovidos pelo Escritório e à sistematização interna do processo de depósito de patente. Entretanto, permanecem os entraves burocráticos no que tange a assinatura dos acordos de propriedade intelectual entre as instituições que desenvolveram as tecnologias. | | | |
| | Software 0 | 3 | 2 | Apesar de o EIT ter recebido demandas de registro de programas de computador além do previsto para o ano de 2019, certos pedidos não se concretizaram em função do não desenvolvimento dos programas pelos pesquisadores responsáveis. Em um dos casos ora contabilizados, a tramitação do processo de assinatura do acordo de propriedade intelectual entre as instituições que desenvolveram a tecnologia chegou a demorar seis meses. | | | |

| Objetivo 1: Estimular a pesquisa e a inovação relacionadas ao bem-estar social de toda sociedade brasileira e às necessidades regionais | | | | | | | |
|---|--------------------|---------------|----------------|--|--|---|-------------------|
| Meta | Executado 2018 | Previsto 2019 | Executado 2019 | Análise dos Resultados | Indicador | | |
| | | | | | Descrição | Método de Cálculo | Órgão Responsável |
| Elevar a criação de organizações graduadas com tecnologias inovadoras na UFMT | Pré-incubadas 0 | 4 | 0 | O Regimento Interno da Incubadora de Empresas da Universidade Federal de Mato Grosso entrou em vigor na data de sua aprovação, em 22/03/2019, por meio da Resolução CD Nº 09. O primeiro edital de pré-incubação da UFMT foi lançado em 16/12/2019. Por essas razões, não houve a formalização de pré-incubadas em 2019. Ainda assim, foram realizados atendimentos a 08 empreendimentos nascentes na UFMT. | Quantidade de organizações graduadas criadas na UFMT | Total de organizações graduadas criadas na UFMT | EIT |
| | Incubadas 0 | 2 | 0 | O Regimento Interno da Incubadora de Empresas da Universidade Federal de Mato Grosso entrou em vigor na data de sua aprovação, em 22/03/2019, por meio da Resolução CD Nº 09. Não houve lançamento de edital de incubação na UFMT em 2019. Por essas razões, não houve a formalização de incubadas no ano. | | | |
| | Graduadas 1 | 1 | 1 | O Regimento Interno da Incubadora de Empresas da Universidade Federal de Mato Grosso entrou em vigor na data de sua aprovação, em 22/03/2019, por meio da Resolução CD Nº 09. O lançamento de edital de seleção de empreendimentos na UFMT ocorreu em dezembro de 2019, de modo que não houve tempo hábil para graduação de empreendimentos no período. | | | |
| | EJ's 12 | 17 | 12 | Um dos motivos para o não cumprimento da meta planejada, é que o movimento de Empresas Juniores na UFMT ainda carece de regulação por meio de Resolução. | | | |
| Elevar a quantidade de publicações da Editora por meio de Editais para pesquisadores vinculados à UFMT | 10 | 12 | 25 | O projeto "Cuiabá 300 Anos" já teve sua execução iniciada, e as obras selecionadas se encontram em processo de revisão técnica para posterior diagramação e impressão, com lançamento previsto para 2020. Podemos citar também a Proposta de Desenvolvimento Institucional – IFMT: Ações integradas para organização e publicação de obras digitais em parceria com o IFMT para publicação de obras digitais, cujo edital de seleção (Edital 002/2019) já se encontra publicado. | Quantidade de publicações com o selo da EdUFMT por meio de grupos/projetos de pesquisa (com financiamento) | Total de publicações com o selo da EdUFMT por meio de grupos/projetos de pesquisa (com financiamento) | EdUFMT |
| | 18 | 20 | 22 | | Quantidade de publicações com o selo da EdUFMT por meio de editais internos para pesquisadores | Total de publicações com o selo da EdUFMT por meio de editais internos para pesquisadores | EdUFMT |

| Eixo Extensão | | | | | | | |
|---|----------------|---------------|----------------|--|--|--|---|
| Objetivo 1: Fortalecer a extensão universitária como processo acadêmico, cultural e científico articulado com a sociedade | | | | | | | |
| Meta | Executado 2018 | Previsto 2019 | Executado 2019 | Análise dos Resultados | Indicador | | |
| | | | | | Descrição | Método de Cálculo | Órgão Responsável |
| Elevar o número de projetos de extensão (cursos, eventos, programas) | 878 | 895 | 1.250 | <p>Para elevar o número de Projetos de Extensão foram publicados Editais de Programa Bolsa Extensão e Programa Bolsa Extensão Ações Afirmativas (PBEXT Ações e PBEXT AF). O Edital de Fluxo Contínuo teve por objetivo o desenvolvimento de ações de extensão e a articulação do ensino e da pesquisa com as demandas, tendo em vista a redução da desigualdade. As ações podem ou não prever recursos financeiros com Instituições Públicas ou Privadas por meio de parcerias.</p> <p>As ações realizadas com a Secretaria de Tecnologia e Informação – STI, para a adequação e a usabilidade do Sistema de Extensão (SIEEx), tem facilitado aos servidores o registro dos projetos de Extensão. As atividades de integração com os <i>campi</i>, com encontros, rodas de conversas tem proporcionado a qualificação das ações nos <i>campi</i>. Com o Escritório de Projetos e Processos – EPP, foi feito um mapeamento dos processos da Extensão, facilitando as ações de rotina, de registro, acompanhamento e avaliação dos projetos de extensão.</p> | Quantidade de projetos de extensão presenciais | Σ dos projetos de extensão presenciais iniciados no período | PROCEV SECR UNIDADES ACADÊMICAS |
| | 7 | 20 | 47 | <p>No âmbito da SETEC, constam registros no ano de 2019 de projetos que foram realizados pelo eixo de inovação e educação mediada por Tecnologias da Informação e da Comunicação, em um montante de: 34 projetos com 426 atividades extensionistas, contemplando eventos, cursos capacitações e acompanhamento de equipes e colaboradores via Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Há também o desenvolvimento do Programa UFMT Online com 13 cursos.</p> | Quantidade de projetos de extensão EaD | Σ dos projetos de extensão EaD iniciados no período | SETEC PROCEV UNIDADES ACADÊMICAS |

| Objetivo 1: Fortalecer a extensão universitária como processo acadêmico, cultural e científico articulado com a sociedade | | | | | | | |
|---|----------------|---------------|----------------|---|--|--|--|
| Meta | Executado 2018 | Previsto 2019 | Executado 2019 | Análise dos Resultados | Indicador | | |
| | | | | | Descrição | Método de Cálculo | Órgão Responsável |
| Elevar o número de ações no âmbito da cultura (cursos, eventos, programas) | 865 | 882 | 816 | A Coordenação de Cultura, por meio das Supervisões do Teatro Universitário, do Coral Universitário, da Orquestra Sinfônica da UFMT, do Museu de Cultura e Arte Popular, do Cineclube Coxiponés e da Gerência de Projetos Culturais buscou ampliar o número de eventos e ações culturais através de parcerias com Secretarias de Culturas e outras instituições relacionadas ao campo da cultura. Também houve esforço na manutenção da organização do calendário de cultura da UFMT (Agenda Cultural) com exposições, oficinas e rodas de conversa no Museu de Arte e de Cultura Popular (MACP); sessões de filmes, realização de cursos e os projetos: Cinema Circulante e Inclusão Literária pelo Cineclube Coxiponés; concertos da Orquestra Sinfônica da UFMT, apresentações do Núcleo Coral (Coral UFMT, Coral Infante-juvenil e Coral da 3ª Idade da UFMT); e diversas atividades que aconteceram no Teatro Universitário. A meta não foi alcançada na sua totalidade devido ao corte orçamentário no ano de 2019, contudo, vale registrar que o trabalho de oportunizar à comunidade o acesso aos bens culturais, de inclusão social e de diálogo não foi interrompido. | Quantidade de ações no âmbito da cultura | Σ das ações no âmbito da cultura iniciados no período | PROCEV <i>Campi</i> fora de Sede |
| Manter e consolidar o número de ações no âmbito do esporte, lazer e vivência (cursos, eventos, programas) | 89 | 89 | 330 | A Gerência de Projetos Esportivos e de Lazer fortaleceu as parcerias com a Faculdade de Educação Física e seus egressos. No ano de 2019, foram ampliados o número de ações e de parcerias pela PROCEV/UFMT, nas atividades do Programa Esporte e Lazer da UFMT (Corrida e Caminhada Orientada, natação, voleibol misto e ginástica para todos). A Coordenação de Cultura e Vivência executou ações de caráter coletivo no âmbito da vivência, em conformidade com a Portaria 015/PROCEV/2016. Considerando a necessidade de otimizar os recursos, ações de custo zero foram integradas aos projetos, tornando possível elevar e diversificar o público, citando como exemplo a série de bate-papos livres, que potencializaram o aumento das visitas da comunidade ao Centro Cultural da UFMT. Teve como iniciativa uma política constante de fomento e valorização da cultura e vivência, através da realização de oficinas, exposições, e do apoio a peças teatrais, seminários, entre outros. Outra iniciativa foi otimizar a divulgação das ações nas redes sociais, jornais online e/ou impressos, com vistas ao aumento e ao engajamento da comunidade inter e extra <i>campus</i> , e ampliou a visibilidade da UFMT. Nesta meta contabilizou-se as ações realizadas no esporte e lazer e da vivência universitária. | Quantidade de ações no âmbito do esporte, lazer e vivência | Σ das ações no âmbito do esporte, lazer e vivência iniciados no período | PROCEV <i>Campi</i> fora de Sede |

| Objetivo 1: Fortalecer a extensão universitária como processo acadêmico, cultural e científico articulado com a sociedade | | | | | | | |
|---|----------------|---------------|----------------|---|--|---|--|
| Meta | Executado 2018 | Previsto 2019 | Executado 2019 | Análise dos Resultados | Indicador | | |
| | | | | | Descrição | Método de Cálculo | Órgão Responsável |
| Elevar a oferta de cursos de extensão universitária em plataformas de cursos abertos em ambiente virtual (MOOCs) | 25 | 50 | - | No ano de 2019, houve a produção de 17 cursos massivos online, 17 vídeo aulas e 21 Recursos Educacionais Abertos (Material didático em formato de texto). No entanto, devido ao processo de integração entre a plataforma de MOOCs da SETEC com os sistemas de certificação da PROCEV, a oferta de cursos foi protelada para o ano de 2020. | Número de cursos MOOCs | Número de cursos MOOCs | SETEC PROEG SECOMM PROCEV UNIDADES ACADÊMICAS |
| Elevar a integração através do número de projetos de extensão inter e extra <i>campus</i> | 62 | 65 | 132 | Os Projetos de Extensão que captam recursos financeiros, seja por meio de parcerias através de contratos e convênios ou por meio de inscrições, encontram-se registrados na Fundação Uniselva e na Gestão de Contratos da PROPLAN. Ações de divulgação das atividades de Extensão da Universidade com a comunidade foram realizadas durante todo o ano. As parcerias – internas e externas – estimulam as atividades de extensão em suas diversas áreas temáticas e a participação de estudantes e de servidores docentes e técnicos administrativos. | Projetos de extensão integrados inter e extra <i>campus</i> | Σ dos eventos de extensão integrados inter e extra <i>campus</i> no ano de referência dividido pelo ano base | PROCEV SETEC Campi fora de sede |
| Elevar a integração através do número de ações inter e extra <i>campus</i> no âmbito da cultura | 116 | 118 | 174 | A agenda de integração com ações inter e extra <i>campus</i> no âmbito da cultura contou com a Jornada Cultural de Sinop, que apresentou uma extensa programação cultural entre os dias 24, 25 e 26 de abril com feiras, mostras, exposições, oficinas, mesas redondas, exibição de filmes e apresentações artísticas. A Jornada deveria acontecer nos outros <i>campi</i> , mas foi interrompida devido aos cortes orçamentários. | Ações de integração inter e extra <i>campus</i> no âmbito da cultura | Σ das ações de integração inter e extra <i>campus</i> no âmbito da cultura no ano de referência dividido pelo ano base | PROCEV Campi fora de sede |

| Objetivo 1: Fortalecer a extensão universitária como processo acadêmico, cultural e científico articulado com a sociedade | | | | | | | |
|---|----------------|---------------|----------------|--|--|---|-------------------------------------|
| Meta | Executado 2018 | Previsto 2019 | Executado 2019 | Análise dos Resultados | Indicador | | |
| | | | | | Descrição | Método de Cálculo | Órgão Responsável |
| Elevar a integração através do número de ações inter e extra <i>campus</i> no âmbito do esporte, lazer e vivência | 13 | 15 | 14 | <p>A Gerência de Projetos Esportivos e de Lazer possibilitou a integração através de ações inter e extra campus, com diversos eventos: IV InterUFMT; II Mini Torneio de Voleibol; Festival Universitário de Natação; Torneio de Bets; Curso e Festival de Badminton; Curso de Iniciação Esportiva; Taça UFMT de Voleibol; Encontro UFMT nos Jogos Universitários Mato-grossenses; Festival Universitário de Ginástica; Cerimônia de Encerramento da Temporada de Esportes da UFMT 2019, e participou também de eventos universitários amadores oficiais: Jogos Universitários Mato-Grossenses e Jogos Universitários Brasileiros. Em 2019, a Proposta da Agenda Cultural Itinerante, ativada em parceria com as coordenações e gerências de todos os <i>campi</i> da Universidade, proporcionou a integração das ações entre as Supervisões da Coordenação de Cultura e Vivência (MACP, Cine Clube Coxiponés, Coral UFMT, Teatro e Orquestra Sinfônica).</p> <p>O primeiro movimento aconteceu com a abertura da temporada cultural em parceria com a Jornada Cultural do <i>campus</i> de Sinop, que também contou com a parceria de agentes e instituições locais. A ação contemplou, entre outros, feira de artesanato, oficinas, minicursos, palestras, música, dança, poesia, literatura, exposições, cinema e concertos.</p> <p>As ações percorreriam ainda Rondonópolis e Araguaia, porém, devido ao contingenciamento de recursos, tornou-se instável e difícil planejar novas ações. Como alternativa, a comunicação entre as Gerências foi ampliada, tendo criado ações diversificadas e prioritariamente coletivas de vivência universitária.</p> | Ações de integração inter e extra <i>campus</i> no âmbito do esporte, lazer e vivência | Σ das ações de integração inter e extra <i>campus</i> no âmbito do esporte, lazer e vivência no ano de referência dividido pelo ano base | PROCEV Campi fora de sede |

| Objetivo 1: Fortalecer a extensão universitária como processo acadêmico, cultural e científico articulado com a sociedade | | | | | | | |
|---|----------------|---------------|----------------|--|---|--|--------------------------------------|
| Meta | Executado 2018 | Previsto 2019 | Executado 2019 | Análise dos Resultados | Indicador | | |
| | | | | | Descrição | Método de Cálculo | Órgão Responsável |
| Elevar o número de professores proponentes de atividades de extensão | 878 | 895 | 1.250 | <p>Foram realizadas ações com a Secretaria de Tecnologia e Informação – STI e os <i>campi</i> universitários, como: adequação e usabilidade do Sistema de Extensão (SIEEx), oficinas de registro de Projetos de Extensão e encontro com rodas de conversa, vindo a facilitar o acesso ao registro, a avaliação e ao acompanhamento das ações de Extensão.</p> <p>Com isso, um quantitativo permanente de docentes comprometidos com as ações de extensão, passou a desenvolver ações integradas com as demandas da sociedade cumprindo a constitucionalidade do tripé da Universidade (ensino, pesquisa e extensão).</p> <p>Com a PROEG, foi realizado o Fórum de Coordenadores com o objetivo de informar a comunidade acadêmica sobre a Resolução nº 07, de 18 de dezembro de 2018 do Conselho Nacional de Educação, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta as atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação, na forma de componentes curriculares para os cursos.</p> | Quantidade de docentes em projetos de extensão | Total de docentes distintos como coordenadores de projetos de extensão iniciados no período | PROCEV UNIDADES ACADÊMICAS |
| Elevar o número de estudantes da instituição envolvidos na organização e /ou execução de atividades de extensão | 4.792 | 5.907 | 6.432 | <p>Com o Programa Bolsa Extensão e a Política de Ações Afirmativas estabelecido pela UFMT, foi possível elevar o número de participação dos estudantes. 6.432 estudantes participaram de projetos de Extensão em 2019, destes 329 receberam bolsa Extensão, mostrando a importância das atividades de Extensão Universitária com a comunidade.</p> <p>As ações dos cursos, segundo a Resolução nº 07, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta as atividades acadêmicas de extensão na forma de componentes curricular nos cursos de graduação, definida como creditação da extensão universitária, tem contribuído para a participação de estudantes.</p> <p>Os editais de Programa Bolsa Extensão, as parcerias – internas e externas – estimularam a participação de estudantes nas atividades de extensão, inseridos em várias frentes: comunidades ribeirinhas, quilombolas, indígenas e pessoas em vulnerabilidade social, e promoveu a interação transformadora entre a Universidade e os demais setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.</p> | Quantidade de discentes em projetos de extensão | Total de discentes distintos envolvidos na organização e /ou execução de projetos de extensão iniciados no período | PROCEV UNIDADES ACADÊMICAS |

| Eixo Gestão | | | | | | | |
|--|----------------|---------------|----------------|---|--|---|---|
| Objetivo 1: Fomentar a expansão do relacionamento da UFMT com parceiros externos | | | | | | | |
| Meta | Executado 2018 | Previsto 2019 | Executado 2019 | Análise dos Resultados | Indicador | | |
| | | | | | Descrição | Método de Cálculo | Órgão Responsável |
| Elevar número de convênios, contratos e congêneres | 479 | 528 | 462 | Estágios: 403 Pós-graduação <i>lato sensu</i> : 13 EIT: 01 Convênios com órgãos de fomento (CNPq, FAPEMAT e FINEP) para desenvolvimento científico e tecnológico: 16 Instrumentos Prefeituras/Secretarias: 08 Redução de impacto socioambiental: 21 | Quantidade de convênios, contratos e parcerias firmadas | Σ convênios, contratos e parcerias firmadas | PROPLAN PROAD PROEG SETEC PROPG PROPEq SINFRA SECRI EIT PRAE UNIDADES ACADÊMICAS |
| Elevar captação de recursos | 3.309.207,90 | 5% | 17,49% | A meta foi superada em 12,49%, em comparação com o contratos fechados em 2018. | Valor monetário de recursos captados por meio da realização de exames, concursos e convênios | Σ Valor monetário de recursos captados por meio da realização de exames, concursos e convênios no período. | PROAD PROPLAN |
| Objetivo 2: Evoluir os processos institucionais e seu acompanhamento | | | | | | | |
| Meta | Executado 2018 | Previsto 2019 | Executado 2019 | Análise dos Resultados | Indicador | | |
| | | | | | Descrição | Método de Cálculo | Órgão Responsável |
| Elevar a eficiência e eficácia administrativa institucional | 1 | 1 | 5 | A GDIEE/PROPLAN elaborou e divulgou no ano de 2019 vários estudos e relatórios estratégicos que buscavam compreender a realidade institucional e colaborar com a tomada de decisão, proporcionando desta forma elevação da eficiência e eficácia administrativa: - Perfil dos Ingressantes 2018/1; - Pesquisa com Egressos da UFMT: Levantamento Amostral do Período Letivo de 2013 a 2017; - Estudo da trajetória de diplomação, evasão e trancamento na UFMT: Período de ingresso de 2008 a 2017; - "V Pesquisa de perfil da Graduação da UFMT" com dados do FONAPRACE (2018); - Os relatórios "Análise de Indicadores: Aluno Equivalente" e "Taxa de Sucesso na Graduação". | Quantidade de estudos e implementação de metodologias e planos | Número de estudos e implementação de metodologias, políticas e planos concluída | PROPLAN PROAD SINFRA |

| Objetivo 2: Evoluir os processos institucionais e seu acompanhamento | | | | | | | |
|--|----------------|---------------|----------------|---|-------------------------|---|-----------------------------|
| Meta | Executado 2018 | Previsto 2019 | Executado 2019 | Análise dos Resultados | Indicador | | |
| | | | | | Descrição | Método de Cálculo | Órgão Responsável |
| Catalogar e padronizar aquisições de materiais de consumo e bens permanentes | - | 10% | - | <p>O método de cálculo proposto no PDI não possibilita um índice expressivo, pois utiliza como base os bens já cadastrados.</p> <p>Considerando a padronização dos materiais de consumo, elaboração de Termos de Referência de itens essenciais, com a implantação do Planejamento de Compras, foi possível o fornecimento contínuo desses materiais a partir de janeiro de 2018. Ressaltamos que houve melhorias no processo de aquisição, tanto no prazo de fornecimento quanto no alinhamento da utilização dos recursos financeiros.</p> <p>Para 2020, as ações planejadas são:</p> <p>1 - Promover a destinação ambientalmente adequada dos bens inservíveis, dentro das limitações impostas, dentre as quais podemos destacar: mão-de-obra, transporte e local para guarda de materiais recolhidos das diversas unidades.</p> <p>2 - Providenciar a incorporação dos bens adquiridos através de projetos, à medida que os pesquisadores e/ou as instituições fomentadores comuniquem a doação dos mesmos.</p> | Padronização implantada | $(\sum \text{dos itens materiais padronizados e catalogados} / \sum \text{dos itens licitados}) \times 100$ | PROAD |
| Elaborar matriz de dimensionamento da força de trabalho docente que considere as atividades de ensino, pesquisa e extensão das unidades acadêmicas previstas na Decisão CONSUNI nº 07/2015 | - | 50% | 100% | <p>A SGP tem acompanhado diretamente a elaboração da matriz com participação na Comissão constituída pelo CONSUNI. Em 2019 a minuta da Resolução e a proposta da Matriz de distribuição das vagas docentes foi submetida para apreciação no CONSUNI e está aguardando parecer.</p> | Matriz elaborada | Matriz finalizada | Comissão Específica CONSUNI |

| Objetivo 2: Evoluir os processos institucionais e seu acompanhamento | | | | | | | |
|--|----------------|---------------|----------------|---|---|---|---|
| Meta | Executado 2018 | Previsto 2019 | Executado 2019 | Análise dos Resultados | Indicador | | |
| | | | | | Descrição | Método de Cálculo | Órgão Responsável |
| Elevar a otimização de processos | 11 | 15 | 17 | <p>Alguns projetos de melhoria de processos estão em execução pelo Escritório de Projetos e Processos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Concessão de auxílio permanência, alimentação e moradia – fase: Implantação (teste); 2. Execução de concursos internos – fase: Implantação; 3. Execução de projetos de extensão – fase: Desenho (ideação do novo fluxo); 4. Gestão de contratos e Convênios – fase: Desenho (ideação do novo fluxo); 5. Reativação de matrícula – fase: Análise (diagnóstico); 6. Plano de estudo – fase: Análise (diagnóstico); 7. Dilação de prazo – fase: Análise (diagnóstico); 8. Afastamento por não matrícula – fase: Análise (diagnóstico); 9. Afastamento por trancamento de matrícula – fase: Análise (diagnóstico). <p>Além disso, alguns processos foram otimizados ou criados de forma eletrônica pela Secretaria de Tecnologia da Informação:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Sistema de Gestão de ingresso online; 2. Adoção de DevOps pela CES; 3. Registro de Diploma de forma eletrônica; 4. Criação de rotina para liberação de email institucional pelos estudantes de graduação no Portal de Sistemas Integrados; 5. Sistema de cadastro de acesso a visitantes (Wi-Fi); 6. Sistema de Vínculo de Funcionário (cadastro de terceirizados); 7. Histórico e Planilha de Horários dos estudantes assinado eletronicamente; 8. Acesso ao APP para os estudantes de pós-graduação <i>stricto sensu</i>. | Quantidade de processos otimizados e/ou automatizados | Σ de processos otimizados e/ou automatizados | <p>EPP STI PROAD PROEG PROPG PROCEV PRAE</p> |

| Objetivo 2: Evoluir os processos institucionais e seu acompanhamento | | | | | | | |
|--|----------------|---------------|----------------|---|--|---------------------------------------|-------------------|
| Meta | Executado 2018 | Previsto 2019 | Executado 2019 | Análise dos Resultados | Indicador | | |
| | | | | | Descrição | Método de Cálculo | Órgão Responsável |
| Aprimorar a gestão documental de registro acadêmico | 2 | 4 | 6 | <p>Os documentos da CAE foram categorizados de acordo com o Plano de Classificação, aplicada a tabela de temporalidade e demais instrumentos arquivísticos. Atualmente, a CAE utiliza o SGED (Sistema de Gerenciamento Eletrônico de Documento), para consulta de processos digitalizados. O total de documentos digitalizados no SGED é de 1.943 caixas box de documentos, totalizando 100.095 processos, o que resultou em conversão digital de 3.024.460 páginas (imagens). O SGED atende somente a CAE do <i>campus</i> de Cuiabá. Paralelamente, foram desenvolvidos e implementados no SGED os principais instrumentos de gestão arquivística, que são:</p> <p>a) Código de classificação; b) Plano de Classificação; c) Tabela de Temporalidade Documental; d) Procedimentos de Rotina de Trabalho; e) Manual de Gestão Documental.</p> <p>O SGED faz a categorização de acordo com o plano de classificação, aplicada a tabela de temporalidade. São aproximadamente 80% do acervo acadêmico da CAE. As principais categorias de documentos geridos de acordo com a tabela de temporalidade e com o plano de classificação são os seguintes:</p> <p>1. Ensino - nessa categoria engloba documentos de Matrícula, Aproveitamento de estudo, Trancamento, Colação de grau, Provas, Notas, etc; 2. Cursos de Graduação (Inclusive na Modalidade a Distância) - Pasta do aluno, Registros acadêmicos, Documentação acadêmica, Matrícula, Histórico, etc; 3. Normatização Regulamentação - Planejamento Curricular, Registro de conteúdos, concepção organização e funcionamento dos cursos de graduação, Planejamento e organização curricular, etc; 4. Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (Inclusive na Modalidade a Distância) - Vida acadêmica dos alunos dos cursos de pós-graduação, outros assuntos referentes à vida acadêmica dos alunos dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>; 5. Ingresso - Matrícula Integralização curricular, Reopção de curso, Mudança de curso; 6. Convênio.</p> | <p>Categorias de documentos geridos de acordo com a tabela de temporalidade e de classificação</p> | <p>Gestão documental implementada</p> | <p>CAE/STI</p> |

| Objetivo 2: Evoluir os processos institucionais e seu acompanhamento | | | | | | | |
|--|----------------|---------------|----------------|---|---|--|-------------------|
| Meta | Executado 2018 | Previsto 2019 | Executado 2019 | Análise dos Resultados | Indicador | | |
| | | | | | Descrição | Método de Cálculo | Órgão Responsável |
| Elevar regularização patrimonial dos bens móveis | - | 10% | 1,23% | Foram adquiridos 511 itens através de projeto de pesquisa, devidamente incorporados. Além disso, 1.848 itens inservíveis foram baixados. As ações previstas para 2020 são: 1 - Promover a destinação ambientalmente adequada dos bens inservíveis, dentro das limitações impostas, dentre as quais podemos destacar: mão-de-obra, transporte e local para guarda de materiais recolhidos das diversas unidades. 2 - Providenciar a incorporação dos bens adquiridos através de projetos, à medida que os pesquisadores e/ou as instituições fomentadores comuniquem a doação dos mesmos. | Porcentagem de regularização dos bens móveis | $(\sum \text{dos bens móveis regularizados} / \sum \text{dos bens móveis total}) \times 100$ | PROAD |
| Elevar regularização dos bens imóveis | - | 5% | - | Atualmente temos 37 projetos de Prevenção e Combate à Incêndio e Pânico aprovados no Corpo de Bombeiros. Porém, nenhum foi executado ainda e, portanto, não há nenhuma edificação com Alvará. Após a obtenção dos Alvarás, as instituições poderá iniciar a regularização dos bens imóveis. | Porcentagem de regularização dos bens imóveis | $(\sum \text{dos bens imóveis regularizados} / \sum \text{dos bens imóveis total}) \times 100$ | PROAD SINFRA |
| Objetivo 3: Modernizar a Infraestrutura de TI | | | | | | | |
| Meta | Executado 2018 | Previsto 2019 | Executado 2019 | Análise dos Resultados | Indicador | | |
| | | | | | Descrição | Método de Cálculo | Órgão Responsável |
| Executar a ampliação da cobertura de rede sem fio nos campi da UFMT | 20% | 30% | 38% | Encaminhamento de licitação para contratação de infraestrutura de rede lógica (80% concluída); Instalação de Access Points em locais que já possuem infraestrutura (100% concluída); Levantamento e documentação de racks, equipamentos de rede e links de conectividade (80% Concluída). | Instalação de <i>access point</i> | AP'S Instalados / AP'S Necessários | STI |

| Objetivo 4: Melhorar a satisfação dos usuários em relação aos serviços prestados | | | | | | | |
|---|--|--|----------------|---|---|--|--------------------|
| Meta | Executado 2018 | Previsto 2019 | Executado 2019 | Análise dos Resultados | Indicador | | |
| | | | | | Descrição | Método de Cálculo | Órgão Responsável |
| Melhorar a satisfação dos usuários com os sistemas | 50% | 60% | - | <p>A atividade estava programada para ser executada no 2º semestre de 2019, porém devido a algumas ocorrências no projeto do Ingresso Online, foi preciso realocar o analista responsável pelo questionário de avaliação dos sistemas para o Ingresso Online. Essa decisão foi feita devido ao impacto na comunidade como um todo e apoio a transformação digital proposto pelo Governo Federal, sendo também que, o projeto de Ingresso Online estava com prioridade elevada dentre os demais projetos da CES, conforme metodologia de priorização aprovada pelo Comitê de Governança Digital da UFMT.</p> <p>Essa ação foi incluída para ser executada no 1º semestre de 2020 de acordo com o planejamento da unidade para o ano de 2020.</p> <p>Serão feitas avaliações dos sistemas: Sistema de avaliação de desempenho, Sistema de gestão de ingresso e Diário de Classe Online.</p> | Índice de satisfação do usuário com os sistemas da STI | Evolução anual do índice de satisfação do usuário com os sistemas da STI, avaliado por questionário aplicado periodicamente por área / sistema, com base em uma avaliação numérica | STI |
| <p>Aquisição definitiva de coleções de e-books e outros materiais digitais de informação, ou contratação para acesso anual a coleções ou bases de dados de materiais informacionais digitais.</p> | <p>Aquisição definitiva: 0 coleção.</p> <p>Contratação para acesso anual: 1 base de dados.</p> | <p>Aquisição definitiva: 1 coleção.</p> <p>Contratação para acesso anual: 1 base de dados.</p> | - | <p>A proposta para o ano de 2019 não pôde ser cumprida, em virtude de restrições orçamentárias, uma vez que o contingenciamento de recursos das universidades federais no último ano implicou em diversas restrições de gastos na UFMT. Por essa razão, não foi possível renovar o contrato estabelecido com a empresa Target para manutenção do acesso à base de dados Target GEDWeb, para acesso às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e do Mercosul (AMN). Assim, essas aquisições/contratações precisaram ser reprogramadas para o exercício de 2020.</p> | <p>Materiais adquiridos com posse definitiva ou contratados (para acesso periódico), incorporados ao acervo obedecendo aos critérios de seleção definidos pela Biblioteca Central</p> | <p>Σ do total de materiais digitais adquiridos definitivamente e incorporados ao acervo da Biblioteca Central, a partir de relatórios do Sistema Pergamum. Estatísticas de acesso e uso dos materiais digitais de informação contratados e disponibilizados periodicamente aos usuários da Biblioteca Central a partir de relatórios e consultas dos próprios sistemas</p> | Biblioteca Central |

| Objetivo 4: Melhorar a satisfação dos usuários em relação aos serviços prestados | | | | | | | |
|--|----------------|---------------|----------------|--|--|---|----------------------------|
| Meta | Executado 2018 | Previsto 2019 | Executado 2019 | Análise dos Resultados | Indicador | | |
| | | | | | Descrição | Método de Cálculo | Órgão Responsável |
| Elevar a manutenção periódica dos equipamentos (refrigeração) | 30% | 100% | 30% | Devido aos cortes de recursos, houve a necessidade de redução nos contratos de mão de obra, com isso foram suspensos os serviços de manutenção preventiva. | Porcentagem de equipamentos com manutenção realizada | $(\sum \text{de equipamentos com manutenção realizada} / \text{Total de equipamentos da instituição}) \times 100$ | SINFRA |
| Reduzir a quantidade de ocorrências de segurança (roubos, furtos, acidentes, tráfico de entorpecentes, agressões, danos ao patrimônio) | 88 | 87 | 50 | Os resultados apresentados no ano 2019 superaram de forma positiva a projeção, que era de 87 ocorrências, sendo que a média foi de aproximadamente 4,16 ocorrências por mês, totalizando 50 anuais. Uma das justificativas da redução dos números de ocorrências foi a ampliação da parceria desta IFES com os órgãos de segurança pública e melhoria da infraestrutura da universidade. | Quantidade de ocorrências registradas | Total de ocorrências registradas no ano de referência | SINFRA |
| Objetivo 5: Ampliar a comunicação institucional da UFMT | | | | | | | |
| Meta | Executado 2018 | Previsto 2019 | Executado 2019 | Análise dos Resultados | Indicador | | |
| | | | | | Descrição | Método de Cálculo | Órgão Responsável |
| Elevar a divulgação da produção científica, utilizando as diversas plataformas de comunicação disponíveis | 29 | 43 | 48 | Buscou-se ampliar e intensificar o uso de diferentes plataformas de mídia; a partir de uma linguagem contemporânea nos materiais produzidos pela Secomm em convergência de mídia de forma a integrar as diferentes plataformas já utilizadas pela UFMT. Também foram incorporadas outras plataformas, resultando em mais divulgação e produção de conteúdo em diferentes linguagens; fortalecer e divulgar o UFMT Ciência também com produção em convergência de mídia com produção impressa e audiovisual; estabelecer parcerias com Unidades da UFMT e órgãos externos; articular com as unidades da UFMT o fomento de recursos; concorrer a editais de fomento; entre outras ações. | Quantidade de produções divulgadas | \sum de produções divulgadas | SECOMM |
| Implantar a digitalização da TVU | 50% | 100% | 100% | A digitalização do sistema de transmissão da TV Universidade e entrada no ar de uma nova programação idealizada de forma a atender o consumo diferenciado da produção da TV no Brasil na atualidade pôde ser efetivada no período. O conteúdo busca aproximar a UFMT e sua TVU da comunidade, tanto dentro quanto fora da UFMT, além de promover a modernização de sua produção. | Digitalização implantada | Digitalização implantada | SECOMM PROAD PROPLAN |

| Objetivo 5: Ampliar a comunicação institucional da UFMT | | | | | | | |
|---|----------------|---------------|----------------|--|--|---|-------------------|
| Meta | Executado 2018 | Previsto 2019 | Executado 2019 | Análise dos Resultados | Indicador | | |
| | | | | | Descrição | Método de Cálculo | Órgão Responsável |
| Reestruturar o portal da UFMT | 30% | 100% | 100% | O trabalho de reestruturação do portal da UFMT possui enfoque na arquitetura da informação; acessibilidade, facilidade de acesso aos dados, em um design intuitivo, ao mesmo tempo que transmita, ao internauta, os alicerces conceituais e compromisso social de atuação da instituição. O projeto foi desenvolvido em um sistema que facilita atualizações, considerando a rápida evolução na área. Esclarecemos que a reestruturação foi concluída e, até o final de 2019, encontrava-se em fase de implantação. | Reestruturação do portal | Portal reestruturado | SECOMM |
| Criar campanhas de divulgação e circulação da produção bibliográfica da Editora nas redes de educação básica por meio da biblioteca do professor/escola | - | 1 | 1 | Essa meta foi adaptada em decorrência da diminuição do número de colaboradores da Editora. Como forma de superar o déficit no quantitativo da equipe, ao invés de levar as campanhas de divulgação para locais da rede de educação básica, a Editora levou sua produção bibliográfica a eventos públicos de grande circulação de pessoas da comunidade interna e externa à UFMT. Dentre os eventos, podem ser citados: Seminário de Educação 2019; XII Encontro Nacional de pesquisadores de Ensino de História 2019; e 2º Seminário de Filosofia Clássica Alemã 2019. Além disso, foram levados materiais para doação em outros eventos, como XIV Semana Acadêmica de Filosofia 2019, Áfricas – X Pluralidade Cultural – UFMT <i>campus</i> Cuiabá 2019, XIV ENECOMAT 2019 e, também foram realizadas doações para bibliotecas escolares da rede pública de ensino, a saber: Biblioteca da Escola Estadual Ernesto Che Guevara (Escola do Campo em Tangará da Serra) e Biblioteca da Escola Municipal Napoleão José da Costa (Várzea Grande). Além disso, a EdUFMT promoveu um lançamento coletivo de obras, aberto ao público. | Quantidade de campanhas de divulgação/circulação | Total de campanhas de divulgação/circulação | EdUFMT |

| Objetivo 6: Institucionalizar a gestão da sustentabilidade ambiental e a gestão do espaço físico | | | | | | | |
|--|----------------|---------------|----------------|---|--|---|---|
| Meta | Executado 2018 | Previsto 2019 | Executado 2019 | Análise dos Resultados | Indicador | | |
| | | | | | Descrição | Método de Cálculo | Órgão Responsável |
| Criação e implementação das normas de sustentabilidade | - | 1 | 1 | A priorização da sustentabilidade ambiental foi evidenciada após inserção e cumprimento da meta do PDI “Criação e implementação das normas de sustentabilidade”, pois além da aprovação da Declaração de Política de sustentabilidade Ambiental da UFMT e do PLS com ações já em andamento, ainda foi elaborado um plano setorial para o eixo de energia. | Normatizar e implementar a Política de Sustentabilidade Ambiental e Planos Setoriais | Norma implementada | Comissão PLS SINFRA PROPLAN |
| Implantar o Plano de Manutenção Predial da UFMT | - | 1 | - | Devido à falta de recursos em 2019, a implantação do plano de manutenção predial da UFMT foi adiada para o ano de 2020, tendo em vista a necessidade de suspensão das manutenções preventivas após redução da mão de obra. | Plano elaborado | Plano implantado | SINFRA PROPLAN PROAD |
| Atualizar/Desenvolver os planos diretores dos <i>campi</i> da UFMT | 1 | 1 | - | O Plano Diretor do CUVG está em elaboração. Não foi concluído devido à priorização de outras demandas. | Quantidade de planos diretores dos <i>campi</i> da UFMT atualizados e/ou desenvolvidos | Número de planos diretores atualizados e/ou desenvolvidos | SINFRA PROPLAN PRO-REITORIAS DOS CAMPIS |
| Objetivo 7: Desenvolvimento de Servidores | | | | | | | |
| Meta | Executado 2018 | Previsto 2019 | Executado 2019 | Análise dos Resultados | Indicador | | |
| | | | | | Descrição | Método de Cálculo | Órgão Responsável |
| Elevar a qualificação dos servidores técnico-administrativos | 937 | 965 | 1.156 | Realização de cursos de capacitações de preparação e estímulo aos servidores para ingressos em Programas <i>Lato e Stricto Sensu</i> ; adesão dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> ao PQSTAE; capacitação: curso preparatório para seleção de pós-graduação, transmitido em tempo real para os <i>campi</i> do interior; realização de cursos de língua estrangeira específicos para prova de proficiência; incentivar e aprovar o afastamento dos servidores para pós-graduação <i>stricto sensu</i> . | Quantidade de servidores qualificados | Total de servidores qualificados | SGP PROPG |
| Elevar a capacitação dos servidores docentes e técnico-administrativos | 1.528 | 872 | 454 | Informamos que houve mudança no método do cálculo de número de servidores capacitados. Até 2018, o método utilizado contava o total de capacitações realizadas. A partir de 2019, passamos a utilizar a metodologia de servidor capacitado. Outro fator que impactou o atingimento da meta foi o contingenciamento de recursos disponível para capacitação. | Quantidade de servidores capacitados | Total de servidores capacitados | SGP SECRI |

| Objetivo 8: Promover a Gestão da Saúde e da Qualidade de Vida do Servidor | | | | | | | |
|--|----------------|---------------|----------------|--|------------------|-------------------|--|
| Meta | Executado 2018 | Previsto 2019 | Executado 2019 | Análise dos Resultados | Indicador | | |
| | | | | | Descrição | Método de Cálculo | Órgão Responsável |
| Elevar as ações de educação em saúde; natureza preventiva | 2 | 2 | 7 | Foram realizadas, no formato digital, por folders e palestras, 07 campanhas abertas a toda população da UFMT com as seguintes temáticas: Febre Amarela, Alterações Hormonais na Terceira Idade, NR 32, Primeiros Socorros, Fluxo para casos de Acidente de Trabalho, Viva com Saúde (teste diagnóstico padrão ouro para detecção de sífilis, hepatite B, hepatite C e HIV) e dia do Idoso (informações legais e de bem estar). | Ações elaboradas | Ações realizadas | SGP ISC |
| Elevar as ações de prevenção de acidentes, riscos e agravos à saúde física e mental dos servidores | 2 | 2 | 6 | Com o objetivo de aviltar os casos de acidentes de trabalho e agravos à saúde física e mental dos servidores da UFMT, a CASS promoveu 03 eventos que abordaram temática desde os cuidados em local de trabalho até trabalho em equipe e relacionamento interpessoal e saúde mental no ambiente de trabalho. Firmamos também 04 novas parcerias (faculdade de Medicina, Faculdade de Psicologia, Serviço Social e PRAE, para desenvolvimento dos projetos Acolher, Atendimentos em Práticas Integrativas-homeopatia, voltado a saúde mental e Centro de Referência em Saúde Mental, Direitos e Atenção Psicossocial. Cabe aqui a observação de que foram feitas 06 ações, 01 delas (Centro de Referência em Saúde Mental, Direitos e Atenção Psicossocial) fora feita a parte de planejamento para efetivo funcionamento em março/2020. | Ações elaboradas | Ações realizadas | SGP FANUT ISC FEF FAEN IE FM |
| Elaborar o Laudo Técnico das Condições do Ambiente de Trabalho (LTCAT) | 10% | 30% | 30% | Com o objetivo de diminuir o custo com a elaboração do LTCAT, a CASS, em parceria com a SGP, Reitoria e Vice Reitoria, viabilizará treinamento específico para os servidores lotados na Supervisão de Higiene, Segurança e Medicina do Trabalho em 2020. O mesmo dará condições técnicas para que os profissionais da CASS/SGP/UFMT realizem as avaliações necessárias para elaboração do LTCAT, contratando assim, somente laboratório para medição de produtos químicos. O Termo de Referência em elaboração será aproveitado em 30% para essa contratação. | Laudo elaborado | Laudo elaborado | SGP |

| Objetivo 9: Promover a acessibilidade e a inclusão da pessoa com deficiência na UFMT | | | | | | | |
|---|----------------|---------------|----------------|--|--|--|---|
| Meta | Executado 2018 | Previsto 2019 | Executado 2019 | Análise dos Resultados | Indicador | | |
| | | | | | Descrição | Método de Cálculo | Órgão Responsável |
| Promover a capacitação da Comunidade acadêmica para o atendimento das pessoas com deficiência | 363 | 399 | 32 | Foram realizados dois cursos de capacitação, porém, houve baixa adesão aos cursos. Outro fator, foi em função do contingenciamento do orçamento destinado à UFMT e à redução orçamentária para capacitação dos servidores. Para o ano de 2020 a CDH/GCQ estuda novas estratégias para sensibilizar a comunidade universitária a participar dos cursos de capacitação. | Quantidade de servidores capacitados para atendimento das pessoas com deficiência | Total de servidores capacitados para atendimento das pessoas com deficiência | SGP |
| Melhorar a acessibilidade dos sistemas | 5,5 | 5,9 | 5,9 | Através da adoção de DevOps, algumas rotinas de testes forma implantadas, dessa forma as alterações/desenvolvimento em novos sistemas ou já existentes já são desenvolvidos com os padrões de acessibilidade do governo federal. | Índice de validação de acessibilidade aos sistemas | Média de acessibilidade resultante da Aplicação das ferramentas de validação de acessibilidade | STI Núcleo de Acessibilidade/ CDH/SGP |
| Ampliar o número de equipamentos acessíveis | - | 1% | 1% | Considerando a informação fornecida pelo SIGA, o nº de PCDs matriculados na UFMT (nos cursos de graduação presencial) é de: 206 alunos. Foram realizadas as seguintes ações que contemplam a disponibilização de equipamentos acessíveis: Instalação de Software Livre Dosvox em 18 computadores do Laboratório do Instituto de Educação, 33 computadores do Laboratório 1 da STI, 70 computadores do Laboratório da SETEC e 15 computadores do Laboratório da Biblioteca Central. Paralelamente foram realizadas reuniões com a CDH e representantes do Núcleo de acessibilidade para efetuar um estudo do público PCD ingressante, visando identificar qual o tipo de deficiência que precisamos atender (surdo, deficiência física, etc). | Quantidade de equipamentos acessíveis, em relação ao número de PCD's matriculados na instituição | $(\sum \text{de equipamentos acessíveis} / \sum \text{de PCD's matriculados na instituição}) \times 100$ | STI Núcleo de Acessibilidade/ CDH/SGP |
| Garantir prédios com pelo menos um acesso para pessoas com dificuldade de locomoção | 90% | 90% | 90% | Na situação atual das edificações ocorre que cerca de 90% delas possuem pelo menos um acesso para pessoas com dificuldade de locomoção. | Percentual de edificações acessíveis a pessoas com dificuldades de locomoção | $(\sum \text{de edificações acessíveis} / \text{Número total de edificações}) \times 100$ | SINFRA PROPLAN |
| Garantir sanitários acessíveis às pessoas com deficiência | 80% | 80% | 80% | Na situação atual, todas as unidades acadêmicas possuem sanitário acessível, porém as áreas administrativas não. | Percentual de edificações com banheiros acessíveis as pessoas com dificuldade de locomoção | $(\sum \text{de edificações acessíveis} / \text{Número total de edificações}) \times 100$ | SINFRA PROPLAN |

| Objetivo 9: Promover a acessibilidade e a inclusão da pessoa com deficiência na UFMT | | | | | | | |
|--|----------------|---------------|----------------|---|---|---|-----------------------------|
| Meta | Executado 2018 | Previsto 2019 | Executado 2019 | Análise dos Resultados | Indicador | | |
| | | | | | Descrição | Método de Cálculo | Órgão Responsável |
| Garantir o tráfego de pessoas com deficiências visuais pelas edificações do <i>Campus</i> | 15% | 15% | 5% | Na atual situação, somente cerca de 5% das edificações têm sinalização tátil no interior. Verificamos que o valor anteriormente registrado estava equivocado. | Percentual de edificações acessíveis as pessoas com deficiência visual | $(\sum \text{de edificações acessíveis} / \text{Número total de edificações}) \times 100$ | SINFRA PROPLAN SECOMM |
| Garantir o tráfego de pessoas com deficiências visuais e com dificuldade de locomoção pelas calçadas e passeios do <i>Campus</i> | 15% | 15% | 15% | Foi realizado projeto de adequações, abrangendo cerca de 90% das calçadas do <i>campus</i> de Cuiabá. Prepararemos a contratação no ano de 2020, ficando condicionada à disponibilidade de recurso. | Percentual de calçadas e passeios adaptados para o tráfego de pessoas com deficiência visual e dificuldade de locomoção | $(\sum \text{de calçadas e passeios acessíveis} / \text{Número total de calçadas e passeios}) \times 100$ | SINFRA PROPLAN SECOMM |

Monitoramento de Metas não Alcançadas e Perspectivas para os Próximos Exercícios

O monitoramento das metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional é realizado pela Gerência de Planejamento/CGO/PROPLAN, que dialoga com as unidades responsáveis, a fim de verificar os resultados alcançados, que são publicados no Relatório de Gestão e no site do [PDI](#).

Em relação às metas não alcançadas, as unidades administrativas devem justificar as razões que levaram ao não cumprimento. Percebe-se, a partir dos resultados de 2019, que, em geral, foram fatores externos que dificultaram o atingimento das metas, como falta de recursos e atrasos na liberação de limites.

Resultados da Gestão

1. Gestão Orçamentária e Financeira

A Lei Orçamentária Anual de 2019 – Lei nº 13.808 de 15 de janeiro de 2019, consignou à Fundação Universidade Federal de Mato Grosso dotação orçamentária no total de R\$ 990.571.625, e para a Universidade Federal de Rondonópolis o montante de R\$ 36.578.388, totalizando R\$ 1.027.150.013. Contudo, aberturas de créditos adicionais suplementares no valor de 11 milhões e cancelamentos na ordem de 33,9 milhões redimensionaram o orçamento de 2019 para o montante de R\$ 926,8 milhões.

Para a implantação efetiva da UFR, foi assinado em 26 de dezembro de 2018 um Termo de Cooperação Técnica entre a UFMT e o MEC por intermédio da Secretaria de Educação Superior, com o objeto a conjugação de esforços entre os partícipes para a implantação da Universidade Federal de Rondonópolis – UFR, cabendo à UFMT atuar em conformidade com a legislação e tomar as providências necessárias à efetivação de ações relativas à implantação e funcionamento da UFR. Para fins de análise do orçamento institucional de 2019 serão consideradas as duas unidades orçamentárias conjuntamente (UFMT e UFR), devido à UFR não possuir UG e Gestão própria, sendo assim, as informações patrimoniais e contábeis ainda estarão consolidadas também.

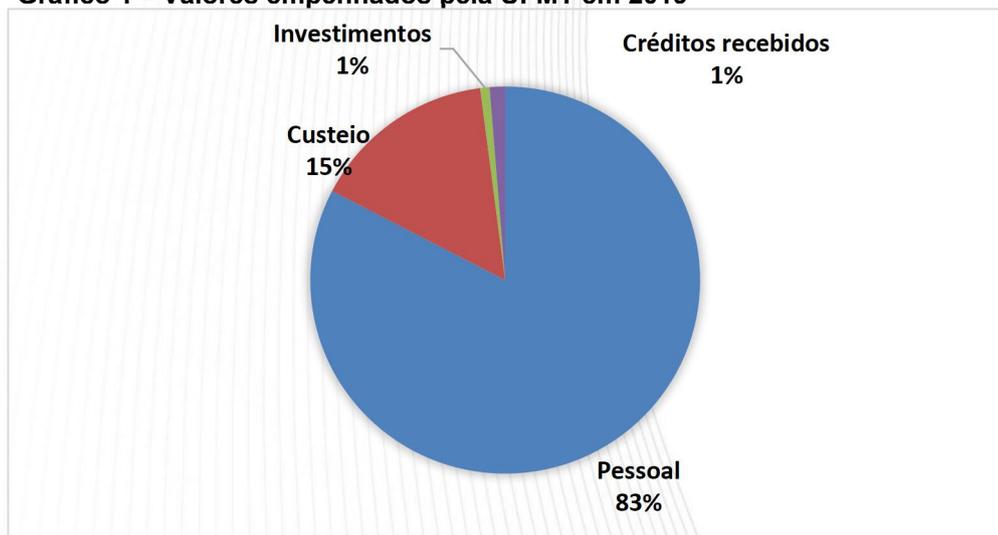
A LOA 2019 fixou à UFMT/UFR dotação para o atendimento de despesas cujas finalidades podem ser assim sintetizadas: 1) Despesas com Pessoal e Encargos Sociais; 2) Despesas de Custeios, que são as despesas necessárias à prestação de serviços e à manutenção organizacional e incluem os gastos com auxílios pagos aos servidores (transporte, alimentação, pré-escolar, natalidade e funeral), assim como demais benefícios, indenizações e ajudas de custo e encargos sociais; e 3) Investimentos, que são as dotações aplicadas no patrimônio permanente, tais como obras, instalações e aquisições de bens e equipamentos.

Da despesa autorizada pelo Tesouro, a importância de R\$ 840,15 milhões corresponde a Despesas com Pessoal e Encargos Sociais; R\$ 142,60 milhões a Despesas de Custeio (incluindo a decorrente da fonte de arrecadação própria da UFMT, de R\$ 9 milhões); e R\$ 7,19 milhões de investimentos.

Do total das dotações recebidas, foram empenhados R\$ 918 milhões, equivalente a 92,43% do autorizado na LOA 2019; liquidados R\$ 902,06 milhões e pagos R\$ 838,47 milhões.

Os dados analisados excluíram os valores referentes a transferências recebidas de outros órgãos, que totalizaram 11,89 milhões.

Gráfico 1 – Valores empenhados pela UFMT em 2019



Fonte: SIAFI (17.01.2020)

Tanto as despesas de Custeio como as de Investimento (despesas discricionárias) abrangem gastos com as atividades finalísticas de ensino, pesquisa e extensão; despesas administrativas que servem de apoio às

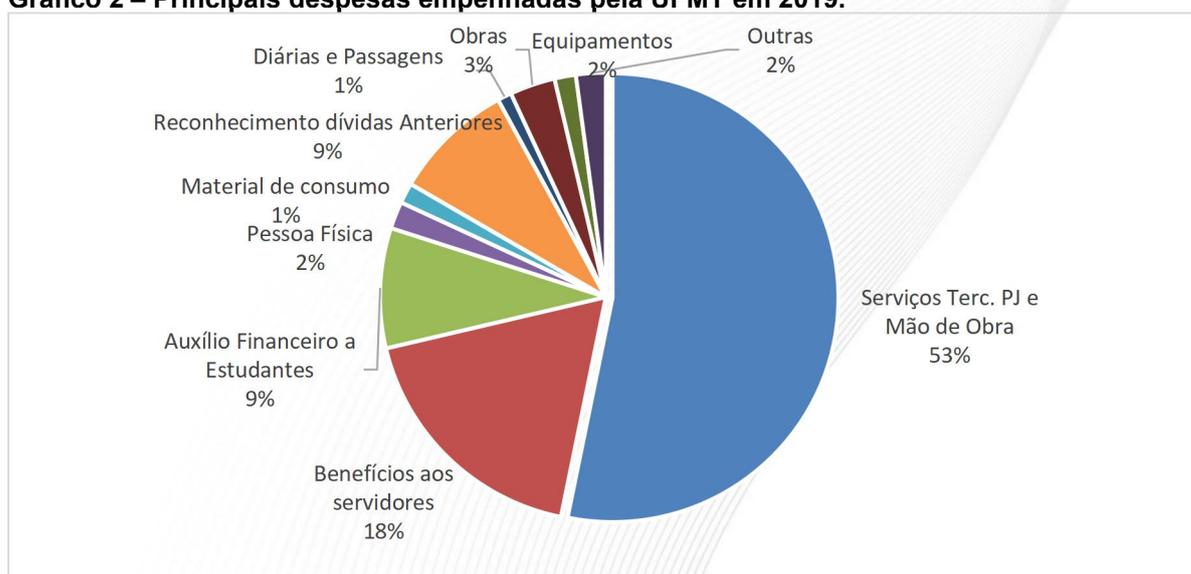
atividades finalísticas; além de obras e reformas.

Em 2019, as principais despesas discricionárias da Universidade foram: 1) Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica e

Locação de Mão-de-obra, a exemplo dos serviços de limpeza e vigilância; 2) Benefícios aos servidores, como auxílio alimentação, assistência pré-escolar, auxílio funeral e natalidade, entre outros; 3) Auxílios financeiros a Estudantes, inclui as despesas com assistência estudantil – PNAES, bolsas de tutorias e para realização de aulas de campo; 4) Pessoa Física, prestadores de serviço e,

principalmente, pagamento de bolsa monitoria; 5) Material de Consumo, de uso laboratorial e de expediente; 6) Reconhecimento de Dívidas de exercícios anteriores; 7) Diárias e Passagens, para realização de aulas de campo e locomoção das unidades administrativas; 8) Equipamentos; 9) Obras e Instalações; 10) Outras (Outros serviços de Pessoa Jurídica, PASEP, Contribuições, etc).

Gráfico 2 – Principais despesas empenhadas pela UFMT em 2019.



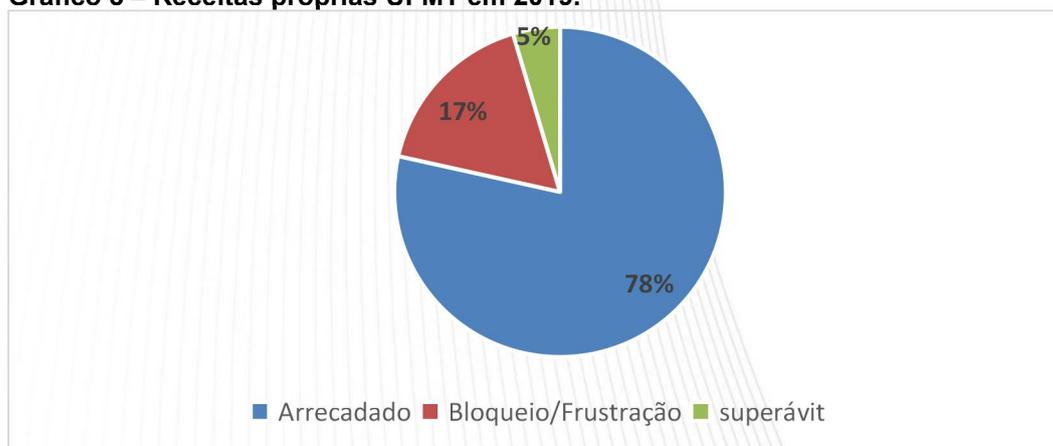
Fonte: Tesouro Gerencial (17.01.2020)

Receitas Próprias

Os recursos da Renda Própria autorizados na LOA totalizaram o valor de R\$ 9.368.108 destinados ao Custeio, contudo, devido às dificuldades na arrecadação de receitas até o mês de outubro, tanto em receitas administrativas quanto em inscrições

para concursos, houve frustração nas receitas na ordem de R\$ 1.646.137, esse valor foi bloqueado pela SOF/MP na fonte 250. Todavia, nos meses de novembro e dezembro a arrecadação se elevou, superando em R\$ 445.978 o estipulado, gerando superávit na conta da UFMT para 2020.

Gráfico 3 – Receitas próprias UFMT em 2019.



Fonte: Tesouro Gerencial (17.01.2020)

Contingenciamento de Despesas e Ações Mitigadoras

Em 2019, o contingenciamento das despesas da UFMT foi efetuado através do

Decreto do Poder Executivo nº 9.711, de 15 de fevereiro, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira, estabelece o cronograma mensal de desembolso do Poder

Executivo federal para o exercício e dá outras providências.

Inicialmente o Decreto impôs um contingenciamento de despesas de 30% para Custeio e 50% para Capital e que no decorrer do exercício foi sendo retirado até que em outubro houve a liberação total do recurso de custeio e em novembro a liberação total de capital.

Os contingenciamentos afetaram a execução de parte do planejamento de gastos de várias unidades, uma vez que houve exigência de sucessivas reprogramações orçamentárias ao longo do exercício, com o propósito de atender obrigações contratuais e demais despesas de caráter prioritário e garantir a continuidade da prestação de serviços essenciais. Devido aos limites orçamentários terem sido liberados próximo ao

final do exercício, houve atrasos na abertura de processos licitatórios, uma vez que não havia expectativa de recebimento dos limites, o que estimulou as inscrições em restos a pagar de despesas de Capital, principalmente em obras.

Durante o primeiro semestre de 2019 a contenção dos limites de custeio e capital, adicionada ao comprometimento destes valores com pagamentos de faturas contratuais atrasadas de 2018, desencadeou novos atrasos de faturas referentes aos meses de 2019, gerando desequilíbrio do fluxo de caixa da instituição que só foi normalizado com a liberação total dos limites em outubro e novembro. Contudo, a situação de adiamento do pagamento das obrigações gerou despesas consideráveis de multas e juros não previstas na programação instituição.

Quadro 8 – Juros e multas pagos em 2019

| Objeto | Juros e Multas |
|------------------|-------------------------|
| Energia Elétrica | R\$ 357.020,00 |
| PASEP | R\$ 632.523,42 |
| Demais Contratos | R\$ 88.861,89 |
| TOTAL | R\$ 1.078.405,31 |

Fonte: Coordenação de Gestão Orçamentária/PROPLAN.

Em 2019 as multas e juros não previstas somaram R\$ 1.078.405,31 pagos pela UFMT/UFR, ademais em decorrência da negociação das dívidas referentes às parcelas não quitadas de 2019, ainda incorrerão pagamentos de juros de R\$ 188,1 mil de mora referente à energia elétrica em 2020, além de mais R\$ 1.054.425 de juros e multas do PASEP que serão quitados nos próximos 5 anos.

Durante todo o ano de 2019, a racionalização de despesas, tais como a diminuição na execução de despesas com locomoção (diárias e passagens) e de material de expediente; revisão de despesas contratuais (contratos de serviços de terceiros Pessoa Jurídica, tais como de fornecimento de alimentação nos restaurantes universitários, contratos de manutenção bens móveis e instalações dos *campi*, e locação de mão de obra) tem sido a principal medida para adequação das despesas à receita aprovada para a UFMT.

Outra medida adotada pela Gestão foi o início do planejamento e implantação de medidas de eficiência energética. Foram investidos R\$ 210.306 em lâmpadas de LED; R\$ 999.015 na aquisição de aparelhos ar-condicionado mais econômicos em substituição aos aparelhos antigos; Participação na Chamada Pública de projetos 2019 promovida pela Energia, onde 2 projetos da UFMT

(*Campus Araguaia e Cuiabá*) e 1 projeto da UFR foram contemplados totalizando R\$ 1.898.628,50 para instalação de placas de energia fotovoltaica, substituições de lâmpadas e ar-condicionado; e contratação de empresa especializada na execução de projeto de Sistema de Microgeração de Energia Solar Fotovoltaica, por meio do TED SESU/MEC 8935, no valor de R\$ 1.748.34,35.

Em relação aos recursos de capital, não se previa inicialmente, a execução dos recursos aprovados na LOA em obras, pois a liberação dos recursos para novas obras e continuidade de obras paralisadas está sob a responsabilidade da Secretaria de Educação Superior (SESU) do MEC. Porém, devido a contenção dos recursos de capital até novembro, somado à falta de autorização da SESU para recursos via termo de execução descentralizada (TED) complementando valores liberados parcialmente em 2018, compeliu a UFMT a utilizar desses recursos para complementação das obras do *campus* de Várzea Grande. Uma vez que os TEDs emitidos eram insuficientes para finalização das obras em questão, e que corriam risco de serem paralisadas e rescindidos os contratos.

Outro fator que forçou à escolha das obras também diz respeito a ausência de expectativa na liberação do recurso de capital e que por isso não haviam licitações prontas para imediata utilização, tanto no âmbito da UFMT

quanto nas outras universidades e órgãos públicos, que impossibilitou obter autorização para adesão às atas ou mesmo tempo hábil para se finalizar as licitações internas. A mesma situação ocorreu com a liberação dos

recursos TED para energia fotovoltaica, onde não haviam atas suficientes para adesão de todas as unidades contempladas com recursos, contudo a UFMT obteve sucesso ao aderir à IRP do Instituto Federal do Piauí.

Quadro 9 – Execução dos Principais Elementos de Despesa por Grupo da Despesa

| Pessoal | |
|---|-----------------------|
| 11 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 421.372.955,87 |
| 01 - APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR | 206.399.180,31 |
| 13 - OBRIGACOES PATRONAIS - OP.INTRA-ORCAMENTARIAS | 77.849.543,69 |
| DEMAIS DESPESAS PESSOAL | 59.562.388,08 |
| TOTAL | 765.184.067,95 |
| Custeio | |
| 39 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA | 52.706.106,97 |
| 37 - LOCACAO DE MAO-DE-OBRA | 26.965.704,53 |
| 46 - AUXILIO-ALIMENTACAO | 16.807.479,47 |
| 18 - AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES | 12.962.025,64 |
| 92 - DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES | 12.110.174,12 |
| DEMAIS DESPESAS CUSTEIO | 21.053.106,87 |
| TOTAL | 142.604.597,60 |
| Capital | |
| 51 - OBRAS E INSTALACOES | 4.872.215,51 |
| 52 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 2.283.476,33 |
| DEMAIS DESPESAS CAPITAL | 37.817,42 |
| TOTAL | 7.193.509,26 |

Fonte: Tesouro Gerencial (17.01.2020)

Quadro 10 – Evolução das despesas da UFMT, 2019 – 2018.

| DESPESA | 2019 | | | | 2018 | | | | % Variação Empenhado 19/18 |
|--------------------|--------------------|---------------|--------------|---------------|--------------------|----------------|----------------|----------------|----------------------------|
| | Dotação atualizada | Empenhado | Liquidado | Pago | Dotação atualizada | Empenhado | Liquidado | Pago | |
| Pessoal e Encargos | 840,15 | 765,18 | 765,18 | 708,36 | 786,079 | 758,162 | 758,162 | 703,235 | 100,93% |
| Custeio | 145,8 | 142,603 | 131,306 | 124,535 | 143,3 | 141,756 | 138,787 | 136,015 | 100,60% |
| Investimentos | 7,195 | 7,193 | 5,27 | 4,64 | 6,806 | 6,672 | 2,895 | 2,828 | 107,81% |
| TOTAL | 993,15 | 926,86 | 903,9 | 839,63 | 936,185 | 906,589 | 899,843 | 842,077 | 102,24% |

Fonte: Tesouro Gerencial (17.01.20)

A execução do orçamentária da UFMT/UFR oscilou pouco dentro dos grupos de despesa, sendo que para 2019 houve um crescimento de 2,24% se comparado ao ano anterior, como demonstrado no quadro 8.

Na lei orçamentária de 2019 aprovada para a UFMT/UFR estava prevista uma emenda parlamentar de bancada no valor de R\$ 4.232.340, contudo este recurso não tinha garantia de liberação total de limite, portanto, foi disponibilizado no final do exercício apenas o montante de R\$ 128.718 para execução (3,04%).

Universidade Federal de Rondonópolis

Para especificar o detalhamento das despesas realizadas pela UFR, não houve execução de despesas de pessoal, uma vez que o quadro de servidores ainda está alocado na unidade de origem, a UFMT, e, portanto, somente quando a UFR for unidade pagadora no SIAPE é que os servidores atuais e os novos poderão ser remanejados para se executar recursos de pessoal previstos na unidade.

Quadro 11 – Despesas da Universidade Federal de Rondonópolis em 2019

| UO | GRUPO | Ação Governo | DOTACAO INICIAL | DOTACAO ATUALIZADA | DESPESAS EMPENHADAS | DESPESAS LIQUIDADAS | DESPESAS PAGAS | |
|--------------------------------------|------------------|--------------|--|--------------------|---------------------|---------------------|-------------------|-------------------|
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS | PESSOAL | 0181 | APOSENTADORIAS E PENSOES CIVIS DA UNIAO | 13.000 | 13.000 | 0 | 0 | 0 |
| | | 09HB | CONTRIBUICAO DA UNIAO PARA PREVIDENCIA | 3.560.388 | 3.560.388 | 0 | 0 | 0 |
| | | 20TP | ATIVOS CIVIS DA UNIAO | 16.598.533 | 16.598.533 | 0 | 0 | 0 |
| | CUSTEIO | 2004 | ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA | 315.360 | 315.360 | 0 | 0 | 0 |
| | | 20RK | FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR | 12.652.139 | 12.652.139 | 12.559.759 | 10.669.956 | 10.265.315 |
| | | 212B | BENEFICIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORES | 556.633 | 556.633 | 0 | 0 | 0 |
| | | 4002 | ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR | 1.382.335 | 1.382.335 | 1.382.335 | 548.232 | 548.232 |
| | CAPITAL | 8282 | REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR | 1.500.000 | 1.500.000 | 1.498.985 | 1.239.854 | 1.239.854 |
| | TOTAL UFR | | | 36.578.388 | 36.578.388 | 15.441.079 | 12.458.041 | 12.053.400 |

Fonte: Coordenação de Gestão Orçamentária/PROPLAN.

Os recursos de custeio e capital foram realizados através da gestão da UFMT, uma vez que a UFR não possuía perfis administrativos, e com a nomeação de reitor pró-tempore em dezembro de 2019, iniciaram-se os procedimentos de criação dos perfis nos sistemas administrativos federais para utilização em 2020.

2. Gestão de Pessoas

Conformidade Legal

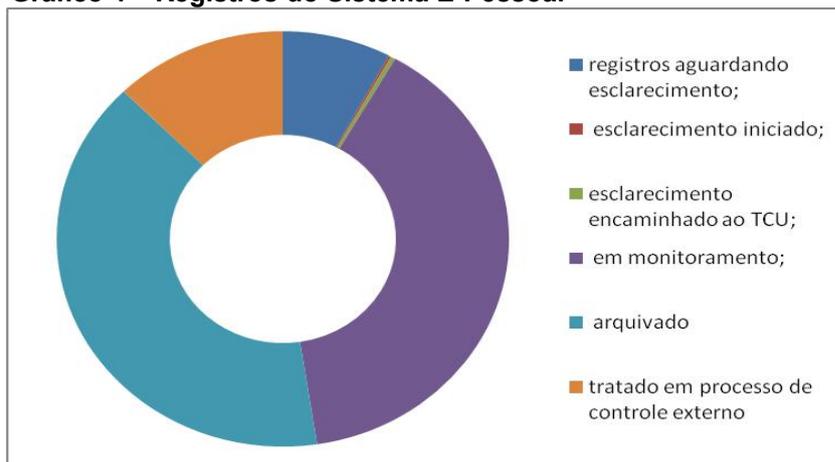
Para assegurar a conformidade com a lei 8.112/1990 e demais normas aplicáveis à área de pessoal, a Secretaria de Gestão de Pessoas da UFMT observa o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referendadas pelo Governo Federal e órgãos de controle. Nesse contexto, a Secretaria de Gestão de Pessoas verifica, diariamente, as normas publicadas pela Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal do Ministério da Economia, Órgão Central do SIPEC.

A Legislação aplicável à área de gestão de pessoas é acompanhada pelos links https://legis.sigepe.planejamento.gov.br/legis/pesquisa_sgp.canal@planejamento.gov.br e sistema.push@saj.planalto.gov.br, cujos atos normativos são registrados e arquivados para consulta, subsidiando a análise dos processos da área de pessoal.

Aliado a isso, a Secretaria de Gestão de Pessoas tem atendido, por meio de informações extraídas do SIAPE, as auditorias preventivas na folha de pagamento realizadas periodicamente pela equipe de auditoria do Ministério da Economia, corrigindo eventuais inconsistências. Por fim, acompanhamos as diligências e apontamentos dos órgãos de controle (TCU e CGU), através do sistema E-pessoal, criado em março de 2018, cuidando para que seja dado o devido atendimento pelas Coordenações ligadas à Secretaria de Gestão de Pessoas.

Foram apontados pelo TCU, através do sistema E-pessoal, cerca de 580 indícios com inconsistências para regularização em situações de aposentadorias, atos de admissão, acúmulo ilegal de cargos, descumprimento do regime de dedicação exclusiva, entre outros, na seguinte ordem:

- 45 registros aguardando esclarecimento;
- 1 esclarecimento iniciado;
- 2 esclarecimentos encaminhados ao TCU;
- 228 em monitoramento;
- 232 arquivados e;
- 72 tratados em processo de controle externo.

Gráfico 4 – Registros do Sistema E-Pessoal

Fonte: Coordenação de Administração de Pessoal

Podemos citar outro importante trabalho realizado pela Secretaria de Gestão de Pessoas, que tratou de possíveis irregularidades referentes às acumulações indevidas de cargos públicos e descumprimento do regime de dedicação exclusiva. Em 2019, foram registrados 96

processos, sendo que 70 foram analisados e 26 estão em processo de análise. Todos os processos em que os indícios de irregularidade são confirmados, são encaminhados para abertura de processo administrativo disciplinar e/ou processo de reposição ao erário.

Quadro 12 – Processos Registrados em 2019

| Indício | Processos analisados | Processos em análise |
|-------------------------------|----------------------|----------------------|
| Descumprimento do regime D.E. | 07 | 01 |
| Acúmulo ilegal de cargos | 63 | 25 |

Fonte: Supervisão de Processos Judiciais e Acúmulo de Cargos - CAP

A avaliação da conformidade nos processos de Gestão de Pessoas é realizada por meio de alguns processos de competência da Coordenação de Administração de Pessoal, visando a observância às normas e regulamentações.

1. processo de controle e acompanhamento da entrega das Declarações de Bens e Renda.
2. processo de controle e Acompanhamento dos registros de informação no Sistema E-pessoal.
3. processo de atendimento das determinações e recomendações dos Órgãos de Controle.

4. Acompanhamento de concessões, licenças, afastamentos e benefícios.

Em 2019, todos os servidores entregaram a Declaração de Bens e Rendas ou autorizaram seu acesso, conforme dispõe a Lei nº 8.730, de 10/11/1993. Com a desativação do SISAC, os atos de admissão, concessão de pensão civil e aposentadoria foram registrados no sistema E-pessoal, conforme Instrução Normativa do TCU nº 78 de 21/03/2018.

Foram emitidos 121 acórdãos e 73 diligências do Tribunal de Contas da União/Controladoria Geral da União-MT referente aos processos de admissão, pensão e aposentadoria. Todos os acórdãos foram atendidos na sua totalidade e 3 atos de diligência em processo de atendimento.

| ATENDIMENTO A AUDITORIA - TCU/CGU | | |
|-----------------------------------|-----------|----------------|
| TIPO DE SOLICITAÇÕES | Atendidas | Em atendimento |
| Diligências | 70 | 3 |
| Acórdãos | 121 | - |

Fonte: Coordenação de Administração de Pessoal

Na área de Gestão de Pessoas, atendemos diversas solicitações realizadas pelo Serviço de Informação ao Cidadão – SIC, nos termos da Lei nº 12.527, de 18/11/2011 e pela Ouvidoria da UFMT. Em 2019, foram

prestadas informações em 56 processos de solicitações via sistema e-SIC e em 25 processos da Ouvidoria/UFMT, totalizando 81 atendimentos.

56 SIC + 25 OUVIDORIA = 81 ATENDIMENTOS.

Governança e Gestão de Pessoas

O Tribunal de Contas da União vem realizando, sistematicamente, levantamentos para conhecer melhor a situação da governança no setor público e estimular as organizações públicas a adotarem boas práticas de governança. A partir de 2017, o TCU unificou quatro levantamentos de governança (pessoas, TI, contratações e governança pública) realizados com foco nas organizações públicas. Na área de gestão de pessoas, os índices utilizados foram o Índice de Governança e Gestão de Pessoas (IGOVpessoas) e o Índice de Capacidade de Gestão de Pessoas (IGESTpessoas).

Todas as informações, inclusive o Acórdão 2699/2018-Plenário e o relatório e voto que o fundamentaram, estão disponíveis no seguinte sítio eletrônico: <http://portal.tcu.gov.br/governanca/governancapublica/organizacional/levantamento2018/resultados.htm>.

O Índice de Governança e Gestão de Pessoas (IGOVpessoas) e o Índice de Capacidade de Gestão de Pessoas (IGESTpessoas) apresentaram os seguintes resultados na autoavaliação da UFMT, conforme abaixo:

| ÍNDICE | FAIXA DE CLASSIFICAÇÃO (*) | CLASSIFICAÇÃO UFMT |
|--------------|----------------------------|--------------------|
| IGOVpessoas | Intermediário - 40 a 69,9% | 43% |
| IGESTpessoas | Inicial - 15 a 39,9% | 39% |

Fonte: <http://portal.tcu.gov.br/governanca/governancapublica/organizacional/levantamento2018/resultados.htm>.

(*) faixa de classificação: APRIMORADO - 70 a 100%, INTERMEDIÁRIO - 40 a 69,9%, INICIAL - 15 a 39,9% e INEXRESSIVO - 0 a 14,9%

A partir da análise dos dados da autoavaliação institucional, verifica-se que dos 16 itens do questionário aplicado, a UFMT está acima da média dos resultados das Instituições de Ensino, em 10 itens avaliados para o IGOVpessoas, e dos 08 itens do questionário aplicado, a UFMT está acima da média dos resultados das Instituições de Ensino em 05 itens avaliados para o IGESTpessoas.

É importante destacar que esse trabalho realizado pelo TCU trouxe mais clareza do nível da governança no âmbito da UFMT, e os resultados servirão para subsidiar tomadas de decisão visando o nível crescente de eficiência nas ações empreendidas na área de pessoal em prol da governança e gestão da Instituição.

As iniciativas de melhoria nos resultados, a partir dos dados apresentados pelo TCU, fará parte do planejamento estratégico da Secretaria de Gestão de Pessoas para o ano de 2020.

Avaliação da Força de Trabalho

Dado o papel institucional da UFMT, o quadro de pessoal é bastante diversificado. Apresenta, em determinadas áreas da academia, a necessidade de perfis

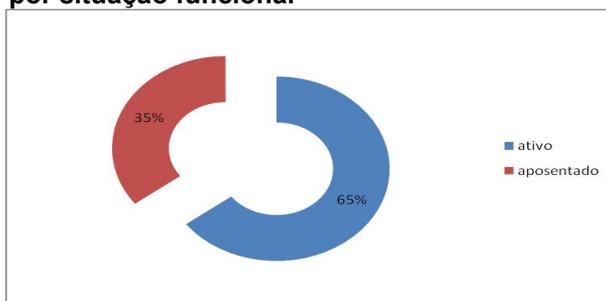
profissionais com grau de complexidade elevado para a composição da força de trabalho.

Nosso quadro de pessoal é composto por cargos das carreiras dos servidores técnico administrativo em educação, regida pela lei 11.091/2005 e do magistério superior, regida pela lei 12.772/2012.

Em função da extinção de vários cargos, a UFMT possui 584 funcionários terceirizados que atendem as áreas meio e fim da Instituição, atuando na limpeza, infraestrutura e vigilância/segurança, basicamente.

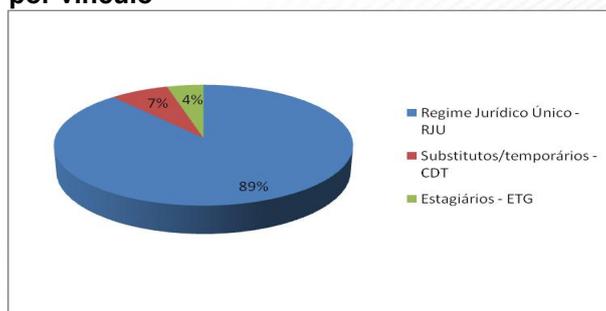
Em 2019, com a edição do Decreto 9.739/2019 a recomposição da força de trabalho dos cargos da carreira de técnico-administrativo em educação passou a depender de autorização do Ministério da Economia, o que dificultará a continuidade da prestação de serviços na Instituição, principalmente na área meio onde está lotada a maior parte da força de trabalho desse segmento. Corroborando, ainda, a extinção e a vedação de concurso e provimento para cargos importantes em 2019, constantes no Decreto 10.185/2019, implicará numa redução drástica no quadro de servidores da Instituição.

Gráfico 5 – Composição da força de trabalho por situação funcional



Fonte: SIAPE/processo 23108.039746/2019-29

Gráfico 6 – Composição da Força de Trabalho por vínculo



Fonte: SIAPE/processo 23108.039746/2019-29

Quadro 13 – Distribuição da Força de Trabalho por Faixa Etária

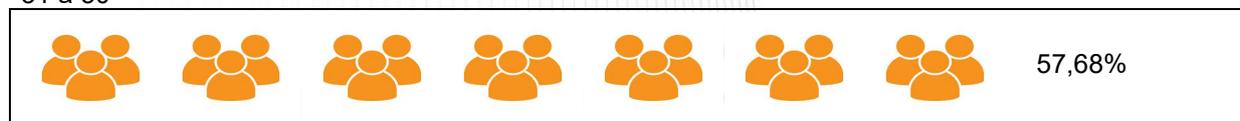
| | |
|----------------|------|
| 18 a 30 | 541 |
| 31 a 50 | 2176 |
| 50 a 75 | 1055 |

Fonte: SIAPE

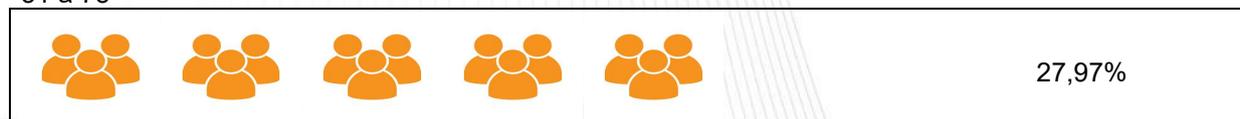
18 a 30



31 a 50



51 a 75



Quadro 14 – Distribuição da Força de Trabalho por Gênero

| | |
|------------------|------|
| Feminino | 1883 |
| Masculino | 1889 |

Fonte: SIAPE

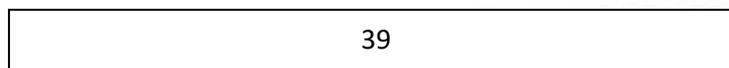


50,08%



49,92%

Quadro 15 – Pessoas com deficiência



1,03%

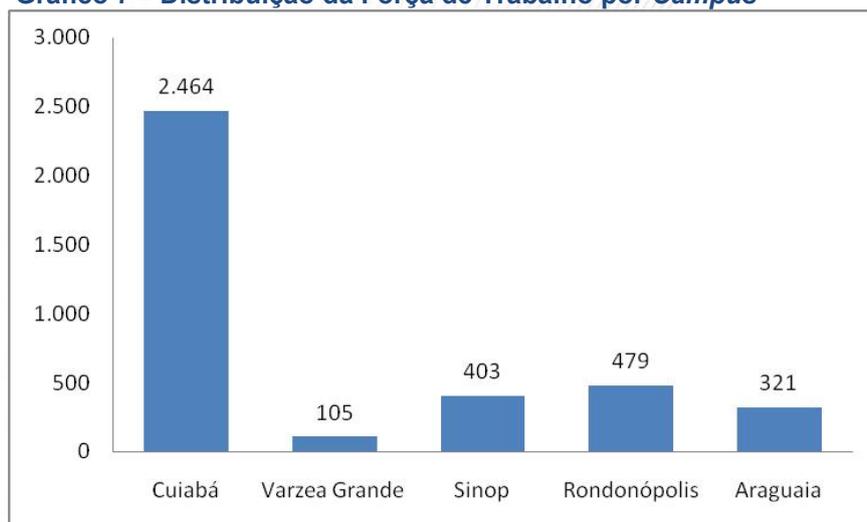
Fonte: SIAPE

Quadro 16 – Distribuição da Força de Trabalho por Campus

| | |
|----------------------|-------|
| Cuiabá | 2.464 |
| Várzea Grande | 105 |
| Sinop | 403 |
| Rondonópolis | 479 |
| Araguaia | 321 |

Fonte: SIAPE

Gráfico 7 – Distribuição da Força de Trabalho por Campus



Fonte: SIAPE

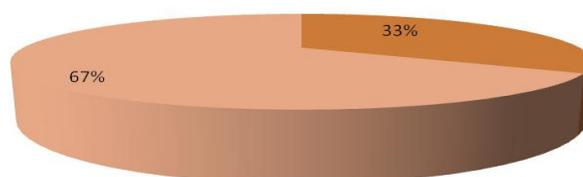
Quadro 17 – Quantidade de Servidores por Área de Trabalho

| | |
|------------------|------|
| Área meio | 1259 |
| Área fim | 2513 |

Fonte: SIAPE

Gráfico 8 – Distribuição de Servidores por Área de Trabalho

■ ÁREA MEIO ■ ÁREA FIM



Fonte: Coordenação de Administração de Pessoal

Recrutamento e Alocação de Pessoas

O provimento de cargos efetivos ocorre através de concurso público, nos moldes previstos pela Lei 8112/90, Decreto 9.739/2019, Decreto 7.232/2010, Portaria Interministerial n. 22/2007 e Decretos 7.485/2011 e 8.259/2014.

O Decreto 7.232/2010 instituiu para as IFES o quadro de referência dos servidores técnico-administrativos, estabelecendo valor limite de composição desse quadro de pessoal, que serve de ferramenta de controle e gestão de pessoas, pois permite, dentro da autonomia das Universidades, a reposição das vagas por concurso público sem prévia autorização do Ministério da Economia.

A Portaria Interministerial n. 22/2007 e Decretos 7.485/2011 e 8.259/2014 instituíram o banco de professor equivalente, que tem o

mesmo papel do decreto acima citado, porém para o cargo de professor da carreira do magistério superior. Esse banco representa valor limite para a composição do quadro de pessoal docente da Instituição.

Os editais de concurso público, tanto para o cargo de técnico-administrativo em educação quanto para Professor da carreira do magistério superior visa selecionar os servidores com perfil estabelecido para o desempenho das atividades na Instituição.

A organização e o planejamento do concurso público são de competência da Secretaria de Gestão de Pessoas. São etapas desse processo, dentre outras: definição de alocação das vagas, perfil do cargo, elaboração de editais, composição de bancas examinadoras.

Quadro 18 – Editais Vigentes em 2019 – Concurso Público

| CARREIRA | EDITAL | VAGAS |
|-------------------------------|---------|-------|
| TÉCNICO ADMINISTRATIVO | 04/2017 | 52 |
| DOCENTE | 05/2017 | 63 |
| DOCENTE | 01/2018 | 22 |
| DOCENTE | 02/2018 | 32 |
| DOCENTE | 06/2018 | 49 |

Fonte: Supervisão de Planejamento e Provimento

Quadro 19 – Editais Vigentes em 2019 - Remoção

| CARREIRA | ANO/INSCRIÇÕES | | ANO/REMOÇÕES | |
|----------------|----------------|------|--------------|------|
| | 2018 | 2019 | 2018 | 2019 |
| TECNICO | 15 | 20 | 10 | 27 |
| DOCENTE | 16 | 10 | 3 | 4 |

Fonte: Supervisão de Planejamento e Provimento

Quadro 20 – Nomeações em 2019

| CARGOS | NOMEAÇÕES |
|--------------------------------|-----------|
| Técnico-administrativos | 28 |
| Docentes | 87 |

Fonte: Supervisão de Planejamento e Provimento

Detalhamento da Despesa de Pessoal

A composição remuneratória dos servidores da carreira de técnico-administrativo em educação e da carreira do magistério superior seguem as leis 11.091/2005 e 12.772/2012 respectivamente, com suas alterações.

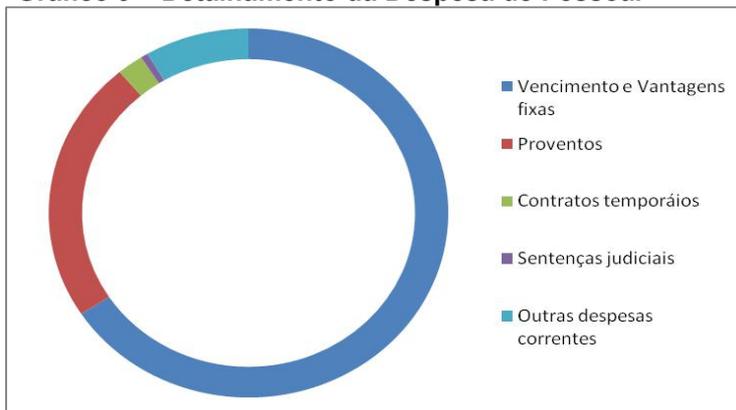
Em 2019, a Universidade Federal de Mato Grosso pagou o valor de R\$ 708.333.632,26 referente a despesa de pessoal e encargos sociais com servidores ativos e aposentados. Desse valor, cerca de

65,80% correspondem a vencimento e vantagens fixas e 23,03% aos proventos dos servidores aposentados.

As despesas de pessoal pagas diferem das informadas no Quadro 9 – Execução dos Principais Elementos de Despesa por Grupo da Despesa. Esclarecemos que, anteriormente, foram apresentadas as despesas empenhadas. Cabe salientar que as despesas de dezembro com folha de pagamento foram inscritas em restos a pagar processados, e foram pagas no mês de janeiro de 2020.

| Vencimento e Vantagens Fixas | Proventos | Contrato Temporário | Sentenças judiciais | Outras despesas correntes |
|------------------------------|-----------|---------------------|---------------------|---------------------------|
| 65,80% | 23,03% | 2,13% | 0,59% | 8,45% |

Fonte: DDP - SIAPE 2019

Gráfico 9 – Detalhamento da Despesa de Pessoal

Fonte: DDP - SIAPE 2019

Avaliação de Desempenho e Remuneração.

O desempenho é avaliado anualmente para os servidores TAE e a cada dois anos para os servidores docentes, através do sistema de avaliação de desempenho desenvolvido pela UFMT. A progressão funcional por desempenho ocorre a cada período de 18 meses para os servidores técnico-administrativos e cada 2 anos para os professores. Ambas impactam diretamente na concessão da progressão funcional, e conseqüentemente na remuneração dos servidores. Através da Resolução CONSUNI n. 18/2018 foi homologado o novo modelo de avaliação de desempenho dos servidores TAE com nova metodologia e com maior número de fatores avaliativos e ferramentas que possibilitam a identificação de gaps de competências a serem observados pelos gestores no processo de avaliação de desempenho. A partir de março/2019 iniciou-se o primeiro ciclo avaliativo nesse novo formato.

Na UFMT, a Resolução n. 01/2018 do Conselho Diretor estabelece a estrutura administrativa e acadêmica e o quadro distributivo dos seus Cargos de Direção e de Funções Gratificadas. Todos os cargos gerenciais são ocupados por servidores efetivos do quadro funcional da Instituição.

A remuneração da carreira do magistério superior é composta por Vencimento Básico e Retribuição por titulação, que variam de acordo com a titulação e regime de trabalho do servidor, que está disponível no link (http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2012/lei/Anexos/ANL12772-IV%20a%20VI.htm)

Já a remuneração da carreira do servidor técnico administrativo em educação é composta por Vencimento Básico e Incentivo a Qualificação, que variam de acordo com o cargo e o nível de escolaridade, disponível no link

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2005/lei/111091.htm

PROGRESSÕES/PROMOÇÕES FUNCIONAIS CONCEDIDAS POR DESEMPENHO

| | |
|-------------------------------|------|
| TÉCNICO-ADMINISTRATIVO | 763 |
| PROMOÇÃO DOCENTE | 194 |
| PROGRESSÃO DOCENTE | 534 |
| TOTAL | 1391 |

TOTAL DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO REALIZADAS

1496

SERVIDORES OCUPANTES DE CARGO EM COMISSÃO

| | |
|---|------------|
| CARGO DE DIREÇÃO – CD | 92 |
| FUNÇÃO GRATIFICADA – FG | 217 |
| FUNÇÃO DE COORDENAÇÃO DE CURSO - FCC | 158 |
| TOTAL DE SERVIDORES | 372 |
| OCUPANTES DE CARGO EM COMISSÃO | 12,38% |

Capacitação

A UFMT possui orçamento específico para capacitação de seus servidores e detém

autonomia para definir sua política de capacitação, desenvolvimento e qualificação, sempre alinhada aos objetivos estratégicos da

Instituição. A Coordenação de Desenvolvimento Humano, através da Gerência de Capacitação e Qualificação, elabora o Plano Anual de Capacitação, cujas ações estão divididas em 5 linhas de desenvolvimento: Formação Geral, Educação, Gestão, Inter-relação de Ambientes Organizacionais e Específicas, com objetivo de diminuir as lacunas de competências e aprimorar o desenvolvimento contínuo do quadro de servidores, obedecendo as diretrizes dos Decretos nº 5.825/2006 e 9.991/2019.

A Secretaria de Gestão de Pessoas elaborou seu Planejamento Estratégico com a participação efetiva de todos servidores, o que possibilitou o acompanhamento mais de perto dos indicadores estabelecidos, melhorando os

índices relativos a saúde e segurança no trabalho e de capacitação e qualificação dos servidores.

Foram realizados 23 eventos pela GCQ/CDH/SGP, com a finalidade de capacitação dos servidores técnicos e docentes, na modalidade presencial e EaD, contemplando cursos de 20 até 64 horas, seminário, encontros, workshop e jornada com cargas horárias diversas, totalizando 687 horas de atividade de capacitação.

Foram capacitadas 829 pessoas, dentre as quais 454 servidores técnicos e docentes, 124 ocupantes de cargo de gestão e 375 pessoas da comunidade externa: alunos, estagiários e terceirizados.



687 horas de atividade de capacitação em 2019

Dentre as ações de capacitação realizadas, destacamos:

- Curso preparatório para seleção de Pós-Graduação *stricto sensu* transmitido em tempo real, via videoconferência, para os *campi* fora de sede;
- Curso específico para os servidores com Função Gratificada – FG e Cargo de Direção – CD das unidades administrativas e acadêmicas dos *campi* de Cuiabá e fora de sede;
- Curso de Primeiros Socorros - Prevenção e Atendimento Básico em Ambiente de Trabalho;
- Curso de Gestão de Projetos - Nível I;
- Treinamento em Plataforma *Moodle*;
- Inclusão e Acessibilidade: Quebrando Barreiras Atitudinais;
- O Trabalho das Comissões de Heteroidentificação Étnico- Racial na Universidade Pública;
- Integração das unidades acadêmicas e administrativas através de parcerias institucionais para a realização das ações de capacitação.

Principais Desafios e Ações Futuras

- **Recomposição do quadro de pessoal**

Com a edição do decreto 10.185/2019, a UFMT deixará de prover 189 vagas de cargo da carreira de técnico-administrativo em educação, fazendo com que a distribuição da força de trabalho e o planejamento das reposições das vagas previstas no Decreto 7232/2010 sejam melhor avaliados.

- **Ações para mitigar os riscos na área de gestão de pessoas**

A Secretaria de Gestão de Pessoas mapeará os processos organizacionais das Coordenações que compõem sua estrutura administrativa de forma a identificar os riscos de ocorrência de fraudes e erros processuais que possam levar a algum dano ao erário.

- **Implantação da gestão por competências na Instituição**

A implantação do sistema de gestão por competências é uma das diretrizes da PNDP instituída pelo Governo Federal em 2006. Especificamente no contexto da UFMT, os desafios envolvem mudança da cultura institucional; entender o significado do papel do servidor público na gestão da Instituição; a inovação dos modelos de gestão de pessoas, uma vez que existe a necessidade de alinhar as práticas de gestão às estratégias institucionais. A Secretaria de Gestão de Pessoas definirá ações para a implantação da gestão por competências articuladas com o planejamento institucional.

- **Propor modelo de dimensionamento de pessoal para melhorar a distribuição da força de trabalho.**

No primeiro momento, o modelo oportunizará a identificação da quantidade de profissionais necessários ao cumprimento dos serviços de maneira eficiente e eficaz. É uma ferramenta necessária na formulação do planejamento de alocação de vagas, no estudo das necessidades futuras de concursos públicos e na informação de dados de indicadores estratégicos para a composição da força de trabalho.

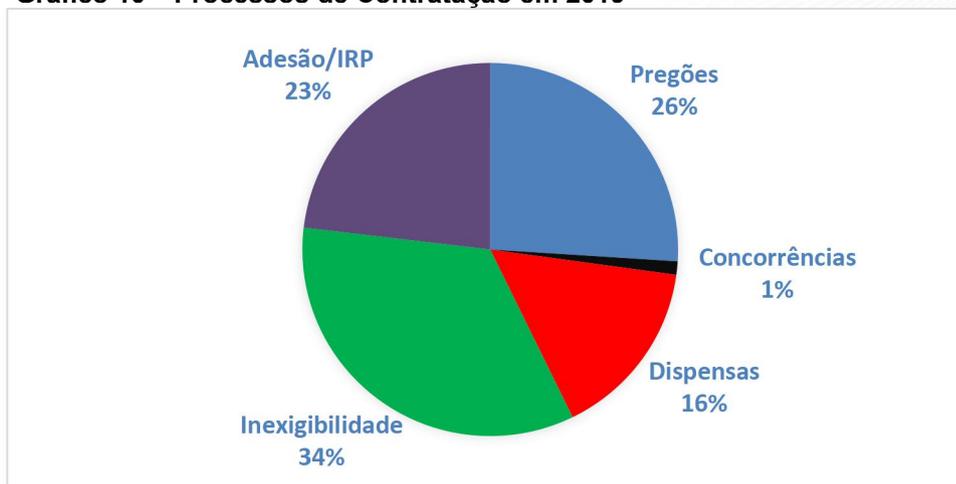
3. Gestão de Licitações e Contratos

Processo de Contratação UFMT 2019

No ano de 2019 a UFMT realizou 173 processos de contratação divididos nas modalidades de pregão eletrônico, concorrência pública, contratação direta por

inexigibilidade e dispensa de licitação, bem como utilizou a contratação por adesões e participação de licitações de outros órgãos, como participante. Em 2018, por sua vez, foram 284 processos de contratação, ou seja, em relação ao exercício anterior houve uma diminuição de 111 processos:

Gráfico 10 – Processos de Contratação em 2019



Fonte: PROAD.

Quadro 21 – Modalidade de Contratação – Comparativo 2018 x 2019

| MODALIDADE | 2018 | 2019 |
|------------------|------|------|
| Pregões | 65 | 45 |
| Concorrências | 3 | 2 |
| Tomada de Preços | 5 | - |
| Dispensas | 37 | 27 |
| Inexigibilidade | 118 | 59 |
| Adesão/IRP | 56 | 40 |
| Total | 284 | 173 |

Fonte: PROAD.

Principais contratações diretas: As contratações diretas por inexigibilidade realizadas pela UFMT no ano de 2019 correspondem principalmente a realização de capacitação de servidores, as quais representam 42% dos processos desta modalidade.

Adesão/IRP: A UFMT contratou grande parte de sua demanda (40 processos) através da utilização de pregões realizados por outros órgãos federais, seja como órgão participante (IRP) ou aderindo a preços já registrados nos sistemas federais, tal modalidade representa a otimização dos recursos públicos gastos com licitações pelos órgãos federais e é classificado como prática sustentável pelo Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão.

Embora a UFMT tenha realizado 173 processos de contratação, importa esclarecer que tal número não efetivamente representa a realização de uma despesa, pois a ocorrência de pregões pode ter como resultado o registro

de um preço para determinado produto ou serviço que poderá ser utilizado por 12 meses, não é uma compra efetiva.

Por fim, registra-se que na modalidade pregão eletrônico, devido ao grande universo de produtos e serviços demandados pela UFMT, foram licitados no ano de 2019 o total de 2.094 itens distribuídos em material permanente, consumo e prestação de serviços.

Resultado dos Indicadores do Planejamento Estratégico 2019

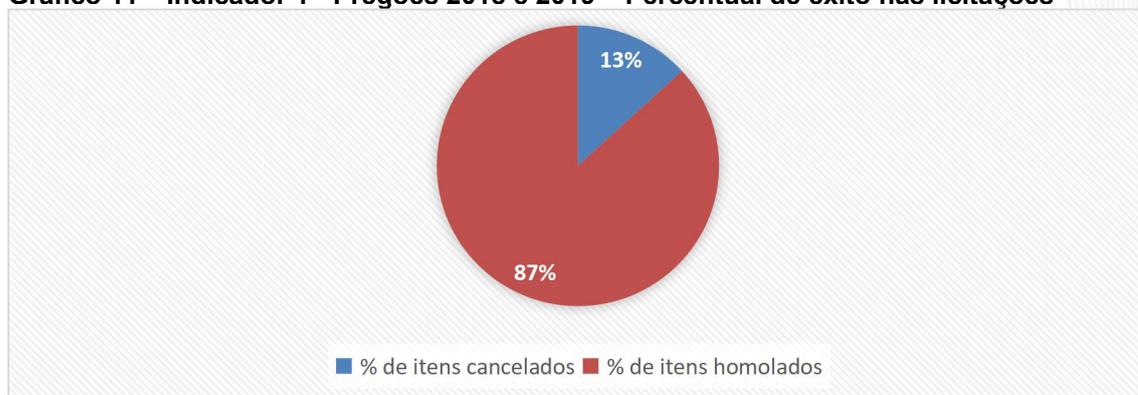
No ano de 2018, a PROAD elaborou seu planejamento estratégico adequado ao PDI da Instituição, sendo atualizado em 2019, no qual foram definidos alguns indicadores a serem mensurados para a acompanhamento.

Assim, é recente a mensuração dos indicadores e metas ali propostos, considerando que foram apurados os dados de 2018 e 2019 apenas. Registra-se que para uma

análise mais precisa e detalhada será necessário manter os registros da evolução dos indicadores propostos, a fim de estabelecer uma base comparativa confiável.

Foram apurados os seguintes indicadores:

Gráfico 11 – Indicador 1 - Pregões 2018 e 2019 – Percentual de êxito nas licitações

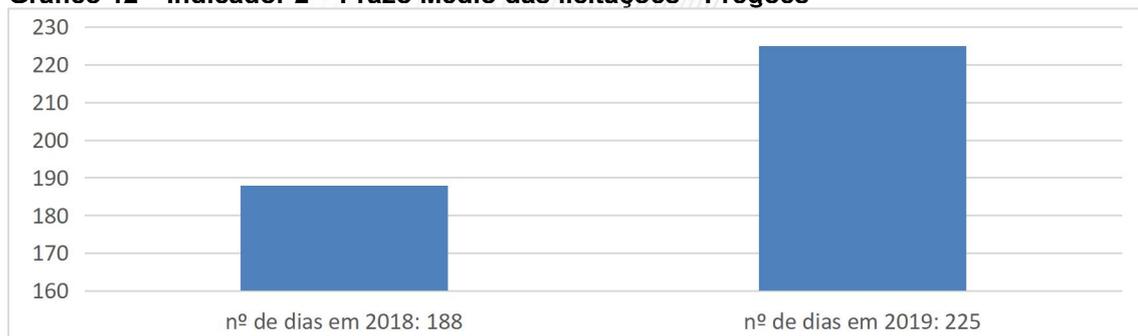


Fonte: Gerência de Licitações/CACS/PROAD.

A identificação do êxito nas licitações é diretamente vinculada ao atendimento das demandas institucionais, bem como o diagnóstico das causas dos itens cancelados e seu tratamento, aumentando a eficiência da gestão de recursos públicos.

Os resultados obtidos em 2018 e 2019 mantiveram-se nos mesmos patamares, ou seja, obtivemos êxito em aproximadamente 87% dos pregões nos anos de 2018 e 2019.

Gráfico 12 – Indicador 2 – Prazo Médio das licitações - Pregões



Fonte: Gerência de Licitações/CACS/PROAD.

Verifica-se que para esse indicador temos dados apenas no ano de 2018, portanto uma melhor análise fica prejudicada. Entretanto, tal indicador possibilita ao gestor público planejar adequadamente suas aquisições realizando a projeção da disponibilidade dos bens ou serviços.

Neste sentido, constatou-se que houve o aumento de 37 dias para finalização dos pregões entre os anos de 2018 e 2019. São

diversas as causas que influenciam no tempo de conclusão de um pregão, tais como: objeto contratado, capacidade orçamentária e financeira, tipo de contratação, legislação aplicável ao objeto licitado, recursos interpostos pelos licitantes, quantidade de itens licitados, entre outros. Tais causas podem provocar disparidades entre os prazos de conclusão das licitações a depender do objeto licitado.

Despesas por Modalidade de Contratação

Quadro 22 – Despesas por Modalidade de Contratação em 2019

| UG Executora | | Exercício | | 2019 | |
|--------------|--|-------------------------|-----------------------|--------------------|-------------------|
| | | Modalidade de Licitação | | Despesa executada | Despesa paga |
| 154045 | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO | 3 | TOMADA DE PREÇO | 193.703 | 180.260 |
| | | 4 | CONCORRÊNCIA | 13.693.328 | 9.604.201 |
| | | 6 | DISPENSA DE LICITAÇÃO | 41.389.160 | 30.159.628 |
| | | 7 | INEXIGIBILIDADE | 2.631.502 | 2.395.814 |
| | | 9 | SUPRIMENTO DE FUNDOS | 42.118 | 42.118 |
| | | 12 | PREGÃO | 54.819.547 | 42.608.428 |
| Total | | | | 112.769.358 | 84.990.449 |

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

Despesas Essenciais

Segue abaixo o demonstrativo dos gastos realizados com serviços essenciais, assim em-

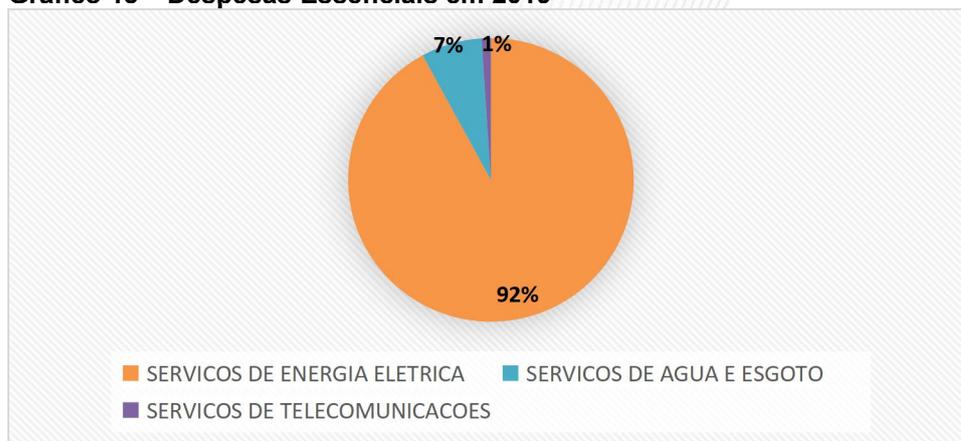
tendidos: energia elétrica, água e esgoto e de telecomunicações.

Quadro 23 – Despesas Essenciais em 2019

| UG Executora | | Natureza Despesa Detalhada | | Despesa Empenhadas | |
|--------------|--|----------------------------|------------------------------|----------------------|----------------------|
| | | | | 2019 | 2018 |
| 154045 | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO | 33903943 | SERVICOS DE ENERGIA ELETRICA | 19.869.480,24 | 11.276.060,27 |
| | | 33903944 | SERVICOS DE AGUA E ESGOTO | 1.483.708,79 | 1.497.945,54 |
| | | 33903958 | SERVICOS DE TELECOMUNICACOES | 227.290,28 | 182.240,77 |
| TOTAL | | | | 21.580.479,31 | 12.956.246,58 |

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

Gráfico 13 – Despesas Essenciais em 2019



Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

Execução de Despesa com Bolsa Estudantil

Quadro 24 – Execução de Despesa com Bolsa Estudantil em 2019

| Órgão | Natureza Despesa | 2019 | | | |
|--------------|---------------------------------|-------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | | Empenhada | Liquidada | RP não processados | Valores pagos |
| 26276 | AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES | 13.198.251 | 13.176.301 | 21.950 | 13.167.591 |
| Total | | 13.198.251 | 13.176.301 | 21.950 | 13.167.591 |

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

Em comparação com exercício de 2018, constata-se que houve uma redução de 21,89%. Assim, em 2019, despesas com bolsa

estudantil representaram 1,31% do total de despesas empenhadas.

Execução de Despesa com Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica e Locação de Mão-de-Obra

Os gastos com serviços de terceiros Pessoa Jurídica e locação de mão-de-obra merecem destaque, pois são despesas mais relevantes que impactam o orçamento da

instituição, excluindo, evidentemente, as despesas com Pessoal.

Em 2019, essas despesas representaram 10,71% de toda despesa empenhada da UFMT.

As descrições das despesas executadas para as rubricas em epígrafe estão demonstradas no quadro 23.

Quadro 25 – Execução de Despesa com Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica e Locação de Mão-de-Obra em 2019

| Órgão | Elemento Despesa | Exercício Natureza Despesa | 2019 | | | |
|--------------|---|--|--------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | | | Empenhada | Liquidada | RP não processados | Valores pagos |
| 26276 | LOCACAO DE MAO-DE-OBRA | LOCACAO DE MAO-DE-OBRA | 39.139.319 | 35.159.698 | 3.979.621 | 33.980.081 |
| | OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB. | OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS – PESSOA JURIDICA | 67.900.680 | 56.193.948 | 11.706.732 | 53.105.565 |
| | | OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS – PESSOA JURIDICA (INTRA) | 445.716 | 440.092 | 5.624 | 440.092 |
| Total | | | 107.485.716 | 91.793.739 | 15.691.977 | 87.525.739 |

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

Outras Informações sobre Gastos da UFMT

- a) Alterações significativas ocorridas no exercício

Conforme informações obtidas junto à PROPLAN, dos valores aprovados inicialmente para orçamento da UFMT, houve a supressão de R\$ 34.991.192,00 da dotação inicial, relativos a Investimentos (R\$ 4.103.622,00) e despesas com Pessoal e Encargos Sociais + Benefícios aos Servidores (R\$ 30.887.570,00); e abertura de crédito adicional suplementar para Outras Despesas Correntes – Benefícios aos Servidores público no valor de R\$ 995.764,00.

Em março de 2019, foi publicado o Decreto nº 9.711, que estabelecia a programação orçamentária e financeira, o cronograma mensal de desembolso do poder Executivo federal para o exercício de 2019 e outras providências, utilizado para implementação de um bloqueio de 30% das despesas discricionárias das IFES, representando R\$ 29.364.874,00 do orçamento da UFMT.

Os descontingenciamentos/desbloqueios ocorreram somente em outubro/2019 para as despesas de Custeio e novembro/2019 para despesas de Capital, quando a universidade pode, juntamente com as medidas de contenção de gastos implementadas, equilibrar suas despesas.

- b) Eventos negativos sobre a execução da despesa

As principais ocorrências em 2019 podem ser classificadas como: dotação orçamentária insuficiente para o atendimento de despesas de investimento, o contingenciamento das despesas de custeio, a incerteza em honrar os compromissos assumidos com as empresas terceirizadas e um elevado reconhecimento de dívidas de 2019 por insuficiências de limites de empenho de exercício anterior, fato que exigiu grandes esforços por parte da administração para honrar com tais compromissos.

Contratações Mais Relevantes

As contratações mais relevantes para a UFMT estão vinculadas diretamente à promoção das atividades de apoio necessárias para a consecução da educação, como a disponibilização de materiais e equipamentos para aulas práticas, serviços de limpeza, apoio administrativo e manutenção predial que visam

a oferta de ambiente adequado à aprendizagem, bem como a promoção das políticas de assistência estudantil, como o restaurante universitário e programa de assistência imediata. Segue quadro demonstrativo com os gastos com os contratos de serviços diretamente relacionados ao funcionamento administrativo da UFMT:

Quadro 26 – Gastos com Funcionamento Administrativo (Despesas Pagas) em 2019

| Despesa | Valor (R\$) |
|--|---------------|
| Apoio Administrativo | 16.816.841,09 |
| Vigilância e Segurança | 11.302.547,14 |
| Limpeza | 2.320.445,60 |
| Manutenção Predial | 888.831,55 |
| Locação de máquinas e equipamentos | 407.479,12 |
| Passagens (Nacionais e Internacionais) | 834.138,77 |
| Tecnologia da Informação | 780.166,21 |

Fonte: Coordenação Financeira

Indicadores de Governança do TCU

A Governança e Gestão das Contratações é avaliada pelo TCU por meio de dois indicadores: IGovContrat e IGestContrat, sendo que o primeiro avalia a existência de atividades coordenadas para implementar diretrizes de governança, de modo a direcionar o macroprocesso de contratação em prol do atingimento dos objetivos organizacionais. Esse índice é gerado pela combinação dos resultados obtidos em “Governança das Contratações” (GovContrat) com o “Índice de Gestão das Contratações” (IGestContrat).

Já o índice iGestContrat foi construído pela avaliação: i) da colaboração entre os gestores de recursos humanos e os gestores de contratações, ii) da existência de processos de trabalho estruturados para definição de planos de contratações, planejamentos, seleção de fornecedores e gestão de contratos, iii) da existência de gestão de riscos, incluindo a análise dos riscos das contratações relevantes, iv) da elaboração de contratos com base em desempenhos e gestões sobre o desempenho dos contratados.

Em relação aos itens avaliados para a composição dos indicadores, segue as ações desenvolvidas pela Universidade no ano de 2019 para melhoria da governança de contratações:

- CONTROLAR E GERIR COM BASE NO DESEMPENHO, houve a implementação de novos critérios avaliativos e de mensuração de resultados, baseando-se nos dispositivos legais e vigentes e na forma de contratação se por periodicidade ou por produtividade, levando-se sempre em conta o que o Gestor de Contrato e o Fiscal Técnico a priori tem a relatar sobre a execução contratual e sobre a

prorrogação do contrato a bem do serviço público;

- GESTÃO DE CONTRATAÇÕES, informamos que anterior a implantação do Planejamento e Gerenciamento de Contratações (PGC), o Almoxarifado Central já realizava o planejamento de aquisições na modalidade materiais de consumo, estabelecendo uma cesta básica de produtos de primeira necessidade para o desempenho das atividades desta IFES na área acadêmica e administrativa; a Gerência de Patrimônio responsável pelos materiais permanentes ainda não realiza este tipo de planejamento considerando-se a amplitude de tais aquisições, que impactariam no armazenamento (não dispõe de local adequado para tal) e nos limites orçamentários e financeiros desta IFES; com relação aos serviços imprescindíveis ao funcionamento e manutenção da UFMT que decorrem a celebração de contrato, são realizados acompanhamentos periódicos pela Gerência de Contratos de Serviços junto aos fiscais de contratos para atualização e capacitação dos referidos quanto a sua atuação fiscalizatória, baseando-se nas normativas vigentes;
- ESTABELECEM PROCESSOS DE TRABALHO DE CONTRATAÇÕES, a UFMT não definiu ainda os processos de trabalho para planejamento de cada uma das contratações existentes, excetuando-se, apenas o Almoxarifado Central; quanto a definição de processo de trabalho para seleção de fornecedores são realizados procedimentos de aferição via SICAF e quando da apresentação de outros

documentos obrigatórios e solicitados pelo pregoeiro através de lista de verificação (check list); a UFMT tem definido processo de trabalho para a gestão de contratos através da Instrução Normativa n.º 001 /PROAD/FUFMT de 23/12/2019;

- Com relação ao indicador GERIR RISCOS EM CONTRATAÇÕES, informamos que a IN 05/2017 nos trouxe a exigência de compor a instrução processual de aquisições/contratações, com o Estudo Técnico Preliminar e o Mapa de Riscos que visam nortear a necessidade de contratação/aquisição, os requisitos, a identificação, análise e avaliação de riscos, bem como o tratamento de riscos identificados em outros momentos e a definição de responsáveis pelas ações de tratamento de riscos; atualmente, a equipe de planejamento de aquisições/contratações analisa os riscos que possam comprometer a execução contratual ou que impeçam ou dificultem o atendimento da necessidade que originou a contratação; a gestão de riscos é realizada no planejamento da contratação e na execução do objeto.

Desafios, Fraquezas e Riscos na Gestão das Licitações e Contratos

Podemos citar como os principais desafios da gestão de licitações e contratos na UFMT os seguintes tópicos:

- As particularidades e necessidades específicas de cada área da FUFMT, que demandam uma pluralidade de materiais de consumo, equipamentos e serviços para o desenvolvimento de cada curso ofertado, em razão da racionalização do número de servidores;
- A restrição orçamentária, que vem exigindo contínua adaptação para a manutenção da qualidade dos serviços prestados;
- Limitações dos sistemas de TI existentes.

A instabilidade das políticas de execução orçamentária já aprovadas em LOA e as recorrentes mudanças da legislação, como as limitações e ausências dos sistemas próprios de tecnologia da informação também são indicados como dificuldades enfrentadas na gestão de licitações e contratos.

Os riscos da área são diretamente vinculados à capacidade financeira e operativa dos fornecedores e prestadores de serviço, que demandam constante fiscalização e implementação de medidas visando a oferta contínua às áreas fins da instituição.

Conformidade Legal

A UFMT observa em suas licitações e contratações as normas vigentes, em especial a Lei n.º. 8.666/93, Decreto n.º. 5450/05, Decreto n.º. 7.892/13, Decreto n.º. 8.538/15, Lei Complementar 123/06, Lei n.º. 10.520/02, Decreto n.º. 3.555/00 e Instruções Normativas do Ministério do Planejamento (MPOG), com destaque para a IN 04/2014 e IN 05/2017.

4. Gestão Patrimonial

A FUFMT conta com o sistema de controle patrimonial denominado SGBP – Sistema de Gestão de Bens Patrimoniais. Através deste programa, é realizada a entrada e baixa de todos os materiais permanentes da FUFMT.

A gestão dos materiais é delegada a cada autoridade das unidades da UFMT, onde as mesmas podem diretamente realizar a movimentação dos bens e concomitantemente são responsáveis pela guarda e manutenção dos mesmos.

O sistema possibilita a cada unidade consulta e gerenciamento do rol de bens sob sua responsabilidade.

Investimentos em Capital – Equipamentos

Em 2019, o valor investido em material permanente foi de R\$ 2.542.131,05. As incorporações de bens oriundos de projetos e demais doações somaram R\$ 1.010.116,78, totalizando R\$ 3.552.247,83.

Desfazimento de Ativos

Em 2019, foram atendidas 105 solicitações de recolhimento de material, totalizando 1.848 itens. Ao todo foram elaborados 28 Termos de Baixa no valor total de R\$ 1.202.805,76.

Locação de Imóveis e Equipamentos

As atividades e serviços prestados pela FUFMT são realizados em imóveis próprios, razão pela qual não há gastos com locações de imóveis.

Em 2019, foram gastos R\$ 129.270,50 com locação de containers e R\$ 378.509,53 com locação de impressoras (*outsourcing* de impressão).

Os gastos com locações de container podem ser justificados devido a racionalização dos valores disponíveis para ampliação e reforma de prédios. Os módulos são necessários para:

1. Armazenamento de equipamento, material e/ou mobiliário inservível (em bom estado de conservação ou não), recolhido de diversos setores

enquanto aguarda redistribuição ou os trâmites de classificação, baixa e desfazimento. Ressalta-se que este último, na modalidade doação, não pode ser efetuado em ano eleitoral.

2. Acondicionamento de material inflamável.
3. Utilização como arquivo, uma vez que alguns setores não possuem o espaço físico necessário para armazenar a documentação durante o prazo legal obrigatório.
4. Instalações provisórias de escritório/laboratório, posto que a instituição não possui locais disponíveis para realocação desta demanda em caso de reforma dos imóveis.

Desafios, Fraquezas e Riscos na Gestão Patrimonial

Podemos citar como os principais desafios da gestão patrimonial da UFMT os seguintes tópicos:

- Implantação do SIADS – O sistema é uma solução desenvolvida pelo Serpro para o Ministério da Fazenda, sob gestão da Secretaria do Tesouro Nacional, que possibilita aos órgãos da Administração Pública Federal um controle completo e efetivo de seus estoques de materiais, bens patrimoniais e serviços de transporte;
- Extensão territorial da atuação da UFMT, que faz com que seus bens fiquem desconcentrados e dificultem a fiscalização e acompanhamento;
- Implementação da Universidade Federal de Rondonópolis e o tratamento patrimonial necessário;
- A inexistência de políticas e sistemas federais relativas à gestão compartilhada de informações na aquisição de bens através de projetos com previsão de incorporação.

A falta de comprometimento dos gestores na utilização dos sistemas e atualização permanente de seus bens é um grande risco na gestão de materiais, pois diminui a confiabilidade das informações e impossibilita a tomada de decisão gerencial quanto ao mapeamento de necessidades.

A Gerência de Patrimônio/CACS celebrou parcerias internas, que possibilitaram o recolhimento dos bens, com a disponibilização de mão-de-obra e veículo para o transporte dos materiais, além de salas para a guarda temporária dos mesmos.

O recolhimento de materiais permanece como o principal serviço solicitado pelas diversas unidades da Instituição. Desta forma, continuará dentre as prioridades do setor, desde que sejam disponibilizados os meios para execução do serviço.

Registra-se também que foi criado o formulário PATRIMÔNIO - SOLIC. DE RECOLHIMENTO DE MATERIAIS, de maneira a padronizar os processos e facilitar o gerenciamento desta demanda.

O desfazimento dos materiais baixados foi efetuado, com a entrega dos mesmos para Cooperativas de reciclagem, visando à destinação ambientalmente correta destes resíduos.

Conformidade Legal

A UFMT observa as legislações federais relativas a gestão patrimonial, tal como a Lei 8.666/93, Lei 12.305/10, Decreto 9.373/2018, Decreto 5.940/06 e Decreto 7.404/10.

5. Gestão de Custos

A partir de 2018, o sistema SIAFI passou por atualizações para a implantação do Sistema de Informações de Custos (SIC), tornando obrigatório a discriminação das despesas por unidade de centro de custo. Este sistema se baseia na estrutura organizacional do SIORG, o qual não está atualizado e gera relatórios genéricos de classificação de despesa que impossibilitam a análise qualitativa do custeio.

Outro ponto a ser destacado é a necessidade da formação de grupos de trabalho para estudo e definição da forma como se dará o rateio, cujas metodologias devem ser adaptadas à realidade da UFMT, principalmente em razão das contratações genéricas de serviços e materiais.

A situação apresentada é um grande desafio e reforça a necessidade da criação de uma unidade de gerenciamento de custos na UFMT, de forma a emitir relatórios consistentes para auxiliar nas tomadas de decisões da alta gestão da universidade e evidenciar monetariamente os centros de custos do *campus*.

Todavia, para que seja efetivada a implantação dessa unidade para gerenciamento dos custos, se faz necessário um trabalho coletivo de todas as unidades da Instituição.

6. Gestão da Tecnologia da Informação

Conformidade Legal da Gestão de TI

Para assegurar a conformidade legal da gestão de Tecnologia da Informação (TI), a Universidade Federal de Mato Grosso, através da Secretaria de Tecnologia da Informação (STI), acompanha, visualiza e implementa um vasto conjunto de procedimentos, instruções, regras e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal, pelos órgãos de controle, padrões internacionais para a manutenção dos serviços de TI e para a aquisição de bens de tecnologia da informação, além de obedecer às normas estabelecidas em seus normativos internos. Desse modo, evolui continuamente seus padrões referentes a Plano de Dados Abertos – PDA, acessibilidade, aprimoramento da governança digital, segurança da informação, identidade visual, interoperabilidade, licitação e fiscalização de contratos, e de auditoria interna da UFMT, que possui servidores capacitados para avaliar a governança e a gestão de TI da Instituição.

Além disso, a UFMT considera o resultado dos levantamentos de governança de TI realizados pelo TCU como subsídio para o planejamento de seus trabalhos e monitora as ações de governança e de gestão de TI.

A instituição aprova, de forma periódica, plano de auditoria que inclui avaliação da governança e da gestão de TI, composto de avaliação dos riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles e está em implementação a gestão de riscos de TI.

Modelo de governança de TI

O Modelo de Governança de TIC adotado pela UFMT está alinhado à Governança Corporativa da UFMT, bem como ao Plano de Desenvolvimento Institucional, e tem como principal instância o Comitê de Governança Digital – CGD.

O Comitê de Governança Digital da UFMT foi instituído pela Portaria GR nº 083, de 10 de fevereiro de 2017, com as seguintes competências:

- I – Definir e aprovar a estratégia da política de informática e de comunicação para a UFMT por meio de um Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação;
- II – Aprovar o Plano Anual de Contratações de Soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação (PAC-TIC), como previsto na Portaria nº 40/2016 – Secretaria de Tecnologia da Informação, artigo 6º, inciso II;
- III – definir e aprovar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) ou documento equivalente, conforme

previsto no Decreto 8.638/2016 – Presidência da República, artigos 10º e 8º;

IV – Aprovar instrumento de planejamento de segurança da informação e comunicação e de segurança cibernética;

V – Estabelecer diretrizes para a modernização dos sistemas de informação e comunicação da UFMT;

VI – Definir prioridades na formulação e execução de planos e projetos relacionados à Tecnologia da Informação e Comunicação;

VII – Coordenar a implantação de mecanismos de racionalização de gastos e de apropriação de custos na aplicação de recursos em tecnologia da informação e comunicação, no âmbito da UFMT;

VIII – Definir diretrizes para a política de atendimento aos usuários dos recursos de Tecnologia da Informação - TI no âmbito da UFMT; e

IX – Criar Grupos de Trabalho, sempre que necessário, para realizar tarefas específicas de interesse do Comitê.

Considerando que o CGD é composto por representantes da administração superior de todas as Pró-Reitorias e das Secretarias de Gestão de Pessoas e de Tecnologia da Informação, temos todas as áreas da Instituição representadas. A governança e gestão de TIC na UFMT é realizada de forma centralizada na STI e todos participam do processo de construção coletiva das políticas relativas à TIC e articulam-se com vistas à cooperação mútua e à racionalização de processos e de recursos, sempre com o foco em resultados e na geração de valor para as partes interessadas.

A Política de Governança em Tecnologia da Informação e Comunicação (PGOV TIC) da UFMT, tem como objetivo estabelecer a adoção de práticas para a melhoria da governança da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) no âmbito da UFMT, considerando critérios de risco e análise de viabilidade, além do alinhamento estratégico da área de TIC com a alta administração.

O Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) da UFMT, foi elaborado de acordo com a legislação vigente e foi alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2013-2018).

O PETI foi aprovado com vigência até 31/12/2019 e publicado nos seguintes endereços:

<http://www.ufmt.br/sti/arquivos/a1b04516634529704c2c75c577adc63f.pdf>

<http://www.ufmt.br/sti/arquivos/0c062da5897aa3d353cc8d8c8dfec820.pdf>

Em 2019, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) 2020-

2022 foi elaborado em conformidade com a legislação vigente e seguindo orientações contidas no guia de PDTI do SISP V 2.0. O documento encontra-se alinhado à Estratégia de Governança Digital (EGD), bem como ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023), o qual está regulamentado pelo Decreto 9.235, de 15 de dezembro de 2017, e tem por objetivo identificar como a Instituição de Ensino Superior influencia o ambiente em que está inserida, por meio dos seus princípios,

missão, visão, diretrizes, objetivos e atividades acadêmicas que realiza.

O PDTIC 2020-2022 foi organizado em quatro eixos: I. Educação e Capacitação Profissional; II. Governança de TI e Confiança Digital; III. Infraestrutura e Acesso às TICs; IV. Prestação de Serviços de TIC. Estes eixos contemplam objetivos, indicadores e metas, que refletem as demandas da instituição para os próximos três anos.

Montante de recursos aplicados em TI

Quadro 27 – Planilha de Aquisições com Dotação Orçamentária em 2019

| Nº Processo | Unidade | Objeto | Valor (R\$) | Elemento de Despesa |
|----------------------|----------------|--|-------------------|---------------------|
| 23108.012475/2019-64 | STI | Contratação de serviços de aquisição de licenças de uso perpétuas do software Microsoft SQL Server 2017. | 27.918,36 | 4.4.90.40 |
| 23108.019232/2019-57 | CUR/STI | Aquisição de material permanente ref. Aparelho de telefone com fio modelo IP cfe. TR n° 77/2019. | 62.784,00 | 4.4.90.52 |
| 23108.032688/2019-11 | STI | Aquisição de material de consumo (pendrives) adesão Pregão SRP 17/2018 UASG 160157. | 1.672,30 | 3.3.90.30 |
| 23108.108027/2019-65 | CUC, CUA e CUS | Aquisição de soluções de videoconferência para os <i>Campi</i> de Cuiabá, Araguaia e Sinop. | 109.467,90 | 4.4.90.52 |
| | | | 201.846,56 | |

Fonte: STI.

Contratações mais Relevantes de Recursos de TI

Durante a vigência do PETI, a instituição teve importantes avanços em sua base tecnológica, com melhorias na infraestrutura, inovações para as unidades administrativas e acadêmicas, principalmente em relação à rede lógica e de telefonia e sistemas de informação e de comunicação.

Houve investimento na aquisição de novos equipamentos para melhoria de TIC entre as diferentes unidades acadêmicas e para cursos que se utilizam das novas tecnologias para os processos de ensino e aprendizagem.

Os contratos mais relevantes são os seguintes:

Quadro 28 – Contratações mais Relevantes de Recursos de TI em 2019

| Nº Processo | Contrato | Objeto | Valor anual estimado (R\$) |
|----------------------|----------|--|----------------------------|
| 23108.191895/2016-55 | 052/2018 | Solução outsourcing de impressão | R\$ 351.265,59 |
| 23108.958246/2018-15 | 101/2018 | Serviços telefônicos fixo comutado e móvel pessoal | R\$ 656.287,84 |

Fonte: STI.

Principais Sistemas de Informações

- Sistema de Gerenciamento de Encargos (SGE) – Registrar informações de encargos docentes de acordo com a resolução CONSEPE 158/2010. Permite a manutenção de um banco de dados que contemple as informações de encargos conforme as estratégias de cada unidade. Emitir relatórios gerenciais sobre o planejamento de encargos institucionais;

- Sistema de Informações de Gestão Acadêmica de Graduação (SIGA) – Permite o registro e manutenção dos dados de cunho acadêmico de docentes e discentes de graduação da instituição, desde o processo de matrícula até a exação curricular, passando pelo acompanhamento e atualização de situações acadêmicas;
- Sistema de Informações de Gestão Acadêmica de Pós-Graduação (SIPG) – Permite o registro e manutenção dos dados de cunho

acadêmico de docentes e discentes de pós-graduação *stricto sensu* da instituição, desde o processo de ingresso até a defesa e exação curricular, passando pelo acompanhamento e atualização de situações acadêmicas;

- Sistema de Gerenciamento de Projetos de Pesquisa (SGPP) – Permite o acompanhamento e trâmite de projetos de pesquisa da instituição, desde o registro até a finalização da pesquisa;
- Sistema de Gerenciamento de Projetos de Extensão (SIEX) – Permite o acompanhamento e trâmite de projetos de extensão e cultura da instituição, desde o registro até a execução do projeto;
- Ambiente Virtual de Aprendizagem para Professores e Alunos (AVA) – Proporciona um ambiente virtual que permite criação de salas virtuais para que professores possam disponibilizar aos alunos materiais de apoio para aulas regulares;
- Sistema Eletrônico de Informação (SEI) – O SEI é uma plataforma de gestão de processos e documentos eletrônicos desenvolvida pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região e selecionada como uma das principais ações no âmbito do Processo Eletrônico Nacional (PEN), iniciativa conjunta de órgãos e entidades visando à introdução de práticas inovadoras no serviço público. Entre os principais benefícios do SEI, podemos listar: economia de recursos, sustentabilidade, transparência e eficiência administrativa;
- Portal de Sistemas Integrados – Implementado em maio/2017 na UFMT, o Portal de Sistemas Integrados, promove agilidade e maior transparência. O sistema foi desenvolvido pela Secretaria de Tecnologia da Informação.

Segurança da informação

O Comitê Gestor de Segurança da Informação no âmbito da UFMT foi instituído

pela Portaria GR Nº 110, de 08 de fevereiro de 2019, composto por representantes de todas as áreas da Instituição, inclusive de outros *campus*, com as seguintes atribuições:

- Desenvolver metodologias de segurança da informação relacionadas: à gestão de riscos; ao desenvolvimento seguro de software; à gestão de incidentes e à gestão de continuidade dos serviços; Elaborar a Política de Segurança da Informação (PoSIC) na UFMT;
- Realizar estudos e elaborar e implementar normas sobre PoSIC na UFMT;
- Divulgar, implementar e monitorar boas práticas de PoSIC na UFMT;
- Discutir assuntos relacionados à PoSIC na UFMT.

O CGSI desenvolveu as seguintes ações no exercício de 2019: propôs e foi aprovada pelo Comitê de Governança Digital (CGD) a Instrução Normativa Nº 02/CGSI/2019, que define o processo para a Gestão de Mudanças nos aspectos relativos à Segurança da Informação e Comunicações (SIC) na Universidade Federal de Mato Grosso;

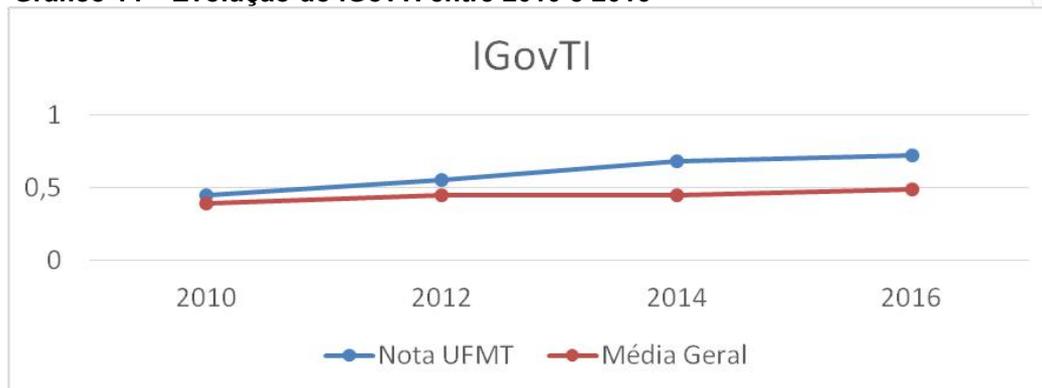
Encontra-se em fase de elaboração pela CGSI, as seguintes ações:

- Normas de gestão de ativos;
- Normas de Gestão de incidentes;
- Normas sobre a utilização do e-mail institucional;
- Criação de equipe de tratamento de incidentes de Segurança da Informação;
- Normas de Gestão de Mudanças.

iGovTI (índice de governança e gestão de TI)

O iGovTI foi um instrumento criado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), em 2010, para avaliar a maturidade da governança de TI na Administração Pública Federal, em relação às leis, regulamentos, normas técnicas e modelos internacionais de boas práticas. Eram avaliadas 6 dimensões que, conjuntamente, representavam a capacidade da área de TI de lidar com os diversos desafios organizacionais e abaixo segue as avaliações obtidas pela UFMT:

Gráfico 14 – Evolução do iGovTI entre 2010 e 2016



Fonte: Secretaria de Tecnologia da Informação.

Quadro 29 – Notas do iGovTI 2016

| iGovTI2016 | | |
|-----------------------------|---------------------|---------------------|
| Nota | Nível de capacidade | |
| 0,72 | Aprimorado | |
| Dimensões Avaliadas | Nota | Nível de capacidade |
| Liderança (D1) | 0,76 | Aprimorado |
| Estratégias e Planos (D2) | 0,86 | Aprimorado |
| Informações (D3) | 0,91 | Aprimorado |
| Pessoas (D4) | 0,60 | Intermediário |
| Processos (D5) | 0,69 | Intermediário |
| Resultados (D6) | 0,40 | Básico |
| Classificação 2016 | | |
| Grupo Instituição de Ensino | Segmento EXE-Sisp | Geral |
| 1ª (de 106) | 10ª (de 225) | 35ª (de 368) |

Fonte: Relatório Levantamento de governança de TI 2016 – TCU pg. 10

Fruto de um trabalho de longo prazo, baseado no planejamento e desenvolvimento de ações no âmbito da Tecnologia da Informação (TI), em 2016 a UFMT conquistou o 1º lugar no Índice de Governança de TI (iGovTI) entre as instituições de ensino.

A partir de 2017, o TCU criou o iGG (índice integrado de governança e gestão públicas), unificando os quatro levantamentos de governança (pessoas, TI, contratações e governança pública) realizados com foco nas organizações públicas, além de tornar o levantamento anual, público e parte integrante do processo de prestação de contas anuais, também definiu que esse indicador NÃO dá, em 2017/2018, continuidade à série histórica do iGovTI.

Os indicadores, a partir de 2017, foram compostos conforme descrito a seguir:

GovernançaTI (governança de TI)

- ModeloTI A alta administração estabeleceu modelo de gestão de TI;
- MonitorAvaliaTICapacidade em monitoramento do desempenho de TI;

- ResultadoTI Capacidade em resultados de TI.

iGestTI (índice de capacidade de gestão de TI)

- PlanejamentoTICapacidade em planejamento de TI
- PessoasTI Capacidade em gestão de pessoal de TI
- ProcessosTI Capacidade em processos de TI

Com a finalidade de melhoria dos indicadores de governança e gestão, estão sendo adotadas algumas medidas pela STI:

GovernançaTI

- Melhoria na gestão de TIC's;
- Atualizar a Política de Governança de TIC;
- Normatizar o uso de e-mail institucional;
- Normatizar o uso de equipamentos de TIC;

- Normatizar procedimentos de Segurança da Informação e Comunicação (gestão de ativos e incidentes);
- Revisar e complementar o “Plano de atualização e manutenção de equipamentos”.

MonitorAvaliaTI

- Melhoria no monitoramento e desempenho de TI;
- Manter atualizado os sites da STI e PDTIC, publicar os documentos e normativos relacionados às TIC’s
- Implementar sistema para a elaborar e disponibilizar da Carta de Serviços da UFMT
- Levantamento dos requisitos necessários ao atendimento da LGPD aplicáveis aos sistemas e gestão documental da CAE (acervo digital e físico) prazo até 15/08/2020 Lei N° 13.853/2019.

ResultadoTI

- Aprimoramento da Capacidade em resultados de TI;
- Melhoria no acompanhamento do desempenho da TI (DesempTI), com a finalidade de identificação dos pontos mais vulneráveis no âmbito da governança organizacional;
- Melhoria na divulgação do trabalho para a sociedade, incentivando mudanças de comportamento gerencial.
- Elaboração, divulgação e atualização de Carta de Serviços ao Cidadão;
- Proporcionar que os serviços acessíveis via internet atendam aos padrões de interoperabilidade, usabilidade e acessibilidade aplicáveis à organização;
- Implantação de pesquisas de satisfação dos usuários dos serviços públicos prestados em meio digital, propiciando a avaliação desses serviços;
- Estipular metas para a ampliação da oferta de serviços públicos prestados em meio digital;
- Planejamento para que os novos serviços sejam concebidos para serem prestados prioritariamente em meio digital.

PessoasTI

- Melhoria na Capacidade em gestão de pessoal de TI;
- Aprimoramento na gestão do desempenho dos colaboradores e dos gestores da área de TIC’s;
- Melhoria no desenvolvimento de competências dos colaboradores e dos gestores de TIC’s;
- Estudo para favorecimento de retenção dos colaboradores e dos gestores de TIC’s;
- Articulação junto à SGP a fim de verificar o quadro técnico de TI da instituição, de modo a mapear e realocar esses servidores na área técnica específica;
- Elaboração de plano de capacitação e treinamento de pessoal: capacitação técnica de TIC’s;
- Elaborar e Implantar programa de estágio para área de TIC’s;
- Capacitar servidores de TIC para melhoria da governança de TIC (COBIT e ITIL para 12 servidores).

ProcessosTI

- Melhoria na capacidade em processos de TIC’s;
- Mapeamento e divulgação dos processos mapeados.

iGestServicosTI

- Aprimoramento da capacidade em gestão de serviços de TI;
- Divulgação do catálogo de serviços de TIC’s;
- iGestNiveisServicoTI - Melhoria na capacidade em gestão de níveis de serviços de TIC’s, com o grau de satisfação dos usuários como indicador de nível de serviço;
- Ampliar a divulgação do resultado do monitoramento em relação ao alcance dos níveis de serviço definidos com as referidas áreas.

iGestRiscosTI

- Melhoria na capacidade de gestão de riscos de TI;
- Elaboração e publicação da gestão de riscos da organização;

- Implementação e monitoramento das políticas e estruturas de gestão de riscos de TIC's.

iGestSegInfo

Com relação à gestão da segurança da informação (GestSeg), a UFMT está em um patamar bom, mas com previsão de melhoria no sentido de promover as seguintes medidas:

- Aprimoramento na capacidade em estrutura e processos de segurança da informação;
- Implementação de processo de gestão de incidentes de segurança da informação;
- Implantação de programas com ações de conscientização, educação e treinamento em segurança da informação para seus colaboradores.

iGestContratosTI.

Melhoria na capacidade em gestão de contratos de TI, item que precisa de aprimoramento nos seguintes quesitos:

- Melhoria na gestão de riscos em cada uma das contratações de TI;
- Aprimoramento nas métricas para mensuração de resultados para contratos de serviços de tecnologia da informação;
- Aprimoramento na avaliação para as prorrogações contratuais, manutenção da necessidade que motivou a contratação ainda existe e se a solução escolhida ainda é a mais vantajosa para suprir essa necessidade.

GovContrat

- Melhoria no índice de governança em contratações;
- Estabelecer modelo de gestão de contratações;
- Monitoramento do desempenho da gestão de contratações;
- Melhoria na execução do processo de planejamento das contratações;
- Melhoria no processo de trabalho para planejamento de cada uma das contratações, na seleção de fornecedores e na gestão de contratos;
- Definição e documentação de perfis desejados dos gestores da área de gestão de contratações;

- Escolha de gestores da área de gestão de contratações segundo perfis profissionais definidos e documentados;
- Documentação das lacunas de competência na área de gestão de contratações;
- Avaliação de desempenho para os gestores da área de gestão de contratações;
- Adoção de métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato e vinculação da remuneração ao desempenho.

A instituição necessita de articulação junto a gestão de pessoas e também na coordenação de aquisições a fim de prover capacitação aos servidores envolvidos com as contratações públicas, pois a instituição encontra-se em estágio inicial, o que denota que não definem quantitativo necessário de pessoal nem há definição de perfis, seleção de gestores e capacitação, o que evidencia pouca maturidade no gerenciamento de pessoal afeto a contratações. São informações que explicam, em parte, as dificuldades e deficiências que a administração pública federal e outros entes jurisdicionados do TCU encontram ao contratar bens e serviços.

Em organizações onde não há governança de contratações, há maior exposição a riscos de desperdício e de irregularidades nas aquisições.

Para medir o nível de governança nessa área, foram combinados o índice que mede a existência ou não de um modelo de gestão de contratações, a capacidade de a organização monitorar seu desempenho em contratações e a atuação das auditorias internas sobre a área.

A instituição iniciou processos para melhoria das contratações a partir de um grupo de trabalho que está analisando a gestão por competências na UFMT.

Principais desafios e ações futuras

Apesar de previsão de que o orçamento da instituição sofrerá uma redução de 40% para o ano de 2020, acreditamos no restabelecimento do mesmo ao patamar dos últimos anos, para que a UFMT mantenha os mesmos níveis de investimento em TI.

Paralelamente, existe o interesse institucional em buscar recursos em outras fontes para dar continuidade ao desenvolvimento da universidade. Para tanto, a UFMT vem se organizando por meio do estabelecimento e priorização das necessidades para verificar as possíveis fontes de recursos.

O PDTIC vigente possibilita o diagnóstico e planejamento dos recursos tecnológicos institucionais, além do direcionamento das ações de TIC para o alcance da estratégia da UFMT, alinhados à Estratégia de Governança Digital e aos indicadores do recredenciamento institucional.

Espera-se uma melhoria dos processos de trabalho existentes na TIC, o fortalecimento da gestão e da governança de TIC, o aprimoramento da segurança da informação, o aperfeiçoamento da gestão de riscos e da gestão de pessoas e, conseqüentemente, um melhor provimento de soluções de tecnologia da informação, que permitam o cumprimento da missão e visão da UFMT com eficácia, eficiência e efetividade.

7. Infraestrutura

A Coordenação de Engenharia e Arquitetura – CEA é a unidade responsável pela produção e desenvolvimento da infraestrutura civil da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, ligada à Secretaria de Infraestrutura – SINFRA. Criada em 2016, é oriunda da antiga Coordenação de Planejamento Físico, anteriormente vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento.

Principais Investimentos de Capital

O quadro 27 demonstra todas as obras que tiveram andamento no ano de 2019, organizadas por tipo:

Quadro 30 – Obras em Andamento em 2019

| Campus | Nome | Contrato | Valor (R\$) | Área (m ²) | Status em 2019 |
|---------------|--|---------------------|--------------|------------------------|----------------|
| Sinop | Construção do Laboratório de Ictiologia Tropical | 020/2018 - UNISELVA | 467.895,55 | 290,00 | Concluída |
| Cuiabá | Estrutura Básica da Fazenda Experimental de Sinop | 094/FUFMT/2017 | 223.699,42 | - | Concluída |
| Cuiabá | Reforma Parcial da Cobertura da Sede da SINFRA | 056/FUFMT/2018 | 42.591,98 | 614,23 | Concluída |
| Várzea Grande | Retomada da Construção do Bloco 1 - Biblioteca e Setor Administrativo | 095/FUFMT/2018 | 1.160.145,21 | 4.386,74 | Andamento |
| Várzea Grande | Retomada da Construção do Bloco 02 - Salas de Aula e Áreas de Vivência 01 e 02 | 096/FUFMT/2018 | 2.258.987,82 | 4.718,32 | Andamento |
| Várzea Grande | Retomada da Construção do Bloco 03 - Laboratórios | 097/FUFMT/2018 | 1.964.844,51 | 3.828,82 | Andamento |
| Várzea Grande | Retomada da Construção do Bloco 04 - Salas de Aula e Áreas de Vivência 03 e 04 | 098/FUFMT/2018 | 2.524.217,35 | 4.634,05 | Andamento |
| Cuiabá | Ampliação do Instituto de Física | 099/FUFMT/2018 | 3.230.487,86 | 2.152,97 | Andamento |
| Rondonópolis | Retomada da Construção do Bloco de Enfermagem | 117/FUFMT/2017 | 2.875.838,57 | 1.485,13 | Andamento |
| Cuiabá | Reforma da Cobertura e Adequação Interna do Bloco 04 Região 05 | 058/FUFMT/2018 | 463.138,10 | 1.483,84 | Andamento |
| Cuiabá | Construção do Centro de Coleções Zoológicas | 841/2019 - UNISELVA | 4.660.938,26 | 1.477,14 | Iniciada |
| Sinop | Retomada da Construção do Bloco de Ciências Farmacêuticas | 094/FUFMT/2018 | 1.836.383,91 | 2.518,65 | Iniciada |

Impacto sobre os objetivos estratégicos

A tabela abaixo demonstra a contribuição da CEA, no ano de 2019, para o alcance das

metas e objetivos institucionais definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFMT para os anos de 2019 a 2023.

| Objetivos e metas do Eixo Ensino | | |
|--|--|---|
| Objetivo | Meta | Contribuição CEA |
| OBJETIVO 1: Melhorar a qualidade do ensino de graduação | Meta 10: Elevar o conceito preliminar dos cursos junto ao INEP | Apoio técnico para a construção e entrega do Laboratório de Ictiologia Tropical e na complementação da estrutura básica da Fazenda Experimental (Sinop) para ampliação das condições de infraestrutura de apoio à pesquisa. Além disso, retomada das obras de construção do <i>campus</i> de Várzea Grande que além de novas salas de aula, possuirão biblioteca, auditórios e laboratórios. Também foi concluído o orçamento da conclusão do Viveiro Florestal do <i>campus</i> Cuiabá. Do mesmo modo está em andamento outros orçamentos de obras financiadas pelo FINEP. |
| Objetivos e metas do Eixo Gestão | | |
| Objetivo | Meta | Contribuição CEA |
| OBJETIVO 1: Fomentar a expansão do relacionamento da UFMT com parceiros externos | Meta 2: Elevar número de convênios, contratos e congêneres | Foi realizada a recuperação do asfalto da avenida principal do <i>campus</i> de Cuiabá, por meio da parceria entre a UFMT e o MPF. Convênio Águas Cuiabá HJM: Convênio com Governo do Estado. Fase interna da licitação. Orçamento dos projetos com recurso aprovado no FINEP. |
| OBJETIVO 2: Evoluir os processos institucionais e seu acompanhamento | Meta 1: Elevar a eficiência e eficácia administrativa institucional | Em 2019 foram criados três documentos padrões no âmbito de fiscalização de obras a fim de padronizar e otimizar os procedimentos relacionados: (1) Relatório de Vistoria, (2) Atestado de Capacidade Técnica e (3) Termo Aditivo – Justificativa. Também foi criado um documento Orientativo para avaliações imobiliárias no âmbito da UFMT. |
| OBJETIVO 9: Promover a acessibilidade e a inclusão da pessoa com deficiência na UFMT | Meta 4: Garantir prédios com pelo menos um acesso para pessoas com dificuldade de locomoção | Na situação atual das edificações ocorre que cerca de 90% delas possuem pelo menos um acesso para pessoas com dificuldade de locomoção. |
| | Meta 5: Garantir sanitários acessíveis às pessoas com deficiência | Na situação atual, todas as unidades acadêmicas possuem sanitário acessível, porém as áreas não têm. |
| | Meta 6: Garantir o tráfego de pessoas com deficiências visuais pelas edificações do <i>campus</i> | Na atual situação, somente cerca de 5% das edificações têm sinalização tátil no interior. |
| | Meta 7: Garantir o tráfego de pessoas com deficiências visuais e com dificuldade de locomoção pelas calçadas e passeios do <i>campus</i> | Foi realizado projeto de adequações abrangendo cerca de 90% das calçadas do <i>campus</i> de Cuiabá. |

Principais desafios e ações futuras

- Normativo de fiscalização de obras: Está em elaboração um documento normativo para o trabalho de fiscalização de obras e serviços de engenharia, com o objetivo de definir as atribuições dos envolvidos e balizar os principais processos.
- *Campus* Universitário de Várzea Grande: Um grande desafio para o ano de 2020 é a conclusão da construção dos 4 blocos de laboratórios, salas de aula e centro de vivência do *campus* de Várzea Grande. Do mesmo modo, serão elaborados os projetos necessários para a execução da infraestrutura do

campus – pavimentação, iluminação, drenagem, etc.

- Está sendo elaborado projeto e orçamento para gerar uma ata de serviços de engenharia que terá por objetivo a adequação de passeios e acesso às edificações, buscando atender todos os requisitos de acessibilidade.
- Considerando que já temos 35 projetos de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico (PCIP) aprovados no Corpo de Bombeiros de Mato Grosso, o desafio em vista é, além de aprovar novos projetos, contratar e executar as adequações necessárias para obtenção do Alvará do Corpo de Bombeiros.

8. Gestão da Sustentabilidade

A Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), por meio de Comissão Permanente estruturou o Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) desde 2018, e após contribuição de diversos setores, publicou a minuta do plano em fevereiro de 2019. Destaca-se em 2019, disponibilização da minuta do PLS para consulta pública e realização dos mais diversos esforços para sensibilização da

comunidade, tais como: envio de processos eletrônicos, veiculação de notícia no site da UFMT, banner ativo no “Acontece na UFMT”; entrevista transmitida na TV Universitária, apresentação do plano no Fórum de Coordenadores. Ademais, a UFMT, participou, por meio da presidente da comissão, de encontro Internacional sobre Sustentabilidade, o que possibilitou a inclusão da UFMT em grupo nacional para discussão de práticas sustentáveis no âmbito das universidades.

A priorização da sustentabilidade ambiental foi evidenciada após inserção e cumprimento do objetivo do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) “Normatizar e implementar a Política de Sustentabilidade Ambiental e Planos Setoriais”, pois além da aprovação da Declaração de Política de Sustentabilidade Ambiental da UFMT e do PLS com ações já em andamento, ainda foi elaborado um plano setorial para o eixo de energia.

As iniciativas descritas proporcionaram ampla divulgação de informações antes desconhecidas, o que tornou o PLS referência para pesquisas, relatórios, entre outros. Ademais, proporcionou maior sensibilização da comunidade acadêmica, que contribuiu com sugestões para o plano, e vem atuando com várias ações em diversos setores. A seguir destaca-se algumas ações e análise quantitativa em diferentes eixos temáticos.

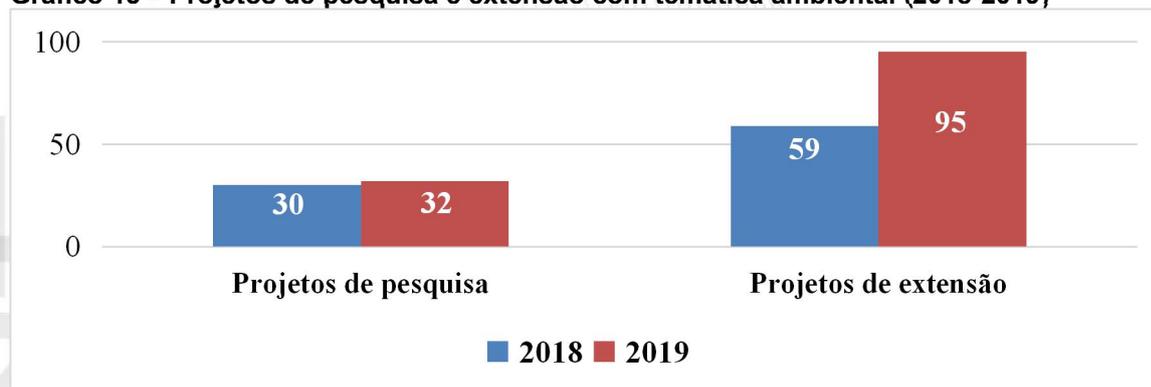
Educação Ambiental

Quadro 31 – Ações Realizadas em 2019 Referentes ao Tema: Pesquisa e Extensão

| Meta | Ações | Ações realizadas em 2019 |
|---|--|--|
| Elevar em 1% o número de projetos de pesquisa e atividades de extensão para redução de impacto ambiental. | Promover eventos (palestras, fóruns ou seminários) que envolvam o tema educação ambiental. | Foram realizadas duas edições do Workshop de Iniciação Científica e registrados 32 projetos de pesquisa voltados à área ambiental. |
| | Edital com bolsa de extensão para os projetos na área da temática de Educação Ambiental. | Foram distribuídas 28 bolsas de extensão, executados 95 projetos e 832 ações relacionadas com a temática ambiental. |

Fonte: PLS UFMT, 2019.

Gráfico 15 – Projetos de pesquisa e extensão com temática ambiental (2018-2019)



Fonte: Elaborado pela CPPGLS com dados das Pró-Reitorias (Procev e Propeq), 2020.

No âmbito da pesquisa, em 2019, verifica-se um aumento de mais de 6% em relação à quantidade registrada em 2018. Apesar da meta de elevação do número de projetos de extensão voltados para sustentabilidade ambiental ser para 2021 de acordo com o PLS, já em 2019 foi realizado um acréscimo de mais de 60% nos projetos de extensão sobre o tema. Esses 95 projetos de extensão propiciaram 832 ações de execução desenvolvidas por 903 colaboradores. Além disso, foram distribuídas 28 bolsas para

projetos relacionados à educação ambiental. Administrativamente, a Coordenação de Extensão passou a emitir todos os certificados de forma digital, reduzindo o consumo de papel e material de impressão e distribuiu canecas reutilizáveis na Mostra de Extensão com a campanha “Adote uma caneca”. Quanto ao envolvimento da comunidade, destaca-se também algumas ações como: o plantio de mudas no *campus* (parceria com Sinfra e escoteiros).

Quadro 32 – Ações Realizadas em 2019 Referentes ao Tema: Comunicação e Sensibilização

| Meta | Ações | Ações realizadas em 2019. |
|---|---|--|
| Disseminar matérias e informações relacionadas ao PLS | Divulgar o PLS no portal da UFMT | 13 matérias ou informações relacionadas ao PLS foram divulgadas. |
| Desenvolver campanha institucional de comunicação e sensibilização de forma integrada | Elaborar Plano de Comunicação para a divulgação do tema | - |
| | Divulgar ações sustentáveis dos projetos em andamento na UFMT para a comunidade interna e externa | 8 ações sustentáveis foram divulgadas no site da UFMT. |
| Mapear iniciativas de sustentabilidade | Criar mecanismos de reconhecimento de práticas sustentáveis | - |

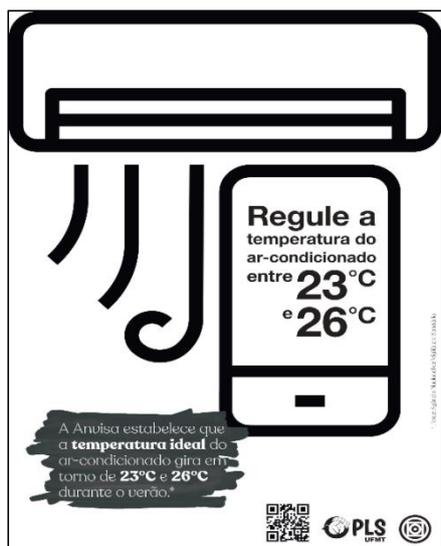
Fonte: PLS UFMT, 2019.

No ano de 2019, ocorreu um aumento substancial no número de matérias e ações sustentáveis divulgadas no site da instituição ou na imprensa. Enquanto que no ano de 2018 houve apenas uma matéria e quatro ações relacionadas com a sustentabilidade divulgadas, em 2019 foram treze matérias e oito ações divulgadas no site ou na imprensa. Além disso,

a Secretaria de Comunicação e Múltiplos Meios (SECOMM) em conjunto com a Comissão PLS elaboraram material de sensibilização sobre o uso racional de energia elétrica, disposto na Figura 8, que estão em fase de impressão e serão afixados próximos aos interruptores de luz e aparelhos de ar condicionado.

Figura 8 – Cartazes da campanha para uso racional de energia elétrica





Fonte: Comissão PLS/SECOMM.

Ações para Redução do Consumo de Recursos Naturais

- **Material de consumo**

Os principais itens utilizados pela UFMT e com relativo impacto sobre o meio ambiente, caso negligenciado seu uso racional e destinação final, são copos descartáveis, papel

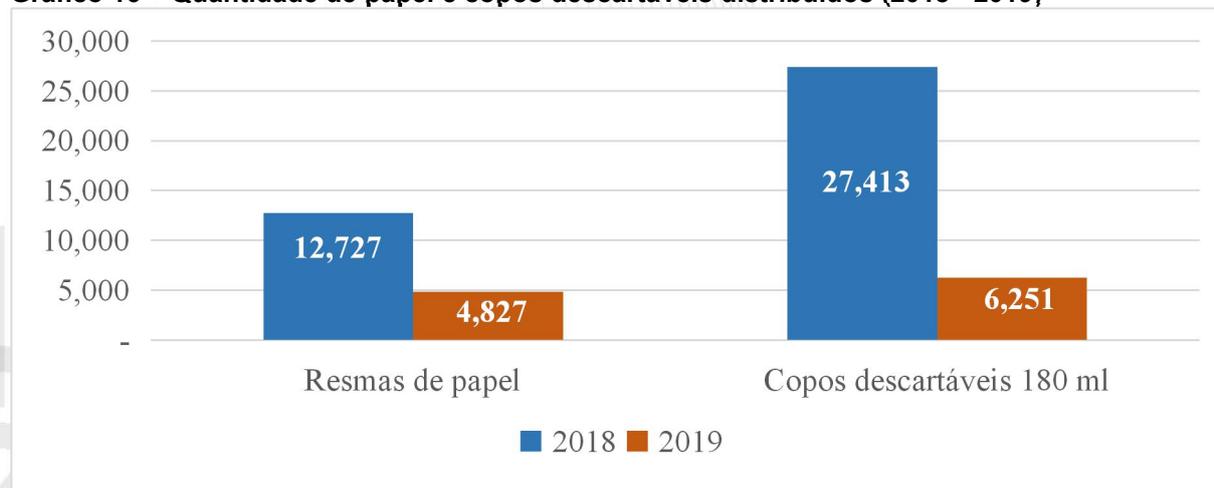
A4, materiais de limpeza e suprimentos de impressão. Neste relatório a ênfase será no papel A4 e nos copos descartáveis, uma vez que a responsabilidade pelo uso racional e destinação final correta dos materiais de limpeza e dos suprimentos de impressão são das empresas contratadas para prestação dos serviços.

Quadro 33 – Ações Realizadas em 2019 Referentes ao Tema: Copo descartável e papel A4

| Meta | Ação | Ações realizadas em 2019 |
|--|---|---|
| Reduzir em 10% a.a. a aquisição de copos plásticos descartáveis. | Definir cota de consumo às unidades. | Cota definida |
| | Promover campanha de incentivo ao uso de recipientes reutilizáveis | Campanha realizada |
| Reduzir em 10% a.a. produção de resíduos de papel. | Definir cota de consumo às unidades | Cota definida |
| | Promover a reutilização do papel gerado pela Instituição para a fabricação de blocos de notas. | Bloco de notas produzidos para várias unidades. |
| | Definir fluxo dos resíduos de papel inservível decorrentes das atividades administrativas e acadêmicas. | Não realizado |

Fonte: PLS UFMT, 2019.

Gráfico 16 – Quantidade de papel e copos descartáveis distribuídos (2018 - 2019)



Fonte: Pró-reitoria Administrativa (PROAD), 2020.

Conforme mostra o Gráfico 15, a definição de cotas e a redução na aquisição desses materiais gerou uma redução expressiva na distribuição, em torno de 62% na quantidade de resmas de papel e de 77% no total de copos descartáveis. Além disso, várias medidas administrativas de contenção de gastos foram adotadas, por meio do Ofício-Circular nº 10/2019/REITORIA, tais como revisão de contratos e serviços e suspensão temporária da aquisição de materiais de consumo.

Quanto ao uso e reaproveitamento de papel, a Gráfica Universitária recebe livros, papéis e outros documentos de diversas unidades do *campus* de Cuiabá, com estes materiais são produzidos blocos de rascunhos dos que podem ser reutilizados, enquanto que os que não podem ser aproveitados para este fim são destinados à uma empresa de reciclagem. Nota-se também a redução da

gramatura do papel e da tiragem do Jornal SôFoca (veículo laboratorial do curso de Jornalismo), que passou de 3 mil para apenas 500 exemplares, explorando outras mídias como Instagram e Issuu.com para sua divulgação.

Energia Elétrica e Telefonia

O principal custo de manutenção de uma instituição de ensino superior é a energia elétrica. Diante dos impactos financeiros e ambientais provocados pela geração e distribuição deste recurso, torna-se fundamental fomentar o uso consciente de energia elétrica. Dessa forma, o Governo Federal elaborou o Plano Nacional de Eficiência Energética, cuja meta é reduzir em 10% o consumo de energia até 2030. A UFMT, por meio do PLS, definiu diversas estratégias para redução do consumo.

Quadro 34 – Ações Realizadas em 2019 Referentes ao Tema: Energia Elétrica.

| Meta | Ação | Ações realizadas em 2019 |
|--|--|---|
| Reduzir o consumo de energia elétrica em 10% | Campanha de conscientização para uso racional de energia elétrica. | Foram elaborados cartazes para a campanha de uso racional de energia elétrica. |
| | Substituição de 100% das lâmpadas por lâmpadas mais eficientes tipo LED. | Substituição de 12,2 mil lâmpadas convencionais por tipo LED entre 2018 e 2019. |
| | Incorporar tecnologias de automação para o controle do funcionamento de condicionadores de ar. | Previsão de retrofit de equipamentos de ar condicionado. |
| | Substituição dos aparelhos de ar condicionado atuais por outros dotados de tecnologia mais recente, se possível, do tipo inverter. | Foram adquiridos 487 aparelhos de ar condicionado inverter. |
| | Estabelecer um programa de manutenção de aparelhos condicionadores de ar: limpeza, vedação e parte eletromecânica | Previsão de retrofit de equipamentos de ar condicionado. |
| | Uso de bombas com motores mais eficientes – alto rendimento. | Não realizado |
| | Utilização de energia solar para os sistemas de bombeamento de água da UFMT. | Publicação de chamada pública pela UFMT, para firmar acordo de cooperação técnica para desenvolvimento do programa de eficiência energética da ANEEL. |
| | Propor a elaboração de projetos de energia solar nos estacionamentos e prédios da UFMT | A instituição aderiu a ata de projeto de geração fotovoltaica no valor de cerca de 1,7 milhões de reais, com recursos oriundos do TED da Secretaria de Educação Superior/MEC. |
| | Fomentar convênios e parcerias para captação de recursos | Publicação do edital de cooperação para representar a UFMT frente à concessionária de energia |

Fonte: PLS UFMT, 2019.

Destaca-se que a UFMT vem realizando várias ações relacionadas à redução do consumo de energia elétrica, mesmo ações previstas para 2020 já estão em andamento. Cita-se também, o equipamento de automação desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa,

Inovação e Extensão em Engenharia da Computação que possibilita o monitoramento e controle do consumo de energia elétrica em residências a partir de um aplicativo para smartphones.

Quadro 35 – Ações Realizadas em 2019 Referentes ao Tema: Telefonia

| Meta | Ação | Ações realizadas em 2019 |
|--|---|--|
| Diminuir em 3% os gastos com telefonia | Estimular o uso de comunicação alternativa, tal como Fone @RNP. | Ampliação do serviço do Fone@RNP |
| | Elaborar proposta de normativa para o uso dos telefones institucionais | Em elaboração |
| | Realizar campanhas educativas para uso consciente da telefonia institucional, informando sobre os serviços de comunicação disponíveis | Elaboração do Guia de Orientação para chamadas de voz gratuitas usando a internet. |

Fonte: PLS UFMT, 2019.

Para estimular outras formas de comunicação, a Secretaria de Tecnologia de Informação (STI) elaborou o “Guia de Orientação para Chamadas Interurbanas Gratuitas utilizando-se da Internet”, divulgado por meio de Ofício Circular a toda instituição. Nele estão presentes os procedimentos para realização de chamadas gratuitas via serviço VoIP, WhatsApp, Skype e Microsoft Teams. Também visando reduzir os gastos com telefonia, a Reitoria, por meio do Ofício Circular Nº 10/2019, solicitou a suspensão das ligações fixo-móvel e interurbano. Além disso, o serviço do Fone@RNP foi ampliado e está disponível nos *campi* de Cuiabá, Várzea Grande, Sinop e Universidade Federal de Rondonópolis, e a proposta de normativa para o uso de telefones institucionais tem a previsão de ser

apresentada no Comitê de Governança Digital até abril de 2020.

Critérios de Sustentabilidade nas Contratações e Aquisições**Compras e Contratações sustentáveis**

As compras governamentais representam de 10 a 15% do PIB brasileiro, de acordo com o Ministério do Planejamento. Dado esse volume de aquisições e contratações, além da previsão de inclusão e aumento da questão sustentável nas compras e contratações, o PLS da UFMT teve seu enfoque, também, na revisão e melhoria dos processos e sistemas, descritos no quadro 33. Nesse eixo as ações estão com previsão de serem iniciadas em 2020.

Quadro 36 – Ações Realizadas em 2019 Referentes ao Tema: Compras e Contratações sustentáveis

| Meta | Ação | Previsão |
|--|--|----------|
| Revisão das estratégias de aquisição e contratação de prestação de serviços visando a inclusão de critérios sustentáveis | A cada licitação - verificação para a inclusão de critério sustentável | 2020 |
| Institucionalização de procedimentos visando a adoção de práticas sustentáveis nas compras e contratações | Revisão do modelo de TR e alteração do sistema SISREQ | 2020 |
| | Adoção do SIASG - item sustentável | 2020 |
| Elaboração de catálogo de itens sustentáveis | Pesquisa e consolidação de descrições padrões de itens sustentáveis a serem utilizados pela UFMT | 2020 |
| | Erradicação de compra de materiais nocivos à saúde (ex. telhas de amianto) | 2020 |

Fonte: PLS UFMT, 2019.

Gerenciamento de Resíduos**Quadro 37 – Ações Realizadas em 2019 Referentes ao Tema: Resíduos Perigosos e de Serviço de Saúde**

| Meta | Ação | Ações realizadas em 2019 |
|---|--|--------------------------|
| Divulgar os contratos e pontos de coleta para 100% dos geradores de resíduos. | Informar os contratos vigentes às unidades geradoras de resíduos perigosos. | Não realizado |
| Inclusão de ponto de coleta no <i>campus</i> Araguaia. | Elaborar contrato de coleta de resíduos perigosos e de serviço de saúde para o <i>campus</i> Araguaia. | Contrato assinado. |

Objetivando ampliar o gerenciamento de resíduos perigosos e de serviço de saúde foi celebrado, entre a UFMT e empresa

especializada, o contrato nº 63/UFMT/2019 para coleta, transporte, transbordo e destinação final dos resíduos perigosos. Com

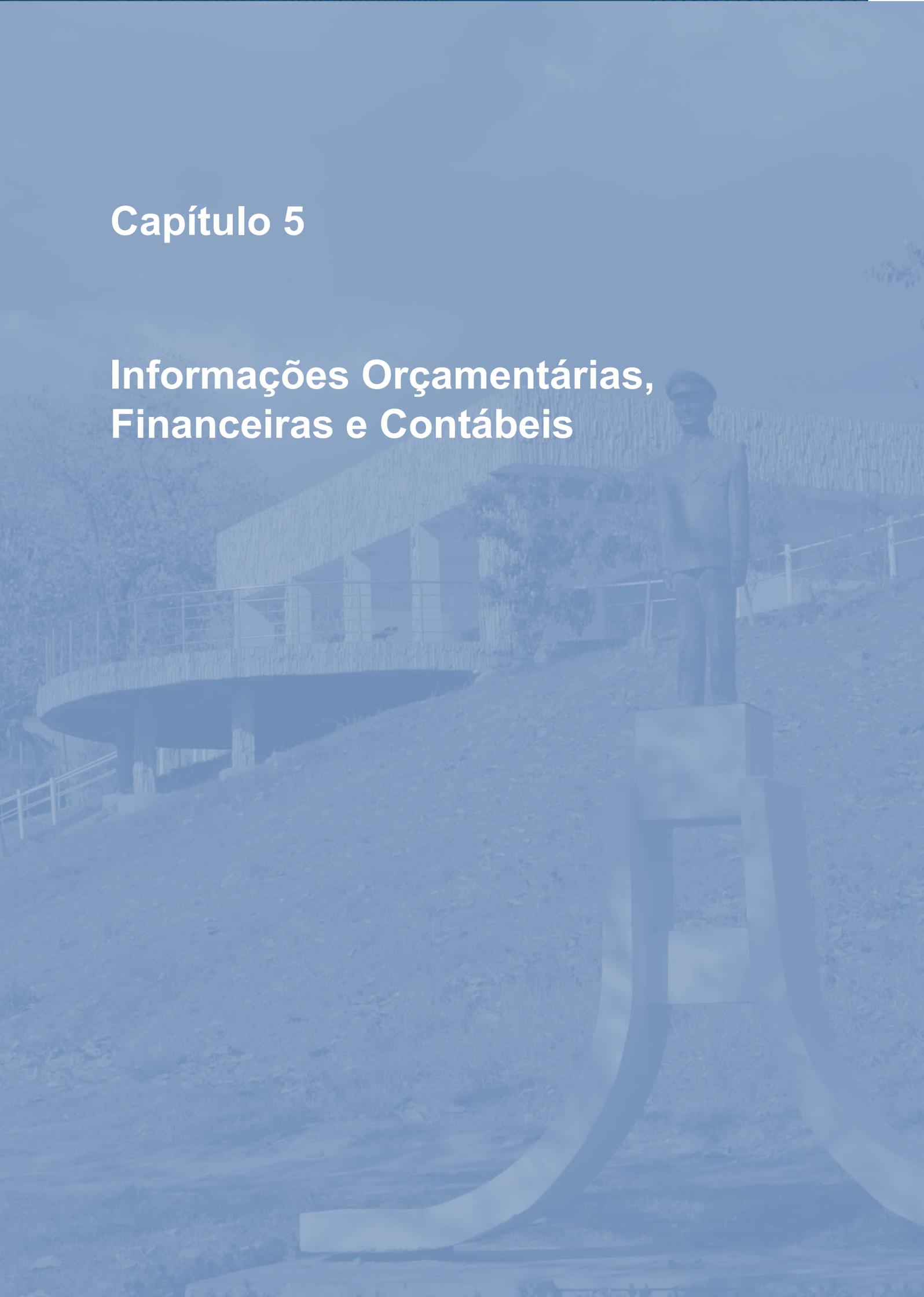
essa contratação o *campus* do Araguaia (Barra do Garças e Pontal do Araguaia) passa a contar com esse tipo de serviço, os pontos de coleta foram disponibilizados próximos aos

maiores geradores desse grupo de resíduo, tais como bloco de laboratórios e depósito de reagentes.



Capítulo 5

Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis



DECLARAÇÃO DO CONTADOR GERAL

A Gerência de Contabilidade da UFMT está subordinada, de acordo com a RESOLUÇÃO CD N.º 01, de 09/03/2018, à Coordenação Financeira da instituição e vinculada à Pró Reitoria Administrativa – PROAD.

Exerce no âmbito Federal a competência de Setorial Contábil de órgão Subordinado ao Ministério da Educação – MEC.

O escopo desta declaração leva em consideração as demonstrações contábeis consolidadas do órgão 26276 – FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, que servirá de subsídio à consolidação das demonstrações contábeis do MEC e tem como base as seguintes unidades administrativas:

- *Campus* Universitário de Cuiabá;
- *Campus* Universitário de Várzea Grande;
- *Campus* Universitário de Sinop;
- *Campus* Universitário do Araguaia;
- Universidade Federal de Rondonópolis (em processo de tutoria); e
- Hospital Universitário Júlio Muller.

A conformidade contábil das referidas demonstrações é realizada pela Gerência de Contabilidade – GECONT, de acordo com os procedimentos contidos no Manual SIAFI n° 020315. Contudo, considerando que o Contador da instituição não participou, ao longo do exercício de 2019, dos processos envolvendo planejamento orçamentário/financeiro da instituição, as análises das demonstrações serão baseadas apenas nos achados mais relevantes encontrados nas demonstrações.

As Demonstrações Contábeis da UFMT são as seguintes:

1. Balanço Patrimonial (evidencia os ativos e passivos da instituição);
2. Balanço Orçamentário (evidencia as informações sobre o orçamento aprovado na LOA em confronto com sua execução, ou seja, as receitas previstas x arrecadadas e as despesas autorizadas x executadas);
3. Balanço Financeiro e a Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC (visa demonstrar o fluxo financeiro da instituição no decorrer do exercício. Isto é, evidencia as entradas de recursos em contrapartida com as saídas de recursos);
4. Demonstrações das Variações Patrimoniais – DVP (evidencia a apuração do resultado patrimonial do período. E a consequência do confronto das Variações Patrimoniais Aumentativas- VPA x Variações Patrimoniais Diminutivas;
5. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, divulga as variações (evolução) do patrimônio líquido da entidade no período.

Estas demonstrações foram elaboradas observando as normas contábeis vigentes, a saber: Lei 4.320/64, Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público NBCTSP, Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI.

Avanços

Através de formalização do processo SEI n° 23108.101423/2019-61, de 13/11/19, iniciou-se estudo de reestruturação da Coordenação Financeira pelo EPP/UFMT, com objetivo de tornar independente o setor contábil da instituição.

Riscos

O maior risco enfrentado na unidade para o próximo exercício é o de descontinuidade dos serviços contábeis, pela saída de servidores por aposentadoria, sem previsão de reposição das vagas no setor, licença maternidade e acúmulo de atribuições oriundos de outros departamentos da instituição, além de remuneração gratificada incompatível com as responsabilidades do contador geral da instituição, fatores que não colaboram com a permanência dos servidores atuais e desestimulam a vinda de outros para o exercício da contabilidade.

Desafios

1. Estabelecer com a equipe Financeira/PROAD/REITORIA estudo para fortalecer a estrutura organizacional com provimento de recursos humanos à Gerência de Contabilidade da UFMT e à Supervisão de Prestação de Contas, com vistas a dotá-las de estrutura compatível com as responsabilidades que lhes são atribuídas, indicando auxiliar contábil no HUIJM e UFR, conforme Acórdão TCU 2351/2006, para o próximo exercício financeiro;
2. Reajuste da função gratificada do Contador Geral da UFMT, compatível com as responsabilidades de Contador Geral de Órgão Federal, como já ocorre na maioria das IFES;
3. Provisionamento de vagas para reposição de servidores, por ocasião de aposentadoria, para o setor de Prestação

de Contas da instituição, uma vez que detectamos processo enviado ao MEC requerendo alteração de vagas destinadas a contadores para serem substituídas por administradores.

Destaca-se a importância de promover ações que visem a atrair demais servidores para composição do quadro desta Gerência, dada a desmotivação, pedidos de saída dos membros atuantes por aposentadoria, interesse em outros concursos e principalmente para mitigar os riscos de descontinuidade operacional do setor Contábil da instituição, que atualmente não dispõe de servidores que queiram assumir tamanha responsabilidade por não vislumbrar segurança quanto à conformidade e fidedignidade dos atos de gestão.

Ressalvas

Devido à complexidade descrita no item anterior, ausência do Contador responsável nas reuniões, comissões e demais eventos envolvendo questões orçamentárias e financeiras da instituição e amplitude de alguns processos de trabalho da UFMT, especificamente vinculados ao HJUM e a implantação da UFR, em que o responsável assume o papel de Contador Tutor, na busca pela qualidade das nossas informações, destacamos a seguir as ressalvas mais relevantes encontradas nas contas da instituição:

- a) **Conta 12381.01.00 - DEPRECIACAO ACUMULADA BENS MOVEIS:** O saldo de depreciação do órgão 26276 não reflete a realidade, uma vez que o sistema interno da instituição SGBP (Sistema de Gerenciamento de Bens Patrimoniais) encontra-se obsoleto. O sistema não se atualizou no decorrer dos anos, com as alterações sofridas na legislação contábil, como o novo Plano de contas, bem como a forma de depreciação de diferentes bens móveis (percentual, valor residual, vida útil). A providência tomada pela instituição será a migração do sistema SGBP para o Sistema SIADS;
- b) **Contas 812310101, 812310201 e 812310401 da UG 154045 e 154070,** não foram debitadas concomitantemente à liquidação da despesa, uma vez que o setor responsável não realiza a opção de liquidação de despesa com contrato no momento da apropriação no Sifiweb Doc. Hábil Nota de Pagamento (NP). Tais saldos deverão ser conciliados com as respectivas Ordens Bancárias (OB) e posteriormente regularizados por meio de Nota de Lançamento (NL). Além disso, foram encaminhados ao setor de Compras da instituição informativos para envio de relatório de contratos findados durante o exercício para contabilização e baixa dos saldos nas referidas contas. Em relação ao HJUM, que trata dos contratos registrados pelo HJUM, constatamos que os saldos são os mesmos apresentados no exercício de 2018, o que indica que não houve novas contabilizações no decorrer do exercício de 2019. Indica também que o valor apurado no exercício não corresponde com a realidade, o que necessitará de um controle e conciliação no decorrer do ano de 2020, a fim de apurar o real resultado da conta;
- c) **A conta 1.1.3.8.1.12.00 - CRED A RECEBER POR CESSAO DE PESSOAL,** apresentou um saldo de R\$ 6.713.789,61. Ressaltamos que o valor apresentado nesta conta, após averiguação com a unidade responsável, se refere a exercícios anteriores oriundos de 2010 em diante. O saldo deverá ser conciliado com os valores pagos pela instituição ao servidor cedido em contrapartida aos ressarcimentos pagos pelas entidades via GRU. Portanto, entendemos que o valor apresentado de R\$ 6.713.789,61 não corresponde a créditos devidos a universidade e a conta deverá ser ajustada no exercício de 2020;
- d) **Conta Caixa e Equivalente de Caixa: 1112.20.01 – LIMITE DE SAQUE COM VINCULAÇÃO DE PAGAMENTO e 1112.20.03 – LIMITE DE SAQUE C/VINC. PAGTO – ORDEM PGTO – OFSS.** É preciso ressaltar que o saldo de R\$ 72.872.432,15 nas referidas contas não deduziu o valor pago com folha de pagamento dos servidores da instituição. O valor disponível na conta 1112.20.01 deveria ser deduzido do montante, porém, devido as limitações do sistema SIAFI, a dedução só foi contabilizada em 01/01/2020.
- e) Durante o exercício de 2019, foi identificado saldo remanescente de projetos denominados auto-financiados (arrecadados com recurso privado mediante pagamento de mensalidade de terceiros), gerenciados pela Fundação de Apoio, não revertido aos cofres da instituição por falta de amparo legal. Neste

interim, houve a emissão da NOTA 00256/2019/GAB/PFFUFMT/PGF/AGU, que esclareceu o questionamento do Setor de Prestação de Contas da UFMT/Gerência de Contabilidade. Considerando o entendimento de que tais saldos devem retornar aos cofres da instituição, e por falta de amparo legal, visto que a resolução CD nº 08/2018, que disciplina o relacionamento entre UFMT e UNISELVA, não trata deste tema, esta unidade segue o entendimento da referida nota da Procuradoria, que os valores existentes após a execução das atividades devam ser restituídos para UFMT pela Uniselva, para que a constância dessas ocorrências não possa ser vista pelos órgãos de controle como renúncia de receita, que só poderia ser concedida com autorização do dirigente máximo da instituição. Destacamos que o apontamento não se refere aos recursos públicos oriundos de convênios, estes seguem rito próprio de restituição e não identificamos nenhuma ocorrência que mereça destaque neste demonstrativo.

- f) **Conta 21881.04.09 – DEPÓSITO DE TERCEIROS**, no montante de R\$ 693.144,35. Uma vez averiguadas, constatou-se prolongamento de saldos no montante de R\$ 557.934,46 provenientes de recolhimento das guias GRU com código 98815-4 Depósitos de Terceiros recolhidos aos cofres do tesouro desde o exercício de 2012 e também se constatou o montante de R\$ 135.210,29 na conta 21881.04.47- DEPOSITO POR DEVOLUÇÃO DE VALORES NÃO RECLAMADOS, caracterizando passivo fictício;
- g) **Conta 23711.03.00 – Ajuste de Exercícios Anteriores:** durante o exercício de 2019, houve vários pagamentos realizados sem suporte orçamentário, tanto da UG 154045 quanto do HUJM 154070, impactando negativamente no Patrimônio Líquido da instituição no montante de R\$ 13.032.182,60 na conta 23711.03, principalmente pelo reconhecimento de dívida;
- h) **Conta 21311.04.00 – FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR:** O valor

R\$ 1.028.067,05 devido a empresa Novo Sabor Refeições Coletivas deve ser analisado com cautela. No exercício corrente, foi detectado pela Auditoria Interna e posteriormente pela CGU-MT, várias irregularidades durante a execução do contrato, tais como: pagamento de nota fiscal em duplicidade, ausência de controle fiscal, conciliação de fornecimento de alimento divergente com o número de alunos, ausência de recolhimento da Guia GRU sobre ressarcimento de energia elétrica, água e pagamento da taxa de ocupação de imóvel. Não é seguro afirmar que tal valor, de fato, seja devido sem antes a apuração final dos achados. A UG 154070 apresentou um saldo de R\$ 6.249.104,21 – sendo que R\$ 5.447.372,67 foram contabilizados como reconhecimento de passivo por ausência de crédito orçamentário;

- i) Quanto à execução orçamentária e financeira do HUJM, por se tratar de unidade que possui administração e ordenamento de despesa próprios e por não possuir no quadro de servidores ali lotados, contador específico para auxiliar o titular do órgão, abstermos de proferir qualquer opinião sobre a gestão das contas da referida UG.

Declaração com Ressalvas

De acordo com análise realizada nos demonstrativos, balancete e auditores contábeis (CONDESAUD), declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2019 do órgão subordinado relacionado abaixo, reflete adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante as ressalvas ora informadas:

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Cuiabá, 31 de janeiro de 2019.

Marcos Vinicius Pereira da Silva
CRCMT nº. 012697/O
Contador Geral da UFMT/Contador Tutor da UFR

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
1. BALANÇO FINANCEIRO

| INGRESSOS | | | DISPÊNDIOS | | |
|---|----------------------|----------------------|--|----------------------|----------------------|
| ESPECIFICAÇÃO | 2019 | 2018 | ESPECIFICAÇÃO | 2019 | 2018 |
| Receitas Orçamentárias | 8.076.221 | 6.611.018 | Despesas Orçamentárias | 1.003.813.356 | 1.018.574.390 |
| Ordinárias | - | - | Ordinárias | 799.196.063 | 767.306.856 |
| Vinculadas | 11.761.128 | 6.901.975 | Vinculadas | 204.617.293 | 251.267.534 |
| Educação | | 37.210 | Educação | 6.769.593 | 1.525.939 |
| Seguridade Social (Exceto Previdência) | 813 | 318 | Seguridade Social (Exceto Previdência) | 24.567.192 | 77.524.643 |
| Previdência Social (RPPS) | - | - | Previdência Social (RPPS) | 160.557.338 | 142.344.687 |
| Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas | 11.760.315 | 6.864.447 | Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas | 12.723.170 | 17.854.645 |
| Recursos a Classificar | | - | Outros Recursos Vinculados a Fundos Recursos a Classificar | | 12.017.621 |
| (-) Deduções da Receita Orçamentária | -3.684.907 | -290.958 | | | - |
| Transferências Financeiras Recebidas | 1.025.867.219 | 1.054.583.021 | Transferências Financeiras Concedidas | 39.318.150 | 43.377.452 |
| Resultantes da Execução Orçamentária | 1.004.134.478 | 1.035.118.476 | Resultantes da Execução Orçamentária | 39.125.961 | 42.682.368 |
| Repasse Recebido | 966.908.516 | 993.147.108 | Repasse Concedido | | 206.000 |
| Sub-repasse Recebido | 37.225.961 | 41.671.368 | Sub-repasse Concedido | 37.225.961 | 41.671.368 |
| Sub-repasse Devolvido | | 300.000 | Repasse Devolvido | 1.900.000 | 505.000 |
| Independentes da Execução Orçamentária | 21.732.741 | 19.464.545 | Sub-repasse Devolvido | | 300.000 |
| Transferências Recebidas para Pagamento de RP | 21.621.888 | 19.422.385 | Independentes da Execução Orçamentária | 192.189 | 695.084 |
| Movimentação de Saldos Patrimoniais | 110.854 | 42.160 | Transferências Concedidas para Pagamento de RP | 184.228 | 592.926 |
| Aporte ao RPPS | - | - | Demais Transferências Concedidas | 2.318 | 59.681 |
| Aporte ao RGPS | - | - | Movimento de Saldos Patrimoniais | 5.642 | 42.478 |
| Recebimentos Extraorçamentários | 95.016.799 | 86.942.627 | Pagamentos Extraorçamentários | 87.391.697 | 23.496.410 |
| Inscrição dos Restos a Pagar Processados | 67.221.612 | 66.488.770 | Pagamento dos Restos a Pagar Processados | 66.900.041 | 6.682.010 |
| Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados | 23.283.476 | 18.213.872 | Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados | 15.590.371 | 14.114.939 |
| Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados | 3.146.639 | 2.237.329 | Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados | 4.901.285 | 2.170.259 |
| Outros Recebimentos Extraorçamentários | 1.365.073 | 2.656 | Outros Pagamentos Extraorçamentários | - | 529.202 |
| Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior | | 2.656 | Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento | | 13.438 |
| Arrecadação de Outra Unidade | 4.830 | | Demais Pagamentos | | 515.764 |
| Demais Recebimentos | 1.360.243 | | | | |
| Saldo do Exercício Anterior | 78.939.933 | 16.251.520 | Saldo para o Exercício Seguinte | 77.376.969 | 78.939.933 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 78.939.933 | 16.251.520 | Caixa e Equivalentes de Caixa | 77.376.969 | 78.939.933 |
| TOTAL | 1.207.900.172 | 1.164.388.186 | TOTAL | 1.207.900.172 | 1.164.388.186 |

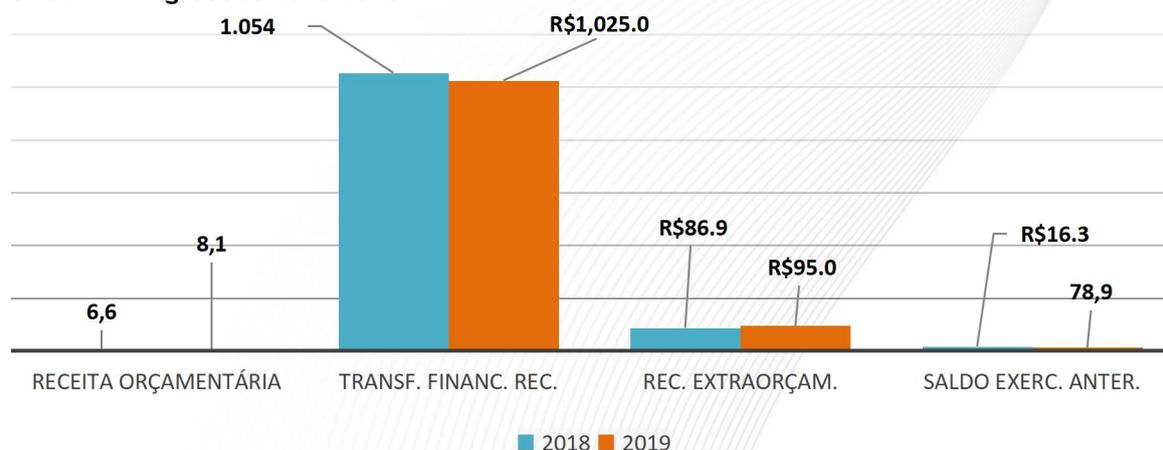
De acordo com a Lei nº 4.320/1964, o Balanço Financeiro – BF evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

O resultado financeiro do exercício de 2019 foi superavitário em R\$ 1.313.321,73, uma redução de 97,05%, se comparado a 2018.

O gráfico em epígrafe apresenta o demonstrativo dos ingressos ocorridos no exercício de 2019 em comparação a 2018, em

milhões. Verifica-se que as receitas orçamentárias tiveram um acréscimo de 22,72% em relação a 2018, enquanto os recebimentos extraorçamentários, apresentaram um aumento de 8,49%. Os Ingressos apresentaram um crescimento de 0,5%, com destaque para o item Caixa e Equivalentes de Caixa, que encerrou o exercício com saldo de R\$ 71.559.110,00 e Recebimentos Extraorçamentários, com a inscrição de Restos a Pagar Processados e Não Processados no montante de R\$ 87.229.706,48.

Gráfico 17 – Ingressos 2019/2018

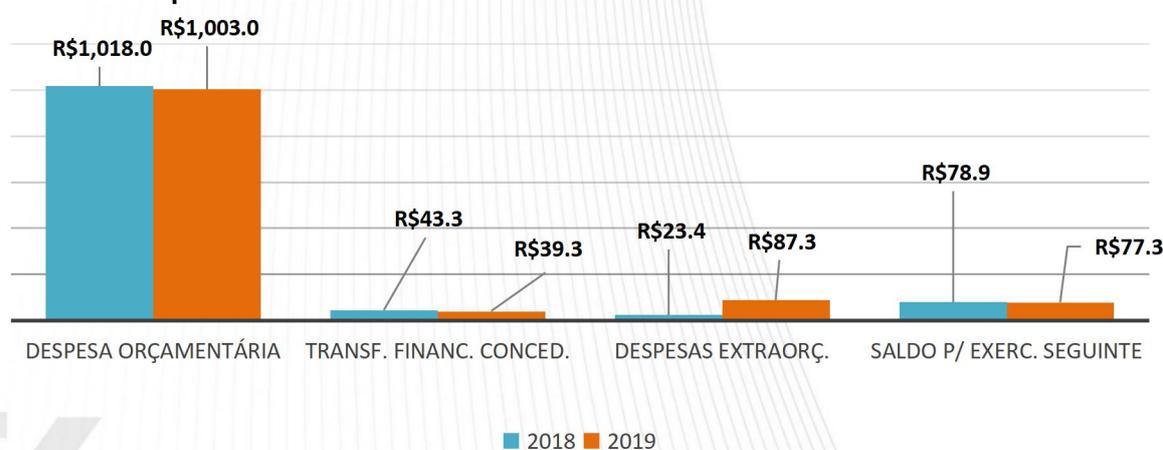


Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

Do grupo do Dispêndios, o item que apresentou o maior crescimento foi o de Despesas Extraorçamentárias, com acréscimo de 361%. Essas despesas não são consignadas na LOA, ou seja, sua execução independe de autorização legislativa. Compreendem, principalmente, as devoluções

de recursos referentes a cauções, avais e fianças retidos pela administração pública decorrentes de contratos firmados, entre outras. Merece destaque neste item os pagamentos realizados pela instituição com Restos a Pagar Processados e Não Processados que totalizaram um montante de R\$ 73.130.764,31.

Gráfico 18 – Dispêndios 2019/2018



Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

As informações detalhadas sobre as ocorrências no Balanço Financeiro serão

elencadas em notas explicativas apresentadas posteriormente.

2. BALANÇO PATRIMONIAL

| ATIVO | | | PASSIVO | | |
|--|-----------------------|-----------------------|--|-----------------------|-----------------------|
| ESPECIFICAÇÃO | 2019 | 2018 | ESPECIFICAÇÃO | 2019 | 2018 |
| ATIVO CIRCULANTE | 84.387.299,74 | 106.832.143,62 | PASSIVO CIRCULANTE | 238.596.095,93 | 77.945.990,53 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 77.376.969,09 | 78.939.933,01 | Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo | 59.235.224,59 | 57.720.326,81 |
| Créditos a Curto Prazo | - | - | Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo | 13.693.312,57 | 10.013.129,10 |
| Demais Créditos e Valores a Curto Prazo | 6.931.925,75 | 20.055.132,82 | Demais Obrigações a Curto Prazo | 165.667.558,77 | 10.212.534,62 |
| Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo | - | - | PASSIVO NÃO CIRCULANTE | 840.102,85 | 889.713,48 |
| Estoques | 78.404,90 | 7.837.077,79 | Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo | - | 49.610,63 |
| Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda | - | - | Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo | 837.307,58 | 837.307,58 |
| VPDs Pagas Antecipadamente | - | - | Demais Obrigações a Longo Prazo | 2.795,27 | 2.795,27 |
| ATIVO NÃO CIRCULANTE | 651.001.923,45 | 649.727.471,34 | Resultado Diferido | - | - |
| Ativo Realizável a Longo Prazo | 181.894,66 | 181.894,66 | TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL | 239.436.198,78 | 78.835.704,01 |
| Demais Créditos e Valores a Longo Prazo | 181.894,66 | 181.894,66 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | |
| Investimentos Imobilizado | 650.416.423,06 | 649.361.970,95 | ESPECIFICAÇÃO | 2019 | 2018 |
| Bens Móveis | 147.057.290,33 | 151.552.857,41 | Patrimônio Social e Capital Social | - | - |
| Bens Móveis | 214.756.734,73 | 209.543.075,26 | Resultados Acumulados | 495.953.024,41 | 677.723.910,95 |
| (-) Depreciação Acum. de Bens Móveis | -67.699.444,40 | -57.990.217,85 | Resultado do Exercício | -194.803.069,14 | -22.495.517,84 |
| Bens Imóveis | 503.359.132,73 | 497.809.113,54 | Resultados de Exercícios Anteriores | 677.723.910,95 | 665.087.177,65 |
| Bens Imóveis | 517.335.090,30 | 506.621.138,26 | Ajustes de Exercícios Anteriores | 13.032.182,60 | 35.132.251,14 |
| (-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis | -13.975.957,57 | -8.812.024,72 | (-) Ações / Cotas em Tesouraria | - | - |
| Intangível | 403.605,73 | 183.605,73 | TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 495.953.024,41 | 677.723.910,95 |
| Softwares | 403.605,73 | 183.605,73 | TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 735.389.223,19 | 756.559.614,96 |
| Softwares | 403.605,73 | 183.605,73 | | | |
| Diferido | - | - | | | |
| TOTAL DO ATIVO | 735.389.223,19 | 756.559.614,96 | | | |

Ressaltamos que os resultados mais relevantes serão tratados em notas explicativas referentes ao balanço patrimonial.

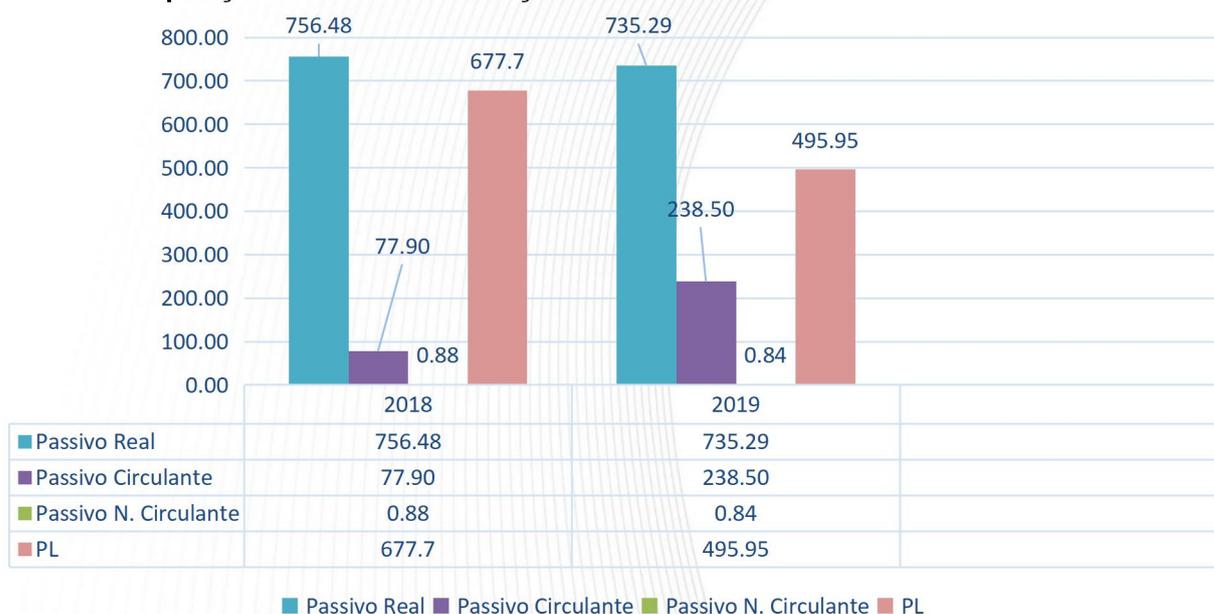
A seguir serão apresentados os gráficos contendo a composição dos ativos e passivos em comparação ao exercício anterior.

Gráfico 19 – Composição do Ativo – Balanço Patrimonial 18/19



Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

Gráfico 20 – Composição do Passivo – Balanço Patrimonial 18/19



Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

Conforme demonstra o quadro 35, destacamos que a conta do Passivo Demais Obrigações a Curto Prazo encerrou o exercício com saldo de R\$ 165.667.558,77. Montante relevante se comparado ao ano anterior, isto é, houve um acréscimo de 1522%.

Os saldos que compreendem esta conta se referem às obrigações da entidade com terceiros com vencimento a curto prazo, dos quais destacamos por Unidade Gestora:

Quadro 38 – Obrigações de Curto Prazo

| Unidade Gestora | R\$ |
|-----------------|---------------------------|
| 154045 – UFMT | R\$ 66.436.289,25 |
| 154070 – HUJM | R\$ 99.231.269,52 |
| TOTAL | R\$ 165.667.558,77 |

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

Importante ressaltar que o valor destacado de R\$ 165.667.558,77 se referem as obrigações com os encargos e retenções da Folha de Pagamento de dezembro/19, RGPS,

IRRF, Impostos e Contrib. Diversos, ISSQN, Pensões e demais retenções comprometidos e não pagos na data de 31/12/19, que foram quitados em janeiro/2020.



3. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (DVP)

| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS | | |
|---|----------------------|----------------------|
| | 2019 | 2018 |
| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS | 1.095.644.492 | 1.069.091.160 |
| Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria | - | - |
| Contribuições | - | - |
| Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos | 5.759.972 | 5.653.087 |
| Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços | 5.759.972 | 5.653.087 |
| Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras | - | - |
| Transferências e Delegações Recebidas | 1.027.835.866 | 1.057.807.709 |
| Transferências Intragovernamentais | 1.025.867.219 | 1.054.583.021 |
| Outras Transferências e Delegações Recebidas | 1.968.647 | 3.224.689 |
| Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos | 59.546.665 | 4.532.969 |
| Ganhos com Incorporação de Ativos | 966.144 | 230.945 |
| Ganhos com Desincorporação de Passivos | 58.580.520 | 4.302.024 |
| Outras Variações Patrimoniais Aumentativas | 2.501.990 | 1.097.395 |
| Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas | 57 | - |
| Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas | 2.501.932 | 1.097.395 |
| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS | 1.290.447.561 | 1.091.586.677 |
| Pessoal e Encargos | 619.135.066 | 619.071.837 |
| Remuneração a Pessoal | 496.592.505 | 489.164.150 |
| Encargos Patronais | 92.242.316 | 97.388.641 |
| Benefícios a Pessoal | 30.300.245 | 32.519.046 |
| Benefícios Previdenciários e Assistenciais | 261.688.608 | 249.706.809 |
| Aposentadorias e Reformas | 231.563.203 | 221.214.962 |
| Pensões | 29.857.493 | 28.177.497 |
| Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais | 267.911 | 314.349 |
| Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo | 121.227.419 | 148.487.195 |
| Uso de Material de Consumo | 11.537.181 | 19.389.902 |
| Serviços | 94.817.079 | 116.575.334 |
| Depreciação, Amortização e Exaustão | 14.873.159 | 12.521.959 |
| Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras | 121.359 | 118.977 |
| Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos | - | - |
| Juros e Encargos de Mora | 506 | 24.521 |
| Variações Monetárias e Cambiais | - | - |
| Descontos Financeiros Concedidos | 120.854 | 94.456 |
| Transferências e Delegações Concedidas | 43.309.322 | 44.320.779 |
| Transferências Intragovernamentais | 37.957.907 | 43.893.217 |
| Transferências Intergovernamentais | 703.411 | 400.000 |
| Transferências ao Exterior | 23.098 | 15.666 |

| | | |
|---|---------------------|--------------------|
| Outras Transferências e Delegações Concedidas | 4.624.905 | 11.896 |
| Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos | 219.172.864 | 1.289.946 |
| Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas | 57 | - |
| Perdas Involuntárias | 159.852 | 63.338 |
| Incorporação de Passivos | 218.344.367 | - |
| Desincorporação de Ativos | 668.589 | 1.226.609 |
| Tributárias | 81.300 | 140.975 |
| Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria | 783 | 5.580 |
| Contribuições | 80.517 | 135.395 |
| Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados | - | - |
| Outras Variações Patrimoniais Diminutivas | 25.711.623 | 28.450.160 |
| Incentivos | 25.600.385 | 28.385.959 |
| Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas | 111.238 | 64.201 |
| RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO | -194.803.069 | -22.495.518 |

| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS | | |
|-------------------------------------|------|------|
| | 2019 | 2018 |
| | | |

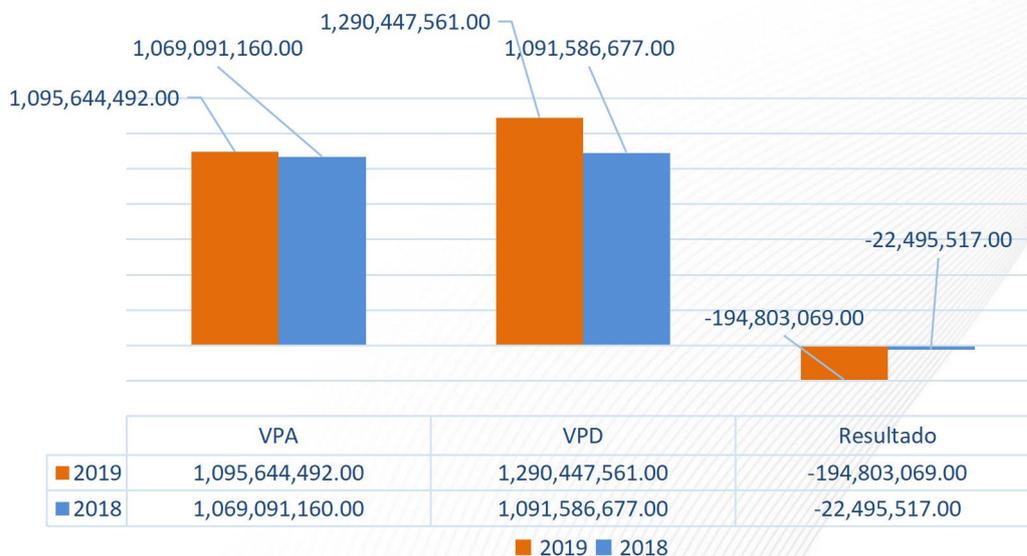
Ressaltamos que os resultados mais relevantes serão tratados em notas explicativas referentes às DVP'S.

No entanto, destacamos que o saldo do exercício das DVP's foi deficitário em R\$ 194.803.069. Um dos fatores que

culminaram com este resultado está vinculado a conta 3.6.4.0.2.00.00 - Incorporação de Passivos – Intra OFSS.

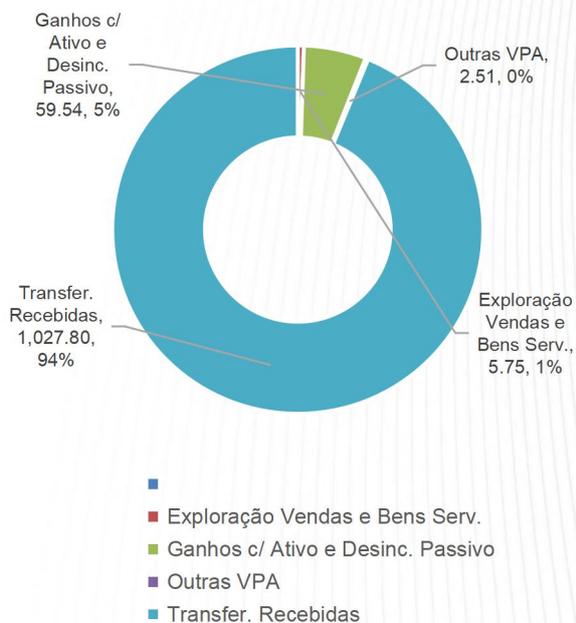
Trata-se de VPD com incorporação de passivo especificamente com recursos oriundos de TED de outras entidades.

Gráfico 21 – Composição das DVP's 18/19



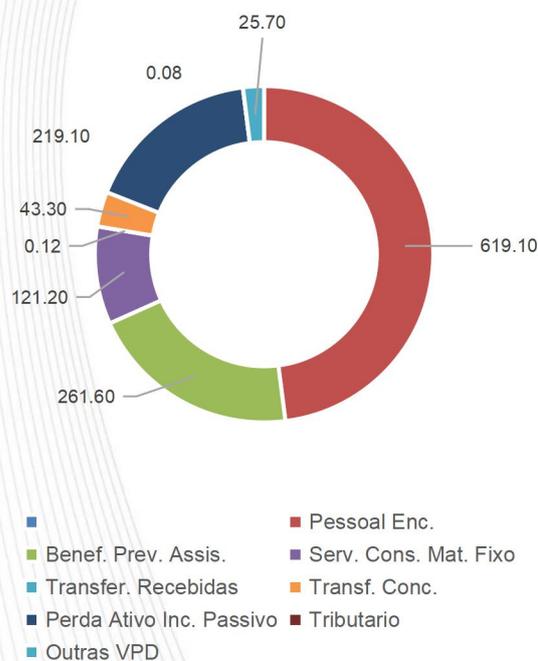
Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

Gráfico 22 – Composição da VPA 2019 em milhões



Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

Gráfico 23 – Composição da VPD 2019 em milhões



Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

4. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

| RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS | RECEITAS | | | |
|--|---------------------|---------------------|-------------------------|-----------------------|
| | PREVISÃO INICIAL | PREVISÃO ATUALIZADA | RECEITAS REALIZADAS | SALDO |
| RECEITAS CORRENTES | 9.368.108,00 | 9.368.108,00 | 8.076.221,13 | -1.291.886,87 |
| Receitas Tributárias | - | - | - | - |
| Receitas de Contribuições | - | - | - | - |
| Receita Patrimonial | 1.137.146,00 | 1.137.146,00 | 791.160,25 | -345.985,75 |
| Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado | 1.137.146,00 | 1.137.146,00 | 791.160,25 | -345.985,75 |
| Receita Agropecuária | - | - | - | - |
| Receita Industrial | - | - | - | - |
| Receitas de Serviços | 7.906.506,00 | 7.906.506,00 | 4.787.957,96 | -3.118.548,04 |
| Serviços Administrativos e Comerciais Gerais | 7.906.506,00 | 7.906.506,00 | 4.787.870,46 | -3.118.635,54 |
| Outros Serviços | - | - | 87,50 | 87,50 |
| Transferências Correntes | - | - | - | - |
| Outras Receitas Correntes | 324.456,00 | 324.456,00 | 2.497.102,92 | 2.172.646,92 |
| Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais | 79.001,00 | 79.001,00 | 38.771,34 | -40.229,66 |
| Indenizações, Restituições e Ressarcimentos | 240.096,00 | 240.096,00 | 2.458.331,58 | 2.218.235,58 |
| Demais Receitas Correntes | 5.359,00 | 5.359,00 | - | -5.359,00 |
| RECEITAS DE CAPITAL | - | - | - | - |
| Operações de Crédito | - | - | - | - |
| Alienação de Bens | - | - | - | - |
| Amortização de Empréstimos | - | - | - | - |
| Transferências de Capital | - | - | - | - |
| Outras Receitas de Capital | - | - | - | - |
| RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES | - | - | - | - |
| SUBTOTAL DE RECEITAS | 9.368.108,00 | 9.368.108,00 | 8.076.221,13 | -1.291.886,87 |
| REFINANCIAMENTO | - | - | - | - |
| Operações de Crédito - Mercado Interno | - | - | - | - |
| Operações de Crédito - Mercado Externo | - | - | - | - |
| SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO | 9.368.108,00 | 9.368.108,00 | 8.076.221,13 | -1.291.886,87 |
| DEFICIT | | | 995.737.135,26 | 995.737.135,26 |
| TOTAL | 9.368.108,00 | 9.368.108,00 | 1.003.813.356,39 | 994.445.248,39 |
| DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA | - | - | - | - |
| Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro | - | - | - | - |
| Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação | - | - | - | - |
| Créditos Cancelados Líquidos | - | - | - | - |

No que tange a execução orçamentária das receitas, o resultado foi deficitário em R\$ 1.291.886,87. O que significa dizer que a arrecadação de receita da instituição foi de 84% do valor previsto para 2019.

Verifica-se no Quadro 39 – Demonstrativo da Execução das Despesas, abaixo, que apesar da supressão orçamentária efetuada na Dotação Atualizada para Despesas de Pessoal e Encargos Sociais, as despesas efetivamente empenhadas foram inferiores ao valor previsto na Lei Orçamentária Anual, ou seja, no momento da aprovação da LOA a previsão da despesa com Pessoal foi superior ao concretizado no exercício.

Já em relação as Outras Despesas Correntes e as Despesas de Investimentos, as Despesas Empenhadas ultrapassam a Dotação Atualizada em R\$ 48.696.009, devido as transferências recebidas nos respectivos Grupos de Despesas em 2019.

Desta forma, contrapondo o saldo da Dotação Orçamentária Atualizada para Despesas com Pessoal de R\$ 82.234.482 com o saldo de Outras Despesas Corrente e de Investimentos (R\$ 48.696.009), chega-se à conclusão de que houve uma diminuição orçamentária de R\$ 33.538.472.

Outras informações sobre o Balanço Orçamentário e Restos a Pagar serão apresentados no item sobre notas explicativas.

Quadro 39 – Demonstrativo da Execução das Despesas

| DESPESAS | | | | | | |
|------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|---------------------|--------------------|-------------------|
| DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA | DESPESAS EMPENHADAS | DESPESAS LIQUIDADAS | DESPESAS PAGAS | SALDO DA DOTAÇÃO |
| DESPESAS CORRENTES | 1.060.042.351 | 1.030.156.570 | 991.766.465 | 975.100.744 | 908.660.604 | 38.390.104 |
| Pessoal e Encargos Sociais | 911.306.683 | 881.595.895 | 799.361.412 | 799.361.412 | 740.874.577 | 82.234.482 |
| Juros e Encargos da Dívida | - | - | - | - | - | - |
| Outras Despesas Correntes | 148.735.668 | 148.560.675 | 192.405.053 | 175.739.332 | 167.786.027 | (43.844.378) |
| DESPESAS DE CAPITAL | 11.298.881 | 7.195.259 | 12.046.890 | 5.429.136 | 4.647.664 | (4.851.631) |
| Investimentos | 11.298.881 | 7.195.259 | 12.046.890 | 5.429.136 | 4.647.664 | (4.851.631) |
| RESERVA DE CONTINGÊNCIA | - | - | - | - | - | - |
| RESERVA DO RPPS | - | - | - | - | - | - |
| SUBTOTAL DAS DESPESAS | 1.071.341.232 | 1.037.351.829 | 1.003.813.356 | 980.529.880 | 913.308.268 | 33.538.472 |
| SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO | 1.071.341.232 | 1.037.351.829 | 1.003.813.356,39 | 980.529.880 | 913.308.268 | 33.538.472 |
| TOTAL | 1.071.341.232 | 1.037.351.829 | 1.003.813.356 | 980.529.880 | 913.308.268 | 33.538.472 |

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

Quadro 40 – Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar não Processados

| DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS | INSC. EM EXERC. ANT. | INSC. EM 31/12 EXERC. ANT. | LIQUIDADOS | PAGOS | CANCEL. | SALDO |
|---------------------------|----------------------|----------------------------|----------------------|----------------------|---------------------|---------------------|
| DESPESAS CORRENTES | 3.482.475,54 | 4.905.903,18 | 4.871.261,66 | 4.870.152,23 | 2.127.796,50 | 1.390.429,99 |
| Outras Despesas Correntes | 3.482.475,54 | 4.905.903,18 | 4.871.261,66 | 4.870.152,23 | 2.127.796,50 | 1.390.429,99 |
| DESPESAS DE CAPITAL | 7.679.668,40 | 13.307.968,90 | 10.720.218,30 | 10.720.218,30 | 7.633.076,06 | 2.634.342,94 |
| Investimentos | 7.679.668,40 | 13.307.968,90 | 10.720.218,30 | 10.720.218,30 | 7.633.076,06 | 2.634.342,94 |
| TOTAL | 11.162.143,94 | 18.213.872,08 | 15.591.479,96 | 15.590.370,53 | 9.760.872,56 | 4.024.772,93 |

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

Quadro 41 – Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados

| DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS | INSC. EM EXERC. ANT. | INSC. EM 31/12 EXERC. ANT. | PAGOS | CANCELADOS | SALDO |
|----------------------------|----------------------|----------------------------|----------------------|-------------------|---------------------|
| DESPESAS CORRENTES | 2.912.136,38 | 65.456.581,23 | 65.313.499,90 | 713.394,10 | 2.341.823,61 |
| Pessoal e Encargos Sociais | 63,57 | 57.115.329,02 | 57.115.329,02 | - | 63,57 |
| Outras Despesas Correntes | 2.912.072,81 | 8.341.252,21 | 8.198.170,88 | 713.394,10 | 2.341.760,04 |
| DESPESAS DE CAPITAL | 144.275,58 | 1.599.601,10 | 1.586.540,91 | 143.832,92 | 13.502,85 |
| Investimentos | 144.275,58 | 1.599.601,10 | 1.586.540,91 | 143.832,92 | 13.502,85 |
| TOTAL | 3.056.411,96 | 67.056.182,33 | 66.900.040,81 | 857.227,02 | 2.355.326,46 |

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

5. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)

| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | 2019 | 2018 |
|--|-----------------------|----------------------|
| | 15.391.460 | 75.612.699 |
| INGRESSOS | 1.038.455.152 | 1.063.434.024 |
| Receitas Derivadas e Originárias | 8.076.221 | 6.611.018 |
| Receita Patrimonial | 791.160 | 879.120 |
| Receita de Serviços | 4.787.958 | 4.679.510 |
| Outras Receitas Derivadas e Originárias | 2.497.103 | 1.052.387 |
| Transferências Correntes Recebidas | - | - |
| Outros Ingressos Operacionais | 1.030.378.931 | 1.056.823.006 |
| Ingressos Extraorçamentários | 3.146.639 | 2.237.329 |
| Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior | - | 2.656 |
| Transferências Financeiras Recebidas | 1.025.867.219 | 1.054.583.021 |
| Arrecadação de Outra Unidade | 4.830 | - |
| Demais Recebimentos | 1.360.243 | - |
| DESEMBOLSOS | -1.023.063.692 | -987.821.325 |
| Pessoal e Demais Despesas | -886.986.107 | -844.999.317 |
| Previdência Social | -248.739.435 | -213.952.860 |
| Saúde | -29.604.559 | -37.501.078 |
| Trabalho | - | - |
| Educação | -606.488.988 | -585.406.721 |
| Ciência e Tecnologia | - | -60.000 |
| Agricultura | -10.437 | -45.804 |
| Organização Agrária | -2.055.512 | -7.900.000 |
| Indústria | - | - |
| Encargos Especiais | -87.174 | -119.415 |
| (+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento | - | -13.438 |
| Juros e Encargos da Dívida | - | - |
| Transferências Concedidas | -91.858.150 | -96.758.531 |
| Intergovernamentais | - | - |
| Intragovernamentais | -91.837.752 | -96.740.772 |
| Outras Transferências Concedidas | -20.398 | -17.760 |
| Outros Desembolsos Operacionais | -44.219.435 | -46.063.476 |
| Dispêndios Extraorçamentários | -4.901.285 | -2.170.259 |
| Transferências Financeiras Concedidas | -39.318.150 | -43.377.452 |
| Demais Pagamentos | - | -515.764 |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | -16.954.424 | -12.924.286 |
| INGRESSOS | - | - |
| Alienação de Bens | - | - |
| Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos | - | - |
| Outros Ingressos de Investimentos | - | - |
| DESEMBOLSOS | -16.954.424 | -12.924.286 |
| Aquisição de Ativo Não Circulante | -13.470.612 | -10.993.876 |
| Concessão de Empréstimos e Financiamentos | - | - |
| Outros Desembolsos de Investimentos | -3.483.812 | -1.930.410 |

| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | - | - |
|---|-------------------|-------------------|
| INGRESSOS | - | - |
| Operações de Crédito | - | - |
| Integralização do Capital Social de Empresas Estatais | - | - |
| Transferências de Capital Recebidas | - | - |
| Outras Transferências de Capital Recebidas | - | - |
| Outros Ingressos de Financiamento | - | - |
| DESEMBOLSOS | - | - |
| Amortização / Refinanciamento da Dívida | - | - |
| Outros Desembolsos de Financiamento | - | - |
| GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | -1.562.964 | 62.688.413 |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL | 78.939.933 | 16.251.520 |
| CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL | 77.376.969 | 78.939.933 |

Os informativos do demonstrativo DFC serão destacados nas notas explicativas.

6. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LÍQUIDO

| Especificação | Patrim. Capital Social | Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC) | Reser. de Capital | Reser. de Lucros | Demais Reser. | Result. Acum. | Ajustes de Avaliação Patrim.I | Ações/Cotas em Tesouraria | Total |
|--|------------------------|---|-------------------|------------------|---------------|--------------------|-------------------------------|---------------------------|--------------------|
| Saldo Inicial do Exercício 2018 | - | - | - | - | - | 665.087.177 | - | - | 665.087.177 |
| Ajustes de Exercícios Anteriores | - | - | - | - | - | 35.132.251 | - | - | 35.132.251 |
| Aumento/Redução de Capital | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Resgate/Reemissão de Ações e Cotas | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Ajuste de Avaliação Patrimonial | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Resultado do Exercício | - | - | - | - | - | -22.495.517 | - | - | -22.495.517 |
| Constituição/Reversão de Reservas | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Dividendos/Juros sobre Capital Próprio | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Adiantamento para Futuro Aumento de Capital | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Saldo Final do Exercício 2018 | - | - | - | - | - | 677.723.910 | - | - | 677.723.910 |

| Especificação | Patrim. Capital Social | Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC) | Reser. de Capital | Reser. de Lucros | Demais Reser. | Result. Acum. | Ajustes de Avaliação Patrim.I | Ações/Cotas em Tesouraria | Total |
|--|------------------------|---|-------------------|------------------|---------------|--------------------|-------------------------------|---------------------------|--------------------|
| Saldo Inicial do Exercício 2019 | - | - | - | - | - | 677.723.910 | - | - | 677.723.910 |
| Ajustes de Exercícios Anteriores | - | - | - | - | - | 13.032.182 | - | - | 13.032.182 |
| Aumento/Redução de Capital | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Resgate/Reemissão de Ações e Cotas | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Ajuste de Avaliação Patrimonial | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Resultado do Exercício | - | - | - | - | - | -194.803.069 | - | - | -194.803.069 |
| Constituição/Reversão de Reservas | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Adiantamento para Futuro Aumento de Capital | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Saldo Final do Exercício 2019 | - | - | - | - | - | 495.953.024 | - | - | 495.953.024 |

O resultado final desta demonstração corresponde ao valor acumulado até a data de 31/12/2019. E o resultado final do exercício foi uma redução do Patrimônio Líquido na ordem de 26,82%. As informações mais detalhadas serão analisadas na nota explicativa 07.0004.

7. NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2019 – FUFMT

Nota 01.004 – Receitas Correntes

As receitas correntes próprias previstas para o órgão 26276 – FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, foram na ordem de R\$ 9.368.108,00.

No 4º trimestre de 2019, o órgão 26276 apresentou saldo de execução de receita corrente própria no valor de R\$ 8.076.221,13 – corresponde a 84,01% do valor previsto, findando o exercício com frustração de receita no montante de R\$ 1.291.886,87.

Cabe salientar que a UFMT teve dificuldades na arrecadação de receitas até o mês de outubro, tanto em receitas administrativas quanto em inscrições para concursos. Assim, houve frustração nas receitas na ordem de R\$ 1.646.137,00, esse valor foi bloqueado pela SOF/MP na fonte 250. Todavia, nos meses de novembro e dezembro, a arrecadação se elevou em R\$ 445.978,00 em relação ao estipulado, que após o corte era de R\$ 7.721.971,00, ocasionando superávit na conta da UFMT para 2020.

1) Receitas com Inscrições em Concurso Público: As receitas nessa categoria foram as principais fontes de recursos próprios da UFMT em 2018, corresponde a 34,09% de todo o recurso arrecadado no exercício. Contudo, embora sendo uma das principais receitas arrecadadas pela instituição, terminou o exercício de 2019 com um déficit de arrecadação nesta categoria em 48,80%;

2) Receitas de Serviços: Destaca-se, neste quarto trimestre, especificamente as arrecadações oriundas das receitas referente a serviços prestados pela UFMT à outras esferas administrativas, principalmente na elaboração e gerenciamento administrativo em provas de concurso público. Em 2019 foi previsto a arrecadação de R\$ 2.528.207,00 e arrecadou-se R\$ 2.034.339,36. Embora não tenha atingido a meta prevista essa categoria foi responsável por 25,19% do valor de toda a receita arrecadada pela instituição;

3) Receitas Patrimoniais: a instituição arrecadou efetivamente o montante de R\$ 615.658,45 – daquilo que fora previsto no exercício, ou seja, R\$ 839.393,00. Corresponde a 7,62% do montante arrecadado em toda a instituição. Há de se mencionar que durante o exercício de 2019, a instituição deixou de arrecadar receita de aluguel das agências bancárias do Banco Santander, que rescindiu o contrato, da Agência Sicoob, que transferiu a sede para outro endereço, e da Caixa Econômica, pois esta instituição pagou o valor devido nos primeiros anos de vigência do contrato, conforme estabelecido no instrumento jurídico;

4) Outras Receitas Correntes: Representam cerca de 5% do montante das receitas previstas. Ou seja, somaram R\$ 404.048,37. A arrecadação ficou além do previsto ocasionando um superávit de receita 68,28%.

5) Receita com Serviços de Atendimento à Saúde: O item mais relevante desta nota se refere a ausência de arrecadação para serviços com atendimento à saúde realizados pelo Hospital Universitário Júlio Müller (154070/18262), não sendo captado nenhum recuso durante todo o exercício de 2019;

6) Receitas de Capital: Durante o exercício corrente, não foi efetuada nenhuma arrecadação;

Comparativo entre a Arrecadação de Receitas entre os Exercícios de 2018 e 2019

Considerando que mesmo diante do déficit de arrecadação registrada no exercício de 2019, relevante se faz destacar que se comparado ao exercício anterior, houve um superávit de 22,16%, o que corresponde, em questões monetárias, a um aumento de R\$ 1.465.203,46.

O quadro 39 apresenta a relação de receitas arrecadadas no período e seus respectivos códigos GRU.

Quadro 42 – Comparativo de Receitas Arrecadadas entre 2018 e 2019

| UG Executora: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO | | Total | Total |
|---|---|---------------------|---------------------|
| Natureza Receita | | 2018 | 2019 |
| 13100111 | ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL | 615.277,65 | 615.658,45 |
| 16100111 | SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC. | 1.374.155,23 | 2.034.339,36 |
| 16100211 | INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-PRINCIPAL | 3.302.368,20 | 2.753.531,10 |
| 16100411 | SERVICOS DE INFORMACAO E TECNOLOGIA-PRINCIPAL | 83,20 | 0,00 |
| 16909911 | OUTROS SERVICOS-PRINCIPAL | 2.903,68 | 87,50 |
| 19100111 | MULTAS PREVISTAS EM LEGISL.ESPECIFICA-PRINC | 0,00 | 5.312,65 |
| 19100911 | MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS-PRINC. | 72.589,80 | 33.458,69 |
| 19210111 | INDENIZ.P/DANOS CAUSADOS AO PATR.PUB.-PRINC. | 0,00 | 12.007,42 |
| 19220111 | RESTITUICAO DE CONVENIOS-PRIMARIAS-PRINCIPAL | 783.698,12 | 2.041.462,97 |
| 19229911 | OUTRAS RESTITUICOES-PRINCIPAL | 195.702,47 | 404.048,37 |
| 19909911 | OUTRAS RECEITAS-PRIMARIAS-PRINCIPAL | 78,57 | 0,00 |
| 73100111 | ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL-INTRA | 263.842,83 | 175.501,80 |
| Total | | 6.611.017,67 | 8.076.221,13 |

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

Ressalvas:

- 1) Deve-se ressaltar que as receitas oriundas de inscrição em Concursos Público e Proc. Seletivos, código GRU 28.883, são destinadas a Gerência de Exames e Concursos – GEC da UFMT, cujo valores são repassados a Fundação de Apoio Uniselva, mediante contrato para prestação de serviço e gerenciamento das atividades voltadas a elaboração de provas em concurso público onde a instituição é responsável pela elaboração. Salientamos que do montante de R\$ 2.753.531,10 arrecadados no exercício, são oriundos dos contratos firmados com outros entes da administração pública; Prefeitura de Rondonópolis, Tangará da Serra, Pontes e Lacerda, Campo Novo do Parecis, DAE-MT, entre outros, e repassados via contrato à Uniselva. Não é correto afirmar que as receitas vinculadas ao código GRU 28.883, são destinadas, de fato, para investimentos em ensino, pesquisa e extensão da instituição, uma vez que o retorno dessas receitas aos cofres da entidade, após a execução dos serviços prestados pela Fundação de Apoio, chegam ao percentual de menos de 1%;
- 2) Durante o exercício de 2019, foi identificado saldo remanescente de projetos denominados auto-financiados (arrecadados com recurso privado mediante pagamento de mensalidade de terceiros), gerenciados pela Fundação de Apoio, não revertido aos

cofres da instituição por falta de amparo legal. Neste interim, houve a emissão da NOTA

00256/2019/GAB/PFFUFMT/PGF/AGU que esclareceu o questionamento do Setor de Prestação de Contas da UFMT/Gerência de Contabilidade. Considerando o entendimento de que tais saldos devem retornar aos cofres da instituição, e por falta de amparo legal, visto que a resolução CD nº 08/2018, que disciplina o relacionamento entre UFMT e UNISELVA, não trata deste tema, esta unidade segue o entendimento da referida nota da Procuradoria, que os valores existentes após a execução das atividades devam ser restituídos para a UFMT pela Uniselva, para que a constância dessas ocorrências não possa ser vista pelos órgãos de controle como renúncia de receita, que só poderia ser concedida com autorização do dirigente máximo da instituição. Destacamos que o apontamento não se refere aos recursos públicos oriundos de convênios, estes seguem rito próprio de restituição e não identificamos nenhuma ocorrência que mereça destaque neste demonstrativo.

Nota 02.004 – Despesas Correntes

As despesas correntes aprovadas pelo orçamento/2019 ao órgão 26276, totalizaram inicialmente R\$ 1.027.150.013,00 e posteriormente atualizada para R\$ 993.154.585,00. Durante o exercício de 2019, a instituição empenhou

R\$ 908.660.604,46 dos quais foram pagos R\$ 839.632.258,86. Conforme pode ser observado houve uma redução orçamentária entre o valor empenhado com o previsto num percentual de 6,67%. Um dos fatores relevantes desta alteração foi o registro de empenhos no grupo de despesas de investimentos no valor de R\$ 12.046.890,46;

Destacamos que dos valores pagos com despesas previstas, R\$ 913.308.268,99, se referem as despesas correntes, o que representa 99,49% de toda a despesa consumida pela instituição. Destaca-se neste segmento as despesas com Pessoal e Encargos, que consumiu ao longo do exercício de 2019 o montante de R\$ 740.874.577,15, isto é, 81,53% das despesas correntes e 81,19% de toda a despesa consumida pela UFMT no exercício;

Ademais, 22,05% das despesas empenhadas estão subdivididos entre 18,87%

para Outras Despesas Correntes, somando R\$ 192.405.053,63 e 1,85% para investimentos 12.046.890,46.

Comparado ao valor aprovado na LOA, foram executados durante o quarto trimestre de 2019 R\$ 1.003.813.356,39 – 6,30% a menos que o valor fixado na aprovação.

Salientamos que a instituição não cumpriu com as obrigações perante os fornecedores conforme a IN MPOG n° 2 de 06/12/16 que versa sobre a observância da ordem cronológica de pagamento das obrigações relativas ao fornecimento de bens, locação, realização de obras e prestação de serviço, no âmbito do SIASG. Especificamente com atrasos nos pagamentos com energia elétrica e demais prestadores de serviço como fornecimento de alimentação, serviços gerais e limpeza.

A composição das despesas executadas na UFMT será detalhada no quadro 40:

Quadro 43 – Execução da Despesa ref. ao quarto trimestre de 2019

| Despesa | Dotação Inicial | Dotação Atualizada | Empenhadas | Liquidadas | Pagas |
|-----------------|----------------------|----------------------|----------------------|--------------------|--------------------|
| Corrente | 1.060.042.351 | 1.030.156.570 | 991.766.465 | 975.100.744 | 908.660.604 |
| Pessoal | 911.306.683 | 881.595.895 | 799.361.412 | 799.361.412 | 740.874.577 |
| Outras | 148.735.668 | 148.560.675 | 192.405.053 | 175.739.332 | 167.786.027 |
| Capital | 11.298.881 | 7.195.259 | 12.046.890 | 5.429.136 | 4.647.664 |
| Invest. | 11.298.881 | 7.195.259 | 12.046.890 | 5.429.136 | 4.647.664 |
| TOTAL | 1.071.341.232 | 1.037.351.829 | 1.003.813.356 | 980.529.880 | 913.308.268 |

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

Informações Complementares da Coordenação de Planejamento e Orçamento da UFMT

A Lei Orçamentária anual de 2019 foi aprovada através da Lei n° 13.808 de 15 de janeiro, estabelecendo um orçamento na ordem de R\$ 990.571.625,00 para a UFMT (UO 26276) e R\$ 36.578.388,00 para a UFR (UO 26454), totalizando R\$ 1.027.150.013,00.

Dos valores aprovados, houve a supressão de R\$ 34.991.192,00 da dotação inicial da UFMT relativos a Investimentos (R\$ 4.103.622,00) e despesas com Pessoal e Encargos Sociais + Benefícios aos Servidores (R\$ 30.887.570,00); e abertura de crédito adicional suplementar para Outras Despesas Correntes – Benefícios aos Servidores público no valor de R\$ 995.764,00.

Detalhamento das supressões e aberturas de crédito adicional:

Ação 20RK – Investimentos (Emenda Parlamentar): supressão R\$ 4.103.622,00;

Ação 2004 – Assistência Médica e odontológica: supressão R\$ 1.000.000,00;

Ação 212B – Benefícios aos Servidores: crédito adicional R\$ 818.982,00;

Ação 0005 – Sentenças Judiciais: supressão R\$ 56.021,00;

Ação 0181 – Aposentadorias e Pensões: crédito adicional R\$ 176.782,00;

Ação 20TP – Ativos Cíveis da União: supressão R\$ 29.831.549,00.

Em março de 2019, foi publicado o Decreto n° 9.711 que estabelecia a programação orçamentária e financeira, o cronograma mensal de desembolso do poder Executivo Federal para o exercício de 2019 e outras providências, utilizado para implementação de um bloqueio de 30% das despesas discricionárias das IFES, representando R\$ 29.364.874,00 do orçamento da UFMT e R\$ 4.632.627,00 do orçamento da UFR.

Os bloqueios e os contingenciamentos dos limites de empenho prejudicaram a execução das despesas conforme planejado, fazendo que algumas destas deixassem de ser executadas (aquisições de materiais de consumo, contratação de serviços de manutenção de espaço físico e/ou equipamentos, entre outras) ou fossem executadas em atraso (pagamento de despesas contratuais), sendo que este último gerou despesas não previstas de juros e multa para a instituição; paralisação de obras, entre outros.

Os descontingenciamentos/desbloqueios ocorreram somente em outubro/2019 para as despesas de Custeio e novembro/2019 para despesas de Capital, quando a universidade pode, juntamente com as medidas de contenção de gastos implementadas, equilibrar suas despesas. Desta forma, no exercício de 2019 foram empenhados R\$ 926.861.965,34, sendo R\$ 911.420.886,08 relativos à LOA (R\$ 899.540.030,72) e aos créditos orçamentários recebidos (R\$ 11.880.855,36) pela UFMT; e R\$ 15.441.079,26 à LOA da UFR.

Em relação aos créditos orçamentários recebidos pela UFMT, estes totalizaram R\$ 11.894.798,51, dos quais foram empenhados R\$ 7.184.474,16 em despesas de Custeio e R\$ 4.696.381,20 em despesas de capital.

Ressalvas: No exercício de 2019, a instituição passou por auditorias internas/externas, as quais apontaram diversos achados, que caracterizaram falhas em controle de gerenciamento, planejamento e execução das despesas públicas abaixo elencadas:

- 1) Ausência de controles de programação financeira, contemplando fluxo de caixa de ingressos e dispêndios, produzindo desequilíbrio na geração de caixa líquido nas operações da Unidade;
- 2) Reconhecimento de dívida de exercícios anteriores decorrente da falta de pagamento de faturas de Energia Elétrica acumuladas ao longo dos anos de 2017, 2018 e 2019;
- 3) Execução de despesa sem limite orçamentário, caracterizando infração administrativa contra a Lei de Finanças Públicas;
- 4) Pagamento indevido de refeições e cafés da manhã ao fornecedor do Restaurante Universitário, constatada por duplicidade de nota fiscal cobrindo mesmo período de fornecimento.

Mediante as recomendações dos órgãos de controle, o processo de gerenciamento e ordenamento de despesa precisou passar por alterações, tanto estrutural quanto de procedimentos, para mitigar riscos. O que leva a destacar que as contas das despesas, principalmente com contratos PJ, não refletem com o ocorrido durante o exercício de 2019.

Nota 03.004 – Ativo Circulante

Em 31/12/2019, a Universidade Federal de Mato Grosso, órgão 26276 – FUFMT encerrou o exercício com um saldo no ATIVO

CIRCULANTE de R\$ 735.389.223,19. A conta Caixa e Equivalente de Caixa merece destaque pois corresponde a R\$ 77.376.696,09;

Deve-se levar em consideração que, ainda que o valor seja consideravelmente relevante, o montante não transmite a realidade da conta, uma vez que há um total de R\$ 50.262.002,62 que deveria ser deduzido desse valor, pois se trata de valores comprometidos para pagamento da folha de pessoal da UFMT que, por limitação de sistema, só foi deduzido na data de 01/01/2020.

As contas mais relevantes estão abaixo destacadas:

- a) Caixa e Equivalente de Caixa
 - 1112.20.01 – LIMITE DE SAQUE COM VINCULAÇÃO DE PAGAMENTO – OFSS, saldo encerrado com o montante de R\$ 11.725.941,23; e
 - 1112.20.03 – LIMITE DE SAQUE C/VINC. PAGTO – ORDEM PGTO – OFSS, saldo encerrado com o montante de R\$ 61.146.490,92;

É preciso ressaltar que o saldo de R\$ 72.872.432,15 na referida conta não deduziu o valor pago com folha de pagamento dos servidores da instituição. O valor disponível na conta 1112.20.01 deveria ser deduzido do montante, porém, devido às limitações do sistema SIAFI, a dedução só foi contabilizada em 01/01/2020.

- b) Créditos a Receber a Curto Prazo

A conta 1.1.3.8.1.12.00 - CRED A RECEBER POR CESSAO DE PESSOAL, apresentou um saldo de R\$ 6.713.789,61. Ressaltamos que o valor apresentado nesta conta precisa ser comprovado pelo setor de Recursos Humanos, uma vez que necessita conciliar os valores pagos pela instituição ao servidor cedido em contrapartida aos ressarcimentos pagos pelas entidades via GRU. Portanto, entendemos que o valor apresentado de R\$ 6.713.789,61 não corresponde a créditos devidos à universidade.

Portanto o valor apresentado no Balanço Patrimonial de 2019 referente às contas do ATIVO da UFMT precisam ser analisadas durante o decorrer do exercício seguinte.

Nota 04.004 – Depreciação e Redução ao valor Recuperável

Em 31/12/2019, a Universidade Federal de Mato Grosso, órgão 26276 – FUFMT apresentou um saldo na conta de Depreciação R\$ 81.675.401,97 – sendo R\$ 67.699.444,40

em bens móveis e R\$ 13.975.957,57 em bens imóveis.

Conta 12381.01.00 - DEPRECIACAO ACUMULADA BENS MOVEIS: O saldo de depreciação do órgão 26276 não reflete a realidade uma vez que o sistema interno da instituição SGBP (Sistema de Gerenciamento de Bens Patrimoniais) encontra-se obsoleto. O sistema não se atualizou no decorrer dos anos

Quadro 44 – Ativo não Circulante – Depreciação/Redução ao valor Recuperável

| | 31/12/2019 | 31/12/2018 | AH (%) |
|-----------------------------|----------------------|----------------------|--------------|
| Não Circulante | 651.001.923,45 | 649.361.970,95 | 0,25 |
| Depreciação Bens móveis | 67.699.444,40 | 57.990.217,85 | 16,74 |
| Depreciação de bens imóveis | 13.975.957,57 | 8.812.024,72 | 36,94 |
| Total Depreciação | 81.675.401,97 | 66.802.242,57 | 18,21 |

Fonte: SIAFI, 2019.

Ressaltamos que todo o montante descrito no quadro 41 corresponde às contas de Depreciação de bens móveis da instituição. Salientamos que, embora esta unidade se utilize de sistema de patrimônio interno próprio para controle de movimentação de bens patrimoniais e cálculo das depreciações em seus respectivos bens, destaque que os valores apurados no encerramento do exercício de 2019 não coincidiram com o SIAFI. Entretanto, as entradas/aquisições de bens móveis estão devidamente conciliadas entre os sistemas.

Não houve, durante todo o exercício corrente, contabilização na unidade nas contas vinculadas a Redução ao Valor Recuperável, tampouco na Reavaliação de bens.

Um dos fatores relevantes que incidiram no aumento de 18,21% na conta de depreciação foram as aquisições e recebimentos de bens móveis por doação em 2019. Houve incorporação nas contas do ativo referentes a doações de bens e equipamentos doados de outras entidades para a UFMT na ordem de R\$ 995.389,58, valores que foram contabilizados nas contas de receitas da

com as alterações sofridas na legislação contábil, como a alteração ao novo Plano de contas bem como a forma de depreciação de diferentes bens móveis (percentual, valor residual, vida útil). As providências que serão tomadas pela instituição será a migração do sistema SGBP para o Sistema SIADS.

instituição 45901.01.00 – DOAÇÕES/TRANSFERENCIAS RECEBIDAS.

Ressaltamos que a contabilização da depreciação das contas de bens imóveis é realizada pelas informações do sistema SPIUNET e realizada por servidores do SPU – Secretaria de Patrimônio da União e não pela própria instituição. Por esta ocasião, abstermos de opinar sobre o aumento de 36,94% demonstrado na tabela.

Nota 05.004 – Passivo

Nota 05.004.01 – Passivo Circulante: Pessoal a Pagar

Em 31/12/2019, a Universidade Federal de Mato Grosso, órgão 26276 – FUFMT apresentou um saldo em aberto de R\$ 59.065.207,81 em obrigações a pagar a curto prazo, com a folha de pessoal.

Apresentamos a seguir o quadro 42, segregando essas obrigações, entre contas de Pessoal a Pagar, Benefícios Previdenciários a Pagar e Encargos Sociais a Pagar:

Quadro 45 – Obrigações Trabalhistas, Previd. E Assist. – Composição

| | 31/12/2019 | 31/12/2018 | AH (%) |
|---------------------------------------|----------------------|----------------------|-------------|
| Passivo Circulante | 238.596.095,93 | 77.945.990,53 | 206,10 |
| Pessoal a Pagar | 59.065.207,81 | 57.602.179,26 | 2,53 |
| Contribuições Previdenciárias a Pagar | 7.497,60 | - | - |
| Encargos Sociais a Pagar | 162.519,18 | 118.147,55 | 37,55 |
| Total | 59.235.224,59 | 57.720.326,81 | 2,62 |

Fonte: SIAFI, 2018/2019.

Em relação ao quadro acima, nota-se que houve um aumento de 2,62% nas despesas com pessoal entre um exercício e outro. Isso indica regularidade nos gastos com Pessoal e demais encargos, visto que no exercício de 2019, diversos servidores foram contemplados com progressão por tempo de

serviço ou por desempenho de função, além de ingresso de novos servidores.

Contudo, vale destacar que o valor de R\$ 59.235.224,59 não traduz a realidade de um passivo na instituição com obrigações trabalhistas, uma vez que esse montante se refere ao valor apropriado com a folha de

pagamento do mês de dezembro e pago no dia 01/01/2020.

Nota 05.004.02 – Demais Obrigações a Curto Prazo

Em 31/12/2019, a Universidade Federal de Mato Grosso, órgão 26276 – FUFMT apresentou um saldo em aberto de R\$ 165.667.558,77 – nas demais obrigações a curto prazo.

Observa-se um aumento relevante de 1522,20% em relação ao ano anterior.

Isto posto que na data de 31/12/19 a setorial de contabilidade da STN, realizou diversos lançamentos na conta 218920600 -

TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS A COMPROVAR – TED. Tais lançamentos são necessários tendo em vista que a finalidade desta conta é registrar os recursos recebidos de outras instituições para que a UFMT e o HUJM execute projetos firmados com outras entidades da Administração Pública, obrigando a UFMT a cumprir com o acordado mediante prestação de contas. Somente após aprovação das contas a entidade poderá dar baixa nos saldos.

Apresentamos a seguir, uma tabela demonstrando os saldos da conta Demais Obrigações a Curto Prazo.

Quadro 46 – Demais Obrigações a Curto Prazo – Composição.

| | 31/12/2019 | 31/12/2018 | AH (%) |
|---------------------------------|-----------------------|----------------------|----------------|
| Circulante | 238.596.095,93 | 77.945.990,53 | 206,10 |
| Demais Obrigações a Curto Prazo | 165.667.558,77 | 10.212.534,62 | 1522,20 |
| Total | 165.667.558,77 | 10.212.534,62 | 1522,20 |

Fonte: SIAFI, 2019.

Nota 05.004.03 – Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo

Em 31/12/2019, a Universidade Federal de Mato Grosso, órgão 26276 – FUFMT

apresentou um saldo em aberto de R\$ 837.307,58 referente a longo prazo.

Apresentamos a seguir, uma tabela, segregando essas obrigações, entre fornecedores nacionais pertencentes ao grupo do passivo não circulante.

Quadro 47 – Fornecedores e Contas a Pagar longo Prazo – Composição

| | 31/12/2019 | 31/12/2018 | AH (%) |
|---|-------------------|-------------------|----------|
| Não Circulante | 837.307,58 | 837.307,58 | - |
| Nacionais (Forn Nac+Contas a Pagar Nac) | 837.307,58 | 837.307,58 | - |
| Demais Obrigações a Longo Prazo | 2.795,27 | 2.795,27 | - |
| Total | 840.102,85 | 840.102,85 | - |

Fonte: SIAFI, 2019

As obrigações com fornecedores e contas a pagar tanto curto quanto a longo prazo, em geral, são compostas por fornecedores nacionais, que representam 100% do total a ser pago. Vale ressaltar que os saldos que compõe o passivo não circulante se referem a inscrição de passivo em favor da empresa IBM BRASIL-INDUSTRIA MAQUINAS E SERVICOS LIMITADA, CNPJ 33.372.251/0100-38, no exercício de 1998, por meio dos documentos 98NL02716 e 98NL02716 – cujos saldos se prolongam até o exercício atual pelo fato do mesmo encontrar-se sub judice.

Enquanto o valor de R\$ 2.795,27 – se trata de um saldo alongado na conta 22881.04.02 – DEPÓSITOS E CAUÇÕES RECEBIDOS, que compõe o campo de Demais Obrigações a Longo Prazo do Passivo Não Circulante do Balanço da UFMT. Tal valor se refere a empresa de engenharia Parakanã Construções, no entanto, não identificamos

fonte primária que deu origem ao registro da obrigação.

Nota 05.004.04 – Depósito de Terceiros/Passivo com saldo alongado

Verificou-se um saldo no montante de R\$ 693.144,35 que pode ser relacionado como passivo fictício. Uma vez que, averiguadas, constatou-se prolongamento de saldos nas contas 21881.04.09 – DEPOSITO DE TERCEIROS a quantia de R\$ 557.934,46 provenientes de recolhimento das guias GRU com código 98815-4 Depósitos de Terceiros recolhidos aos cofres do tesouro desde o exercício de 2012;

Também se constatou o montante de R\$ 135.210,29 na conta 21881.04.47-DEPOSITO POR DEVOLUÇÃO DE VALORES NÃO RECLAMADOS. Tais valores correspondem a uma prática adotada pela gestão financeira a fim de assegurar recurso para o pagamento dos auxílio de bolsa

estudantil que são devolvidos no final do exercício e início do outro. Os registros demonstram que os saldos também vem sendo prolongados ao longo do tempo e possivelmente configuram um passivo fictício no balanço da instituição.

Recomendável que a gestão em 2020 realize a conciliação das referidas contas a fim de baixar os saldos ou restituir para quem de direito.

Nota 05.004.005 – Conta 81221.01.02 - Convênios e Instrumentos Congêneres a Comprovar

Merece destaque, nesta conta, o convênio firmado com o Governo do Estado para construção do Novo Hospital Universitário, contrato FUFMT/048/2011, código SICONV 757513, contrapartida da UFMT de R\$ 60.000.000,00. A obra está paralisada e atualmente consta um saldo em conta investimento no montante de R\$ 96.066.769,95 atualizados mesmo com a paralisação.

Nota 06.004 – Variações Patrimoniais Aumentativas

Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras: houve acréscimo de 2,48% em relação ao exercício de 2018. Não encontramos evidências relevantes que mereçam algum destaque, uma vez que já identificamos as informações na nota explicativa sobre as receitas correntes.

Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos: houve um acréscimo da ordem de 318,34% em relação ao mesmo período do exercício anterior em virtude de que no exercício corrente, embora não houvesse demanda para reavaliação de bens móveis e imóveis, a UFMT registrou cerca de R\$ 966.144,49 em doações recebidas em bens e equipamentos de material permanente;

Em relação as Desincorporação de Passivos, verificou-se na conta 46402.01.00 – GANHOS COM DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS, um aumento de 1.261,60% em relação ao período anterior. Isto se deve pelo fato das unidades gestoras da UFMT, 154045 e

154070, terem a prestação de contas aprovadas dos recursos vinculados a TERMO DE COOPERAÇÃO firmado com outras entidades da administração.

Foram desincorporados do passivo do órgão 26276 o montante de R\$ 58.580.520,05 – sendo R\$ 22.396.433,93 da UG 154045 – FUFMT e R\$ 35.133.888,32 da UG 154070 – HUJM, valores estes, como já mencionados, oriundos da baixa das obrigações com terceiros registrados no passivo da entidade mediante a aprovação da prestação de contas.

Outras Variações Patrimoniais Aumentativas: houve um acréscimo de 127,99% em relação ao mesmo período do exercício anterior. Tal fato se deve, ao aumento das arrecadações das Guias de Recolhimento da União (GRU) com o código de receita 28895-0 OUTRAS RESTITUIÇÕES, restituições realizadas pelos servidores de pagamentos indevidos, restituição de bolsas, diárias, suprimento de fundos de exercícios anteriores e outros valores não identificados no rol de receitas da UFMT no site do Tesouro Nacional.

Exploração e venda de bens, serviços e direitos: o acréscimo de 1,89% dessas receitas se deve ao fato que houve um aumento em relação aos serviços prestados pela FUFMT para elaboração de provas e títulos em concurso público, conforme mencionado nas notas elaboradas para a receita orçamentária.

Reavaliação de Ativos: Nada consta na unidade UFMT

Nota 07.0004 – Patrimônio Líquido (Ajuste de Exercícios Anteriores)

Durante o exercício de 2019, houve vários pagamentos realizados sem suporte orçamentário, tanto da UG 154045 quanto do HUJM 154070. Impactando negativamente no Patrimônio Líquido da instituição na conta 23711.03.00 – Ajuste de Exercícios Anteriores, conforme descrito abaixo:

Quadro 48 – Ajuste de Exercícios Anteriores

| Unidade Gestora | Valor Ajuste Exerc. Ant |
|--|--------------------------------|
| 154045 – Universidade Federal de MT | R\$ 17.181.227,18 |
| 154070 – Hospital Universitário Júlio Müller | R\$ 3.861.611,88 |
| 154354 – Restaurante Universitário UFMT | R\$ 287.432,70 |

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

Nota 08.004 – DVP Diminutivas

Variações Patrimoniais Diminutivas

Pessoal: houve um acréscimo da ordem de 0,01% em relação ao mesmo período do exercício anterior. Entendemos que por não apresentar nenhum dado relevante, as informações são as mesmas contidas na nota 05.004.01.

Variações Patrimoniais Diminutivas

Benefícios Previdenciários e Assistenciais: houve um acréscimo da ordem de 4,80% em relação ao mesmo período do exercício anterior. Entendemos que por não apresentar nenhum dado relevante as informações são as mesmas contidas na nota 05.004.01.

Variações Patrimoniais Diminutivas

Financeiras: houve um acréscimo da ordem 2% nas contas: 3.4.2.4.1.01.00 - JUROS, valor de R\$ 505,66 - que se referem exclusivamente ao pagamento de juros e multas com atraso na apuração e pagamento da Guia do INSS, recolhidos e não pagos na data do vencimento. Houve também acréscimo de 27,95% na conta 3.4.4.0.1.01.00 – DESCONTOS FINANCEIROS CONCEDIDOS, valor de R\$ 121.359,16 - que se referem ao repasse financeiro pela UNISELVA via GRU, onde a mesma deduziu do referido documento, valores correspondentes ao percentual da taxa de administração cobrados pela mesma para gerenciamento dos recursos oriundos de convênios e cursos, bem como o desconto das deduções do aluguel do prédio onde a mesma está instalada.

Variações Patrimoniais Diminutivas

Transferências de Delegações Concedidas: Houve um decréscimo de 2,28% em relação ao exercício passado. Este percentual é composto pelas seguintes contas:

- 1) 35112.03.00 – SUB-REPASSE CONCEDIDO para HUJM especificamente para pagamento com a Folha de Pessoal, montante de R\$ 37.225.961,20;
- 2) 35112.08.02 – REPASSE DEVOLVIDO no valor de R\$ 1.900.000,00 referente a devolução de valor para a Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do MEC para fins de remanejamento para a fonte 8100;
- 3) 352340100 – TRANSFERENCIAS VOLUNTARIAS especificamente pelos convênios firmados pelo sistema SICONV, principalmente para a

transferência de recuso a Uniselva, valor de R\$ 703.411,14.

Variações Patrimoniais Diminutivas Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos: Houve um acréscimo de 16.890,85% se comparado ao exercício anterior. Os fatores mais relevantes para o alcance desse resultado foram:

- 1) Aumento de 152,38% das despesas inerentes a perdas involuntárias do ativo imobilizado de bens móveis e/ou imóveis, valor R\$ 159.851,73;
- 2) Aumento de R\$ 218.344.366,71 das despesas inerentes a incorporação de passivos, sendo que em 2018 a instituição não registrou valor na referida conta 36402.01.00 – INCORPORACAO DE PASSIVO INTRA OFSS. Salientamos que estes valores se referem aos repasses financeiros oriundos de Termo de Execução Descentralizada – TED, firmado com outras entidades da administração via SIAFI.

Variações Patrimoniais Diminutivas

Outras VPD: houve decréscimo de 9,63% em relação ao ano anterior.

Variações Patrimoniais Diminutivas:

houve um acréscimo da ordem de 18,22% em relação ao mesmo período do exercício anterior. O resultado patrimonial do período ficou na ordem de R\$ 194.803.069,14 – decréscimo de 795,96% comparado ao ano de 2018.

Nota 09.004 – DFC: Demonstrações do Fluxo de Caixa

Receitas Derivadas e Originárias:

O ingresso de receitas Derivadas e Originárias recebidas pelo órgão através de GRU teve um superávit de 22,16% em relação ao exercício anterior, como demonstrado no quadro 46. Dentro do grupo, podemos verificar frustrações de receitas significativas, como por exemplo receita patrimonial (receitas de aluguel) que teve um déficit de 10,01%.

Aumento de 2,32% na receita de serviços e aumento de 137,28% em Outras Receitas Derivadas e Originárias se refere as receitas oriundas de restituição de convênios e congêneres firmados com a Uniselva, bem como a política de controle da PRAE para restituição de valores de diárias de aula de campo por alunos que não participavam dos eventos.

Abaixo, apresentamos a relação detalhada dos ingressos auferidos pela instituição:

Quadro 49 – Receitas Derivadas e Originárias

| INGRESSOS | 2018 | 2019 | AH% |
|---|---------------------|---------------------|--------------|
| Receitas Derivadas e Originárias | 6.611.017,67 | 8.076.221,13 | 22,16 |
| Receita Tributária | 0,00 | 0,00 | - |
| Receita de Contribuições | 0,00 | 0,00 | - |
| Receita Patrimonial | 879.120,48 | 791.160,25 | (10,01) |
| Receita Agropecuária | 0,00 | 0,00 | - |
| Receita Industrial | 0,00 | 0,00 | - |
| Receita de Serviços | 4.679.510,31 | 4.787.957,96 | 2,32 |
| Remuneração das Disponibilidades | 0,00 | 0,00 | - |
| Outras Receitas Derivadas e Originárias | 1.052.386,88 | 2.497.102,92 | 137,28 |

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

Quadro 50 – Desembolso de Pessoal e Demais Despesas

| DESEMBOLSO | 2018 | 2019 | AH% |
|----------------------------------|-----------------------|-----------------------|--------------|
| Pessoal e Demais Despesas | 844.999.317,11 | 944.911.403,47 | 3,57% |
| Segurança Pública | 0,00 | 0,00 | - |
| Previdência Social | 213.952.860,41 | 248.739.434,60 | 16,26% |
| Saúde | 37.501.078,49 | 29.604.559,43 | (21,06%) |
| Trabalho | 0,00 | 0,00 | - |
| Educação | 585.406.721,40 | 606.488.988,40 | 3,60% |
| Ciência e Tecnologia | 60.000,00 | 0,00 | - |
| Agricultura | 45.803,69 | 10.437,34 | (77,21%) |
| Organização Agrária | 7.900.000,00 | 2.055.512,48 | (73,98%) |
| Encargos Especiais | 119.415,21 | 87.174,49 | (27%) |

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

Os ingressos de recursos foram inferiores ao desembolso no montante de R\$ 1.562.963,92

Quadro 51 – Fluxo de Caixa

| Resultado | 2018 | 2019 |
|---|----------------------|-----------------------|
| Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais | 75.612.699,59 | 15.391.459,82 |
| Fluxo de Caixa das Atividades Investimentos | (12.924.286,16) | (16.954.423,74) |
| Fluxo de Caixa das Atividades Financiamento | 0,00 | 0,00 |
| Resultado Líquido de Caixa | 62.688.412,87 | (1.562.963,92) |

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

A geração líquida de Caixa representa o resultado dos recebimentos menos os desembolsos. O resultado líquido de caixa teve um déficit de R\$ 1.562.963,62. O principal fator relevante para este resultado se deve à liberação dos recursos orçamentários e financeiros pelo governo para pagamento de despesas com investimento. Percebe-se na DFC que a instituição não obteve receita com investimento, tais como: alienação de bens, amortização de empréstimos ou financiamento e outros ingressos de investimento.

Nota 10.004 – Balanço Financeiro – BF

Ingressos e Dispêndios: De acordo com a Lei nº 4.320/1964, o Balanço Financeiro – BF evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

Ingressos: o quadro 49 apresenta o somatório dos ingressos ocorridos no exercício de 2019. Verifica-se que as receitas orçamentárias tiveram um acréscimo de 22,16% em relação a 2018 enquanto os recebimentos extraorçamentários, apresentaram uma aumento de 18,60% em relação ao mesmo exercício.

Os Ingressos apresentaram um crescimento de 6,05%, com destaque para o item

- Receitas Orçamentárias: obteve um acréscimo de 22,16% de 2018 para 2019. As informações mais relevantes sobre este item foram contemplados na nota 01.004 sobre as receitas correntes;
- Dedução da Receita Orçamentária: Houve deduções nas receitas do exercício corrente no montante de R\$ 3.684.906,61. O valor merece destaque considerando que em 2019 houve retificações das guias GRUs que estavam alocadas como depósito de terceiros e no decorrer do ano, houve

autorização para a mudança do código recolhedor, revertendo o valor do passivo para o ativo. Além disso, outras reduções correspondem ao valor descontado nas referidas guias referente ao pagamento por parte da UFMT à Fundação de Apoio Uniselva

pelos serviços prestados em diversas áreas.

As contas dedutoras estão detalhadas conforme abaixo:

62132.00.00 - RETIFICAÇÕES -----R\$ 3.504.053,11
62139.00.00 - OUTRAS DEDUÇÕES -
R\$ 180.853,50

Quadro 52 – Composição dos Ingressos em 2019

| INGRESSOS | 2018 | 2019 | AH (%) |
|--------------------------------------|---------------------|-------------------------|-------------|
| Receitas Orçamentárias | 6.611.017,67 | 8.076.221,13 | 22,16 |
| (-) Dedução da Receita Orçamentária | (290.957,60) | 3.684.906,61 | 92,10 |
| Transferências Financeiras Recebidas | 1.054.583.020,81 | 1.025.867.218,95 | (1,18) |
| Recebimentos Extraorçamentários | 86.942.626,93 | 95.016.799,16 | 18,60 |
| Saldo do Exercício Anterior | 16.251.520,14 | 78.939.933,01 | 480,93 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 16.251.520,14 | 78.939.933,01 | 480,93 |
| TOTAL | 1.164.388,55 | 1.207.900.172,25 | 6,05 |

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

Verifica-se que os itens de maior representatividade monetária registrados no BF no grupo de ingressos, se referem às Transferências Financeiras Recebidas, somam nesse indicador R\$ 1.025.867.218,95.

As Transferências Financeiras Recebidas – Resultantes da Execução Orçamentária -, são compostas, em sua grande maioria, pelas rubricas: a) cota; b) repasse; e c) sub-repasse. Elas representam a disponibilidade financeira recebida correspondente aos recursos orçamentários consignados na LOA, da seguinte forma:

- Repasse Recebido;
- Sub-repasse recebido;
- Sub-repasse devolvido.

A composição destes saldos está devidamente representada nas seguintes contas:

45112.02.00 - REPASSE RECEBIDO
R\$ 966.908.516,40

45112.0300 - SUB REPASSE RECEBIDO
R\$ 37.225.961,20

As Transferências Financeiras Recebidas – Independentes da Execução Orçamentária – são compostas, em sua grande maioria, pelos recursos destinados ao pagamento de restos a pagar, que englobam os recursos recebidos pelo MEC, da COFIN/STN, e de outros órgãos da administração pública.

Verifica-se que foram recebidos recursos financeiros, pelo MEC, incluindo seus órgãos vinculados, para Pagamento de RP, o montante de R\$ 21.621.887,70, tendo apresentado um aumento de 11,32%, conforme demonstramos na tabela seguinte.

Quadro 53 – Composição das Transferências Financeiras Recebidas

| | 2019 | 2018 | AH (%) |
|---|-------------------------|-------------------------|---------------|
| Transferências Financeiras Recebidas | 1.025.867.218,95 | 1.054.583.020,81 | (1,18) |
| Resultantes da Execução Orçamentária | 1.004.134.477,60 | 1.035.118.476,13 | 6,05 |
| Repasse Recebido | 966.908.516,40 | 993.147.107,90 | 2,64 |
| Sub-repasse Recebido | 37.225.961,20 | 41.671.368,23 | (10,66) |
| Sub-repasse Devolvido | 0,00 | 300.000,00 | - |
| Independentes da Execução Orçamentária | 21.732.741,35 | 19.464.544,68 | 11,65 |
| Transferências Recebidas para Pagamento de RP | 21.732.741,35 | 19.422.384,68 | 11,32 |
| Movimentação de Saldos Patrimoniais | 110.853,65 | 42.160,00 | 162,94 |

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

Quadro 54 – Composição dos Dispendios em 2019

| DISPÊNDIOS | 2019 | 2018 | AH (%) |
|---------------------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------|
| Despesas Orçamentárias | 926.861.965,34 | 1.018.574,73 | 0,54 |
| Transferências Financeiras Concedidas | 39.304.230,60 | 43.377.452,40 | (7,95) |
| Despesas Extraorçamentárias | 77.580.968,32 | 23.496.410,41 | 361,92 |
| Saldo para o Exercício Seguinte | 72.872.432,15 | 78.939.933,01 | 1,84 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 72.872.432,15 | 78.939.933,01 | 1,84 |
| TOTAL | 1.116.619.596,41 | 1.164.388.185,55 | 6,05 |

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

Do grupo do Dispendios, o item que apresentou o maior crescimento foi o Despesas Extraorçamentárias, com 361,92%. Essas despesas não são consignadas na LOA, ou seja, sua execução independe de autorização legislativa. Compreendem, principalmente, as devoluções de recursos referentes a cauções, avais e fianças retidos pela administração pública decorrentes de contratos firmados, entre outras.

As Despesas Orçamentárias, com 0,54%. As Despesas com Transferências Concedidas, apresentou uma redução de 7,95% de 2018 para 2019.

As Transferências Financeiras (Concedidas) – Independentes da Execução Orçamentária – são compostas, em sua grande maioria, pelos recursos concedidos/transferidos, principalmente para o Hospital Universitário

Júlio Müller (UG/Gestão: 154070/15262), destinados ao pagamento de restos a pagar, e englobam também os recursos concedidos a outros órgãos da administração pública, que tenham algum programa de governo sendo executado pela UFMT.

Verifica-se que foram transferidos recursos financeiros, pela instituição a seus órgãos vinculados, e outros órgãos, para Pagamento de RP, o montante de R\$ 170.309,05 tendo apresentado uma redução de 59,32% de 2018 para 2019. Isto se deve pelo fato do referido hospital passar por um processo gradativo de reestruturação com a EBSEH, que tem assumido partes da gestão administrativa e financeira da unidade, ocasionando uma redução com as despesas com custeio e manutenção da unidade.

Quadro 55 – Composição das Transferências Financeiras Concedidas

| | 2019 | 2018 | AH (%) |
|--|----------------------|----------------------|----------------|
| Transferências Financeiras Concedidas | 39.304.230,60 | 42.697.199,75 | (7,95) |
| Resultantes da Execução Orçamentária | 39.125.961,20 | 42.176.368,23 | (7,23) |
| Repasso Concedido | | | |
| Sub-repasso Concedido | 37.225.961,20 | 41.671.368,23 | (10,67) |
| Repasso Devolvido | 1.900.000,00 | 505.000,00 | 276,24 |
| Sub-repasso Devolvido | | | |
| Independentes da Execução Orçamentária | 178.269,40 | 520.831,52 | (65,77) |
| Transferências Concedidas para Pagamento de RP | 170.309,05 | 418.673,02 | (59,32) |
| Demais Transferências Concedidas | 2.317,98 | 59.680,58 | (96,12) |
| Movimento de Saldos Patrimoniais | 5.642,37 | 42.477,92 | (86,72) |

Fonte: SIAFI, 2018/2019.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro do exercício de 2019 foi superavitário em R\$ 1.313.321,73, com um decréscimo de 2018 para 2019 de 97,05%.

Há duas metodologias de cálculo, apresentadas a seguir.

Pela metodologia 1, o resultado financeiro é obtido pela dedução dos dispendios do total dos ingressos.

Quadro 56 – Resultado Financeiro – Metodologia 1

| BALANÇO FINANCEIRO | 2019 | 2018 | AH (%) |
|---------------------------------|---------------------|----------------------|----------------|
| (+) INGRESSOS | 1.045.060.485,99 | 1.148.136.665,41 | (8,97) |
| (-) DISPENDIOS | 1.043.747.164,26 | 1.085.448.252,54 | (9,09) |
| (=) RESULTADO FINANCEIRO | 1.313.321,73 | 62.688.412,87 | (97,05) |

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

Pela metodologia 2, o resultado financeiro é obtido pela dedução do saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa do “exercício

anterior” do saldo da mesma conta apurado no exercício corrente e que se transfere para o “exercício seguinte”.

Quadro 57 – Resultado Financeiro – Metodologia 2

| BALANÇO FINANCEIRO | 2019 | 2018 | AH (%) |
|--|---------------------|----------------------|----------------|
| (+) Saldo p/ Exerc. Seguinte: Caixa e Eq. De Caixa | 71.559.110,42 | 78.939.933,01 | (9,35) |
| (-) Saldo do Exerc. Anterior: Caixa e Eq. De Caixa | 72.872.432,15 | 16.251.520,14 | 348,40 |
| (=) RESULTADO FINANCEIRO | 1.313.321,73 | 62.688.412,87 | (97,61) |

Fonte: SIAFI, 2018/2019.

Nota 11.004 – Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2019, a Universidade Federal de Mato Grosso, órgão 26276 – FUFMT apresentou um saldo em aberto de R\$ 14.530.620,15 relacionado a Fornecedores e Contas a Pagar, sendo R\$ 13.693.312,57 referente a Obrigações a Curto Prazo e R\$ 837.307,58 referente a longo prazo. Dos

quais subdividimos nas Unidades Gestoras 154045 – FUFMT correspondente a R\$ 7.444.208,36 e 154070 – HUJM correspondente a R\$ 6.249.104,21.

Apresentamos a seguir, uma tabela, segregando essas obrigações, entre fornecedores nacionais subdivididos entre circulante e não circulante consolidados no órgão 26276.

Quadro 58 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição consolidadas.

| | 31/12/2019 | 31/12/2018 | AH (%) |
|---|----------------------|----------------------|--------------|
| Circulante | 13.693.312,57 | 10.013.129,10 | 36,75 |
| Nacionais | 13.693.312,57 | 10.013.129,10 | 36,75 |
| Estrangeiros | 0,00 | 0,00 | |
| Não Circulante | 837.307,58 | 837.307,58 | |
| Nacionais (Forn Nac+Contas a Pagar Nac) | 837.307,58 | 837.307,58 | |
| Estrangeiros | 0,00 | 0,00 | |
| Total | 14.530.620,15 | 10.850.436,68 | 33,91 |

Fonte: Tesouro Gerencial.

As obrigações com fornecedores e contas a pagar tanto curto quanto a longo prazo, em geral, são compostas por fornecedores nacionais, que representam 100% do total a ser pago. Vale ressaltar que os saldos que compõe o passivo não circulante se referem a inscrição de passivo em favor da empresa IBM BRASIL-INDUSTRIA MAQUINAS E SERVICOS LIMITADA, CNPJ 33.372.251/0100-38, no exercício de 1998, por

meio dos documentos 98NL02716 e 98NL02716 – cujos saldos se prolongam até o exercício atual pelo fato do mesmo encontrar-se *sub judice*.

Na tabela a seguir apresentamos os FORNECEDORES cujos valores são mais expressivos, ou seja, mais significativo do total a ser pago da conta 21.311.04.00 - Contas a Pagar Credores Nacionais do órgão 26276 – FUFMT, na data base de 31/03/2019.

Quadro 59 – Fornecedores e Contas a Pagar - Por Órgão a curto prazo.

| Empresas | 31/12/2019 | AV (%) |
|---|----------------------|------------|
| Fornecedor 1: Energisa Mato Grosso S/A | 1.821.512,86 | 13,37 |
| Fornecedor 2: Fundação de Apoio e Desenvolvimento da UFMT | 1.212.129,53 | 8,85 |
| Fornecedor 3: Novo Sabor Refeições Coletivas Ltda ME | 1.028.067,05 | 7,24 |
| Fornecedor 4: Presto Serviços e Conservação Ltda | 685.752,28 | 5,00 |
| Fornecedor 5: Mana do Brasil Restaurante Ltda | 992.069,98 | 7,24 |
| Fornecedor 6: Utilab Produtos Medico-Hospitalares Ltda | 772.191,98 | 5,63 |
| Demais Fornecedores: | 7.171.577,06 | 52,37 |
| Total | 13.693.312,57 | 100 |

Fonte: Tesouro Gerencial – Siafi/2019.

Os fornecedores 1 e 2, Energisa e Fundação de apoio e Desenvolvimento da UFMT (Uniselva) são responsáveis por 22,22% do total a ser pago no período. A empresa energisa é responsável pelo fornecimento de energia elétrica em todos os *campi* da instituição e o valor descrito corresponde ao consumo mensal acrescido do parcelamento das faturas de 2018. A Fundação Uniselva recebe os recursos provenientes de convênios, projetos e Termos de Execução Descentralizadas recebidos pela UFMT, que são repassados a esta entidade para execução dos mesmos via contrato administrativo e via pagamento por meio de nota de empenho, gerando obrigação para a Universidade.

Os fornecedores 4 e 6, correspondem a 12,87% do montante devido, tratam-se de empresas que prestam serviços administrativos/fornecimento de mão de obra para a universidade bem como o Hospital Universitário Júlio Müller (UG: 154070) e totalizam R\$ 1.457.957,03.

Os fornecedores 3 e 5, totalizam 14,48% do montante devido. Tratam-se de empresas contratadas para prestação de serviços administrativos e de fornecimento de alimentação nos *campi* da universidade, lotadas em Cuiabá (Novo Sabor) e HUJM (Mana Restaurantes). Ambas correspondem a R\$ 2.020.137,03.

Os saldos referentes a 31/12/2019 estão apresentados na conta 21.311.04.00 - Contas a Pagar Credores Nacionais.

Informações adicionais relevantes:

- a) O valor R\$ 1.028.067,05 devido a empresa Novo Sabor Refeições Coletivas deve ser analisado com cautela. No exercício corrente, foi detectado pela Auditoria Interna e posteriormente pela CGU-MT, várias irregularidades durante a execução do contrato, tais como: pagamento de nota fiscal em duplicidade, ausência de controle fiscal, conciliação de fornecimento de alimento divergente com o número de alunos, ausência de recolhimento da GRU sobre ressarcimento de energia elétrica, água e pagamento da taxa de ocupação de imóvel. Não é seguro afirmar que tal valor, de fato, seja devido sem antes a apuração final dos achados;
- b) O valor na conta 21311.04.00 da UG 154070 – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JULIO MULLER no montante de

R\$ 6.249.104,21 – deve-se levar em consideração que R\$ 5.447.372,67 foram contabilizados como reconhecimento de passivo por ausência de orçamento. O valor é relevante pois caracteriza comprometimento de despesa sem prévio empenho. Ressaltamos que a execução de despesa sem limite orçamentário, caracteriza infração administrativa contra a Lei de Finanças Públicas. Considerando que esta unidade possui ordenador de despesa e gestor próprios, esta unidade abstém de opinar sobre o quantitativo informado.

Nota 12.004 – Despesas Correntes com Pessoal e Encargos Sociais

Em 31/12/2019, a Universidade Federal de Mato Grosso - Órgão 26276, apresentou um saldo de R\$ 799.361.412,30 relacionados a despesas empenhadas relacionadas a **Pessoal e Encargos Sociais**, ou seja, aumento de 0,68% comparado ao exercício anterior.

Quadro 60 – Composição de Gastos com Pessoal e Encargos Sociais 2019

| | 31/12/2019 | 31/12/2018 | (%) |
|--------------------------|----------------------|----------------------|-------------|
| A – Empenhadas | 799.361.412,30 | 754.792.558,89 | 5,90 |
| B - Liquidadas | 799.361.412,30 | 754.792.558,89 | 5,90 |
| C - Pagas | 740.874.577,15 | 699.865.297,36 | 5,85 |
| Total Saldo (B-C) | 58.486.835,15 | 57.115.329,02 | 2,40 |

Fonte: BO Tesouro Gerencial 2019.

Quadro 61 – Resumo das despesas com a FOPAG da UFMT referente ao exercício de 2019

| Grupo de Despesa | | Empenhadas | Liquidadas | RPP | Pagas |
|----------------------------|--|-----------------------|-----------------------|-------------|-----------------------|
| PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 01 APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR | 206.399.180,31 | 206.399.180,31 | 0,00 | 202.805.798,25 |
| | 03 PENSOES DO RPPS E DO MILITAR | 29.388.094,66 | 29.388.094,66 | 0,00 | 27.037.038,43 |
| | 04 CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - PES.CIVIL | 17.186.463,55 | 17.186.463,55 | 0,00 | 15.976.128,19 |
| | 07 CONTRIBUIÇÃO A ENTIDADE FECHADA PREVIDENCIA | 1.805.024,71 | 1.805.024,71 | 0,00 | 1.642.613,00 |
| | 11 VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 421.372.955,87 | 421.372.955,87 | 0,00 | 372.402.615,30 |
| | 13 OBRIGACOES PATRONAIS | 77.849.543,69 | 77.849.543,69 | 0,00 | 77.849.543,69 |
| | 16 OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL | 765.827,40 | 765.827,40 | 0,00 | 711.777,18 |
| | 91 SENTENCAS JUDICIAIS | 4.793.589,71 | 4.793.589,71 | 0,00 | 4.333.277,56 |
| | 92 DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 5.564.943,84 | 5.564.943,84 | 0,00 | 5.548.212,45 |
| | 94 INDENIZACOES E RESTITUICOES TRABALHISTAS | 58.444,21 | 58.444,21 | 0,00 | 58.444,21 |
| | | 765.184.067,95 | 765.184.067,95 | 0,00 | 708.365.448,26 |

Fonte: Tesouro Gerencial

Quadro 62 – Resumo das despesas com FOPAG do HUJM, ref. exercício 2019

| Grupo de Despesa | | Empenhada | Liquidada | RPP | Pagas | |
|----------------------------|----|---|----------------------|---------------|----------------------|---------------|
| PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 07 | CONTRIBUICAO A ENTIDADE FECHADA PREVIDENCIA | 1.247,96 | 1.247,96 | 0,00 | 1.140,49 |
| | 11 | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 28.590.193,27 | 28.590.193,27 | 0,00 | 26.922.085,28 |
| | 13 | OBRIGACOES PATRONAIS | 5.438.993,88 | 5.438.993,88 | 0,00 | 5.438.993,88 |
| | 16 | OUTRAS DESPESAS VARIAVEIS - PESSOAL CIVIL | 0,00 | | 0,00 | |
| | 91 | SENTENCAS JUDICIAIS | 49,20 | 49,20 | 0,00 | 49,20 |
| | 92 | DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES | 146.860,04 | 146.860,04 | 0,00 | 146.860,04 |
| | | 34.177.344,35 | 34.177.344,35 | | 32.509.128,89 | |

Fonte: Tesouro Gerencial

Nota 13.004 – Obrigações Contratuais

Em 31/12/2019, a Universidade Federal de Mato Grosso, Órgão 26276, possuía um saldo de **R\$ 312.170.783,34** relacionados a

obrigações contratuais, referente a parcelas de contratos em execução no primeiro quarto do exercício de 2019. Na tabela a seguir, estão segregadas essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Quadro 63 – Obrigações Contratuais – Composição consolidada por órgão.

| | 31/12/2019 | 31/12/2018 | AH (%) |
|----------------------|-----------------------|-----------------------|--------------|
| Aluguéis | 238.315,34 | 238.315,34 | - |
| Fornecimento de Bens | 7.636.812,90 | 7.636.812,90 | - |
| Seguros | 94.800,00 | 66.000,00 | 43,63 |
| Serviços | 321.120.214,86 | 286.176.547,28 | 12,21 |
| Total | 329.090.143,10 | 294.117.675,52 | 11,89 |

Fonte: Tesouro Gerencial.

Quadro 64 – Obrigações Contratuais – Composição consolidada por UG contratante

| Unidade Gestora | 31/12/2019 |
|---|-----------------------|
| 154045 - Fundação Universidade Federal de Mato Grosso | 312.170.783,74 |
| 154070 - Hospital Universitário Julio Muller | 16.919.359,36 |
| Demais | |
| Total | 329.090.143,10 |

Fonte: Tesouro Gerencial.

Conforme pode-se notar no quadro 60, a maioria das obrigações contratuais está relacionada a contratações de Prestação de Serviços e fornecimento de bens, que representam 97,57% do total das obrigações assumidas pelo Órgão até 31/12/2019.

Em seguida, apresentam-se as tabelas contendo a relação de contratantes pelo órgão 26276 com os valores mais expressivos na data base de 31/12/2019 – cujo instrumento jurídico permanecem vigentes.

Quadro 65 – Obrigações Contratuais por Órgão – Por Contratado 154045 (R\$)

| | 31/12/2018 | AV (%) |
|---|-----------------------|----------------|
| Contratado A: MATERIAL FORTE INCORPORADORA LTDA | 26.646.199,30 | 8,53 |
| Contratado B.: CENTRALLIMP LIMPEZA E SERV. LTDA | 12.709.091,47 | 4,07 |
| Contratado C.: PRESTO SERVICOS E CONSERVACAO LTDA | 34.612.193,32 | 11,08 |
| Contratado D: MJB VIGILANCIA E SEGURANCA LTDA | 17.619.616,80 | 5,64 |
| Contratado E: G DE ALMEIDA BRITO ENG. E CONST. LTDA | 13.190.779,20 | 4,22 |
| Contratado F: INOVE TERCEIRIZACAO DE SERV. EIRELI | 20.705.438,64 | 6,63 |
| Demais Contratos | 186.687.465,01 | 59,80 |
| Total | 312.170.783,74 | 100,00% |

Fonte: Tesouro Gerencial.

Quadro 66 – Obrigações Contratuais por Órgão – Por Contratado 154070(R\$)

| | 31/12/2019 | AV (%) |
|--|----------------------|----------------|
| Contratado A: ALPI MEDIC ELETROMEDICINA LTDA | 805.695,92 | 4,76 |
| Contratado B: ARENA DISTRIB. E COM. DE ALIMENTOS | 4.141.354,37 | 24,47 |
| Contratado C: EXPECTA SERV. ENGENHARIA LTDA | 1.405.124,73 | 8,30 |
| Contratado D: INEMAT | 2.055.970,54 | 12,15 |
| Contratado E: MANA DO BRASIL RESTAURANTE LTDA | 3.103.999,60 | 18,34 |
| Contratado F: SUL AMERICA PREST. SERV. | 1.127.751,08 | 6,65 |
| Demais Contratos | 4.279.463,12 | 25,29 |
| Total | 16.919.359,36 | 100,00% |

Fonte: Tesouro Gerencial

Observação: Ressaltamos que os saldos correspondentes às contas 812310101, 812310201 e 812310401 da UG 154045, não foram debitadas concomitantemente à liquidação da despesa, uma vez que o setor responsável, não realiza a opção de liquidação de despesa com contrato no momento da apropriação no Siafiweb Doc. Hábil Nota de Pagamento (NP). Tais saldos deverão ser conciliados com as respectivas Ordens Bancárias (OB) e posteriormente regularizados por meio de Nota de Lançamento (NL). Além disso, foi encaminhada ao setor de Compras da instituição informativos para envio de relatório

de contratos findados durante o exercício para contabilização e baixa dos saldos nas referidas contas.

Em relação ao quadro 64, que trata dos contratos registrados pelo HUJM, constatamos que os saldos são os mesmos apresentados no exercício de 2018, o que indica que não houve novas contabilizações no decorrer do exercício de 2019. Indica também que o valor apurado no exercício não corresponde com a realidade o que necessitará de um controle e conciliação no decorrer do ano de 2020 a fim de apurar o real resultado das contas.

Quadro 67 – Relação de contratos registrados no HUJM

| Conta Contábil | Conta | Entidade CCor | Razão Social | DEZ/2019 |
|----------------|--------------------------------------|----------------|--|--------------|
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 09032626000235 | AGFA HEALTHCARE BRASIL IMPORTACAO E SERVICOS LTDA. | 28.963,90 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 08330354000106 | AIRTON GOMES DE OLIVEIRA SOROCABA | 448.203,12 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 02842135000120 | ALPI-MEDIC ELETROMEDICINA LTDA | 805.695,92 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 05836297000143 | ARENA DISTRIBUIDORA E COMERCIO DE ALIMENTOS E SERVICOS | 4.141.354,37 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 08338786000163 | BARAO SERVICOS E TERCEIRIZACOES EIRELI | 636.804,66 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 46962122000321 | CQC - TECNOLOGIA EM SISTEMAS DIAGNOSTICOS LTDA | 241.101,00 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 48329746100 | ELZA HONORIO DOS ANJOS | 5.008,17 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 19985034000100 | EXPECTA SERVICOS DE ENGENHARIA LTDA | 1.405.124,73 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 13498158000185 | F.L. AGUIAR | 30.000,00 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 910910 | FILIAL TELEMAT - BRASIL TELECOM S/A | 433,70 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 08329433000105 | GIBBOR BRASIL PUBLICIDADE E PROPAGANDA LTDA | 37.068,93 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 73814550000118 | INEMAT - INSTITUTO NEFROLOGICO DE MATO GROSSO S/S LTDA | 2.055.970,54 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 10520434000176 | JEFFERSON DE OLIVEIRA SILVA | 21.280,88 |

| Conta Contábil | Conta | Entidade CCor | Razão Social | DEZ/2019 |
|----------------|--------------------------------------|----------------|---|--------------|
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 50440841000198 | LABORATORIO DE ANATOMIA PATOLOGICA E CITOPATOLOGIA MOUR | 35.000,00 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 03481736000117 | LAVANDERIA ALBA LTDA | 761.043,56 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 12769551000101 | LIDER RENT A CAR EIRELI | 20.734,56 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 60619202000490 | LINDE GASES LTDA | 41.770,83 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 07229577000119 | LISBOA CONSTRUCOES E EMPREENDIMENTOS EIRELI | 299.563,23 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 00081160000102 | LUPPA-ADMINISTRADORA DE SERVICOS E REPRESENTACOES COMER | 70.715,31 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 08742760000186 | MANA DO BRASIL RESTAURANTE LTDA | 3.103.999,60 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 14995486000150 | MEDLAB ASSISTENCIA TECNICA E COMERCIO DE PECAS PARA EQU | 17.800,00 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 60619202000148 | MESSER GASES LTDA. | 19.548,48 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 60619202004992 | MESSER GASES LTDA. | 141.463,20 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 03885780000192 | MMC EQUIPAMENTOS REPROGRAFICOS LTDA - EPP | 3.791,32 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 91879544000120 | MV SISTEMAS LTDA | 266.684,12 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 07958702000121 | NORDESTE EMERGENCIAS E SOLUCOES MEDICAS LTDA | 153.766,00 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 10710117000112 | OPERE CONSTRUTORA EIRELI | 17.168,85 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 87389086000174 | PRO-RAD CONSULTORES EM RADIOPROTECAO S/S LTDA | 4.840,97 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 73302879000108 | PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DE QUALIDADE LTDA | 11.963,99 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 09457686000119 | QUALYCARE SERVICOS DE SAUDE E ATENDIMENTO DOMICILIAR LT | 142.443,00 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 10398803000280 | RONDAI SEGURANCA LTDA | 175.950,19 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 50429810000136 | SAPRA LANDAUER SERVICO DE ASSESSORIA E PROTECAO RADIOLO | 4.698,42 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 03184220000100 | SEPARAR - PRODUTOS E SERVICOS LTDA | 187.200,00 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 00950386000100 | STELMAT TELEINFORMATICA LTDA | 2.141,89 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 01424685000166 | SUL AMERICA PRESTADORA DE SERVICOS LTDA | 1.127.751,08 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 20949723134 | TADEU JOSE FIGUEIREDO LATORRACA | 7.572,70 |

| Conta Contábil | Conta | Entidade CCor | Razão Social | DEZ/2019 |
|----------------|--------------------------------------|----------------|---|------------|
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 01527405000145 | W&M PUBLICIDADE LTDA | 11.422,80 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 05731550000102 | WEBMED SOLUCOES EM SAUDE EIRELI | 195.000,00 |
| 812310301 | '= CONTRATOS DE ALUGUEIS EM EXECUCAO | 48329746100 | ELZA HONORIO DOS ANJOS | 15.278,28 |
| 812310301 | '= CONTRATOS DE ALUGUEIS EM EXECUCAO | 00081160000102 | LUPPA-ADMINISTRADORA DE SERVICOS E REPRESENTACOES COMER | 132.841,33 |
| 812310301 | '= CONTRATOS DE ALUGUEIS EM EXECUCAO | 01155179102 | MICHELLI MORALES GIANGARELLI | 64.795,46 |
| 812310301 | '= CONTRATOS DE ALUGUEIS EM EXECUCAO | 20949723134 | TADEU JOSE FIGUEIREDO LATORRACA | 25.400,27 |

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

Quadro 68 – Relação de contratos registrados na UG 154045

| Conta Contábil | Natureza | CNPJ | Razão Social | DEZ/2019 |
|----------------|---|----------------|---|--------------|
| 812210101 | '= CONVENIOS E INSTRUM CONGENERES A LIBERAR | '-9 | NAO SE APLICA | 5.365.164,84 |
| 812310101 | '= CONTRATOS DE SEGUROS EM EXECUCAO | 08602745000132 | CAPEMISA SEGURADORA DE VIDA E PREVIDENCIA S/A | 86.400,00 |
| 812310101 | '= CONTRATOS DE SEGUROS EM EXECUCAO | 33065699000127 | SEGUROS SURA S.A. | 8.400,00 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 13370221000101 | A. M. CONSULTORIA TREINAMENTOS E SERVICOS LTDA | 791.702,10 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 37503992000180 | A.A. MORAES COMERCIO | 71.836,24 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 11341662000141 | ACTO ARQUITETURA CONSTRUCAO E URBANISMO LTDA | 696.489,84 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 05023681000127 | ADEMIR MULLER & CIA LTDA | 76.666,42 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 13153640000183 | AFS SERVICOS DE LOCACAO E GESTAO DE MAO DE OBRA LTDA | 3.102.639,70 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 02981173000163 | AGENCIA DE VIAGENS UNIVERSAL LTDA - EPP | 19.107,60 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 14995581000153 | AGUAS CUIABA S.A. - CONCESSIONARIA DE SERVICOS PUBLICOS | 1.185.491,90 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 04067063000116 | AGUAS DE BARRA DO GARCAS LTDA | 298.649,68 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 06064175000149 | AIRES TURISMO LTDA | 1.244.469,09 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 04558234000100 | AMAZON CONSTRUCOES E SERVICOS EIRELI | 849.814,64 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 36892271000146 | APICE CONSTRUTORA INCORPORADORA E IMOBILIARIA EIRELI | 1.482.999,45 |

| Conta Contábil | Natureza | CNPJ | Razão Social | DEZ/2019 |
|----------------|--------------------------------------|----------------|---|---------------|
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 36915163000141 | APOLUS ENGENHARIA LTDA - EPP | 504.155,39 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 76659820000151 | ASSOCIACAO PARANAENSE DE CULTURA - APC | 11.357,30 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 06163565000176 | B K CONSTRUCOES E INCORPORACOES LTDA - EPP | 6.590.994,72 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 96216429000190 | BANDOLIN FORNECIMENTO DE REFEICOES LTDA | 6.505.044,47 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 23361387000107 | BRASITUR EVENTOS E TURISMO LTDA | 347.000,55 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 13557120000136 | BRUMAR CONSTRUTORA LTDA | 178.789,26 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 07123895000109 | CENTRALLIMP LIMPEZA E SERVICOS LTDA | 12.709.091,47 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 40432544000147 | CLARO S.A. | 38.342,40 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 17059773000146 | COLERAUS SERVICOS ESPECIALIZADOS LTDA | 596.000,00 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 16607964000132 | COLOR PRESS GRAFICA EIRELI | 0,00 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 02964393000189 | CONDOR TURISMO - EIRELI - EPP | 0,00 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 12680681000165 | CONGEN TERCEIRIZACOES E EMPREENDIMENTOS EIRELI | 5.064.099,98 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 64291651000160 | CONSERP CONSTRUCOES SERVICOS E PROJETOS EIRELI | 654.224,52 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 06072613000110 | CONSERV CONSTRUCOES, SERVICOS E COMERCIO LTDA - EPP | 3.643.261,18 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 10369110000189 | CONSTRUTORA CENTRO AVANTE LTDA | 399.864,32 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 06105049000195 | CONSTRUTORA ROCHA EIRELI | 1.684.568,54 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 56705611804 | COSME DE OLIVEIRA | 138.390,00 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 07832586000108 | DF TURISMO E EVENTOS LTDA | 34.611,37 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 00122460000192 | DIGITALPRINTER COMERCIO DE INFORMATICA E INSUMOS LTDA | 12.782,28 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 12404897000106 | DOUGLAS WILLE & CIA LTDA | 54.985,00 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 03627226000105 | DSS SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO LTDA | 1.286.935,74 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 14811429000173 | E. M. P CONSTRUTORA EIRELI | 6.919.493,56 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 11206966000104 | ECONST CONSTRUCOES E EMPREENDIMENTOS LTDA | 2.566.077,03 |

| Conta Contábil | Natureza | CNPJ | Razão Social | DEZ/2019 |
|----------------|--------------------------------------|----------------|---|---------------|
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 06157430000106 | ECOS TURISMO LTDA - ME | 950.003,13 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 29739737001770 | ELEVADORES OTIS LTDA | 102.476,58 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 09283075000100 | ELEVAENGE COMERCIO E ASSISTENCIA TECNICA EM ELEVADORES | 601.829,17 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 26775577000169 | ELEVAMAT CONSERVADORA DE ELEVADORES LTDA | 335.995,53 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 115406 | EMPRESA BRASIL DE COMUNICACAO S.A | 1.328.927,88 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 34028316001690 | EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS | 1.436.883,91 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 05783190000184 | EVO NETWORKS TELECOMUNICACOES LTDA - EPP | 79.896,83 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 23736487000170 | FABRI GRAFICA E CONFECÇÕES LTDA | 375.838,23 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 10264502000183 | FRUTA SUL COMERCIO DE HORTIFRUTIGRANJEIROS LTDA | 112.257,60 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 04845150000157 | FUNDACAO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO DA UNIVERSIDADE FED | 571.642,60 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 110245 | FUNDO DE IMPRENSA NACIONAL/EXEC.ORC.FINANC. | 380.500,00 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 01180102000107 | G.DE ALMEIDA BRITO ENGENHARIA E CONSTRUCAO EIRELI - EPP | 13.190.779,20 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 00831964000181 | H PRINT REPROGRAFIA E AUTOMACAO DE ESCRITORIO LTDA | 0,00 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 06928948000198 | HECOSERVICE CONSTRUCOES E SANEAMENTO EIRELI | 153.507,58 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 21999191000117 | IMPERIAL COMERCIO E MANUTENCAO DE MAQUINAS GRAFICAS EIR | 305.571,73 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 12778433000151 | INOVE TERCEIRIZACAO DE SERVICOS EIRELI | 20.705.438,64 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 05933861000146 | IPEPPI - INSTITUTO DE PESQUISA E ELABORACAO DE PROJETOS | 165.986,26 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 05353957000135 | K.S CONTROLE DE PRAGAS E SOLUCAO AMBIENTAL LTDA | 0,00 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 10713331000122 | KADEAS RESTAURANTES LTDA | 559.995,78 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 10713331000203 | KADEAS RESTAURANTES LTDA | 6.186.154,36 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 12111458000105 | KAIABY CONSTRUCOES E EMPREENDIMENTOS LTDA | 11.639.823,93 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 03372237000434 | L M ORGANIZACAO HOTELEIRA LTDA | 1.928.411,60 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 00482840000138 | LIDERANCA LIMPEZA E CONSERVACAO LTDA | 9.940.446,98 |

| Conta Contábil | Natureza | CNPJ | Razão Social | DEZ/2019 |
|----------------|--------------------------------------|----------------|---|---------------|
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 03244704000106 | LM - ENGENHARIA E CONSTRUCOES LTDA | 898.845,27 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 00081160000102 | LUPPA-ADMINISTRADORA DE SERVICOS E REPRESENTACOES COMER | 4.575.219,48 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 03113108000189 | MAAT ENGENHARIA LTDA - EPP | 3.919.535,18 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 10505889000112 | MATERIAL FORTE INCORPORADORA EIRELI | 26.646.199,30 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 08206985000118 | METHA SUPERMERCADO LTDA | 113.745,12 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 07437182000101 | MJB COMERCIO DE EQUIPAMENTOS ELETRONICOS E GESTAO DE PE | 2.973.097,29 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 06236934000103 | MJB VIGILANCIA E SEGURANCA LTDA | 17.619.616,80 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 09722746000183 | MONTE VERDE EMPREENDIMIENTOS LTDA | 5.351.620,17 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 08436811000141 | MOREIRA COMERCIO DE PRODUTOS ALIMENTICIOS EIRELI | 58.344,00 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 24969149000141 | MULTIGRAFICA IMPRESSAO DIGITAL EIRELI - EPP | 368.270,00 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 09477789000140 | MULTITEC ELEVADORES LTDA | 59.604,12 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 48275310130 | NIVALDO DE ALMEIDA CARVALHO JUNIOR | 6.003,33 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 02776570000101 | NORMANDIA ENGENHARIA LTDA. | 3.714.389,09 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 11862177000113 | NOVO SABOR REFEICOES COLETIVAS LTDA | 6.611.283,57 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 00065644000168 | NUTRANA LTDA | 0,00 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 76535764000143 | OI S.A. - EM RECUPERACAO JUDICIAL | 676.238,99 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 04858637000174 | OUTIMPRESS SOLUCOES INTELIGENTES EIRELI | 53.529,95 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 17920614000194 | P G NERY COPIADORA | 96.480,00 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 10439655000114 | PEDRO REGINALDO DE ALBERNAZ FARIA E FAGUNDES LTDA | 7.021.910,24 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 04712320000125 | PERPHIL SERVICOS ESPECIAIS EIRELI | 5.748.891,98 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 17004147000152 | PERSAN - PERFURACAO SONDAgens E SANEAMENTO EIRELI | 315.747,46 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 10879917000161 | PISCINA FACIL LTDA | 178.093,76 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 15291135000120 | PRESTO SERVICOS E CONSERVACAO LTDA | 34.612.193,32 |

| Conta Contábil | Natureza | CNPJ | Razão Social | DEZ/2019 |
|----------------|--------------------------------------|----------------|---|--------------|
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 05340639000130 | PRIME CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA | 8.716.670,38 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 03232014000129 | PROTEGE- SISTEMA DE PROTECAO ATMOSFERICA LTDA | 2.075.560,36 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 07718274000160 | RIBEIRO SEVERINO & RIBEIRO SEVERINO LTDA - ME | 3.922.265,76 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 03702217000131 | SANEAR-SERVICO DE SANEAMENTO AMBIENTAL DE RONDONOPOLIS | 401.720,64 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 05994830000103 | SANTA INES CONSTRUCOES E COMERCIO LTDA - ME | 970.843,15 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 33065699000127 | SEGUROS SURA S.A. | 31.090,48 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 05083119000199 | SEGVEL-SERVICOS DE SEGURANCA E VIGILANCIA LTDA - EPP | 35.798,26 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 02351644000150 | STEC SANEAMENTO, TELECOMUNICACAO, ELETRICIDADE E CONSTR | 1.831.552,47 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 00787023000198 | STILLUS ALIMENTACAO LTDA | 93.720,00 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 01424685000166 | SUL AMERICA PRESTADORA DE SERVICOS LTDA | 7.990.220,75 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 11317783000158 | SUPPORT LOCACAO DE MAO DE OBRA E ADMINISTRACAO DE SERVI | 1.677.526,92 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 08078997000104 | TAT ADMINISTRADORA DE SERVICOS EIRELI | 59.854,51 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 64799539000135 | TECNOSET INFORMATICA PRODUTOS E SERVICOS LTDA | 1.395.178,86 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 00147794000110 | TELAS DE ALAMBRADO MARINGA LTDA | 484.108,20 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 33000118000179 | TELEMAR NORTE LESTE S/A. - EM RECUPERACAO JUDICIAL | 656.287,84 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 47866934000174 | TICKET SERVICOS SA | 3.013.748,66 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 03506307000157 | TICKET SOLUCOES HDFGT S/A | 2.512.142,73 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 01032835000196 | TILLO CONSTRUCOES E SERVICOS LTDA | 1.538.343,83 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 17467753000104 | TITA AGENCIA DE TURISMO EIRELI | 259.623,20 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 07417370000178 | TRANSAMERICA CONSTRUCOES E SERVICOS LTDA | 577.844,39 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 02348730000103 | UNEP ENGENHARIA E PLANEJAMENTO LTDA - EPP | 5.949.777,07 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 08830513000131 | UNIVERSAL SEGURANCA LTDA | 3.089.929,56 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 00974143000102 | VT CONSTRUCOES LTDA - ME | 1.470.435,56 |

| Conta Contábil | Natureza | CNPJ | Razão Social | DEZ/2019 |
|----------------|--|----------------|---|--------------|
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 10532271000141 | W M SERVICOS AMBIENTAIS LTDA | 2.165.123,45 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 10539929000147 | WAGNER DE ABREU | 610.165,46 |
| 812310201 | '= CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO | 21184107000107 | YESHUA MULTI OBRAS EIRELI | 478.476,67 |
| 812310401 | '= CONTRATOS DE FORNECIMENTO DE BENS EM EXECUCAO | 154045 | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO | 241.528,93 |
| 812310401 | '= CONTRATOS DE FORNECIMENTO DE BENS EM EXECUCAO | 00831964000181 | H PRINT REPROGRAFIA E AUTOMACAO DE ESCRITORIO LTDA | 2.280,00 |
| 812310401 | '= CONTRATOS DE FORNECIMENTO DE BENS EM EXECUCAO | 01711147000152 | IT SERVICOS CORPORATIVOS, COMERCIO E EMPREENDIMENTOS EI | 3.471.060,00 |
| 812310401 | '= CONTRATOS DE FORNECIMENTO DE BENS EM EXECUCAO | 10713331000122 | KADEAS RESTAURANTES LTDA | 1.314.789,21 |
| 812310401 | '= CONTRATOS DE FORNECIMENTO DE BENS EM EXECUCAO | 10713331000203 | KADEAS RESTAURANTES LTDA | 2.607.154,76 |

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

Nota 14.004 – Restos a Pagar não Processados

No final do exercício de 2019, a Universidade Federal de Mato Grosso

apresentava um saldo de Restos a Pagar: Processados conta 63210.00.00, Não Processados Inscritos conta 53111.01.00 e Reinscritos conta 53111.02.00.

Quadro 69 – Composição dos Restos a Pagar não Processados no final do exercício de 2019

| | 31/12/2019 | AV% |
|--|----------------------|---------|
| Não Processados Inscritos | 18.213.872,08 | 62,00 |
| Não Processados Reinscritos | 11.162.143,94 | 37,99 |
| Restos a Pagar Processados Cancelados | (9.760.872,56) | (33,22) |
| Total RPNP Insc. + RPNP Reinsc. | 19.615.143,46 | |

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

Em dezembro de 2019, a Universidade Federal de Mato Grosso apresentou um saldo de Restos a Pagar Não Processados inscritos no montante de R\$ 18.213.872,08 e Reinscritos

de R\$ 11.162.143,94 – totalizando 29.376.016,02.

No quadro 67, é apresentada a Execução dos Restos a Pagar não Processados.

Quadro 70 – Execução dos Restos a Pagar não Processados, data base 31/12/2019

| | Saldo 31/12/2019 | Pagos | A Pagar | Cancelados |
|---------------------------------------|------------------|---------------|--------------|--------------|
| Restos a Pagar não Processados | 19.615.143,46 | 15.590.370,53 | 4.024.772,93 | 9.760.872,56 |

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

O saldo de Restos a Pagar não Processados a pagar apresentou um saldo de R\$ 4.024.772,93 o que representa 13,70% do total residual do exercício. Em geral a

totalidade executada de RPNP foi em torno de R\$ 15.590.370,53 o que corresponde a 79,48% do total executado.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição dos Restos a Pagar não

Processados, em dezembro de 2019, por Grupo de Natureza de Despesas:

Quadro 71 – Composição dos Restos a Pagar não Processados por Grupo de ND

| | 31/12/2019 | AV (%) |
|---------------------------|----------------------|---------------|
| Investimentos | 20.987.637,30 | 71,45 |
| Outras Despesas Correntes | 8.384.861,73 | 28,54 |
| Total | 29.372.499,03 | 100,00 |

Fonte: Tesouro Gerencial.

Do total de R\$ 29.372.499,03, constante do saldo de Restos a Pagar não Processados, Grupo de Natureza de Despesas – Investimentos, R\$ 20.987.637,30 são provenientes de Recursos destinados a manutenção e desenvolvimento do ensino, o que representa 71,45% do total do grupo RPNP e R\$ 8.384.861,73 ref. a outras despesas correntes.

Vale destacar que do total apresentado não está deduzido os cancelamentos de RPNP no exercício que correspondem a R\$ 9.760.872,56. Sendo R\$ 7.633.076,06 cancelados na conta de investimento e R\$ 2.127.796,50 na conta de outras despesas correntes.

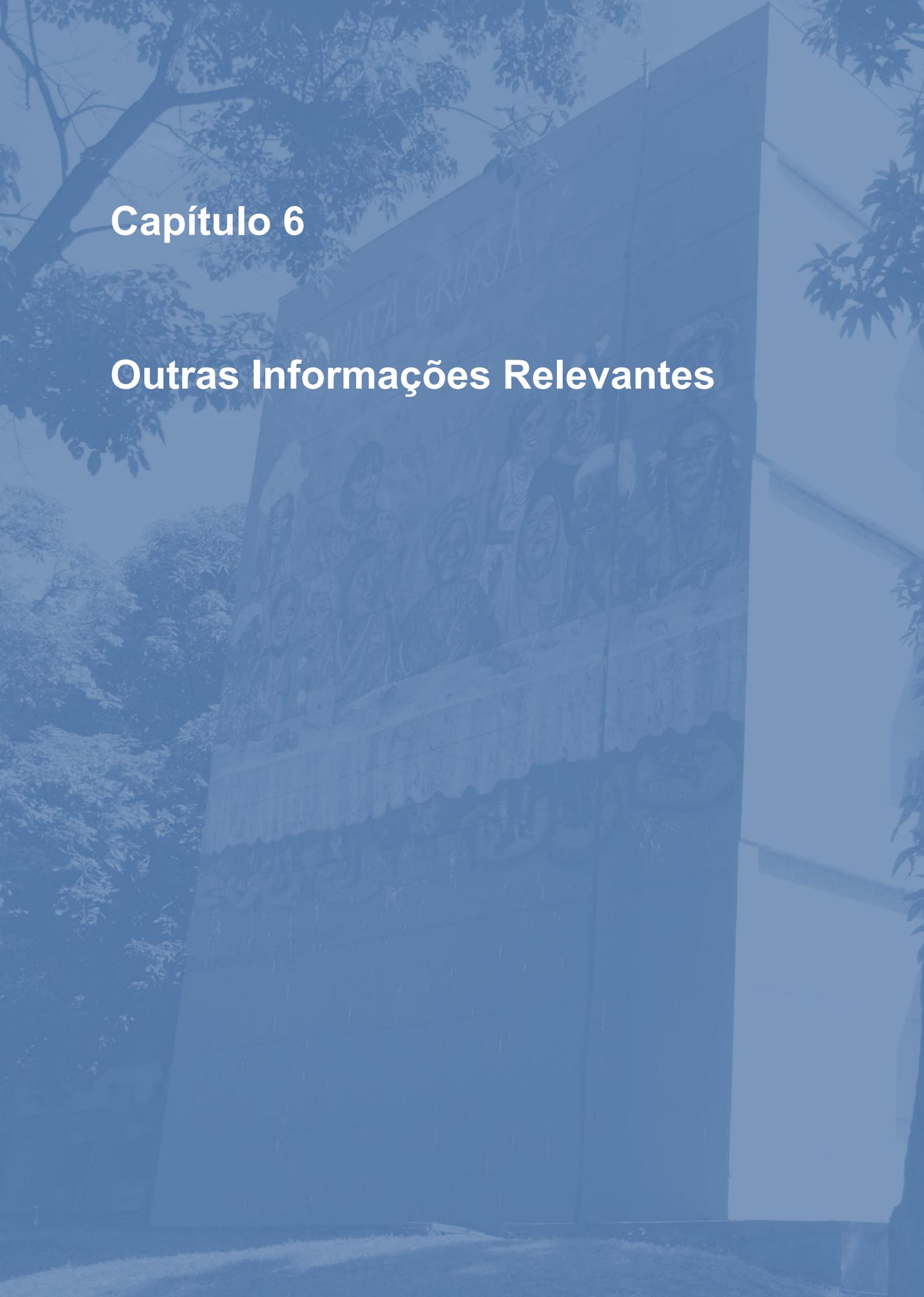
Quadro 72 – Restos a Pagar Processados inscritos em exercícios anteriores UFMT e HUJM

| Órgão UGE | UG | Ano | (a) Restos a Pagar Processados - Montante em 1º de janeiro | (b) Restos a Pagar Processados - Pagos | (c) Restos a pagar processados – Canc. | (d) Restos a Pagar Proc. - Saldo a pagar 31/12 | (e) Restos a Pagar Não Proc. - Montante em 1º de janeiro | (f) Restos a Pagar Não Proc. - Liquidados | (g) Restos a Pagar Não Proc. - Pagos | (h) Restos a Pagar Não Proc. – Canc. | (i) Restos a Pagar Não Processados - Saldo a pagar 31/12 |
|--------------|------------------|------------------|--|--|--|--|--|---|--------------------------------------|--------------------------------------|--|
| FUFMT | 154045 | 2018 | 61.155.423 | 61.121.776 | 11.041 | 22.605 | 13.811.049 | 10.790.604 | 10.790.604 | 31.511 | 2.988.933 |
| | | 2017 | 98.289 | 84.829 | | 13.460 | 1.264.474 | 744.228 | 743.148 | 512.686 | 8.640 |
| | | 2016 | 1.912.238 | 321.482 | 688.676 | 902.078 | 5.272.468 | 20.074 | 20.074 | 5.252.394 | 0,00 |
| | | 2015 | 97.312 | | 74.597 | 22.715 | 745.722 | 412 | 412 | 745.310 | 0,00 |
| | | 2014 | 844.550 | 38.605 | 13.676 | 792.268 | 1.001.449 | 9.830 | 9.830 | 991.619 | 0,00 |
| | | 2013 | 144.933 | | 69.235 | 75.698 | 1.850.216 | | | 1.850.216 | 0,00 |
| | | Total | 64.252.749 | 61.566.694 | 857.227 | 1.828.827 | 23.945.381 | 11.565.149 | 11.564.069 | 9.383.738 | 2.997.573 |
| | 154070 | 2018 | 5.333.345 | 5.333.345 | | 0,00 | 4.402.822 | 4.007.086 | 4.007.057 | 78.517 | 317.247 |
| | | 2017 | 96.591 | | | 96.591 | 339.317 | 19.243 | 19.243 | 24.722 | 295.351 |
| | | 2016 | 429.907 | | | 429.907 | 199.477 | | | 150.727 | 48.749 |
| | | 2015 | | | | | 233.764 | | | 36.039 | 197.724 |
| | | 2014 | | | | | 113.980 | | | 87.126 | 26.854 |
| | | 2013 | | | | | 138.746 | | | | 138.746 |
| | | 2012 | | | | | 2.525 | | | | 2.525 |
| Total | 5.859.845 | 5.333.345 | | | 526.499 | 5.430.634 | 4.026.330 | 4.026.301 | 377.133 | 1.027.199 | |

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

Capítulo 6

Outras Informações Relevantes



Apresentação e análise dos indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002

Quadro 73 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002

| INDICADORES PRIMÁRIOS | EXERCÍCIOS | | | | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2019 | 2018 | 2017 | 2016 | 2015 |
| Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários) | 622.040.345,14 | 715.591.185,91 | 682.234.471,59 | 628.753.940,00 | 542.759.134,78 |
| Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários) | 595.162.308,27 | 696.422.319,90 | 654.288.160,39 | 601.903.882,32 | 515.241.353,87 |
| Número de Professores Equivalentes | 1995,50 | 2035 | 1.790,50 | 1.779,50 | 1.747 |
| Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários) | 2187 | 2721 | 2.660 | 2.652,75 | 2.677,75 |
| Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários) | 1.753,50 | 2.125,50 | 2.083,50 | 2.041,50 | 2.062,75 |
| Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG) | 19.940 | 19.810 | 19.944 | 18.970 | 18.552 |
| Total de Alunos na Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG) | 2.360 | 2.228 | 2.122 | 1.954 | 2.145 |
| Alunos de Residência Médica (AR) | 107 | 114 | 113 | 105 | 101 |
| Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE) | 25.553,05 | 26.521,40 | 26.266,13 | 28.015,77 | 27.895,37 |
| Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI) | 13.912,24 | 14.208,01 | 14.599,71 | 15.391,13 | 15.087,97 |
| Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI) | 4720 | 4456 | 4.244 | 3.908 | 4.290 |
| Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI) | 214 | 228 | 226 | 210 | 202 |

Quadro 74 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU 408/2002

| Indicadores Decisão TCU 408/2002 | EXERCÍCIOS | | | | |
|--|------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | 2019 | 2018 | 2017 | 2016 | 2015 |
| Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente | 20.403,43 | 22.931,65 | 22.196,50 | 19.566,77 | 16.758,36 |
| Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente | 19.521,81 | 22.317,37 | 21.287,27 | 18.731,20 | 15.908,71 |
| Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente | 9,44 | 9,28 | 10,65 | 10,96 | 11,21 |
| Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU | 8,62 | 6,94 | 7,17 | 7,35 | 7,31 |
| Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU | 10,75 | 8,89 | 9,15 | 9,56 | 9,49 |
| Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente | 1,10 | 1,34 | 1,49 | 1,49 | 1,53 |
| Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente | 0,88 | 1,04 | 1,16 | 1,15 | 1,18 |
| Grau de Participação Estudantil (GPE) | 0,70 | 0,72 | 0,73 | 0,81 | 0,81 |
| Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG) | 0,11 | 0,10 | 0,10 | 0,09 | 0,10 |
| Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação | 3,54 | 3,54 | 3,50 | 3,45 | 3,47 |
| Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) | 4,19 | 4,09 | 4,13 | 3,96 | 3,89 |
| Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) | 39,22% | 38,67% | 41,00% | 46,85% | 42% |

Os indicadores que compõem a Decisão n.º 408/2002 do Tribunal de Contas da União (TCU) resumem as principais características gerenciais administrativas das Instituições Federais de Ensino Superior, constituindo-se em instrumento que permite ao TCU acompanhar o desempenho destas Instituições.

O custo corrente com HU por aluno equivalente ficou em R\$ 20.403,43, enquanto o custo corrente sem incluir o HU ficou em R\$ 19.521,81, valores estes inferiores aos registrados em 2018, que foram, respectivamente R\$ 22.931,65 e R\$ 22.317,37. Esta redução reflete o esforço institucional para readequação das despesas frente ao orçamento, que não tem sido reajustado.

O indicador aluno tempo integral por professor equivalente expressa que, em 2019, cada professor equivalente foi responsável pela formação de 9,44 alunos, o que representa um aumento em relação ao ano anterior, que era de 9,28. Isso se deve a uma redução no

quantitativo de docentes substitutos e temporários, tendo em vista que a Universidade vem tentando afastar seus docentes para pós-graduação *stricto sensu*, com distribuição interna de encargos.

O grau de participação estudantil demonstra o envolvimento dos alunos com os cursos matriculados. Desta forma, o índice expressa o quantitativo de estudantes regulares e a provável velocidade de integralização de seus cursos, assim, quanto mais o índice se aproxima do valor 1, melhor é o resultado esperado em termos de regularidade dos alunos em concluírem seus cursos. O resultado 0,70 no “índice de participação estudantil da UFMT”, considerado um índice bom, aponta a situação de regularidade de matrícula dos alunos de graduação em 2019. Este indicador utiliza no cálculo o fator de retenção estipulado pelo MEC, o que não retrata a realidade das instituições federais de ensino. Isso pode ser

vislumbrado pela discrepância deste indicador em relação à taxa de sucesso, que foi de 39,22%, refletindo que, na realidade, os alunos não estão cursando na velocidade regular de integralização.

O índice de 0,11 para o indicador grau de envolvimento discente com a pós-graduação expressa que 11% do total de alunos matriculados na UFMT são alunos da pós-graduação *stricto sensu*. Embora esta participação transpareça pequena, destaca-se que a maioria dos programas de pós-graduação da UFMT são recentes e encontram-se em processo de consolidação.

O conceito CAPES/MEC para a pós-graduação manteve-se em 3,54, tendo em vista que a avaliação da CAPES é quadrienal.

O índice de qualificação do corpo docente, que varia de 1 a 5, está relacionado à titulação dos professores. Logo quanto maior a qualificação do corpo docente, mais o índice se aproxima de 5. A UFMT atingiu neste índice o valor de 4,19, demonstrando o bom nível de

seu quadro docente.

A taxa de sucesso da UFMT no ano de 2019 foi de 39,22%. Percebe-se que houve um aumento desse indicador, o que pode ter sido influenciado pelas ações institucionais para estimular a permanência dos estudantes, dentre as quais podemos destacar: elaboração de estudos para identificação do perfil dos ingressantes, perfil dos graduandos, pesquisa com egressos e estudo da trajetória dos alunos, com foco na evasão e trancamento na UFMT.

Destaca-se que o calendário acadêmico da UFMT está em atraso em virtude das greves, o que leva à utilização da recomendação do TCU, que determina que se o número de concluintes do segundo semestre do ano de referência não estiver disponível, deve ser utilizado no cálculo o número de diplomados do segundo semestre do ano anterior ao de referência e o número de diplomados do primeiro semestre do ano de referência (Decisão TCU 408/2002).

Anexos



Anexo I

Quadro 75 – Riscos, Oportunidades e Perspectivas¹

| Unidade | b. Principais Oportunidades | a. Principais Riscos | | c. Fontes dos Riscos | d. Probabilidade e Impacto dos Riscos |
|-------------------------------|--|---------------------------|--|---|---------------------------------------|
| | | Categoria do risco | Descrição do risco | | |
| PROEG | Acesso a dados externos; cooperação de estruturas físicas; sistema informatizado; e interação entre os <i>campi</i> . | Operacional; orçamentário | Descumprimento de normas procedimentos; e falta de recurso orçamentário. | Desconhecimento das normas e procedimentos; contingenciamento orçamentário. | Baixo. |
| PROPLAN/PDI | Orientações dos órgãos de controle; controle social; normas de governança atualizadas e focadas nos resultados. | Estratégico | Planejamento não executado conforme esperado. | Insuficiência orçamentária; falta de divulgação, utilização e controle do PDI bem como de seu alinhamento com o orçamento. | Extremo |
| PROPLAN/Estudos | Disponibilidade das informações; bom relacionamento com os gestores da Instituição; reconhecimento da PROPLAN. | Operacional | Registro incorreto nas bases de dados; falha no tratamento dos dados; descumprimento dos prazos. | Alimentação inadequada do banco de dados; necessidade de treinamento; muitas etapas e procedimentos manuais; inconsistência e atraso no recebimento dos dados. | Médio |
| PROPLAN/PLS | Parcerias externas para a obtenção de recursos; cobrança social, exposição na mídia e existência de lei sobre sustentabilidade ambiental | Operacional | Atraso na execução do plano; e atraso ou inconsistência dos dados. | Morosidade no trâmite e na aprovação do plano, e muitas unidades responsáveis pela execução; dados não coletados pela unidade responsável ou coletados em atraso | Alto |
| PROPLAN/Autoavaliação | Transparência dos dados institucionais; Reavaliação dos PPCs para adequação ao mundo do trabalho; Qualificação dos cursos | Estratégico | Não implementação do processo de autoavaliação | Não estruturação do NDE pelo curso; Baixa participação dos segmentos envolvidos; Não atendimento às normativas vigentes | Médio |
| PROPLAN/Limites Orçamentários | Orientações de órgãos de controle sobre a importância do acompanhamento dos limites; Necessidade de reprogramação das despesas, mediante o Decreto de Programação Orçamentária | Estratégico | Execução inadequada da Lei Orçamentária Anual | Gastos superiores à receita autorizada; Despesas planejadas de forma inadequada ou insuficiente; Ações desenvolvidas não alinhadas ao orçamento; Cultura organizacional não voltada para o planejamento e controle de gastos; | Extremo |
| PROPLAN/Contratação | Capacitação externa; Bom relacionamento com outras unidades envolvidas no processo | Operacional | Falhas no custo de projeto; falhas nos percentuais de PGA e de restituição à Fundação de Apoio e relacionadas à bolsas; falhas na execução financeira; e falha na prestação de contas. | Falta de planejamento; falhas em regulamentações, sistemas, informações, acompanhamento, penalizações, tramitação e capacitação. | Baixo; médio |

¹ Informa-se que: na coluna “d. Probabilidade e Impacto dos Riscos”, foram avaliados os riscos inerentes, e não o residual; as informações da Proplan foram divididas por área, por isso é a única unidade que consta em mais de uma linha do quadro; e, até a presente data, a SECRI, SARI, STI e SETEC não elaboraram os seus Planos de Gestão de Riscos, logo suas informações não constam no quadro.

| Unidade | b. Principais Oportunidades | a. Principais Riscos | | c. Fontes dos Riscos | d. Probabilidade e Impacto dos Riscos |
|---------|---|---|---|--|---------------------------------------|
| | | Categoria do risco | Descrição do risco | | |
| EIT | Fomento do ecossistema de inovação pelo Governo do Estado; Legislação; Necessidade de P&D do mercado | Operacional | Falta de pessoal para auxílio e assistência; Falta de comprometimento por parte dos pré-incubados ou dos incubados; Ideia de empreendimento sem maturidade para avançar à incubação ou à graduação; riscos | Quadro reduzido de servidores; Falta de parceria com pessoal qualificado nas áreas necessárias para auxílio aos pré-incubados; Outros projetos em andamento; Desmotivação; Falta de assistência efetiva, planejamento, análise inicial e consolidação do projeto | Médio; alto |
| PROAD | Aumento da captação de recursos por meio de exames e concursos; participação em cursos externos de capacitação; integração com órgãos externos de controle. | Estratégico; operacional; reputação | No R.U: falha no atendimento e erro na estimativa da demanda; no gerenciamento de bens: falha de registro, trâmite e sistema; na aquisição de bens de consumo/permanente: atraso, erro no pedido e falta de recurso; na captação de recursos com exames, concursos e convênios: ausência de prospecção de parceiros e de certidões fiscais e falhas relativas à imagem da UFMT | Falhas operacionais, ligadas a pessoas, técnicas, trâmites, sistemas e estrutura física; fatos imprevisíveis; restrição legal; contingenciamento orçamentário. | Médio; alto |
| EPP | Apoio da Alta Gestão; Capacitação com apoio da CDH; Alinhamento com a STI, Proplan e Auditoria Interna | Operacional | Priorização equivocada de processos; Não identificação dos pontos de melhoria; Atraso no projeto; Definição de novo fluxo em desconformidade legal, sem viabilidade de implantação, mais burocrático ou com mais riscos; Não execução da implantação de novo fluxo de processo | Falhas operacionais, ligadas a pessoas e técnicas. | Alto |
| SGP | - | Operacional; conformidade; integridade; estratégico | Desconhecimento sobre situação de adoecimento em função de riscos e doenças ocupacionais; não tratamento de acidente ocupacional; desconformidade na concessão de adicional ocupacional; Descumprimento de regime de trabalho; redução de servidores capacitados e qualificados; concessão indevida de progressão funcional; direcionamento na contratação de pessoal; não promoção da acessibilidade | Restrição orçamentária e falhas operacionais, ligadas a pessoas e técnicas. | Baixo; médio; alto |
| PROPEQ | - | Estratégico; operacional | Não publicação de editais/chamadas de auxílio a pesquisa científica e de programa de iniciação científica; não elaboração ou reprovação de propostas para editais externos e não renovação de convênios existentes; falhas em sistemas e processos. | Restrição orçamentária e falhas operacionais, ligadas a pessoas e técnicas. | Baixo; alto |
| AUDIN | Capacitação externa; aprendizado contínuo; convergência com o TCU e CGU; mudança cultural institucional. | Estratégico; operacional | Recomendação inaplicável; constatação equivocada; descumprimento de prazo para elaboração de relatório; monitoramento fora do prazo; | Falhas operacionais, ligadas a pessoas e técnicas. | Baixo; alto |

| Unidade | b. Principais Oportunidades | a. Principais Riscos | | c. Fontes dos Riscos | d. Probabilidade e Impacto dos Riscos |
|---------|---|--|---|--|---------------------------------------|
| | | Categoria do risco | Descrição do risco | | |
| PROCEV | Parceria com as esferas públicas e privadas; Credibilidade junto ao público externo; Integração dos projetos e ações com a sociedade; Captação de recursos através de editais de fomento e parcerias. | Estratégico; operacional | No assessoramento de projetos de extensão: dificuldade no uso do respectivo sistema, inconsistências na aprovação e homologação dos Projetos e relatórios pelas instâncias acadêmicas, e execução da ação de extensão antes da homologação final; No gerenciamento das ações do esporte e lazer: limitação na execução das ações. | Falhas operacionais, ligadas a sistema, pessoas e técnicas. | Médio; alto |
| SECOMM | Referência como fonte para os veículos de comunicação; Ambiente rico para geração de oportunidades de divulgação da UFMT; Reconhecimento da Universidade por parte da comunidade interna e externa; Tecnologias disponíveis para o desenvolvimento de dispositivos | Estratégico; operacional | Falha na integração das áreas da Secomm, na comunicação institucional e científica, na interlocução com a sociedade e na captação de recursos | Falta de pessoal e de equipamentos para o desenvolvimento das atividades | Baixo; alto |
| PRAE | Demandas por assistência estudantil; Articulação nacional da assistência estudantil das IFES; Parcerias com Instituições; Sensibilidade das instâncias da UFMT com a Assistência Estudantil; Formação em nível de pós-graduação <i>stricto sensu</i> e cursos de qualificação para servidores | Estratégico; operacional | Falha na concessão e na elaboração da folha de pagamento de bolsa e auxílio e no Programa de Acompanhamento Acadêmico na PRAE; e falta da finalização do sistema de pagamento de bolsas e auxílios. | Falhas operacionais, ligadas a pessoas e técnicas. | Baixo; médio; alto |
| PROPG | Parcerias com instituições públicas; Internacionalização dos PPGs; Demandas de Políticas Afirmativas por movimentos sociais; Base de dados institucionais (plataforma Sucupira); Avaliação/Acompanhamento externos; SNPG - Sistema Nacional de Pós-graduação; | Estratégico; operacional; orçamentário | Falhas e insuficiência de dados nos sistemas; ausência de feedback dos PPGs; queda no conceito do PPG; Atraso no registro e entrega de diplomas | Falhas operacionais, ligadas a pessoas, estrutura e técnicas. | Médio; alto; extremo |
| SINFRA | Parceria na esfera pública. | Operacional | Na área de segurança: ausência de vigilante e porteiro e redução de parceria; Na área de manutenção: redução no contrato de mão de obra e de compra de materiais de consumo de refrigeração. | Na área de segurança: atraso na licitação, desistência do contratado, paralisação dos trabalhadores e divergência entre as formas de enfrentamento adotadas pela UFMT e os demais órgãos de segurança. Na área de manutenção: redução de recursos financeiros e da equipe. | Baixo; médio; alto |

Fonte: Auditoria Interna.

Relatório de Gestão e Prestação de Contas da Universidade

2019

Gerência de Planejamento

CGO / PROPLAN / UFMT

